UMA RECEPÇÃO PERFEITA

S. A. JORNAL DO BRASIL -Av. Rio Branco, 110/112 - End. Rêde Interna 222-1818 - Telex números 674 e 678 - Sucursals: São Paulo - Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasilia - Setor Comercial Sul - S. C. S. - Quadra 1 - Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte - Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and, Tel, 2-5848, Niteról - Av. Amaral Paixoto, 116, grupos 703 704, Tels. 5509 e 2-1730. Medeiros, 915, 4.º andar. Tel 4-7566, Salvador - Rua Chile, 22, s 1 602, Tel. 3-3161, Recife - Rua União, Ed. Sumaré, s 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macelo, Aracaju, Cuiabá Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Golânia, Montevidéu, Washington, Nova lorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dies · úteis: NCr\$ 0,30 - Domingos NCr\$ 0.40; SP e BH; Dias úteis NCr\$ 0,40; Domingos, NCr\$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,60, Estados do Sul: Dias úteis, NCr\$ 0,50: Domingos, NCr\$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias útels, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,75; Norte RN até AM): Dias úteis, NCr\$ 0,70; Domingos, NCr\$ 1,10; Oeste (GO, MT); Dias uteis, NCr\$ 0.50: Domingos, 0.75. SERVIÇO POSTAL (BRA-SIL): Ann NCrS 70,00; Semestre, NCr\$ 36,00; Trimestre, NCr\$ 20,00 - ENTREGA DOMICI-LIAR: Guanabara; Semestre: NCr\$ 50.00; Trimestre, NCr\$ 25,00 - Exterior (V. Aérea) -EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre: US\$ 30; Argentina, PA\$ 70 e PA\$ 115; Uruguai, \$8, Dias úteis e \$15, Domingos, Chile, Dias úteis 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

#### SÃO PAULO

 Aeromoças da BUA — Bristish United Airways e recepcionistas da Secretaria de Turismo do Estado venderam ontem 12 mil tulipas de diversas côres, no inicio da campanha Para Mamãe, Uma Tulipa. Tulipas vermelhas, violetas, multicoloridas, alaranjadas, rosas e amarelas estão à venda até amanhã, em frente à loja da BUA, na esquina da Avenida São Luis com Avenida Ipiranga. A renda dessa promoção será destinada às obras assistenciais de Dona Maria do Carmo Abreu Sodré, mulher do Governador do Es-

 O Ministro Magalhães Pinto recebeu ontem um telegrama do professor Vi cente Rao, comunicando que aceita a presidência da Comissão Interamericana de Juristas da OEA O professor recebeu o con vite para ocupar o alto cargo pela manhã, e à tarde enviou resposta po sitiva ao Ministro do Ex-

#### ALAGOAS

· A Cidade de São José da Laje, destruida parcialmente por forte tromba dágua, vai começar a ser reconstruída na próxima semana, tudo dentro de um plano-diretor ela-Sudene. O projeto, de responsabilidade do pessoal da Divisão Habitacional da autarquia, prevê a edificação de uma cidademodélo, composta de três núcleos centrals distintes e foi feito sem ônus para o Município. A nova São José serà uma cidade moderna, de amplas avenidas que atenderão aos requisitos da arquitetura contemporânea. O Secretário de Assuntos Extraordinários do Governo alagoano Sr. Tarcisio Toledo Carnaúba, disse "que ninguém poderia esperar que uma cidade destruída em duas horas seja construída, como São José vai ser, em dois meses, obedecendo a um vasto projeto técnico.

#### ESTADO DO RIO

O Departamento de

Estradas de Rodagem informou que está previsto para junho o término da pavimentação da Estrada

Araruama—Rio Bonito, e tra—Ubá e Araruama— rá estar concluida até de- banquetas pelos balconis- meida, disse que há um que estão quase concluidas Rio Bonito.

Zembro, Cada um dêstes tas, para que éstes não se decreto-lei determinando municípios receberá uma cansem tanto como atual- que os comerciantes dêem sópolis—Friburgo. O DER Com a aplicação de subestação, com capacida- mente, quando passam as bancos ou banquetas aos cidência de sarampo em porções. A Secretaria de chorro, matou com dois ti- quando éste saiu à porta pela direção da Escola. As informou também que são NCr\$ 7 500 mil pelas Cen- de variável entre 2 500 oito horas de trabalho em comerciários.

Belo Horizonte, há 30 mil Saúde distribuiu 50 mil ros a queima-roupa o mo- foi alvejado com um tiro inscrições foram abertas

problemas apenas nos tre- plano para melhorar o sis-chos em construção e re- tema energético da região • O Sindicato dos Em- o dia 1.º de junho. As ria, é o primeiro presiden- Secretaria de Saúde, Sr. 20 mil doses.



# Pacheco Areco prega defesa dos interesses comuns com o Brasil

O Presidente do Uruguai, Sr. Jorge Pacheco Areco, declarou ao JB, em Montevidéu, pouco antes de viajar para o Brasil, que o seu encontro com o Presidente Costa e Silva e os objetivos da visita "sintetizam a decidida vontade de aumentar nossos vinculos de amizade e defender nossos interêsses comuns."

Em entrevista coletiva à imprensa, ontem, em Brasilia, êle afirmou que o Uruguai participa com entusiasmo do tema da integração latino-americana, considera que o momento é de ação e que os resultados já obtidos pela Associação Latino-Americana de Livre Comércio deveriam ser levados à opinião pública.

Frisou o mandatário uruguaio que os países latino-americanos devem preparar-se para receber a Missão Rockefeller, que virá imbuída de um sincero desejo de se inteirar das nossas necessidades e deficiências. Quanto ao intercâmbio comercial com o Brasil, disse que o Uruguai, tradicional comprador dos nossos produtos, hoje quer vender também.

Antes de viajar de Brasilia para o Rio, onde se encontra desde as 19 horas de ontem, o Presidente Areco firmou declaração conjunta com o Presidente Costa e Silva. Ambos renovaram sua confiança em que uma OEA reestruturada permita a execução das tarefas da nova realidade continental. (Pág. 3)

# EUA começam retirada do Vietname em 60 dias

As tropas norte-americanas começarão a deixar o Vietname dentro de 60 dias, em consequência das conversações sigilosas entre Washington e Saigon, segundo fontes oficiais. A 25.ª Divisão dos Fuzileiros Navais dos Esta-dos Unidos foi incumbida de preparar a retirada parcial dos 535 mil norteamericanos que lutam no Vietname.

Dentro do plano do Presidente Ri-chard Nixon de "desamericanizar o conflito", negociadores dos Estados Unidos e do Vietname do Sul procuravam, nas últimas semanas, um acôrdo que possibilitasse a transferência da maior parte do esfôrço de guer-ra para as tropas de Saigon.

William Rogers, Secretário de Estado norte-americano, antes de embarcar para uma viagem de 17 dias pelo Extremo Oriente — inclusive o Vietname do Sul - afirmou que os Estados Unidos aceitam discutir o fim da guerra a partir dos 10 pontos de paz apresentados pelo Vietcong em Paris, apesar de considerarem totalmente inaceitáveis alguns itens.

Em comunicado oficial, o Govêrno sul-vietnamita mostrou-se também disposto a debater a paz com base na proposta da Frente de Libertação do Vietname do Sul (Vietcong), embora rejeite alguns des 10 pontos, entre êles o que cria um Govêrno de coalizão para substituir o atual regime do Presi-dente Nguyen Van Thieu. Os victcongs afirmam que demonstraram sua boa vontade com o plano de 10 pontos.

A agência japonêsa de noticias Nipon Dempa, de orientação comunista, afirmou ontem que o Govêrno de Hanói considera a proposta do Vietcong capaz de atender às exigências norteamericanas, especialmente quanto a uma retirada conjunta das fôrças estrangeiras em ação no Sudeste asiático. "A proposta da Frente Nacional de Libertação é decisiva para terminar a guerra e não pode ser rejeitada pelos Estados Unidos", assegura o Govêrno do Vietname do Norte.

Na frente de luta, entretanto, os americanos apreenderam documentos comunistas determinando o recrudescimento da luta com os preparativos de uma nova ofensiva vietcong de 220 mil homens. (Página 2)

# Alemanha não altera marco e agrava a crise monetária

O Governo da Alemanha Ocidental, em decisão que causou surpresa nas principais capitais européias, resolveu ontem não valorizar o marco. A medida serviu para aumentar a crise monetária, principalmente pelos têrmos em que foi exposta pelo Go-vêrno de Bonn: é irrevogável, mesmo que os outros países queiram rever a paridade de suas moedas.

Nos circulos financeiros de Paris e Londres aumentavam as especulações e calculava-se que aproximadamente USS 4 bilhões buscaram refúgio em bancos alemães. O Banco Central da Alemanha Ocidental - Bundesbank — parou suas operações de câmbio, enquanto os bancos privados

limitavam-se a trocar apenas USS 500

Peritos em finanças internacionais não escondiam seu desalento ante a atitude do Govêrno da Alemanha Federal, pois esperavam que as autoridades de Bonn anunciassem uma valorização.

Esta é a segunda crise monetária que abala os países do mundo ocidental em menos de seis meses. Alguns financistas acham que ela tem aspectos essencialmente psicológicos, oriundos da renúncia de De Gaulle. No Brasil tódas as moedas tiveram cotação nominal, exceção do dólar e marco, cujos valores de mercado foram reconhecidos pelo Banco do Brasil. (Página 15)

# Podgorny tentará na visita à Coréia reaproximar-se de Mao

Durante sua próxima visita à Coréia do Norte, de 12 a 17, o Presidente da União Soviética. Nicolai Podgorny, tentará a reaproximação com o Govêrno de Pequim, através de reuniões com o Embaixador chinês em Piongiang ou um emissário especial a ser enviado pelo lider do PC, Mao Tsé-tung.

Fontes de Moscou, que divulgaram a noticia, afirmam que Podgorny tem pelo menos três propostas a fazer à China para solucionar seus problemas fronteiriços. Com isso, espera diminuir os efeitos da campanha anti-soviética em Pequim, que poderá afetar a próxima conferência de cúpula comunista, a partir de 5 de junho, em

O jornal do Exército soviético Krasnaya Zvezda, divulgou ontem a morte de mais um General, Boleslav A. Kenevitch, de 62 anos, depois de "longa e penosa enfermidade." É o décimo primeiro General a morrer em um mês e o terceiro alto chefe militar nos últimos três dias, Quarta-feira, anunciou-se o falecimento do General Antonov e, quinta-feira, do General Smirnov.

Em Praga, as cerimônias comemorativas do 24.º aniversário do fim da ocupação nazista não contaram com o tradicional desfile militar e tampouco houve manifestações populares. O Govêrno tcheco-eslovaco, em discursos oficiais, fêz uma declaração de fidelidade aos soviéticos. (Página 9)

# Bando assalta dois bancos em S. Paulo e mata guarda

Mais dois bancos de São Paulo foram assaltados ontem à mesma hora - pouco antes das 14 horas - por uma quadrilha de 12 ladrões, que agiu sincronizadamente e matou o guarda civil Orlando Pinto Saraiva e esfaqueou o gerente Norberto Drogoneti, para roubar apenas NCrS 770.00. Os bandidos fugiram em dois automóveis e não há "pistas sólidas."

Os bancos assaltados — Mercantil de São Paulo, por cinco homens, e Itaú América, por sete — ficam lo-calizados na Rua Piratininga, uma das mais movimentadas do bairro do Brás, e distam 500 metros um do outro. Os ladrões deixaram de levar NCr\$ 20 mil do Banco Mercantil, que estavam numa prateleira oculta do guichê.

O inspetor da Guarda Civil Orlando Pinto Saraiva foi baleado na cabeça ao saltar de um ônibus em frente à agência do Banco Mercantil de São Paulo. Um dos bandidos imaginou que êle fôsse interferir para evitar o assalto e alvejou-o com um único tiro na cabeça; o policial estava de folga. O gerente foi esfaqueado por não ter a chave do cofre-forte; operado quase em seguida, está fora de perigo.

Em ambas as agências, os gerentes não puderam abrir os cofresfortes porque as chaves estavam em poder de outros funcionários, ausentes na ocasião. A técnica dos assaltos foi a mesma: intimidação com armas e prisão dos funcionários e clientes no banheiro, (Página 16)

# Líbano só apóia terroristas se for respeitada sua integridade

O Presidente do Libano, Charles Helou, manifestou ontem "total apoio às organizações palestinas de resistência, contanto que elas respeitem a integridade nacional." A declaração foi feita ao líder terrorista Yassir Arafat, que busca em Beirute solução para a crise aberta com os choques de seus homens com o Exército local.

Assessorado por diplomatas da RAU e da Argélia, Arafat tem mantido entrevistas com os dirigentes libaneses visando à liberdade de ação dos terroristas em algumas zonas do país, a coordenação de operações com o Exército libanês na fronteira com Israel e a subordinação dos palestinos aos militares do Lí-

A República Árabe Unida ameaçou ontem desencadear atos de represália a cada ataque das fôrças israelenses. O Ministro das Informações da RAU afirmou que o país está recuperando o poderio militar perdido na guerra de junho de 1967, o que permitirá "uma ação de grande vulto para expulsar as tropas de Israel do Sinai."

Observadores políticos em Bagdá consideram que a Síria está à beira de nova crise de consequências imprevisíveis. As facções do Baath, que se tinham acomodado depois do Congresso Extraordinário do Partido, reabriram suas divergências, principalmente no que diz respeito à atitude a tomar em relação à crise do Libano. (Página 2)

# Paulo VI exclui 33 santos do Calendário Religioso

São Cristóvão e Santa Bárbara, entre 33 santos, foram eliminados ontem do Calendário Religioso por decreto do Papa Paulo VI, que ao mesmo tempo fixou a data de 3 de novembro para a festa anual de São Martin de Porres, filho de um escravo peruano e segundo santo latinoamericano, depois de Santa Rosa de

O decreto assinado por Paulo VI, que se intitula Mistério Pascal, visa a dar maior ênfase à Paixão de Cristo, já que a veneração popular por alguns santos, muitos dos quais de existência duvidosa, como Santa Susana, obs-

curecia por vêzes os acontecimentos centrais da vida católica.

A eliminação dêsses santos do Calendário Religioso não significa que êles não possam ser venerados pelo povo católico. As festas em honra de São Cristôvão e Santa Bárbara, por exemplo, apesar de não constarem do Calendário, poderão ser realizadas se assim o Bispo diocesano entender.

Uma comissão de motoristas estêve com o pároco da Matriz de São Cristóvão, cônego Teófilo, para saber se haveria possibilidade de o Papa rever a situação do padroeiro. (Pág. 11)

MINAS GERAIS

com a máxima brevidade, sentação do sargento Ivo- encontrava no interior da que -o Ministério da Edua fim de que seja evitado ne Natividade Moreira Transportadora Monta-cação liberou a verba de Apesar da grande in- um surto de grandes pro- que, por causa de um ca- nhesa, on de trabalha, c NCr\$ 200 mil, solicitada

boas as condições das estrais Elétricas Fluminen- kVA até 25 mil kVA, con- pé. A circular informa aos tradas fluminenses para o ses, está em desenvolvi- forme seja a sua área e comerciantes que as firmede-semana, havendo mento a primeira etapa do seu número de habitantes, mas serão multadas se não la foram verificar a lista cos foram ve estudantes aproveitados le-varam trote dos vetera-

constituda e tellas elegados o recomercio de seguintes ro-Norte do Esta do Est

As tropas norte-americanas come-

çarão a deixar o Vietname dentro de

60 dias, em consequência das conversações sigilosas entre Washington e

Saigon, segundo fontes oficiais. A 25.ª

Divisão dos Fuzileiros Navais dos Esta-dos Unidos foi incumbida de preparar

a retirada parcial dos 535 mil norteamericanos que lutam no Vietname.

chard Nixon de "desamericanizar o

conflito", negociadores dos Estados

Unidos e do Vietname do Sul pro-

curavam, nas últimas semanas, um

acôrdo que possibilitasse a transferên-

cia da maior parte do esfôrço de guer-

tado norte-americano, antes de embar-

car para uma viagem de 17 dias pelo

Extremo Oriente - inclusive o Viet-

name do Sul - afirmou que os Esta-

dos Unidos aceitam discutir o fim da guerra a partir dos 10 pontos de paz apresentados pelo Vietcong em Paris,

apesar de considerarem totalmente

sul-vietnamita mostrou-se também

Em comunicado oficial, o Govêrno

William Rogers, Secretário de Es-

ra para as tropas de Saigon.

inaceitáveis alguns itens.

Dentro do plano do Presidente Ri-

EUA começam retirada

do Vietname em 60 dias

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Brenco, 110112 — End. iel. JORBRASIL — Rio — Tel. Rède Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 - Sucurnumeros 6/4 e 6/8 — Sucursalis: São Paulo — Av. São Luís, 170, loia 7. Tel. 32-8702. Erasilia — Setor Comercial Sul — S. C. 5. — Quadra 1 — Blo-co 1. Ed. Contral, 6.º and., gr. c02-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte c02-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte

Av. Afonso Pene, 1 500, 9°
and. Tel. 2-584B. Niterói — Av.
Amaral Peixoto, 116, grupos
703/704. Tels. 5509 e 2-1730.
Pório Alegre — Av. Borges de
Medeiros, 915, 4.º andar. Tel.
4-7566, Salvador — Rue Chile,
22, si 1 602. Tel. 3-3161. Recife

Rue União, Ed. Sumaré, si
1 003, Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís.
Teresina, Fortaleza, Natal. João Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoo, Maceió, Aracaju, Culabá, Salvador, Vitória, Curitiba, Flo-rienópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Igrque, Pa-Vashington, Nova Iorque, Paris, Londres. PRECOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rioi Dias úteis NCr\$ 0,30 — Domingos: NCr\$ 0,40; SP e BH; Dias úteis, NCr\$ 0,40; Domingos, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,75; Nordeste (alé PB): Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,75; Nordeste (alé PB): Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,75; Nordeste (RN até AM): Dias úteis, NCr\$ 0,70; Domingos, NCr\$ 1,10; Oeste (GO, MT); Dias úteis, NCr\$ 0,70; Domingos, NCr\$ 1,10; Oeste (GO, MT); Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 1,10; Oeste (GO, MT); Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 1,10; Oeste (GO, MT); Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 1,10; Oeste (GO, MT); Dias úteis, NCr\$ 30,00; Trimestre, NCr\$ 20,00 — ENTREGA DOMICI-LIAR: Guanabara; Semestre: NCr\$ 50,00; Trimestre, NCr\$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre: US\$ 30; Argentina, PA\$ 70 e PA\$ 115; Urugual, \$8, Dias úteis e \$15, Domingos; Chile Dias úteis 150 excudes Dias úteis e \$15, Domingos, Chile, Dias úteis 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

#### ACHADOS E PERDIDOS

COMUNICO extravio do cartão de inscrição no estado de fir-ma E. Vertulli, inscrição n.º 095569.00.

OPSS69.00

DECLARO que foi extraviado o passaporte emitido em nome de Laurence Alan Rodrigues n.º 505 020. Pede-se a guem encontrá-lo o meimo na Rua Joequim Natuco, 11 ap. 1003 — Copacabrna, gratifica-se.

ESQUECEU-SE em um táxi, zona sul, pasta preta contendo do cumentos pessoais, recibes e quitações. Gratifica-se bem. Dirceu. Pros. Vargas, 48219-9 endar.

FOI extraviado o certão de ins-

Pres. Vargas, 48219.º ander.
FOI extraviado o cartão de inscrição n.º 353.565.00 da Secretaria de Finanças, de Sociedade Featro do Rio, telef. — 2479794.
GRATIFICA-SE com 500 cruzeiros novos a quem encontrou uma validad duas caixas metalicas com instrumental citurgico, esquecida num taxi no dia 1.º de maio no trajeto de Rue do Bispo a Copacebana, Dr. Carreto 257-4253.
PERDEU-SE cartão de inscrição n.º 31974800 de Eurico Santos de Jesus, R. N. S. das Graças favela de Lucas.

#### **EMPREGOS**

#### SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS -ARRUMADEIRAS -COPEIRAS

ARRUMADEIRA — Preciso c prá-tice, boa aparencia, exilo referên-cia. Pago bem, Trat, R. Pru-dente Morais 1122/101. ARRUMADEIRA — Precita-se com grande prática para trabalhar no Alto da Boa Vista. Paga-se bem, não precise dormir no emprêgo. Paga-se passagem. Tratar à Rua Uruguaiana, 134 ap. 501 cj D. Helena.

Helena.
ARRUMADEIRA — Precisa-so de 1
que durma no amprego, Referancias. Tratar R. Dias da Rocha 25
apto. 701. COPACABANA —
Pôsto 4.

Posto 4, ARRUMADEIRA — Precita-te qua durma no emprégo à Rua Tene-letos n.9 7 ap. 301. Paga-se bem. Só se apresentar com boas re-ferências.

ferências.

COPEIRA — ARRUMADEIRA —
Precisa-se com muita práfica para
familia estrangeira. Exige-se carteira e referências. Paga-se muito
hem. Tratari Rua Júlio de Castilhos, 65/301. COPEIRA ARRUMADEIRA — Preci sa-se para 4 pessoas. Ordenedo a combinar. Estrada Velha da Ti juca 93. Usina. Tel. 238-4131.

a combinar. Estrada Velha da II.

juca 93. Usina. Tel. 238-4131.

COPEIRA ARRUMADERRA — Precisa-se para casa de fino tratamento. Ordenado inicial 120,00.

Tratar Rua Felix Pacheco 293 —
Lebion. Tel.: 37-4626.

DIAS DA ROCHA 52/602, precisa
de empregada para serviço da
duas pessoas. Pede referencias.

Tratar até as 14 horas.

EMPREGADA — Precisa-de para
casal e dois filhas, para todo
serviço, que cozinha bem e que
tenha mais da 30 anos. Rua Botucetu, 289, ap. 302.

EMPREGADA DOMESTICA — Não
cozinha não dorme ci referencia.

Tratar Sábado Rua Magalhães Couto 255 — Meier.

EMPREGADA — Boa aperência até
30 anos para todos os serviços
de pessoa só dorm, no emprégo,
Rua Simão de Vascancelos 181
ao. 305, Praça do Carmo.

EMPREGADA — Lodo serviço —
Um casal — Exige-te referências
— R. Sá Ferreira n.º 25 apto.

1001.

EMPREGADA — Casa — Alema —

ATERMEGADA — Casa — Alema —

1001.

EMPREGADA — Casa — Alemā — precisate de uma pera arrumar e cozinhar para 2 pessoas. Rua Aurelliano Portugal n. 311 ou 119. Tel.: 248-7535. Rio Comprido: Pedem-se referências.

EMPREGADA para Brasilia — Casal em férias no Rio procura para todo serviço, paga bem, exige referências. Tratar Av. Copacabana n. 1103 apto. 403.

EMPREGADA para trabalher das

ge referencias, fraita AV. Coparabana n. 1103 apto. 403.

EMPREGADA para trabalher das 13 às 20,30 e tomar conta de pequeno ap. de solleiro, que salba cozinhar bem e de tudo e ser caprichosa na limpeza e que posas lavar a roupa em sus própria casa. 120,00. Apresentar-se com documentos e referencias na Rua Cinco de Julho, 367, ap. 702. Copacabana.

EMPREGADA doméstica precisas na Rua do Riachuelo 339 apt. 204 — Tratar sábado e domingo sómente a tarde.

EMPREGADA — Precisa-se para ajuder nos serviços domésticos -case de 3 pessoas. NCr\$ 70,00. Rva Agenor Moreira nt. 78 — Andarai.

UMA RECEPÇÃO PERFEITA



Alegre porque a noite era amena, o Governador Negrão de Lima acompanhou o Sr. Pacheco Areco

# Pacheco Areco prega defesa dos interèsses comuns com o Brasil

O Presidente do Uruguai, Sr. Jorge Pacheco Areco, declarou ao JB, em Montevidéu, pouco antes de viajar para o Brasil, que o seu encontro com o Presidente Costa e Silva e os objetivos da visita "sintetizam a decidida vontade de aumentar nossos vinculos de amizade e defender nossos interêsses comuns."

Em entrevista coletiva à imprensa, ontem, em Brasilia, êle afirmou que o Uruguai participa com entusiasmo do tema da in-

tegração latino-americana, considera que o momento é de ação e que os resultados já obtidos pela Associação Latino-Americana de Livre Comércio deveriam ser levados à opinião pública.

Frisou o mandatário uruguaio que os países latino-americanos devem preparar-se para receber a Missão Rockefeller, que virá imbuída de um sincero desejo de se inteirar das nossas necessidades e deficiências. Quanto ao intercâmbio comercial com o Brasil, disse que o Uruguai, tradicional comprador dos nossos produtos, hoje quer vender também.

Antes de viajar de Brasilia para o Rio, onde se encontra desde as 19 horas de ontem, o Presidente Areco firmou declaração conjunta com o Presidente Costa e Silva. Ambos renovaram sua confiança em que uma OEA reestruturada permita a execução das tarefas da nova realidade continental. (Pág. 3)

# Alemanha não altera marco e agrava a crise monetária

O Governo da Alemanha Ocidental, em decisão que causou surprêsa nas principais capitais européias, resolveu ontem não valorizar o marco. A medida serviu para aumentar a crise monetária, principalmente pelos têrmos em que loi exposta pelo Govêrno de Bonn: é irrevogável, mesmo que os outros países queiram rever a paridade de suas moedas.

Nos circulos financeiros de Paris e Londres aumentavam as especulações e calculava-se que aproximadamente USS 4 bilhões buscaram refúgio em bancos alemães. O Banco Central da Alemanha Ocidental — Bundesbank — parou suas operações de câmbio, enquanto os bancos privados limitavam-se a trocar apenas USS 500

disposto a debater a paz com base na proposta da Frente de Libertação do

Vietname do Sul (Vietcong), embora

rejeite alguns dos 10 pontos, entre êles

o que cria um Governo de coalizão pa-

ra substituir o atual regime do Presi-

dente Nguyen Van Thieu. Os viet-congs afirmam que demonstraram sua

boa vontade com o plano de 10 pontos.

pon Dempa, de orientação comunista,

afirmou ontem que o Governo de Ha-

nói considera a proposta do Vietcong

capaz de atender às exigências norte-

americanas, especialmente quanto a

uma retirada conjunta das fôrças es-

trangeiras em ação no Sudeste asiá-

tico. "A proposta da Frente Nacional-

de Libertação é decisiva para termi-

nar a guerra e não pode ser rejeitada

pelos Estados Unidos", assegura o Go-

recrudescimento da luta com os pre-

parativos de uma nova ofensiva viet-

cong de 220 mil homens. (Página 2)

Na frente de luta, entretanto, os americanos apreenderam documentos comunistas determinando o

vêrno do Vietname do Norte.

A agência japonêsa de noticias Ni-

Peritos em finanças internacionais não escondiam seu desalento ante a atitude do Governo da Alemanha Federal, pois esperavam que as autoridades de Bonn anunciassem uma valorização.

Esta é a segunda crise monetária que abala os países do mundo ocidental em menos de seis meses. Alguns financistas acham que ela tem aspectos essencialmente psicológicos, oriundos da renúncia de De Gaulle. No Brasil tôdas as moedas tiveram cotação nominal, exceção do dólar e marco, cujos valôres de mercado foram reconhecidos pelo Banco do Brasil. (Página 15)

# Podgorny tentará na visita à Bando assalta dois bancos Coréia reaproximar-se de Mao em S. Paulo e mata guarda

Durante sua próxima visita à Coréia do Norte, de 12 a 17, o Presidente da União Soviética, Nicolai Podgorny, tentará a reaproximação com o Govêrno de Pequim, através de reuniões com o Embaixador chinês em Piongiang ou um emissário especial a ser enviado pelo líder do PC, Mao Tsé-tung.

Fontes de Moscou, que divulgaram a notícia, afirmam que Podgorny tem pelo menos três propostas a fazer à China para solucionar seus problemas fronteiriços. Com isso, espera diminuir os efeitos da campanha anti-soviética em Pequim, que poderá afetar a próxima conferência de cúpula comunista, a partir de 5 de junho, em

O jornal do Exército soviético Krasnaya Zvezda, divulgou ontem a morte de mais um General, Boleslav A. Kenevitch, de 62 anos, depois de "longa e penosa enfermidade." É o décimo primeiro General a morrer em um mês e o terceiro alto chefe

militar nos últimos três dias. Quarta-feira, anunciou-se o falecimento do General Antonov e, quinta-feira, do General Smirnov.

Em Praga, as cerimônias comemorativas do 24.º aniversário do fim da ocupação nazista não contaram com o tradicional desfile militar e tampouco houve manifestações populares. O Govêrno tcheco-eslovaco, em discursos oficiais, fêz uma declaração de fidelidade aos soviéticos. (Página 9)

Mais dois bancos de São Paulo foram assaltados ontem à mesma hora - pouco antes das 14 horas - por uma quadrilha de 12 ladrões, que agiu sincronizadamente e matou o guarda civil Orlando Pinto Saraiva e esfaqueou o gerente Norberto Drogoneti, para roubar apenas NCr\$ 770,00. Os bandidos fugiram em dois automóveis e não há "pistas sólidas."

Os bancos assaltados - Mercantil de São Paulo, por cinco homens, e Itaú América, por sete — ficam localizados na Rua Piratininga, uma das mais movimentadas do bairro do Brás, e distam 500 metros um do outro. Os ladrões deixaram de levar NCr\$ 20 mil do Banco Mercantil, que estavam numa prateleira oculta do guichê.

O inspetor da Guarda Civil Orlando Pinto Saraiva foi balcado na cabeça ao saltar de um ônibus em frente à agência do Banco Mercantil de São Paulo. Um dos bandidos imaginou que êle fôsse interferir para evitar o assalto e alvejou-o com um único tiro na cabeça; o policial estava de folga. O gerente foi esfaqueado por não ter a chave do cofre-forte; operado quase em seguida, está fora de perigo.

Em ambas as agências, os gerentes não puderam abrir os cofresfortes porque as chaves estavam em poder de outros funcionários, ausentes na ocasião. A técnica dos assaltos foi a mesma: intimidação com armas e prisão dos funcionários e clientes no banheiro. (Página 16)

# Libano só apóia terroristas se for respeitada sua integridade

O Presidente do Libano, Charles Helou, manifestou ontem "total apoio às organizações palestinas de resistência, contanto que elas respeitem a integridade nacional." A decla-ração foi feita ao líder terrorista Yassir Arafat, que busca em Beirute solução para a crise aberta com os choques de seus homens com o Exército local.

Assessorado por diplomatas da RAU e da Argélia, Arafat tem mantido entrevistas com os dirigentes libaneses visando à liberdade de ação dos terroristas em algumas zonas do país, a coordenação de operações com o Exército libanês na fronteira com Israel e a subordinação dos palestinos aos militares do Li-

A República Árabe Unida ameaçou ontem desencadear atos de represália a cada ataque das fórças israelenses. O Ministro das Informações da RAU afirmou que o país está recuperando o poderio militar perdido na guerra de junho de

1967, o que permitirá "uma ação de grande vulto para expulsar as tropas de Israel do Sinai."

Observadores políticos em Bagdá consideram que a Siria está à beira de nova crise de consequências imprevisíveis. As facções do Baath, que se tinham acomodado depois do Congresso Extraordinário do Partido, reabriram suas divergências, principalmente no que diz respeito à atitude a tomar em relação à crise do Libano. (Página 2)

# Paulo VI exclui 33 santos do Calendário Religioso

São Cristóvão e Santa Bárbara, entre 33 santos, foram eliminados ontem do Calendário Religioso por decreto do Papa Paulo VI, que ao mes-mo tempo fixou a data de 3 de novembro para a festa anual de São Martin de Porres, filho de um escravo peruano e segundo santo latino-americano, depois de Santa Rosa de

O decreto assinado por Paulo VI, que se intitula Mistério Pascal, visa a dar maior énfose à Paixão de Cristo, já que a veneração popular por alguns santos, muitos dos quais de existên-cia duvidosa, como Santa Susana, obs-

curecia por vêzes os acontecimentos centrais da vida católica.

A eliminação dêsses santos do Calendário Religioso não significa que êles não possam ser venerados pelo povo católico. As festas em honra de São Cristóvão e Santa Bárbara, por exemplo, apesar de não constarem do Calendário, poderão ser realizadas se assim o Bispo diocesano entender.

Uma comissão de motoristas es-têve com o pároco da Matriz de São Cristóvão, cônego Teófilo, para saber se haveria possibilidade de o Papa rever a situação do padroeiro. (Pág. 11)

BURNEGADA Precisase noto revo consistion Pagase bern. Rus Salo itel. 37-4084. Depois das dez ho com referencias. Ord. NCC durs com referencias. Ord. NCC durs noto revo consistion para PRECISA-SE de memor com para para casal na Rus Sebasica de destruction de memor com para para casal na Rus Sebasica de servicio de para casal na Rus Sebasica de destruction de memor com para precisas e de familia, que de referencia, para casal na Rus Sebasica de destruction de memor com para precisas e de familia, que de referencia, para casal na Rus Sebasica de destruction de memor com para precisas e de familia, que de referencia, para casal na Rus Sebasica de destruction de memor com para para casal na Rus Sebasica de destruction de para casal na Rus Sebasica de destruction de memor com para para casal na Rus Sebasica de destruction de destruction de confideración de memor com para para casal na Rus Sebasica de destruction de confideración de para casal na Rus Sebasica de destruction de confideración de para casal na Rus Sebasica de destruction de confideración de co

Washington, Paris e Saigon (AP-AFP-UPI-JB) - O Secretário de Estado norte-americano, William Rogers, declarou ontem que o plano de paz de dez pontos apresentado pelo Vietcong, embora tenha alguns itens inaceitáveis, "pode oferecer a possibilidade de explo-

A declaração de Rogers, feita pouco antes de embarcar para o Extremo Oriente, é a primeira reação oficial dos Estados Unidos admitindo discutir a paz com base no plano vicicong. Em Saigon, o Governo sul-vietnamita ja tinha distribuide comunicado oficial aceitando usar a proposta de dez pontos como documento de discussão, vetando a priori alguns itens, entre éles o de criação de um Governo de

#### OPINIAO DOS EUA

A principal passagem da sfirmação do Secretario de Estado norte-americano diz o seguinte: "Com respeito à posição assumida pelo outro lado em Paris a 8 do corrente, ela vai existr estudo cuidadoso e esclarecimento. Ela contém algumas propostas claramente inaceitáveis, mas há elementos que podem oferecer a possibilidade de exploração. Examinaremos essa posição cuidadosamente, na esperança de que ela represente uma resposta séria às prepostas feitas anteriormente pelos EUA e Vietname do Sul. Eu, certamente, conferenciaret muito brevemente com os governantes do Vietname do Sul a respeito do assunto."

Rogers passará os próximos 17 dias em viagem pelo Extremo Oriente, conferenciando com os dirigentes do Vietname do Sul, Tal-lândia, India, Paquistão, Afeganistão e Irã.

A NOTA DE SAIGON

A nota oficial de Salgon acrescenta que a proposta deve ser discutida com rapidez, quer no âmbito das conversações de Paris, quer mediante os processos propostos pelo Vietname do

Os negociadores norte-americanos e sul-vielnamitas na Conferência de Paris começaram ontem mesmo a debater o plano, desmentindo assim algumas informações de que te-riam recusado a priori a proposta comunista,

O Governo norte-americano, por enquanto. mantém siléncio quanto ao documento da FNL, que continua sendo estudado pelas autoridades de Washington,

Uma das majores dificuldades que desde já se apresenta para a discussão da proposta é que os norte-vietnamitos e vietcongs declararam que o projeto representa uma "solução total", globalizada, não comportando o estudo de trechos em separado.

A pronta resposta de Saigon é encarada pelos observadores como reflexo da entrevista mantida pilo Presidente Nixon com seu principal assessor para assuntos internacionais, Henry Kissinger, O Governo sul-vietnamita teria receado aparecer ante a opinião pública como desejoso de prolongar a guerra, dei sua rápida reação "positiva."

#### Comunistas preparam ofensiva

Saigon (UPI-AP-JB) - As tropas comunistas receberam ordens de lançar uma nova ofensiva de verão que aumentaria as baixas norte-americanas no Vietname e obrigaria os aliados a fazer concessões para terminar a

Documento do Quartel-General da Frente Nacional de Libertação, que foi apreendido e dado a público ontem, afirma que "a importância da ofensiva de verão deveria ser claramente assinalada" e que "é uma fase destinada a obrigar o inimigo a aceitar negociações conosco, a retirar tropas, reconhecer a Frente Nacional de Libertação e a aceitar um Governo de coalizão.

#### ANALISE

Afirma a mensagem apreendida que "os comunistas não se propõem conquistar a vitória final da noite para o dia ou em uma só fase. A vitória não se conquistará com facilidade, mas de modo difícil e complicado. Será uma vi-

MAIO

DAS MĀES

tória limitada e não uma vitória clara, completa."

O QG vietcong calcula que 45 mil soldados aliados morreram na ofensiva de primavera, dos quais 50 por cento norte-americanos. As cifras oficiais dos aliados para as cinco primeiras semanas da ofensiva indicam que 1718 norte-americanos, 1799 sul-vietnamitas e 24361 comunistas morreram em ação.

#### PONTO POR PONTO

Domingo das 14 às 18 horas na TV-Rio

José Messias, DA

No maior show, já realizado para televisão,

uma festa de 4 horas, para tódas as Mães

Brasileiras. Animação de José Messias e

participação especial dos mais destacados nomes do Cenário Artistico Nacional. Pré-

Vá a loja BM mais próxima de sua residência ou

escritório e inscreva, até sábado ás 18 horas, sua

mãe ou sua espôsa como candidata ao título de

"Mãe do Ano". E no dia das Mães - dia 11 de

maio próximo, ela estará concorrendo no Programa

Edgard Romero, 239 - Madureira

Av. Braz de Pina, 731 - Pt. do Carmo Travessa Martins, 83 - N. Iguaçú

Av. Nilo Peçanha, 393 - Caxias

A única loja 100 % especializada em Móveis

ONDE O SEU DINHEIRO DA!

José Messias da TV-Rio a milhões em prémios.

mios e mais prêmios para as Mamães.

GRATIS

O documento do Vietcong publicado em Saigon descreve os seguintes requisitos para a próxima ofensiva de verão:

- Deverá ser mais agressiva, forte e contundente, que a ofensiva de primavera iniciada a 23 de fevereiro.

- Deverá ter éxito em destruir, desgastar e desintegrar o potencial norte-americano e as tropas de primeira linha do Victname do Sul.

- Deverà incluir violentos ataques contra bases aliadas na retaguarda,

VITÓRIA ISRAELENSE



Quatro elementos do comando israelense que penetrou na Jordânia e destrutu bases terroristas

# Líbano anuncia apoio ao terrorismo

Beirute, Cairo (AFP-UPI-JB) - O Presidente do Libano, Charles Helou, afirmou ontem ao lider terrorista Yassir Arafat que seu país apóia totalmente "as organizações palestinas de resistência, mas dentro do respeito à integridade nacional."

Arafat - que é presidente da Organização para a Libertação da Palestina (OLP) e chefe da Al Fatah -- está há très dias em Beirute, entrevistando-se de uma solução para a crise causada pelos choques armados entre os terroristas árabes e o Exército local.

#### MEDIADORES

Participam das conversas entre os terroristas e as autoridades o representante do Presidente Nasser, Hassan Sabri El Kholy, e diplomatas da RAU e da Ar-

Com a assistência desses mediadores, Arafat ja manteve contacto com v Primeiro-Ministro demissionário, Rashid Karame, com o Presidente Charles Helou e com o chefe do Estado-Maior das Fòrças Armadas libanesas. Yussef Chemayet.

Com a definição do Presidente Charles Helou, que, segundo os observadores, conta com o apoio do povo libanês, as conversações entrarão numa segunda fase, para examinar as medidas práticas capazes de eliminar as divergências.

Os principais itens a serem tratados por Arafat são a libertação dos terroristas presos, a liberdade de ação dos palestinos em algumas zonas do pais, a coordenação de operações com o Exército libanés na fronteira israelense e o contrôle dos palestinos pelas tropas locais.

#### COMITIVA

Yassir Arafat se faz acompanhar de com as autoridades libanesas em busca numerosa delegação, na qual figuram representantes do Comité Executivo da OLP e do Comando Unificado do Exército Pa-

Fazem parte do comando, criado recentemente, os grupos Al Assifa e Al Saika, as Fórças Populares de Libertação, que dependem da OLP, a Frente Popular de Libertação da Palestina e o Exército de Libertação da Palestina.

#### CONFERENCIA

O diretor do jornal semi-oficial egipcio. Al Ahram, Mohamed Hassanein Haikal, escreveu artigo ontem solicitando a realização urgente de uma conferência de cúpula para pôr fim à cisão existente entre os grupos terroristas e os gover-

Segundo Haikal, a luta das autoridades libanesas contra a Al Saika é apenas um capitulo das divergências que se têm manifestado com outros Governos, como da Jordania e do Iraque.

#### Cairo promete mais represálias no Suez

Cairo, Telaviv, Nacces Unicas (AFP-AP-UPI-JB) - O Ministro das Informações da RAU, Mohamed Fayek, revelou ontem que seu país fara represálias a cada ataque israe!ensc. cujas tropas os egípcios estão dispostos "a expulsar da peninsula do Sinai."

Fayek afirmou a um grupo de jornalistas japonêses que a RAU està recompondo seu poderio bélico perdido na guerra de 1967, acrescentando que os egípcios esperam "a cada memento ataques israelenses surprésa" mas podem repeli-los,

#### PESSIMISMO

Depois de abordar a incursão israelense no Alto Nilo, o Ministro externou seu pessimismo quanto à possibilidade de os Quatro Grandes reunidos em Nova Iorque encontrarem o caminho da paz no Oriente Médio.

"Creio - disse Fayek - que a situação ao longo das linhas de cessação de hostilidades é mais perigosa do que geral-mente se pensa, e é quase certo que as coisas não permanecerão assim indefinidamente, podendo explodir a qualquer monien-

O Ministro egipcio expressou sua concordancia com o Secretário-Geral da ONU, U Thant, quando este afirma que "as atuais circunstancias piorarão se os Quatro Grandes não encontrarem uma solução política para a região dentro de quatro

#### ATAQUE

A incursão de comandos israelenses contra a Jordania, efetuada ontem pela madrugada, resultou na explosão de 12 casas na aldeia de Wadi Yabes, apontada pelos servicos de informação como base de terro-

Durante a operação, os israclenses mataram très árabes, sem sofrer nenhuma baixa no local atacado, que fica bem de-fronte da cidade de Beit Shean, do outro lado do rio Jordão A missão foi comandada por um jovem oficial de 25 anos de idade,

#### BALANCOS

Em comunicado distribuido ontem, Telaviv informou que entre os dias 19 de abril e 7 de maio foram mortos 36 terreristas e capturados 8. O cres-cimento do número de baixas terroristas mostra, segundo o documento, o aumento da tensão nas linhas de cessar-fogo e nos territórios ocupados.

A Frente Popular de Libertação da Palestina (FPLP) também divulgou comunicado dizendo que suas operações em abril causaram a morte de 48 soldados israelenses, limitandose as perdas terroristas no periodo a 3 mortos, um ferido e um prisioneiro. A nota da PPLP acrescenta que 17 dos soldados israelenses foram mortos por atiradores de escol nas colinas de Golan e ao Norte do mar Morto.

#### ACUSAÇÃO

O Governo da Jordania acusou Israel ontem, na ONU, de torturar mulheres árabes nas terras ocupadas na margem ocidental do Jordão e na faixa de Gaza.

Muhamad El-Farra, entregou a U Thant uma carta dizendo que tois atos representam "novas violações dos direitos humanos pelos israelenses", contendo em anexo uma lista de mulheres que teriam sido terturadas, com mensagens de protesto do Crescente Vermelho da Jordania e da Cruz Vermelha do Libano.

#### Crise no Partido Baath agrava problemas sírios

Beirute (AFP-JB) — A Síria esta em vésperas de nova e grave crise do Partido governante, o Baath. As dissensões na direção siria do baathismo atingiram grau tão intenso que, de um momento para outro. poderá haver uma cisão de consequências imprevisíveis.

Essa perspectiva è segura na opinião dos observadores políticos locais — se as tentativas que vêm se desenvolvendo para encontrar uma fórmula de acôrdo terminarem em fracasso. CONFIRMAÇÃO

Essas impressões podem ser confirmadas pelo tom extremamente violento, o ra bastante flexivel — dos órgãos de informações da Síria a respeito do Libano e seus problemas atuais.

Segundo a hegemonia política em Damasco esteja nas mãos de um dos dois grupos que disputam o Poder, há a manifestação de dezenas de milhares de militantes que protestam contra a atitude do Libano frente aos terroristas, com intermináveis diatribes pela Rádio oficial, ou então há repeti-

dos desmentidos quanto A intervenção siria nos assuntos internos libaneses

Os partidários de uma atitu-de flexível são o Presidente Noureddin Al Atassi, que é também Secretário-Geral do Baath, e o Ministro da Defesa e chefe da aviação siria, General Hafez Al Assad-Os "duros" formam um grupo

cada vez mais forte e são liderados pelo General Salah Jedid, Secretário-Geral Adjunto do Banth, Yussef Zuayen, ex-Primeiro-Ministro, e Obrahian Makhos, vice-presidente do Conselho de Ministros. Os três foram recentemente afastados da direção superior do Partido e renunciaram a tódas as funções na agremiação.

Al Atassi e Al Assad, depois da crise de fevereiro, quando o Ministro quis derrubar o Presidente, estão se aproximando novamente, em seguida à realização do Congresso Extraordinário do Baath, quando a situação política parecia marchar para uma trégua. Agora, porém, a questão libanesa poe mais uma vez frente a frente os grupos adversários,

#### Curdos recomeçam os ataques no Iraque

Bagda (AFP-JB) - Os culdade, obrigado a dividir suas guerrilheiros curdos, cheriados na região Norte do Iraque por Mustafa Al Barazani, voltaram atacar com intensidade nos últimos dias, visando objetivos econômicos em vez das tropas iraquianas, seu antigo alvo fa-

Os curdos, que agora incur-sionam também no Curdistão Ocidental, bombardearam com morteiros as instalações da Irak Petroleum Company, cor-taram linhas de alta tensão. sabotaram transformadores e destruíram postes elétricos. deixando sem iluminação dades como Kirkuk, Mossul e

O exército do Iraque atravessa uma fase de enorme difi-

forças em tres frentes: os curdos. Israel e o Ira, em virtude da recente disputa na fronteira formada pelo rio Chatt El Arab. Para sujeitar o Curdistão. segundo os observadores, Governo do Iraque teria de numentar as divisões que mantém na região, não bastando as seis all estacionadas. Além disso, precisaria a colaboração iraniana, o que no momento está fora de cogitação.

quianas têm de limitar-se esparsos bombardeios néreos o algumas operações de artilharia contra os curdos, que parecem dispor cada vez mais de novos recursos em armas o munições.

Enquanto isso, as forças fra-





UMA ASSINATURA DO JORNAL DO BRASIL



TELEFONE PARA 222-1818 E FACA

# Brasil e Uruguai dizem confiar na OEA reformada

#### Pacheco pede recepção boa para Rockefeller

O Presidente Pacheco Areco conclamou ontem os países latino-americanos a se prepara-rem para receber a Missão Rockefeller, dizendo que ela vi-rá com o sincero desejo de ouvir e se interiorizar no problema de nossas carências.

Na entrevista coletiva à imprensa, no Hotel Nacional o Presidente do Uruguai afirmou que o seu país "tem e sempre teve posição própria, independente e soberana, mas naturalmente seus esquemas e objetivos não podem perder de vista a posição dos paises.

#### O COLEGA

O Presidente Areco, que iniciou a sua entrevista coletiva recordando a sua condição de fornalista profissional e dizendo que nada tinha a simular ou ocultar, não chegou a responder a perguntas sobre o problema dos exilados brasileiros no Urugual.

Disse o Sr. Areco que o Uru-guai, "comprador tradicional dos produtos brasileiros", quer

hoje vender também, e fol essa a idéia central que trouxe à recente Conferência dos Chanceleres da bacia do Prata, em

O Urugual, segundo seu Presidente, está enfrentando a sua grande batalha de estabiliza-ção da moeda, depois de sofrer uma taxa inflacionária de até 136%, como em 1967, e se lan-çar à luta pelo desenvolvimento."

Respondendo a perguntas de jornalistas uruguaios, o Presi-dente Areco afirmou que seu país, ao contrário do que foi noticiado pela imprensa inter-nacional, acredita na Allança para o Progresso, embora reconheça que a ajuda externa

#### Costa e Silva fala da integração mútua

Ao fim do almôço que lhe foi oferecido pelo Presidente Pa-checo Areco, no Hotel Nacional, o Marechal Costa e Silva disse que a integração dos dois paises ja alcançou tal estágio, especialmente para a gente do Sul, que a existência de fron-

teiras não tem mais sentido. O Presidente Costa e Silva, nessa saudação, lamentou que a visita do Sr. Pacheco Areco fosse tão breve, e declarando conhecer "as dificuldades de um Chefe de Governo para se afastar das suas funções", fêz votos para que sua mulher, Sra. Pacheco Areco, viesse futura-mente passar "as vacaciones" no Brasil.

#### PARTICIPANTES

Do almôço oferecido pelo Presidente do Uruguai partici-

não tem sido a mais favorável. - O Uruguai - acrescenta ainda o Presidente Areco participa com todo o entusias-mo do tema da integração latino-americana e está convencido de que éste é o momento da ação, e que se deve, quanto antes, exibir os resultados lá alcançados pela ALALC à opi-nião pública.

# param os Ministros Augusto

Rademaker, da Marinha, Márcio Melo, da Aeronáutica, Lira Tavares, do Exército, Carlos Simas, das Comunicações, Cos-ta Cavalcânti, do Interior, Magalhães Pinto, das Relações Exteriores, Rondon Pacheco, do Gabinete Civil, General Jaime Portela, do Gabinete Militar, o Vice-Presidente Pedro Aleixo, os presidentes da Câmara, Jo-sé Bonifácio, e do Senado, Gil-

berto Marinho, do Supremo Tribunal, Osvaldo Trigueiro, além de diplomatas e militares. Por ocasião do almôço o Presidente Pacheco Areco ofereceu ao Marechal Presidente uma lembrança associada aos costumes gaûchos: um par de estribos de prata. Dona Iolanda, por sua vez, recebeu da Sra. Pacheco Areco um broche de ouro e uma bôlsa de camurça.

sidentes Pacheco Areco e Cos-ta e Silva assinaram às 11h30m de ontem uma declaração con-

funta renovando a confianca do Brasil e do Uruguai em que "estrutura reformada" da OEA permita que sejam executadas, com maior equilibrio e eficiência, as tarefas da nova realidade continental.

Manifestam também neste documento a convicção de que os princípios de autodeterminação e não intervenção ainda são os mais válidos, e reafirmam seu interesse prioritário na execução do "Plano de Desen-volvimento da Lagoa Mirim."

#### QUINZE MINUTOS

A assinatura de declaração foi precedida de um encontro de 30 minutos, no gabinete do Marechal Costa e Silva, ao qual estiveram presentes também os Chanceleres e os Chefes das Casas Civis e Militares dos Governos brasileiro e uruguaio. O Presidente Pacheco Areco chegou ao Palácio do Planalto às Il horas em ponto, sendo con-duzido ao gabinete presidencial pelo Chefe do Cerimonial, sem a utilização de elevadores.

Ao concluirem a conferência, os dois Chefes de Estado passaram à sala de reuniões ministeriais do Planalto, onde, na presença de alguns Ministros brasileiros e uruguaios, foi lida a declaração conjunta, primeiro em espanhol e depois em português. Este ato durou apenas quinze minutos. Não houve discurso, nem apresentação de autoridades.

Quando os dois Presidentes, os Chanceleres uruguaio e brasileiro e alguns outros Ministros já se encontravam sentados em tôrno à mesa, chegou o Sr. Dias Leite. O Marechal Costa e Silva sorriu e disse para o Presidente Pacheco Areco: - É o meu Ministro de Minas e Energia.

#### MOMENTO CULMINANTE

Até o momento do encontro dos dois Presidentes, não havia sido decidido ainda se a divulgação da declaração conjunta idéia de fornecê-la à imprensa somente quando o Presidente urugualo encerrasse sua visita ao Brasil, em Pôrto Alegre, no dia 13. Sôbre isso, trocaram ideia os Chanceleres dos dois países, e venceu afinal a teoria de que serla mais producente, do ponto-de-vista da repercussão, divulgar o documento em Brasilia, por ocasião do encon-tro dos dois chefes de Estado, tido como o "momento culminante" da visita do Sr. Pacheco Areco ao Brasil.

#### TEXTO DA DECLARAÇÃO

É a seguinte a declaração dos dois Presidentes:

"O Presidente da República Federativa do Brasil, Marechal Artur da Costa e Silva, e o Presidente da República Oriental do Uruguai, Senhor Jorge Pacheco Areco, reunidos em Brasilia em nove de maio de mil novecentos e sessenta e nopassaram em revista os principais aspectos das relações mundiais, regionais e bilaterais. Nessa oportunidade,

Considerando os propósitos comuns de promover o fortalecimento da unidade latinoamericana, através dos acôrdos existentes, particularmente no que diz respeito à integração econômica, à infra-estrutura física e à complementação se-

Cientes de que o sistema latino-americano é a xpressão mais autêntica da solidariedade de interêsses e da identidade de objetivos que unem os pases do Continente em sua marcha para o desenvolvimento;

Persuadidos da validade permanente dos princípios de não intervenção e de autodeterminação, bem como de necessidade do estrito cumprimento dos tratados e da solução pacífica de controvérsias:

Considerando que a integracão física, base indispensável à integração econômica, é condição essencial ao desenvolvimento das nações latino-americanas;

Convencidos de que o conhecimento que povos adquirem reciprocamente, através de suas manifestações artisticas e seria felta em Brasilia. Havia a culturais, é base essencial à nidade que orienta tradicionalmente as relações entre os dois paises.

Declaram: Renovar sua conflança em que a estrutura reformada da Organização dos Estados Americanos permitirá executar, com maior equilibrio e eficiên-cia, as tarefas da nova realidade continental.

2 - Acelerar o Eperfeiconmento do sistema de interconexão das rêdes de transportes e do processo de interligação energética de ambos os países, dentro do contexto da integração regional.

3 - Reafirmar seu interésprioritário na execução do "plano de desenvolvimento da lagoa Mirim", primeira obra consagrada ao desenvolvimento econômico e social integrado de dois paises.

4 - Promover contatos permanentes entre os organismos competentes de ambos os paises, a fim de lograr maior harmonização e coordenação na política de comercialização de produtos de base, de interêsse comum nos mercados externos.

5 — Conjugar esforços para superar o atraso científico e tecnológico, e assim promover o desenvolvimento econômico. 6 — Reiterar o estabelecido no convênio cultural Brasil-Uruguai, assinado em 29 de dezembro de 1956.

7 — Manifestar sua confiança em que o acórdo de pesca. e preservação de recursos vivos, concluído pelo Brasil e pelo Uruguai, em 12 de dezembro de 1968, virá ampliar as áreas de cooperação e facilitar as atividades pesqueiras pelos barcos de ambos os países,

8 — Incentivar as iniciativas destinadas a promover a melhoria das condições sanitárias das populações fronteiriças.

9 - Renovar os elevados propósitos de efetiva cooperação e tradicional amizade, consagrados na "Declaração Conjunta Quaraf-Artigas", concordando em que os princípios ali proclamados assinalem nova e auspiciosa época nas relações econômicas brasileiro-uru-

Brasilia, em 9 de maio de

#### Dia começou com passeio

O Presidente Pacheco Areco começou o dia de ontem com um passelo pela cidade, percorrendo com comitiva e batedores diversas superquadras da Asa Sul e descendo do carro apenas no terreno de sua futura embaixada, às margens do lago.

Durante 15 minutos, o Presidente do Urugual estêve no lote, ouvindo os hinos dos dois países, recebendo flores de um menino e percorrendo com os olhos tóda a paisagem que o cercava, abrangendo outras embaixadas, clubes, a outra margem do lado e o cerrado.

#### O MENINO E AS ROSAS

Deixando o Hotel Nacional às 10 horas, o Presidente uruguaio iniciou seu passeio, acompanhado do Chanceler Venancio Flores e do Embaixador Vladimir Murtinho (presidente da Comissão de Transferência do Itamarati para Brasilia).

Mais ou menos 40 minutos depois, chegou ao lote 14 da Avenida das Nações, no setor Sul de Embaixadas, ao lado do prédio da representação da Iugoslávia. Um pequeno tablado de madeira fora armado diante de um marco de cimen-

Descendo do carro, o Sr. Pacheco Areco ouviu a execução dos hinos nacionais por uma banda da Policia Militar, e foi até o tablado, onde devia receber um buque de flores vermelhas de um menino uru-

Várias pessoas indicaram o Sr. Pacheco Areco com o dedo, mas o menino só se moveu quando sua mãe o conduziu até o Presidente, a quem lembrou em voz baixa, em castelhano, ser aquéle "o menino que o senhor carregou em seus braços no elevador do Hotel Nacional," Com um sorriso e um beijo na criança, o visitante recebeu as rosas e passou-as a um acompanhante.

#### DESPEDIDA

Com um apêrto de mão, um abraço e três acenos, da escada do avião, o Presidente Pacheco Areco despediu-se ontem à tarde do Marechal Costa e Silva, ao embarcar para o Rio no Aeroporto Militar de Brasi-

Os dois Presidentes não voltarão a se encontrar durante o atual programa de visita do Sr. Pacheco Areco ao Brasil.

#### Chegada ao Rio foi mudada para Galeão

O Sr. Jorge Pacheco Areco chegou ao Rio às 19h05m de ontem, trazido de Brasilia num One-Eleven da Presidência da República. O programa de recepção, previsto inicialmente para o Aeroporto Santos Dumont, foi transferido para o Galcão, à última hora-

Em virtude desse contratempo, muitos convidados chegaram atrasados por terem ido ao Santos Dumont. A Base ao Santos Dumont. A Base Aérea do Galcão também soube da alteração em cima da hora, mas o Cerimonial do Palácio Guanabara pediu que a recepção fôsse a mais simples

#### A CHEGADA

Acompanhado de sua mulher, D. Angélica Klein, e do Chanceler Venancio Flores, o Presidente Pacheco Areco foi recebido pelo Governador Negrão de Lima, demais autoridades do Estado e 160 crianças das Escolas Uruguai e José Henrique

#### O PROGRAMA

Encerrada a recepção no Aeroporto, o Presidente uruguaio seguiu para a suite no Copacabana Palace, onde descansou o resto da noite, pois cumprirà hoje extenso progra-

O programa começa às 9h 30m, com a colocação de uma coroa de flores no Túmulo do Soldado Desconhecido. As 10h 15m, inaugurará a agência da Pluna, na Avenida Rio Bran-co, e às 12 horas irá à Embaixada Urugusia, onde tomar& um vinho de honra à colônia. do seu país. As 13h30m, almoçará com o Governador Negrão de Lima no Museu de Arte Moderna e às 16h partirá para

#### Areco vai a boate com amigos e é reconhecido

O Presidente do Urugual, Sr. Pacheco Areco, estêve esta ma-drugada na boate Jirau acompanhado de alguns amigos brasileiros e uruguaios, tomou uísque escocês, dancou com sua espôsa e cumprimentol algumas

pessoas que o reconheceram.

O Chefe de Estado uruguaio chegou aos dez minutos de hoje na boate e foi recebido com discreção pelo maitre Costa -

que recebera antes instruções do Embaixador Sebastião Pinto para agir sem chamar atenção - sentando-se em seguida numa mesa do fundo, onde tomou ulsque Dimple e conversou um pouco.

Quarenta minutos depois o Sr. Pacheco Areco retirou-se escoltado discretamente por seis agentes que se encontravam na

## MINISTÉRIO DO INTERIOR BANCO DA AMAZONIA S.A.

#### – Aviso aos Acionistas –

Levamos ao conhecimento dos Senhores Acionistas que a Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 30-04-69, deliberou elevar o capital social dêste Banco, de NCr\$ 150 000,00 (Cento e cinquenta mil cruzeiros novos) para NCr\$ 30 000 000,00 (Trinta milhões de cruzeiros novos) pelo que ficam os Senhores Acionistas convidados a exercer, dentro do prazo de trinta (30) dias seguintes à publicação dêste Aviso, o respectivo direito de preferência à subscrição das ações do aumento do capital social, na proporção em que participem do capital atual, operando-se a integralização pelo valor nominal, no ato da subscrição, reservando-se à União o direito de preferência, em

dias, a partir de quinze do mês em curso, as transferências de ações.

Belém, 2 de maio de 1969.

A DIRETORIA

Av. N.S. Copacabana,

# Fôrça é recurso contra tupamaros

O Presidente Jorge Pacheco Areem entrevista exclusiva ao JOR-NAL DO BRASIL, obtida recentemente em Montevidéu pele jornalista Lan, declarou que seu Governo tem empregado a força para frustrar os intentos espurios dos terroristas, que implantariam no Uruguai "a lei da selva."

- O restabelecimento da plena vigência da ordem democrática promoveu o reencontro com o trabalho construtivo e pacífico, único caminho que conduz à recuperação nacional frisou o Sr. Pacheco Areco, referin-do-se às medidas de urgência que teve de tomar, ao assumir o Governo, a fim de deter a paralisia económica e restabelecer a convivência social.

#### ACATAMENTO A ORDEM

PERGUNTA: São conhecidas no exterior as medidas que o Governo urugualo tomou no sentido de recuperar o país de sua crise política e econômica. Dentro désse programa, foram fechados diários como El Sol e Epoca, de tendência esquerdista, e como medida principal, do ponto-de-vista político, decretado um "estado de sítio" que se prolongou durante nove meses. Estas medidas de caráter repressivo à subversão não teriam provocado resultados contrários, em face da crescente agitação do país? Que resultados de caráter político e econômico o Governo considera haver obtido nos últi-

RESPOSTA: O Governo da República Oriental do Uruguai, no cumprimento dos deveres que lhe tocam dentro da Constituição e da lei, com plena tranquilldade moral, agiu para preservar a ordem e a tranquilidade internas, não só pelo que éstes valóres sociais significam, como também pelo que representam como fundamento da estabili-

dade e do desenvolvimento econômicos. Meu Governo deparou, em 1968, um ano de muitas vicissitudes, com que o exercício abusivo dos direitos e liberdades tradicionais levara a sociedade uruguaia à beira da paralisia económica, e seus serviços essenciais à beira do colapso.

Além disso, tornou-se visível, após anos de deterioração na convivência social, que uma grave atonia afetava o cumprimento dos necessários esforços de promoção dos interêsses comuns da coletividade e de harmonização dos interêsses particulares segundo critérios de justiça, por parte do Estado.

Diante dessas circunstâncias, atuamos apoiados na convicção de que só encontrariamos o caminho da pacificação autêntica e a recuperação do equilibrio interno, no acatamento A ordem democrática.

Não nos equivocamos ao confiar no patriotismo e nas reservas morais do nosso povo. Com seu apolo, exercitamos nossas faculdades na defesa da ordem pública e da segurança interecondições necessárias na luta decisiva contra a infleção. O restabelecimento da plena vigéncia da ordem democrática promoveu o reencontro com o trabalho construtivo e pacífico, único caminho que conduz à recuperação naclonal

Em consequência, meu Governo afirmou, mediante o exercício das "medidas urgentes de segurença" previstas na Constituição da República, um estilo de vida que se inspira na

melhor tradição nacional, ao mesmo tempo em que desferia a batalha pela restauração da nossa economia, ria vertente dos valôres e das virtudes fundamentais da sociedade uruguaia.

Vale lembrar que "as medidas urgentes de segurança" foram suspensas por decreto do Poder Executivo, em março passado, ao haver cessado o es-tado de comoção interna que as originou, e como expressão da confiança do Poder Executivo na compreensão e patriotismo do povo urugualo.

#### RELAÇÕES COM A URSS

PERGUNTA: A recente viagem do Vice-Presidente do Uruguai, Dom Alberto Abdala, à União Soviética, e os dois acôrdos firmados com aquêle país um, comercial, e o outro sôbre fornecimento de máquinas ao Uruguai significa por acaso uma mudança de orientação na sua política internacional? Em que medida considera o Go-

ra melhorar as relações Leste-Oeste? RESPOSTA: A viagem à União Soviética do Vice-Presidente da República Oriental do Uruguai, Dr. Alberto Abdala, correspondeu ao convite formulado por aquêle país, em consequência da assinatura de dois convênios: um convenio comercial e um convênio de empréstimo para aquisição de máquinas e equipamentos pelo Uruguai, e de aquisição de produtos nacionals uruguaios, entre éles manufaturados e semimanufaturados, pela

União Soviética. A elaboração do projeto dos dois convênios realizou-se em Montevideu e estêve a cargo de uma comissão em que tomaram parte, além do Ministério de Relações Exteriores, os Ministérios de Indústria e do Comércio. Fazenda e o Escritório de Planejamento e Orçamento, não se contando os Bancos Central e da República, bem como outras repartições ligadas aos meios

econômicos e industriais do país. O projeto referido foi estudado conjuntamente com uma delegação da União Soviética que chegou ao Uru-

gual em dezembro passado. Finalmente, concertou-se um acôrdo entre ambas as Chancelarias, aceitando o Governo do Urugual o convite que lhe formulara o Governo soviático para subscrever os convênios na capital da União Soviética.

O Uruguai prossegue, assim, na sua tradição de manter relações comerciais com o maior número de países, sem que isso signifique mudança de orientação em matéria de política

Meu Governo está consciente de que as relações comerciais são vinculos para um maior conhecimento entre os países. Ademais, quando as referidas relações se situam no âmbito mais vasto das resoluções e das recomendações das Nações Unidas, poder-se-á chegar a uma major distensão da situação internacional.

#### AUTODETERMINACAO

PERGUNTA: Quais são os sentimentos do Govérno uruguaio com relação ao atual surgimento do nacionalismo agressivo e de certo antagonismo em relação aos Estados Unidos. de que são exemplos as controvérsias do Peru com os norte-americanos e o recente discurso do Presidente Onga-

RESPOSTA: O Governo do Uruguai respeita a determinação alheia e não deseja interferir em contendas de

que não é parte. Sobretudo, quando entrar em consideração qualificações como as da pergunta formulada. O Uruguai aspira a um aperfeiçoamen-to incessante nas relações entre os Estados americanos

#### TRATADO ANTIATOMICO

PERGUNTA: Pretende o Urugual firmar o Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares, como instrumento indispensável na evolução para o desarme geral e completo?

RESPOSTA: Sim. O Governo da República Oriental do Uruguai firmou ad referendum, com data de 1.º de julho de 1968, em Washington, o Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares.

O Poder Executivo enviou mensa-gem a respeito ao Poder Legislativo, com a data de 20 de fevereiro de 1969.

#### MAR TERRITORIAL

PERGUNTA: Seu Governo tem intenções de seguir o exemplo da Argentina, estendendo o limite de suas águas territoriais até 200 milhas da

RESPOSTA: Existe um projeto de Lei de Pesca submetido ao Parlamento. Entre outras disposições, nêle se reivindica o direito de exploração exclusiva dos recursos vivos do mar,

até 200 milhas. Mas isso não significa extensão do limite das águas territoriais.

## QUESTÃO DAS ILHAS

PERGUNTA: Como se encontram as relações entre a Argetina e o Uruguai, quanto ao problema da ocupação territorial das ilhas? Já foi fixada uma forma de superar essa controvér-

RESPOSTA: As soluções mais favoráveis para ambos os países estão sendo estudadas no âmbito das relações bilaterais. Em vista dos tradicionais vinculos que nos unem, temos esperanças de que tudo possa ser su-

#### PERSPECTIVAS DA ALALC

PERGUNTA: Considera o Urugual que os resultados até agora obtidos na execução do programa da ALALC revelam perspectivas para a cooperação econômica e gradativa integração comercial da América Latina?

RESPOSTA: Os resultados alcançados na execução dos programas da A sociação Latino-Americana de Livre Comercio constituem uma base valiosa para que se considere com otimismo o futuro da integração comercial. Por seu turno, a integração comercial promoverá e ampliará, de forma paulatina, a cooperação econômica resultante.

A cooperação no setor econômico e os progressos que se produzem no dilatado campo comercial implicarão na realização de estudos permanentes, em profundidade. Modificações substantivas nos conceitos que se aplicaram nestes setores facilitarão a consagração definitiva da decisão original do Tratado de Montevidéu.

Entre essas modificações podem ser consideradas as seguintes: substituição progressiva dos mercados de aprovisionamento, mediante a outorga de prioridades aos produtos latinoamericanos: distribuição racional da produção, de maneira a que englobe os setores agropecuários e industrial.

O Uruguai definiu claramente sua vocação integracionista, na própria Constituição da República, que preconiza expressamente a integração social e e onómica dos Estalos latino-americanos, especialmente no que tange à dafesa comum de seus produtos e materia-prima.

Se a isso juntarmos a decisão com que o Govérno da República Oriental do Uruguai implementou aquela vocação integracionista, a qual conta com um apolo cada vez maior dos setores privados, tem-se uma visão otimista da posição de nosso país acérca das perspectivas de integração latino-americana e do papel da ALALC neste pro-

#### AÇÃO DOS TUPAMAROS

PERGUNTA: O grupo terrorista tupamaros figura quas e diàriamente nas colunas dos jornais, por suas atividades. De que modo o Govêrno conta enfrenta-los? Representam éles realmente uma ameaça à democracia neste

RESPOSTA: Em tôdas as sociedades políticas existem setores de opinião e grupos de pressão, que entendem serem outros os sistemas de Governos pelos quais se devem reger os Estados modernos, e bem distintos dos sistemas admitidos por nós — republicanos, democráticos e representativos.

O curioso paradoxo - eu diria, o desaflo do nosso tempo - e que, os que etacam a democracia, inclusive através de meios llegítimos que incluem a violência, o fazem amparados nas mesmas liberdades que a democracia proclama como expressão de sua filosolia fundamental.

Como Presidente da República Oriental do Urugual deparel a necessidade de impedir que os grupos de pressão e seus ativistas pudessem valer-se com exito da intimidação e da violência a fim de desmantelar as ba-

ses de nossa sociedade democrática. Quando uma sociedade é agredida, seu dever é responder à fôrça com s

Temos empregado tôda a fôrça de nossa autoridade constitucional para frustrar os intentos espúrios de tomada do poder; intentos, que a triunfarem, implantariam no Uruguai a lel da selva. E asseguraremos a ordem pública sem margem de tolerância contra aquêles que atentam contra as instituições, porque esta é a obrigação

elementar de todo Govêrno. Por outro lado, é conveniente assinalar que a política deteve e submeteu à Justica mais de 30 integrantes dessa associação feita para delinquir e que a si mesma denomina "Movimento de Libertação Nacional — tupamaros."

Meu Governo entende que, mediante tais procedimentos, que são os comuns para a repressão dos delitos, o ataque deste pequeno grupo à democracia uruguaia será eliminado.

#### VIAGEM AO BRASIL

PERGUNTA: Quais são os objetivos da viagem do Exm.º Sr. Presidente Jorge Pacheco Areco ao Brasil, e especificamente as razões de seu programado encontro com o Presidente Costa e Silva?

RESPOSTA: A Declaração-Conjunta que tivemos a subida honra de subscrever com o Exm.º Sr. Presidente do Brasil define claramente os objetivos desta viagem. Estes objetivos, e nosso encontro com o Sr. Presidente, sintetizam - pode-se dizer - a decidida vontade de aumentar nossos vinculos de amizade e defender nossos interésses comuns.

substituição aos acionistas que não o fizerem. Outrossim, ficarão suspensos, por quinze (15)

## Caderneta de Poupança Residência Rua da Quitanda, 86-A Onde Seu Dinheiro Cresce e Aparece

RESIDENCIA CIADECREDIO IMOGRARIO

# BANCO DA BAHIA S. A.

**FUNDADO EM 1858** 

# AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos haver cedido aos nossos acionistas, na proporção das respectivas ações, o direito de preferência a subscrição de até 7 milhões de cruzeiros novos, no aumento de capital de nosso associado, BANCO DA BAHIA INVESTIMENTOS S.A.

Bahia, 23 de abril de 1969.

Pelo Conselho de Administração

FERNANDO M. DE GÓES - Vice-Presidente

# BANCO DA BAHIA INVESTIMENTOS S. A.

#### AUMENTO DE CAPITAL

São convidados os senhores acionistas do BANCO DA BAHIA, S.A. exercerem, dentro do prazo de 30 dias, o direito de preferência que lhes assiste, por cessão da referida sociedade, de subscreverem, na proporção das ações que possuírem no capital da mesma até 7 milhões de cruzeiros novos, no aumento de capital social dêste Banco, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária realizada no dia 22 do corrente.

LOCAL DE SUBSCRIÇÃO: Praça Pio X, 98 - 6.º andar - Rio de Janeiro, GB.

Bahia, 23 de abril de 1969.

Pela Diretoria SYLVIO DE GÓES MASCARENHAS - Diretor

## Coluna do Castello -Sucessão impõe a reabertura

BRASÍLIA (Sucursal) - Entre outros fatôres que justificariam as apreensões com relação ao prolongado recesso do Congresso Nacional, figura, em importância crescente, a preocupação com a sucessão presidencial de 1971. Ô Govêrno, segundo se entende, deve recompor o mais cedo possível, e enquanto é possível, a base do colégio eleitoral que em janeiro de '1971 escolherá o seu sucessor.

O Presidente Costa e Silva deseja manter as regras do jôgo — eleições diretas nos Estados e eleição indireta para Presidente da República, compreendendo o surto revolucionário de dezembro último como uma emergência a ser vencida depois de adotadas as providências que a Revolução tem como indispensáveis. O permanente, para o Chefe do Govêrno, é a Constituição, e a ela retornará tão logo sejam restabelecidas as condições políticas. Entende o Marechal Costa e Silva que tem feito, sem transigências, as acomodações necessárias à consolidação do movimento revolucionário e à preservação do regime demo-

Sob todos os aspectos é rigorosamente prematura a especulação sóbre sucessão presidencial, embora desde já se possam assentar linhas gerais decorrentes da própria natureza do sistema vigente no país. Essas linhas não se alteraram fundamentalmente com o Ato Institucional n.º 5, que antes reforçou tendências preexistentes, dando-lhes sentido quase

A Revolução não abrirá mão de ter no Govêrno federal por mais um quatriênio alguém intimamente vinculado às suas inspirações, seja civil ou militar, mais provavelmente militar, na medida em que um oficial general possa ser escolhido sem dano para a unidade das Fôrças Armadas. A alternativa civil continua em pauta, como uma hipótese conciliatória no âmbito do esquema revolucionário. O elenco de nomes é hoje pràticamente identificado.

Será no próprio interesse da continuidade do movimento de março de 1964 que os dirigentes revolucionários se empenharão em conduzir uma sucessão dentro das regras estabelecidas pela Constituição de 1967. E', portanto, de vital importância para o Govêrno e para a Revolução que seja restaurado e mobilizado o instrumento constitucional para promover, na época adequada, a rotatividade nos postos de poder. O Congresso, visto sob êsse ângulo, é peça vital do sistema, como já começam a se aperceber todos quantos aspiram a disputar a honra de ascender ao primeiro pôsto da Re-

E' fácil constatar, portanto, a menos que surjam e se projetem inspirações de outro tipo, que o Congresso será reaberto pelo Govérno e pela Revolução dentro de prazo útil. Como prazo útil deve entender-se o período dentro do qual ainda se encontrarão deputados e senadores em condições psicológicas de se reintegrarem na sua atividade política para a exercerem com ânimo de colaboração.

Parece importante, assim, alimentar uma dose minima de otimismo entre os políticos, mas a essa altura tudo indica que o estado de confiança e esperança está pendente do anúncio de decisões que afastem as dúvidas que há cinco meses amarquiam a vida do político brasileiro. Os indícios que surgem para se apagarem em 24 horas são contraproducentes, na medida que terminam por agravar a depressão e por provocar decisões pessoais de renúncia que não se formalizarão mas que já vão se tornando ostensivas.

#### Os otimistas discretos

Alguns dirigentes parlamentares, de repente otimistas, mantêm-se discretos nas manifestações públicas e pedem mesmo que seus nomes sejam omitidos do noticiário. O único otimista indiscreto é o Deputado Teódulo de Albuquerque, que parece tocado pela certeza da reabertura.

#### A futura Câmara

O Sr. Teódulo de Albuquerque é pessimista com relação à qualidade da futura representação política. Para êle, na próxima Câmara, haverá só representante de grupo econômico e aventureiro.

#### O prognóstico irrita

De um senador que pretende manter-se oculto: "Não faça prognósticos. O prognóstico irrita."

#### Insistência

Muitos deputados irritam-se com a insistência com que o lider Geraldo Freire prega a dissolução da Arena e a constituição de um nôvo Partido revolucionário.

#### Chumbo fino e pólvora sêca

Negando que tenha sido êle o autor da advertência — "Vem chumbo grosso por ai", o Deputado Clóvis Stenzel diz: "Eu quero que venha chumbo fino ou pólvora séca."

#### Exito

O Deputado José Bonifácio, presidente da Câmara, satisfeito com o êxito da recepção do Congresso ao Presidente do Uruguai, Compareceram cêrca de 80 deputados e 10 senadores.

Carlos Castello Branco

# Filinto solicita audiência a Gama pede a governadores MDB veta Gama sôbre assuntos políticos

presidente nacional da Arena, pedirà depois de amanha uma audiència ao Ministro da Justica, "para tratar de todos os assuntos políticos e jurídicos que estão em nossas cabeças e nas preocupações dos dirigentes partidários."

O lider arenista acha possivel um esfórço para superar as diflouidades jurídicas no exercício da política e tratará com o Sr. Gama e Silva da legis-lação vigente, "que não se coa-duna ecm a realidade brasileira embora, à primeira vista, possa parecer capaz de consolidar o processo revolucionário." PARTIDOS

O parlamentar considera im-portante a discussão do reestruturação partidária, salien-tando que "tal como está exposta, a Lei Orgânica dos Partidos é inexequível e não cor-responde à realidade política do interior brasileiro.

- Pela lei, as convenções para eleição dos diretórios municipais devem ser realizadas a 6 de julho, enquanto as regionais, para escolha de dirigentes estaduais, a 27 de julho. É sabido que a Justiça Eleitoral não dispõe de recursos humanos para a fiscalização de tôdas as convenções que devem ser feitas no mesmo dia - exemplificou o Sr. Filinto Muller, como uma das primeiras dificuldades para manter o atual sistema partidário.

 A modificação dêsse calen-dário é o único recurso viável para a sobrevivência da Arena e do MIDB, Nas datas marcadas, não será possível aos dois Partidos efetivar mais de 30% de seus diretórios. Com isso, as agremiações não se colorarão à altura da lei e estarão juridi-camente extintas.

Outro problema que o Sena-dor mato-grossense pretende tratar com o Ministro da Jus-tica é o das eleições parcieis deste ano, canceladas pelo Ato Institucional n.º 7.

- As eleições parciais estão canceladas mas, em Mato Gros-so e Golás, o Tribunal Superior Eleitoral ententieu que elas são totais, porque renovarão os mandatos dos prefeitos e verea-dores dos dois Estados. Acontece que esse pleito também é impraticavel, devido à ausência da vida política no país. O Sr. Filinto Muller afirma

que os políticos continuam na

expectativa do desdobramento do processo revolucionário, "o

que provoca o seu retraimento natural. Esse retraimento existe em todos os Estados, inclusive no meu, sobre o qual eu falo por conhecer suficientemente. Em Mato Grosso, não foi lançado ainda qualquer candidato ainda qualquer candidato a prefeito ou vereador e nem há bro - disse o Sr. Filinto Mul-

#### CONSTITUIÇÃO

O Senador arenista pretende tratar com o Ministro da Jus-tiça o impedimento de Governadores e Ministros participa-rem da direção dos Partidos conforme estipula o Art. 25 da Lei Organica.

 A proibição é uma inova-ção. No mundo não existe similer. Por isso, vejo esse impedimento como um absurdo. Como presidente da Arena nacional, o Sr. Filinto Muller aoha que o seu compromisso é atual visando ao fortalecimen-

 Esse é meu empenho prin-mordial — acrescentou, desautorizando logo depois especula-ções sôbre possíveis dificuldades que estaria encontrando para encontrar-se com o-Sr.

to da agremiação e da política

 No comêco desta semana. houve um desencontro entre nós. Mal cheguel ao Rio, vindo de Brasilia, soube que o Mimistro embarcara para a capi-tal, onde atenderia a compromissos de sua rotina funcional. Como os temas que pretende discutir não são sangria desatada, há tempo. Na segundafeira, pedirel a audiência, esperando conversar com êle na data a ser marcada — concluiu o Sr. Felinto Miller.

#### Abreu Sodré veio fazer contatos

disposição entre os líderes re-

gionais para a deflagração da

dades civis e militares, chegou so Rio, ontem à tarde, o Governador Abreu Sodré. Está hospedado no Copacabana Pa-

seu Estado segunda-feira. xou São Paulo a pretexto de

descansar no fim de semana, iniciou ontem mesmo, à noite, os seus contatos na área civil e militar da Revolução, e hoje segundo informam pessoas a éle ligadas — deverá conversar com o comandante do I

Exército, General Biseno Sar-

O Governador de São Paulo também pretende avistar-se com o presidente do Senado, Sr. Gilberto Marinho, e o pre-Senador Filinto Muller, já que ambos se encontram no Rio.

## Stenzel é contra extinção da Arena

Brasilia (Sucursal) — Na opinião do Deputado Clóvis Brasilia (Sucursal) Stenzel, o condicionamento da reabertura do processo político à criação de novos Partidos representa uma medida protelatória, acentuando que a tese da extinção da Arena é impro-

Também alguns dirigentes da Arena, como o presidente Fi-linto Muller e o secretário-geral Arnaldo Prieto, discordam da tese novamente defendida pelo líder Geraldo Freire, ambos lembrando que o Partido já está estruturado e com base em todo o pr s. O Sr. Filinto Muller sugere tão-somente outra denominação: Partido Revolucionário Brasileiro

"PUNAM-SE OS MANDATARIOS"

O Sr. Clovis Stenzel afirmou, ontem, que a Arena nasceu com a Revolução de 64, e pelo fato de muitos de seus dirigentes ou de seus representantes não se terem conduzido, numa ou noutra oportunidade, à altura da missão a que o Par-tido se propunha, "não significa que a agremiação haja faltado com os seus compro-

A Arena é constituída de milhões de eleitores, de adeptos que nesses anos haviam adquirido espírito partidário e amor à legenda. Não vejo procedência na sua extinção sob a alegação de que alguns de seus representantes falharam. Punam-se os mandatários, mas não se elimine a capacidade dos mandantes.

Acha o parlamentar gaúcho que as seções da Arena, nos planos federal, estadual e mu-nicipal responderão negativamente, se consultadas, a respeito da extinção do Partido.

Não existe democracia estável sem Partidos tradicionais. o que não é a mesma coisa que Partido reacionário. Tanto assim que, na América Latina, existem Partidos novos e de objetivos e programas reacio-

#### PARTIDO ESTRUTURADO

A exemplo dos Srs. Filinto Muller e Arnaldo Prieto, também o Sr. Lauro Leitão, presidente da Comissão de Justica da Câmara, não concorda com a tese da extinção da Arena. Todos éles afirmam que a agremiação governista, bem como o MDB, estão estruturados em todo o país. A esse respeito, disse o Sr. Stenzel:

- Reabrir-se o processo po-lítico condicionando-o à criação de novos Partidos é preiongar-se por demais a oportuni-

# 2º DOMINGO DE MAIO



TELEFONE PARA 222-1818 E FAÇA UMA ASSINATURA DO JORNAL DO BRASIL

# que evitem título da CGI nas comissões estaduais Presidente

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, enviou ontem a todos os Governadores de Estado e Territórios telegrama solicitando que troquem, ou não coloquem, o título de Comissão Geral de Investigações em suas comissões estaduais, a fim de "evitar confusões e inconvenientes."

Diz o Ministro da Justiça, em seu telegrama, que CGI somente existe uma, a criada pelo Decreto-Lei n.º 359, da qual é presidente. Existem comissões de investigações estaduais nos Estados do Rio, Goiás e Ceará, além de outros.

#### O TELEGRAMA

Logo após a edição do AI-5, diversos Governos estaduais criaram as suas comissões de investigações sumárias com a finalidade de apurar enriquecimento ilicito de funcionários ou quaisquer outros atos que atentassem contra a segurança nacional. Algumas delas receberam o nome de CGI, o mes-mo nome da comissão criada

pelo Governo federal. O telegrama do Ministro Gama e Silva foi também enviado ao Prefeito do Distrito Federal. A nota do Ministério da Jus-tica informa que o Ministro Gama e Silva enviou os tele-gramas "tendo em vista as confusões geradas pelas deno-minações de Comissão-Geral de Investigações adotadas por ór-gãos de investigação oriados nos Estados e Municípios." É o seguinte a integra do te-

legrama: "Tendo a imprensa noticiado que os órgãos encarregados de investigação nos Estados ou

municípios receberam a deno-minação de Comissão-Geral de Investigações ou OGI, desse fa-to têm surgido confusões com o órgão pelo Governo da Re-pública pelo Decreto-Lei n.º 359, de 17 de dezembro de 1968,

com fundamento no Artigo

oitavo do Ato Institucional n.º 5, de treze de dezembro daquele ano.

A expressão CGI se tornou assim qualificação própria da Comissão presidida pelo Ministro da Justiça, razão por que é inconveniente que identica denominação seja empregada por órgão estaduais e municipais. Assim sendo, venho rogar a V. Ex. se digne de mandar adotar as providências necessárias, caso aquéle fato ocor-ra, para que os órgãos de investigação não tenham o no-me de Comissão Geral de Investigações ou CGI, com que prestará V. Ex. valiosa colaboração a éste Ministério. Agradecendo a atenção que dispensar à presente solicitação, aproveito-me de mais esta oportunidade para renovar-ihe protestos de alta estima e distinta consideração."

#### CRÉDITO ESPECIAL

Brasilia (Sucursal) aberto no Ministério da Justi-ca, por decreto ontem assinado pelo Presidente da República. um crédito especial de NCr\$ 200 mil para atender aos enda Comissão-Geral de Investi-

## Sátiro promete observar no STM meio-têrmo entre clemência e severidade

- Tentarei ser um juiz. Só isto. Nem inclinado à clemência nem à severidade, e creio ter a noção precisa de minha missão, possuir a linha de equilibrio e da prudência, apesar de ser um extrovertido, por vêzes um temperamental.

Foram palavras do Deputado Ernâni Sátiro ao tomar posse, ontem, como Ministro do Superior Tribunal Militar. O Ministro Alcides Carneiro, que o saudou, disse: "Como juiz percuciente e reto, sofrerá V. Exa. terriveis dramas de consciência. Mas se viu. como eu vi, gente morrer de fome, há de olhar as tristezas da vida, as desventuras alheias, com olhos diferentes, com olhos compassivos da ternura e da compreensão."

#### JULGAR E SER JULGADO

 Até hoje — declarou, mais adiante, o Ministro Alcides Carneiro - V. Exa. foi julgado pelos outros. Julgado com ódio, e parecendo um corvo, julgado com amor, e parecendo um cisne, como na imagem do Padre Vieira, Julgado com precipitação, com injustica, mas sempre julgado. Os juízes desfavorávels, iniquos, o aborreclam, amofinavam, transfornavam. E que, em geral, não têm misericordia, porque não têm entranhas, os que julgam, passionalmente, os homens públicos. Agora V. Exa. julgará os outros. Na hora em que estiver julgando, basta que pense o mento, um político. Agora sou quanto sofreu e se revoltou, um magistrado. Não tenham quando era julgado, embora se considerasse réu sem culpa. Só o juiz sabe como é terrivel a missão de julgar. Cada caso é seja. Não se assustem com o um caso, tão diverso um dos outros como os destinos huma- na tribuna da Câmara. O grito nos. E o romancista de poderosa imaginação, que é advogado mas nunca foi juiz, verá, debate, mas a conduta sempre em breve, como é complexa a soma de grandezas heterogêneas, como é complicada a atordoante e fatal mistura que promete fazer.

Referia-se o Sr. Alcides Carneiro à entrevista em que o Sr. Ernáni Sátiro, político, advogado e romancista, prometia não julgar somente com o coração, mas também com o cérebro, e mais a justiça, as leis e a prova dos autos.

#### O GRITO DA SINCERIDADE

O nôvo Ministro Ernâni Sâtiro afirmou, em seu discurso, "não ser dono de uma judicatura, senhor de um patrimônio. com o poder de distribuir be-

nesses e liberalidades." - Também não poderel ser instrumento de vinganças disse - para afirmar, em outro trecho: "Fui, até êste momêdo do político. Tenham mêdo, isto sim, de quem foi mau no seu ofício, qualquer que éle homem que tantas vêzes gritou partia da sinceridade, por vêzes da paixão no inesperado do resultou da meditação e do pensamento. Mas gritando nunca necessitei rever um discurso para retirar uma expressão in-

## Recesso do Legislativo de Nova Iguaçu já era esperado pelo presidente

Niterói (Sucursal) — O próprio presidente da Câmara de Nova Iguaçu, Sr. Manuel de Almeida, não se surpreendeu com a decretação do recesso oficial, pois já havia tomado conhecimento da iminência da medida, há dez dias, num contato com o interventor João Rui Queirós.

Quando da decretação da intervenção federal em Nova Iguaçu, há dois meses, três figuras de destaque no Município — um médico, um advogado e um engenheiro - recusaram convites para exercêla, alegando que "o pôsto só poderia ser plenamente exercido se o funcionamento da Câmara fôsse interrompido."

#### PEDIDO

O Sr. João Rui Queirós, o quarto nome lembrado para in-terventor, em contatos que o Governador Jeremias Fontes desenvolveu por delegação do Ministro da Justica, Sr. Gama e Silva, aceitou a incumbência, e Siva, acciou a inclinioencia, de pronto, sem a exigência do recesso da Câmara, embora te-nha, dias após assumir o cargo iniciado trabalho para obter a cessação de suas atividades. Com o recesso, agora, a Câ-mara de Nova Iguaçu será,

também, objeto de investiga-

ções, que no município atingiram, apenas, a Prefeitura, onde o prefeito e vice-prefeito eleitos em novembro de 1965 foram afastados sob a acusação de "malversação de fundos públicos."

Nos levantamentos que já realizou, quanto às atividades de seus antecessores, o Sr. João Rui Queiros encontrou fatos comprometem, também, muitos vereadores, tomando, então, a iniciativa, em contatos federais, de apressar a decretação do recesso.

# o irmão do

Pôrto Alegre (Sucursal) — Três objeções, fundamentadas na Constituição do Estado, serão levantadas pelo MDB con-tra a indicação do delegado aposentado Emanuel Costa e Silva, irmão do Presidente da Republica, a uma vaga no Tri-bunal de Contas estadual.

A mensagem encontra-se na A mensagem encontra-se na Comissão de Constituição e Justiça da Assembléa, e já tem parecer favorável do líder do Governo, mas um representante do MDB, Deputado Lido-vino Fanton, pediu vistas, numa manobra protelatória enquanto prepara seu voto contra a in-dicação.

#### EMBARGO

Esse voto, que deverá ser acompanhado por outros repre-Esse voto. sentantes na Comissão, se baseará no seguinte: primeiro, o Sr. Emanuel Costa e Silva 6 funcionário aposentado; segun-do, a Constituição gaúcha exige que os candidatos a Ministro do Tribunal de Contas devem, entre outras qualidades, possuir notório saber sóbre questões de Economia e Direito; terceiro, a Constituição es-tabelece que Ministro do Tribunal de Contas só pode apcsentar-se após dez anos de

exercício da função. O voto por escrito do Deputado Lidovino Fanton deverá estar pronto até têrça-feira. Após uma série de cassações na bancada do MDB, a Arena obteve maioria na Assembléia, esperando-se que esta aprove, em plenário, a indicação do Sr Emanuel Costa e Silva, mesmo com parecer contrário da Co-missão de Constituição e Justica.

#### RENAULT LEITE

Brasilia (Sucursal) - O Presidente Costa e Silva assinou ontem decreto nomeando o Sr. Mario Renault Leite para Ministro do Tribunal de Contas da União, na vaga do Sr. Etelvino Lins de Albuquerque, que se aposentou no início desta se-

Mineiro, nascido em 1911, o Sr. Mário Renault Leite reside há muitos anos no Rio. É casado com Da, Maria Emilia Dutra Leite, filha do Marechal Eurico Dutra. Foi deputado, eleito pelo Piauí à Assembléia Constituinte de 1946. Finda a legislatura, abandonou a politica. Integrava, até agora, o Conselho Técnico do IBRA.

## Juristas dão pouco valor à maioridade

A majoria dos juristas não acredita que a redução da ida-de (de 18 para 16 anos) para a responsabilidade penal vá evitar os delitos praticados por menores, da mesma forma que o Código Penal não impede que os adultos cometam cri-

Os juristas acham que a solução, para um e outro caso, é a reeducação em prisões ou estabelecimentos adequados, evitando-se que o cidadão seja libertado sem a necessária bilitação nare novo a sociedade, com seus perigos e tentações.

#### INOCUIDADE

A conhecida expressão de que o Brasil tem excesso de leis e o maior problema é cumpri-las é utilizada pelos juristas para reafirmar a inocuidade da redução do limite de idade para a responsabilidade penal.

Eles afirmam que o fato de o menor não ser responsabilizado pela Justica significa que êle ficará impune. O Código de Menores em vigor estabelece uma série de medidas a se-rem adotadas com tal tipo de menores, segundo as quais éle só pode ser sólto após demonstrar perfeita readaptação na sociedade. Isto, porém, não é cumprido porque não há estabelecimentos apropriados para a reeducação necessária.

Os juristas lembram que o moderno Direito Penal aboliu inteiramente o critério da pena-castigo, pelo qual os condenados eram encarcerados durante anos, sem qualquer preocupação das autoridades com sua reeducação. Hoje, já não se usam tais critérios. As prisões são quase que escolas de reeducação, visando a colocar as apenados em condições de reingressarem na sociedada após a permanência na prisão.

### REEDUCAÇÃO

Com esses esclarecimentos, os juristas justificam seu desacôrdo com a redução da idade-limite da responsabilidade penal. Afirmam que a adoção de uma idade arbitrariamente escolhida - que poderia ser 14, 10 ou até mesmo 9 anos, como no Código do Império - nada modifica a situação

- O objetivo da repressão criminal é hoje exclusivamente o da reeducação do criminoso. Os adultos ficam sujeitos à prisão por um tempo determinado, de acôrdo com a gravidade do crime cometido. Os menores ficam entregues ao juiz, até que apresentem condições que permitam seu reingresso na sociedade. De nada vale aplicar uma pena ao menor se, dentro do periodo, êle não atinge o grau de reeducação almejado, assim como não adianta prender o adulto por um certo número de anos sem que se ensinem oficios capazes de oferecer-lhe meios de subsistência para quando sair da prisão.

## Batida na Rua Uruguaiana Ambulante só engarrafa trânsito e impede vende frutas experiência na Av. Chile e legumes

Dois ônibus chocaram-se ontem na R. Uruguaia-na. Resultado: o Departamento de Trânsito, devido ao engarrafamento, foi obrigado a suspender a experiência que fazia na Avenida Chile, onde era testado um nôvo trajeto, porque em breve serão realizadas obras do metrô no local.

A Avenida Chile foi fechada pela manhã, mas o Imprevisto fêz com que fôsse reaberta ao meio-dia. O Departamento de Trânsito insistirá no fechamento da Avenida por 20 dias, devendo sua pista no sentido Lavradio-Largo da Carioca amanhecer interditada hoje.

#### PROBLEMA MAIOR

Os técnicos do Departamen-to de Tránsito acreditam que o fechamento da Avenida Chile ontem pela manhã, embora antecipado, não causasse tantos problemas se não tivesse ocor-rido a colisão de dois veículos de grande porte numa esquina estratégica para o escoamento do tráfego da Rua Uruguaiana e da Praça Tiradentes.

- Deveria ser proibido bater ou enguiçar no centro da cida-de — queixa-se um técnico do Detran — porque da maneira como o tráfego está saturado qualquer problema menor provoca as maiores consequências em vários pontos, com uma reação em cadeia. Com o feohamento da pista

da Avenida Ohile, todo o tráfego procedente dos Arcos, da Lapa e da Avenida Mem de Sá e da Praça Cruz Vermelha. Avenida Henrique Valadares e Rua da Relação deverá seguir as Ruas do Lavradio e Inválidos para alcançar a Visconde de Rio Branco, passando pela Praça Tiradentes e dal tomar a Rua da Carioca.

Esse itinerário era usado com grandes problemas durante as obras de rebaixamento e urbanização da Avenida Chile, Por essa razão, o Departamento de Transito receia que venham a se repetir mais uma

A interdição da Avenida Ohile foi a solução encontrada pe-lo Detram para atenuar o contigo .Tabuleiro da Baiana -

onde se realizam testes de re-baixamento do lençol de água para o metrô — causado pela redução das pistas de rolamento do Largo da Carioca e das Avenidas Treze de Maio, Almirante Barroso e Ohile, além de seus reflexos na Rua Senador

#### MAIS PROBLEMAS

Também concordando com o aumento de problemas na Ave-nida Rodrigues Alves — pre-visto pelos engenheiros do Departamento de Estradas de Ro-dagem — a Engenharia do Depariamento de Trânsito está observando a circulação de velculos na Rua Camerino, por onde deverá ser desviado o tráfego procedente da Avenida Presidente Vargas quando esta for parcialmente interditada

pelas obras do metro.

O Detran admite que a Avenida Rodrigues Alves já está com sua capacidade de escoamento esgotada, tanto para a Zona Norte, como para o centro da cidade, e a sobrecarga dos veículos desviados da Presidente Vargas poderá agravar seus atuais problemas.

A utilização da Avenida Marechal Floriano, com a adoção de mão única para a Central, também é estudada com reser-vas pelo Detran, por três aspectos: cruzamento dificil e movimentado na esquina de Visconde da Gávea, excesso de tráfego em frente ao Ministério do Exército e perigo para pedestres na travessia intensa entre a Presidente Vargas e a estação da Central do Brasil.

## Guanabara só tem um prêso que cumpre pena há 29 anos por fazer chacina em 1932

Apenas um criminoso cumpre pena há 29 anos nas penitenciárias da Guanabara, pois a maioria consegue liberdade condicional após cinco anos de re-

Trata-se do ex-sargento João Cavalcânti, de 53 anos, condenado a 30 anos por fazer uma chacina em São Paulo durante à Revolução de 1932, e que só deixará a Penitenciária Esmeraldino Bandeira em janeiro do próximo ano.

#### O BALANÇO

O caso foi revelado ontem à imprensa pelo Secretário de Justica, durante um almóço em que destacou a importância do servico de reeducação profissional do prêso, pois logo estará em liberdade e terá de se reintegrar na sociedade." Disse também o Sr. Cotrim Neto que a construção da nova penitenciária, com capacidade para 500 detentos, sera iniciano final desse ano, em Ban-

O Secretário de Justiça procurou fazer um rápido balanço do que foi felto no sistema penitenciário do Estado nos últimos 40 meses de sua atuação à frente daquela Pasta.

Neste periodo temos procurado organizar o tratamento penitenciário, com enfase especial na laborterapia, na edu-cação para a convivência social e na assistência às familias, aos próprio condenados e aos egressos das prisões, inclusive no plano judiciário — disse.

Entre as inovações, o Secretário de Justiça citou o Instituto Educacional Moniz Sodré. o Instituto Médico-Penal, a Divisão Legal e a Casa do Egresso, assim como convênios com a Secretaria de Educação para a instalação de escolas oficiais em tódas as casas prisionais, a exempio da já construida na Penitenciária Esmeraldino Bandeira, e que tem o nome de Escola Professor Ari Franco.

Assinamos convenio tambêm com o Ministério do Tra-balho, visando à preparação de pedreiros profissionais, que serão absorvidos depois pelo mercado das construções ci-

#### MELHORIAS

No campo da melhoria de presidios e penitenciarias, cita o Secretário Cotrim Neto a construção de novas unidades, como os novos pavilhões na Penitenciaria Esmeraldino Ban-deira, na Penitenciaria Talavera Bruce (de mulheres) e as obras em andamento da Penitenciária-Escola Nélson Hungria, com capacidade para 200 internos, destinada à reeducação de jovens entre 18 e 21 anos. Esta última estará concluída em dezembro.

- Até o fim do ano será iniciada finalmente a construção da nova penitenciária estadual, em Bangu, que não terá mu-

ros e sua proteção será feita por fossos, a exemplo do que é feito no Estádio Maracana. A unidade terá capacidade para 500 internos, e será localizada ao lado da Escola Professor Ari Serão 10 pavilhões, com refeitórios (em cada um) quadras de esporte e até uma escola profissional. Caso haja verba suficiente, sua conclusão adiantou o Secretário de

feito no campo do tratamento biopsicológico, esclareceu o Sr. Cotrim Neto que está sendo aperfeiçoado o critério de recuperação moral e psicológica do detento. Ha inclusive um serviço de cirurgia plástica, a cargo do médico Fausto de Olivel-ra, que, além de fazer correções em deformações físicas, tira até tatuagens, o que é mui-to comum nas penitenciarias.

#### REEDUCAÇÃO

Justica,

Um dos pontos principais fri-sados pelo Secretário de Justiça é a importância do serviço de reeducação profissional, que está sendo desenvolvido em toda área do sistema penitenciário estadual, pois o detento ao sair tem que se reintegrar com a sociedade através de uma profissão definida, que na maioria dos casos não exercia

Como prova dessa importancia, esclareceu o Secretário que o período médio de reclusão é de cinco anos, pois o detento, embora tenha que cumprir penas malores, recebe a liberdade condicional neste tempo. De seis mil detentos existentes na Guanabara há sòmente o caso de permanência de 29 anos, do Sr. João Cavalcânti, préso na Penitenciária Esmeraldino Bandeira.

O ex-sargento João Caval-cânti, atualmente com 53 anos, foi condenado a 30 anos de prisão por ter feito uma chacina nos moradores de uma fazenda, em São Paulo, durante a Revolução de 1932. Éle só foi prêso em 1936 e logo condenado. Como conseguiu fugir durante très anos, sua pena acabará em janeiro de 1970. Hoje "é um pacato jardineiro da Penitenciária, morando no setor agropecuário", segundo informações do diretor do estabelecimento penal, coronel Valmir Mazzoni,

Agência do JORNAL DO BRASIL no

## FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

ma autorizou ontem, em caráter precário, que os vendedores ambulantes de frutas e legumes continuem a trabalhar, mas manteve a proibição para os que vendem peixes e miútios de

Determinou ainda o Governador que a fiscalização exami-ne as Kombi que estão funcionando irregularmente, vendendo pescado, aves abatidas e miúdos sem estarem adaptadas com frigorifico.

#### REUNIAO

Durou duas horas a reunião do Governador Negrão de Lima com os Srs. Zenóbio de Mendonça Fonseca, presidente do Sindicato dos Vendedores Ambulantes, Cotrin Neto, Secretá-rio de Justica e Osmar Resende, chefe do Departamento de Fiscalização da Secretaria de Justica, Disse o Sr. Negrão de Lima que o problema dos ven-dedores de pescado e mitidos de rêses será resolvido nos próxi-mos oito dias, prazo que foi dado à fiscalização para manifestar-se.

O Sr. Osmar Resende informou que somente 77 carrocinhas foram retiradas de cir-culação. Disse que eram antiestéticas e anti-higiénicas. Fo-ram retiradas "com aplausos da população", dos bairros do Fla-mengo, Botafogo, Copacabana

O Sr. Zenóbio Mendonça, contudo, disse que a cassação de licenças levou 1 500 familias à miséria, e que as carrocinhas proibidas tinham o OK sanitário pelo Departamento de Ve-

## França solta presos na 33a. Delegacia

Diversos presos da 33a. Delegacia Distrital foram libertados ontem pelo Secretário de Segurança, General Luis de França Oliveira, Na inspeção realizada nas 32a. e 33a. Delegacias, verificou uma série de irregularidades na última, inclusive pessoas présas com excesso de prazo.

Na 32a, Delegacia Distrital, embora o delegado estivesse ausente, o General Luis de França Oliveira foi recebido pelo substituto, que o acompanhou na inspeção, especialmente aos xadrezes, onde não havia irregularidades, As duas delegacias estão em reformas, Na 33a., varias viaturas estão paradas por falta de consêrto e "omissão do delegado."



A mini-saia e o comércio tipo bazar coexistem no dinâmico Grande Méier

# Méier festeja os 80 anos e já é 2.º parque industrial do Rio

Segundo parque industrial do Rio, uma população estimada em 80 mil pessoas, 31 favelas na sua área administrativa, o Méier iniciou ontem as comemorações do 80.º aniversário de sua

Fazenda produtora de cana, morada de escravos, bairro da classe média, o Méler festeja srus 80 anos com paradas estolares, missas, inaugurações, desfiles de escolas de samba e festas nos clubes.

Em março de 1760 pioneiro como Manuel de Araújo Gones, Manuri Joaquim da Silva Castro e Manuel Teixeira chegaram às terras do Engenho Nôvo, dali expulsando os jesuitas. Ocuparam a área e abriram as primeiras picadas. A Augusto Duque Estrada Meier, o camarista Mêier, deve-se o nome do lugar, até aquela época conhecido como a Cancela do Perna de Pau. Em 1858, a Estrada de Ferro Dom Pedro II, a atual Central do Brasil, levou suas linhas até a região, em terrenos doados pelos filhos do camarista, que fizeram uma exigência: a de que o nome do lugar fica-se sendo Meier. Em 1889, ano que se considera como o da fundação do subúrbio, o nome já estava oficializado.

#### O GRANDE MEIER

Capital dos subúrbios, o Grande Meier, é formado por quase 30 bairros que compôsm as Administrações Regionais do Méler e do Engenho Nôvo. A população estimada é de cêrca de dia brincar à vontade,

600 mil pessoas. Segundo parque industrial da Guanabara, o Méier possui 178 fábricas com uma média de 100 operários cada. O comércio do Grande Méier é também muito desenvolvido, e os cinemas, modernos, lançam semanalmentes os mesmos filmes opresentados nas Zonas Centro e Sul da cidade. O crescimento do Méier trouxe, contudo, vários problemas de infraestrutura:

Os trens, que l'azem a viagem até a Central em pouco mais de 15 minutos, passaram a ser substituídos na preferência dos moradores pelos ônibus, que superlotados e por tarifas mais caras, fazem a viagem no triplo do tempo;

O policiamento do bairro é deficiente, e marginais e play-boys proliferam nas noites do Méier, fazendo inclusive ponto na Rua Dias da Cruz, na galeria de um cinema;

As galerias pluviais vivem entupidas, dando margem a constantes enohentes e a problemas de saude pública

#### REIVINDICAÇÕES

AS NOVAS CANÇÕES

Moradores e comerciantes donbairro estão se mobilizando no sentido de apresentar reivindicações às autoridades do Estado, Assim, pretendem a construção de um terminal para ônibus, que poderia utilizlar o antigo mercado da Cocea, junto ao Jardim do Méler,

A construção de playgrounds é outra aspiração dos moradores do Méier. Vai longe o tempo em que as casas do bairro tinham quintais com árvores frutiferas, e a criançada po-

GILBERT

BECAUD

Amanhã,

às 12,40

(depois do

JORNAL

DO BRASIL

Informa) a Rá-

dio JORNAL DO

BRASI-L vai

transmitir um

programa especial

gravado no Olym-

pia de Paris. Bécaud

apresenta suas novas

## Equipe que detalhará plano de Lúcio Costa terá sede na própria Barra da Tijuca

A equipe técnica que detalhará o Plano-Pilôto do urbanista Lúcio Costa vai funcionar na própria Barra da Tijuca, num terreno ainda a ser escolhido. Os técnicos que a irão compor só serão indicados na próxima semana.

A informação é do chefe do escritório técnico, engenheiro Geraldo Segadas Viana, nomeado pelo Governador Negrão de Lima com plenos podêres para agir na região e que ontem recebeu no DER — órgão que também dirige — a visita do urbanista Lúcio Costa, que vai assessorar a equipe durante dois

#### O "GOVERNADOR"

— O plano — explica o en-genheiro Geraldo Segadas Vianana — foi apenas uma con-ceituação, uma disciplina sôbre o uso da terra, que naturalmente não pôde entrar em detalhes, Detalhá-lo será a incumbência do grupo de traba- mece a investir ordenadamenprofessor Lucio Costa, para que não haja o mínimo desvirtuamento de sua concepção original"

Ja chamado de "primeiro seus companheiros, o Sr. Segadas Viana adianta que vé

pais: o que o Govêrno vai ter que fazer — ou, melhor, o que é sua obrigação fazer na região, como dotá-la de vias bá-sicas de acesso e implantar serviços de utilidade pública e a forma de atrair a iniciativa privada para que essa colho, sempre sob a assessoria do te na Baixada de Jacarepagua, Nesse aspecto, a razão do plano-pilôto é a de atrair os investimentos privados da forma adequada. Não é dizer à iniciativa particular: "Vegovernador da Barra" por nha e faça o que quiser e sim

venha e faça como está plane-

no plano dois aspectos princi-

## Cohab diz que ex-favelados estão bem integrados nas novas moradias de Cordovil

Um total de 1 250 famílias oriundas da favela da Praia do Pinto já estão ocupando unidades do Conjunto Habitacional Cidade Alta, em Cordovil, "e perfeitamente integradas em suas novas habitações" - segundo anunciou ontem o diretor de Patrimônio da Cohab, Sr. Mário Vieiros.

A taxa de moradia nas unidades, de NCrS 90,00 para os apartamentos de dois quartos e de NCrS 70,00 para os de um quarto, começará a ser paga ainda êste mês, e o índice das mensalidades de compra ainda será fixado por norma do Banco Nacional da Habitação.

#### COLABORAÇÃO

O número de componentes das familias é que tem deter-minado a distribuição dos apartamentos, de um e dois quar-tos e demais dependências. Mas o que se deve ressaltar é o melhor espírito de colaboração que venho encontrando nos an-tigos favelados, principalmente quanto ao regulamento que rege a ocupação dos 28 blocos utilizados e também no que diz respeito à conservação e utilização des bens públicos de conjunto — afirmou o Sr. Mário Vieiros. O diretor de Patrimó-nio da Cohab disse ainda estar aguardando a conclusão dos serviços técnicos da Cedag no Conjunto, para a perfeita regularidade no fornecimento de água, assim como como a fixação de um regime automático no recolhimento do lixo, pelo DLU, Segundo éle, a Secretaria de Educação do Esta-do já realizou concorrência para a construção dos prédios de duas escolas públicas no conjunto de Cordovil.

## Trânsito proibe no Rio que menor dirija motoneta ou veículo similar de aluguel

O Departamento de Trânsito proibiu o aluguel de motonetas ou veículos similares a menores de 18 anos - ainda que êles preencham as exigências contidas nas alterações do Código Nacional de Trânsito - lembrando que continua em vigor a Ordem de Serviço baixada há 32 dias, proibindo a locação dêsses veículos a menores de 18 anos.

Os menores de 18 anos só poderão dirigir motonetas se estas forem de sua propriedade, e assim mesmo depois de obterem a autorização dos pais, do Juizado de Menores, e se submeteram aos exames de praxe no Departamento de Trânsito.

#### HABILITAÇÃO

Para poder dirigir motone-tas, bicicletas motorizadas ou similares, equipados com mo-tor até 50 cc (centimetros cúbicos de cilindrada) velocidade até 50 km/h, o menor terá que se submeter aos exames do Departamento de Transito, depois de obter autorização dos pais e do Juizado de Menores. Esses exames — adotados tam-bém para motociclistas maiosão os testes teóricos de regras de trânsito, idênticos aos exigidos nos exames para motoristas amadores, e as provas práticas. A prova prática é realizada no Maracana pelo Departamento de Trânsito e nela o candidato deve mostrar que sabe conduzir o veículo e que é capaz de controla-lo em qualquer circunstância. Uma das provas mais dificeis é a prova do elto, que consiste em circundar um trecho onde varios obstáculo e pré-moldados formam o algarismo 8.

Aprovado, o candidato (menor ou maior) recebe do De-partamento de Trânsito uma

carteira identica a dos motoristas com a diferença apenas que nela está especificada o tipo de veiculo para o qual fol dada a habilitação.

#### EXIGENCIAS

Sem fugir ao Artigo 81 da Lei n.º 5 108 (Código Nacional do Trânsito, de setembro de 1966) restabelecido anteontem em decreto-lei do Presidenta Costa e Silva, após ser mudado pelo Presidente Castelo Branco, o Departamento de Transito concederá a habilitação ao menor, mas mantera as exigências previstas na sua Or-dem de Serviço n.º 082, do dia 7 do mês passado. Essa Ordem de Serviço determina que as ciclomotoras só poderão circular após licenciadas pela Di-visão de Emplacamento do Detran, atendidas as normas e exigências incidentes sobre os demais veiculos. Além de ter que usar, obrigatòriamente, ca-pacetes de segurança, o menor, mesmo habilitado, não poderá dirigir motonetas e veiculos similares de aluguel.

## Junho acaba Maior praça prazo para pagar esgôto

As dívidas correspondentes às tarifas de esgôto estão em cobrança amigável (mesmo as correspondentes ao período de 1962 a 1968), mas, a partir de junho, serão exigidas judicialmente, segundo a advertência feita ontem pleo Departamento Financeiro da Sursan.

Alem da cobrança judicial das tarifas de esgôto por hi-drômetro, de 1962 a 1968, assim como através do sistema limitador de consumo, em 1967 e 1968, o Departamento de Finanças avisou que as centes, em atraso serão acrescidas de despesas judiciais e custas de

As tarifas de esgôto por hidrómetro — emissão mensal vencerão, em sua 5a, cota, sem multa, no dia 25. Nessa mesma data, e, ainda, sem multa, ven-cerão as tarifas de esgoto por hidrómetro - emissão tilmestral - das agencias 07, 08, 09,

ser iniciada A construção da maior praça da Ilha do Governador, na Praia do Zumbi, será iniciada

da Ilha vai

dentro de 20 dias pelo Departamento de Parques da Sursan em novembro estará concluida Segundo o diretor do Depar-

tamento, Sr. Gildo Borges, a urbanização da área, com nove mil metros quadrados, cons-tará de ajardinamentos e calcadas com pedras portuguêsas. Serão instalados vários playgrounds e bancos. A obra está orçada em NCr\$ 158 mil. As obras do órgão na Praça

Paris deverão terminar na pró-xima semana. Lá está sendo feito o replantio da grama e de arbustos, além de reparo e pintura dos refletores e das paredes do lago, que teve as bombas impulsionadoras da fonte trocadas. Será restaurada tambem a pintura do relógio da

canções e canta alguns de seus sucessos do passado, \* **BÉCAUD NO OLYMPIA** UM PROGRAMA ESPECIAL DA RÁDIO JORNAL DO BRASIL - AMANHÃ, ÀS 12,40 Patrocínio exclusivo de: LIGHT

A Serviço do Progresso do Brasil

C. Pereira Carneiro

"Li com atenção, a saudação que ex-expedicionarios lancaram, em comemoração ao Dia da Vitória, reverenciando a memória dos Marechais Mascare-nhas de Morais e Castelo Branco. Até soldados e ex-sargentos assinaram, declarando que con-vivera, tôda a campanha, com o comandante da FEB. Isto fica por conta dos que andaram angariando assinaturas, de porta em porta, sob qualquer

Da minha parte, posso in-formar que fui eu o único integrante da FEB que viveu, noite e dia, ao lado do General Mascarenhas. Ne n h u m dos signatários da relação, eu o afirmo com absoluta convicção gosou dêsse privilégio. Os Ma-rechais e Generais viam-no de quando em quando. O convívio, a confidência, são colsas diferentes. De qualquer modo, eu sou inteiramente solidário com as apreciações feitas sobre a personalidade do General Mascarenhas de Morais, que só agora está sendo aclamado pe-los signatários, muito dos quais foram até castigados com in-teira justica, pelo inesquecível comandante da FEB, símbolo de dignidade e de austeridade num alto comando.

Tenho em mãos, neste momento, o telegrama que o Marechal Mascarenhas me pas-sou de Natal, quando regressando da Itália, 15 dias após a minha partida, dizia:

"N.º 229 — Regresando solo pátrio e relembrando nossos dias difíceis e momentos glórias juntos passamos condução tropa brasileira Teatro Operacões Itália, reitero meu desejo sua presença tôdas solenidades possa ser acompanhado minha comitiva." (a) Gen. Mascarenhas de Morais.'

Eu o antecipara, comandando o Destacamento Precursor. Mas, èle sentia falta da minha

colaboração.

Breve, o livro em preparo A Outra Guerra — Novas Me-mórias dirá outras verdades que eu preferira não contar. Aparecerão em tôda a extensão a personalidade, já por mim delineada, de Mascarenhas de Morais e de Humberto Castelo Branco. Mas, também, não deixarei de correr o véu, "o manto diáfano da fantasia", discutindo a lista dos signatários, onde figuram alguns que o austero chefe da FEB fêz regressar ao Brasil, em plena campanha. De fato, éle podia dar lições de dignidade a quantos o cercavam e comandava, porque mesmo os seus inimigos o respeitavam e temiam, pelo O simples comando de uma

divisão, no campo tático, não tem majores problemas de em-prêgo. Não tem estratêgia. Os que se enfeitam de estrategista, são meros blefistas, sem emprego, no ambito de um Corpo de Exército, é um simples cumprimento de ordem. Os outros problemas que Mascare-nhas enfrentou, de ordem moral e mesmo internacional èsses sim, é que deram maior grandeza e expressão à sua admiravel personalidade. Os turiferários, com todo o seu rufar de tambores, chegaram

Marechal Lima Brayner -Rio."

Juros bancários

"Referindo-nos à publicação juros bancarios cobrados em 1968, apontamos a divergência que ocorre na mesma quanto a verba dos lucros por nós apurados em Receita de Emprestimos e Descontos, no total de NCrs 7 milhões e 938 mil.

Nesta importancia foi incluido indevidamente o lucro de Resultado de Cambio, no valor de NCrS 2 milhões e 531 mil, proporcionando forma uma base de cálculo da taxa de juros superior a 46° n.a., quando na realidade nossa taxa média, feita a corrigenda, é da ordem de 31,9%.

Banco Mercantil de Niterol S. A. - Niterói, RJ.

Assistência a Salazar

No noticiário publicado pelo JORNAL DO BRASIL na edicão de 8.5.69, sôbre a doença que infelizmente acometeu à grande atriz Cacilda Becker, anarece uma referência ao "cioperou e salvou Oliveira Sala-

A bem da verdade e da reputação da medicina portuguêsa sou forçado a retificar esta informação, visto que - conforme foi largamente noticiado na época, alias — quem operou o Presidente Salazar foi o Dr. Antônio de Vasconcelos Marques, o qual, com outros médicos portuguêses, orientou todo o tratamento do flustre enfer-

O parecer do professor Houston Merritt, do Instituto Neurológico de Nova Iorque, não foi sequer solicitado por Lisboa, mas sim oferecido pelo Presidente Johnson, numa manifestação de amizade e consideração que muito sensibilizou as autoridades e o povo de Portugal. O professor Merritt, no boletim que divulgou em Lieboa depois de ter examinado o Presidente Salazar, afirmou nomeadamente que o doente fora afortunado em ter excelente tratamento cirúrgico e médico", a c r e scentando textualmente: "Os cuidados médicos que o Presidente tem recebido e o tratamento que foi instituido para a hemorragia intra-cerebral foram excelentes e não poderiam ter sido ultrapassados em parte alguma do mundo."

Domingos Mascarenhas, conselheiro de imprensa da Embaixada de Portugal - Rio."

# JORNAL DO BRASIL

M. F. do Nascimento Brito

Alberto Dines

## Invenção Anacrônica

O Govêrno argentino acaba de decretar a falência da "democracia tradicional." O Ministro do Interior da Argentina, Sr. Guilherme Borda, no encerramento de uma reunião dos Governadores das Provincias, afirmou que "a democracia de 1969 não é a mesma da Revolução Francesa." Por isto pediu aos Governadores presentes que apóiem o nôvo sistema de Govêrno, definido como "participacionismo", que o Presidente Ongania pretende instaurar no pais. O engenhoso "sistema de Govêrno" inventado em Buenos Aires é muito simples. A representação direta do povo através de um Legislativo eleito pelo voto livre fica definitivamente esquecida. Cada Governador nomeará Comissões Assessôras dos Governos provinciais e "unicipais, integradas por empresários sindicalistas e representantes dos habitantes da região, que funcionarão como órgão de consulta nas decisões a serem tomadas. O Ministro Borda nada disse sóbre a extensão do programa ao Govêrno central. Mas é claro que se o "participacionismo" funcionar na órbita estadual e municipal, fatalmente se ampliará à esfera federal. Em suma, o "participacionismo" transforma o Govêrno em uma sociedade comanditária, onde só terão voz os governantes e seus amigos e apaniguados, cuidadosamente escolhidos para integrar as tais Comissões Assessõras. Quem não participa de nenhuma maneira no "participacionismo" é o povo argentino, que não terá vez de escolher seus representantes em coisa alguma por voto direto.

O Ministro Borda não revelou muita imaginação ao conceber nada menos do que uma nova forma de Governo. A experiência do corporativismo feita por Mussolini na Itália, por Salazar em Portugal, por Franco na Espanha, já buscava atingir o mesmo objetivo de manipular o princípio da representação popular, básico da democracia, para transformar os representantes do povo, eleitos por voto universal, em porta-vozes de classes, corporações, sindicatos e associações profissionais. Até a nossa Constituição ditatorial de 1937 admitia o corporativismo. Só que os precursores do Ministro Borda preservavam uns resquícios de dignidade para os órgãos de representação nacional, Parlamentos, Câmaras Corporativas, Côrtes, ou como quer que fôssem chamados. A solução argentina reduz tudo isso a uma burocrática Comissão Assessôra, uma espécie de legislativo-barnabé, escolhido segundo os caprichos dos governantes.

A democracia representativa e liberal é indestrutível, simplesmente porque traduz o único ordenamento da sociedade compatível com os requisitos indispensáveis à vida, dentro de certos padrões de dignidade e de respeito aos direitos humanos, sem os quais a existência do homem na face da terra não tem sentido. Há poucos dias o mundo assistiu a uma admirável demonstração da vitalidade da democracia tradicional, com a renúncia altiva e desprendida do Presidente De Gaulle ante uma derrota no voto popular. Mas o Ministro Borda acha que tudo isso é velharia ultrapassada. Outros já pensaram como êle. Um terminou carbonizado no bunker da Chancelaria alemã em Berlim. Outro estraçalhado pela vingança popular numa praça de Milão. Outro, seu compatriota inclusive, envelhece num melancólico e faustoso exilio espanhol.

## Grande Consultório

O Plano Nacional de Saude, que se inicion na zona fluminense da cidade de Friburgo, em dezembro do ano passado, transplanta-se agora para três novas regiões do país: aª de Mossoró, no Nordeste, a de Barbacena, em Minas, e a de Irati, no Paraná.

A experiência do Ministério da Saúde em Friburgo vai provàvelmente deixar sua marca não apenas no setor sanitário mas na história. ainda tateante, do planejamento nacional. O que se viu em Friburgo foi a experiência-pilôto de um Plano que deve abranger o Brasil inteiro.

O PNS, tal como se implantou em Friburgo e nos municípios vizinhos, visando a uma população de 220 mil habitantes, chegou ao seguinte e extraordinário resultado: dessa população-base, 192 172 pessoas já se valeram dos serviços do Plano. Armado com espírito prático, o Plano está dando assistência a gente que em muitos casos jamais vira um médico, e está interessando aos médicos, que podem ser escolhidos pelos pacientes. A renda média dos médicos subiu, com a imensa procura que têm os consultórios.

Com o propósito de atendimento dentro do PNS a população foi dividida, para fins de pagamento, em quatro classes. Os que ganharem menos de um salário minimo e tiverem um só dependente pagam dois por cento do preço estipulado no Plano para consulta e tratamento. Quem tiver mais de um dependente paga um por cento.

Quem tiver mais de três dependentes não paga nada. A medida que sobe o nivel de renda dos socorridos, aumenta a contribuição. Diante da experiência de Friburgo considera o Ministro da Saúde que os recursos existentes são suficientes.

A desburocratização do atendimento médico é talvez a chave do êxito do Plano. Dentro dos antigos sistemas, o doente tinha mêdo de morrer de esperar. As formalidades, em Friburgo, foram encolhidas a um mínimo e o socorro, mesmo nos casos de cirurgia, não se faz esperar. Na zona de Friburgo, os poucos mais de dez por cento que não se valem do PNS estão no grupo da renda mais alta. O próprio éxito do Plano, no entanto, com a consequente melhoria dos serviços do PNS, só tende a diminuir a percentagem dos que se mantêm fora dêle.

Em todo o mundo — na área democrática como na socialista - há a tendência humanitária de facilitar o socorro médico aos que dêle necessitam. Não se trata de um simples favor do Governo. É, igualmente, um investimento público, êsse da saúde pública. Saúde e produção constituem têrmos de uma mesma proposição. Para o Brasil, de baixos índices de saúde, o PNS abre largos horizontes. Em vez de continuarmos a ser o grande hospital, já nos vamos transformando num grande consultório. É meio caminho andado para o objetivo de sermos, amanhã, um país

# Viver em Ipanema

Quase todos os moradores de Ipanema estão satisfeitos com o seu bairro. Em recente pesquisa de opinião pública, encomendada pelo Lions Clube e feita pela Marplan, Ipanema surgiu como uma espécie de Xangri-Lá. Não chega, pròpriamente, a prolongar a juventude, mas o chamado do mar, as diversões, o sossêgo e outras amenidades atenuam, ali, problemas comuns à cidade. Entre o Country e a Montenegro, faixa ocupada pelos intelectuais, a vida escorre mansa, os problemas se diluem na espuma do chope e das vagas.

Um exame atento da pesquisa revela que os habitantes de Ipanema, felizes por se integrarem na sua paisagem humana e no seu território lírico, relegam a segundo plano as vantagens de confôrto e bem-estar que o bairro possa-lhes oferecer em matéria de serviços. Ipanema entrou na moda, tornou-se símbolo de uma juventude alegre e despreocupada — e a moda, caprichosa como é, não mede sacrifícios, não exige compensações. Bastalhe a moldura da natureza, cenário propício aos torneios de graça, inteligência e extravagância. E a natureza, em Ipanema, é um prolongamento do doce contemplativismo dos seus Telizes mora-

Bebido, porém, o chope, surgem, no fundo do copo, as impurezas de problemas sedimentados há longo tempo. Os inquilinos de Ipanema não os ignoram, decerto, nas imposições da vida prática. A pesquisa acentuou, por exemplo, o telefone como um dos meios indispensáveis à convivência e ao diálogo — mas êsses aparelhos, também em Ipanema, mostram uma baixa densidade numérica e auditiva. Outras queixas são a presença muito próxima de favelas, a falta de cartórios e a inexistência de policiamento - êste, o mais gritante num oásis de paz e bem-aventurança. O comércio, todos concordam, é bom para vendedores e consumidores.

Na maioria dos moradores, a insatisfação ante esses pequenos desconfortos é apenas latente, mas numa minoria mais prática ela se traduz numa tomada de posição. Dai a idéia de um Simpósio sóbre Problemas de Ipanema, onde as necessidades do bairro vêm sendo expostas na palávra de conferencistas dos mais qualificados. A pauta incluiu, recentemente, a lagoa Rodrigo de Freitas, onde os peixes continuam a morrer, aos cardumes, devido à poluição da água e à presenca de estranhas correntes.

Uma lagoa tão bonita, que encantou os primeiros desbravadores da terra carioca, deveria ser bem cuidada, servir de cenário a competições. esportes aquáticos, atração turística. O engenheiro Saturnino de Brito referiu-se à lagoa, no Simpósio, como um problema urgente que dura já 82 anos, e mencionou um projeto de abertura de canais a fim de salgar as suas águas e evitar o sacrifício dos peixes, com todo o seu odor

Os canais, segundo êsse projeto, desembocariam em Botafogo, na Urca e na Barra da Tijuca. Seriam vasos comunicantes a espalhar pelos arredores os bons ares de Ipanema — e as suas garôtas. Mas o projeto jamais entrou nos canais competentes.

Coisas da Política

# Quando fatos escasseiam predomina a especulação

Durante o período de recesso parlamentar foi possivel sentir que as especulações aumentam em razão inversa à ação politica do Executivo. Tôdas as vêzes que o Govêrno teve a iniciativa de agir ou de anunciar providências, as especulações se reduziram sensivelmente, como aconteceu no mes de março.

Em abril, porém, de-pois de ter anunciado o estudo da reforma política, o Executivo se retirou do primeiro plano e imediatamente reapareceram as especulações. Maio registra um aumento intensivo nas especulações, que começam já a considerar variadas possibilidades para 1970.

A relação estreita entre fato e especulação mostra até que ponto o periodo constitucional de 46 a 64 estabeleceu um terreno político, no qual se projetam anseios e interêsses de todos os setores da vida nacional e pelos quais se orienta a opinião pública.

Quando escasseiam os fatos, as especulações se avolumam e isso prova apenas a necessidade de uma atividade politica convencional. Nos meses de dezembro e janeiro, existia a iniciativa revolucionária. Embora predominantem e n t e econômica e financeira a ação executiva nesse periodo, as proscrições politicas forneciam matéria de apreciação. Naquele periodo, desenvolveramse variadas hipóteses em torno da possibilidade de sobrevivência do regime democrático.

Em seguida, amainado o impeto punitivo, em fevereiro e março, as especulações cuidaram de projetar as tendências assinaladas na diversidade de grupos, sem entretanto um denominador co-

passaram a preencher o vácuo de acontecimentos.

Essa fase foi encerrada no momento em que o Presidente da República empreendeu as definições políticas para balizamento do campo em que se fará a reforma do Congresso, da legislação eleitoral e dos Partidos. As especulações cessar a m automàticamente, tanto as de ordem pessimista como as que compunham uma visão restauradora do passado.

Em abril ainda se registrou o efeito benéfico das reiteradas afirmações presidenciais em térno do compromisso democratico do movimento de 64. Mas ao fim do més as escassas informações sôbre os estudos para a rejorma abriram novamente campo à necessidade especulativa. A fase atual se caracteriza pela projeção de hipóteses futuras, algumas com lastro das definições anunciadas pelo Marechal Costa e Silva e outras desenvolvidas ao sabor das circunstâncias.

As eleições estaduais de 70 já se esboçam naturalmente nas áreas políticas, cujo faro para identificar possibilidades é inegável. Tendo em vista a interrupção do processo em dezembro de 68, as possibilidades que eram equacionadas anteriormente perderam viabilidade e, em compensação, outros nomes em posição de destaque passaram a merecer atenção maior no desenvolvimento dos raciocinios.

A visão panorâmica das probabilidades suscita agora a questão da forma a ser possivelmente adotada nas próximas eleições estaduais. Tendo em vista que a eleição indireta evitou efetivamente em 66 a agitação eleimum doutrinário. As toral, decorrente da aspe-

mais variadas cogitações reza das disputas diretas, há setores que sustentam a conveniência de ser utilizada a mesma forma para garantir a tranquilidade dos pleitos para governadores em 70.

Como não há certeza, as especulações refletem, em seu estágio atual, as possibilidades que se criariam para alguns nomes, numa ou noutra forma. E' inegável que a escolha indireta facilitaria muito a condução do processo de forma programada, tendo como centro a própria sucessão presiden-

Conquanto seja ainda cedo para um tratamento objetivo do assunto, nele se projeta a ansia de normalidade político-institucional, hoje tornada consciente em tôdas as esferas de influência na vida do país. As especulações nesse sentido refletem um novo periodo em que a atmosfera política está rarefeita, porque os estudos para a reforma se processam em área fecha-

Do ponto-de-vista das possibilidades democráticas brasileiras, o interêsse especulativo, principalmente em áreas de pojadas atualmente de qual-quer poder, é salutar porque acusa indício de normalidade à vista. Tudo faz crer que o Governo já alcançou a importância de fazer cedo suas opções, para chegar ao próximo ano em condições de funcionamento politico nor-E' possivel que 1970 re-

gistre a implantação da reforma política sob os auspícios de um vasto horizonte de entendimentos pré-eleitorais, no qual não mais se projetem os problemas do passado. As perspectivas poderão se tornar animadoras e dinâmicas, sem nova interferência de riscos próximos ou remotos.

# Lua já tem lei

Carlos A. Dunshee de Abranches

O Brasil ratificou afinal o aberto à assinatura em 27 de jeneiro de 1967, simultaneamente em Washington, Moscou e Londres, pelo fato de os respectivos Governos haverem sido escolhidos depositários do tra-

Tivemos o privilégio de viver em Washington o clima de entusiasmo e otimismo que naquela data, empolgava não sô as duas grande potências espaciais, como os demais representantes diplomáticos credenclados junto à Casa Branca. Entre estes se incluia o Embalxador do Brasil, que foi dos primeiros a assinar dito tratado e distinguiu o articulista com menção generosa aos seus estudos e trabalhos publicados sóbre o tema

Este importante instrumento manda aplicar a Carta da ONU e certas normas jurídicas especificas sóbre as atividades dos Estados nessa nova região aberta a todos os sêres humanos pelos espantosos progressos da Ciéncia e da Tecnologia, Foi obra do Comité Jurídico da Comissão sóbre a Utilização do Espaço Exterior das Nações Unidas, de que é relator o brasileiro Embaixador Geraldo Si-

Os princípios adotados pelo tratado refletem a sabedoria e a visão de um grupo de especialistas que, apesar da diversidade dos seus sistemas legais e suas concepções ideológicas, compreenderam a necessidade de dotar o espaço exterior de regras de comportamento capazes de disciplinar as ações humanas, oficiais ou particulares, fora do nosso planeta, seta na Lua ou em outro corpo celeste, antes de que o primeiro homem chegue a qualquer dé-

Todavia, pouco adiantaria a competência dos juristas, se os estadistas, políticos e diplomatas de todos os continentes, especialmente os norte-americanos e soviéticos, não tivescem aprendido a amarga lição que resultou do desvio da energia nuclear, para fins bélicos, o outro grande feito científico e tecnológico de nossa era.

pela ONU em fins de 1965 e rido durante a maior guerra fico. de todos os tempos, talvez teria sido possível chegar a um acordo internacional para colocar o seu poder de destruição em ma ras sob o império do Direito, mediante a proscrição das armas nucleares e uma fiscalização supranacional efetiva, antes que os arsenais nucleares atingissem as proporções atuais.

A humanidade teve, por èm, mais sorte com a conquista do espaço exterior. O tratado que o Congresso Nacional aprovou em 1968 e que o Presidente Costa e Silva promulgou há dias, proibe terminantemente a colocação em órbita, no espaço acima da atmosfera terrestre ou em outro corpo celeste, de qualquer arma nuclear ou outro tipo de engenho de destruição em massa

Assim, o espaço infinito que se perde no Cosmos deverá ser utilizado exclusivamente para fins pacificos, desde que os únicos entes inteligentes que nėle existam sejam os homens. 8ó o nosso planeta e seu espaço aéreo permanecem como áreas lícitas para armazenamento e transito de armas que podem, na melhor hipótese, reconduzir a nossa civilização ao período das cavernas.

Outro grande pasen dado na evolução do Direito Internacional é o artigo do Tratado Espacial que nega a qualquer Estado a possibilidade de apropriar-se, no todo ou em parte, do espaço ultraterrestre, da Lua, outro satélite, planéta ou entrela, por mais remoto que

Foi assim revogada a velha regra costumeira pela qual o pa's que primeiro ocupasse, usesse e procl. masse sua soberania sóbre determinada região adquiria direitos legitimos sobre

Pouco importarà agora que seinm os norte-americanos ou os soviéticos os primeiros a plantarem suas bandeiras na Lua, Vénus ou Marte. A exploração, o uso, a preservação da ordem e a defesa contra contaminação do espaço exterior e dos corpos celestes passam a ser privilégio e encargo de

Caso a liberação dessa tão todos os povos, qualquer que Tratado sobre Exploração e Uso mortifera quanto benéfica fonte seja o estágio de seu desendo Espaço Exterior, aprovado energética não houvesse ocor- volvimento econômico e cienti-

Todos terão liberdade de acesso desde ao nosso satélite natural até az galáxias mels longinquas, mas as atividades de qualquer Govérno organização internacional, empresa ou individuos nessas regiões ficem sujeitas a uma regra suprema: - o bem e o interesse do genero humano.

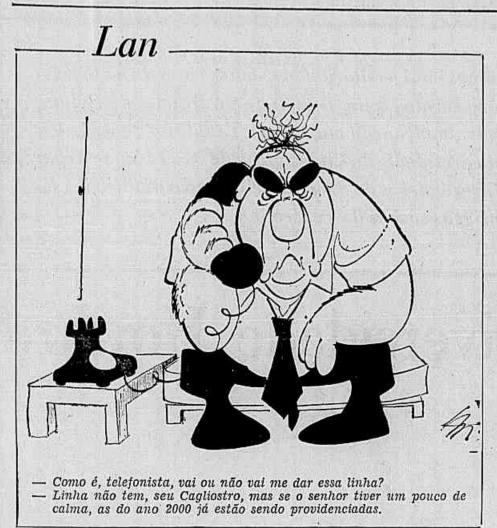
Na verdade, o tratado prescreve que os cosmonautas são considerados como "enviados da humanidade ao espaço exterior" e por isso cada Govêrno fica obrigado a prestar-lhes toda a assistência possível em caso de acidente, perigo ou aterrissagem forçada sóbre o respectivo territorio ou em alto-mar.

Consequentemente, quando tripulantes da Apolo-11 desembarcarem no solo lunar em julho próximo nenhuma conquista territorial farão para os Estados Unidos. Ao contrário, vão colher amostras e outros dados que serão repartidos a cientistas de todos os países preparalos para analisá-las, elevando a cooperação internacional a um grau não esperado alnda neste século.

Da mesma forma, as instalações que venham a ser construidas por norte-americanos. soviéticos ou terceira nacionalidade, na Lua ou outro corpo celeste, ficarão abertas à inspeção de qualquer Estado, desde que a visita seja notificada com a antecedência necessária para possibilitar as precauções indispensáveis à segurança e pera evitar perturbações ao funcionamento normal da instalação inspecionada.

Finalmente, o tratado espacial não esqueceu de mencionar a resolução da Assembléia Geral de 1947 que condenou toda a propaganda destinada ameacar a paz ou encorajar atos de agressão, declarando que a dita resolução é anlicável ao espaço exterior.

As implicações de tal principio sobre as transmissões diretas de televisão por satélites são tão claras e importantes, que exigem nova abordagem do tema em artigo especial.



# Gente



#### Odete Lara

Viaja hoje para Cannes acompanhando O Dragão da Maldade Contra o Santo Guerreiro, de Glauber Rocha, um dos participantes do Festival.

- Meu personagem se chama Laura, É a mulher de um velho coronel no sertão da Bahia. No filme, vivo de senhos, com o único objetivo de sair daquele fim de mundo-

Copacabana Me Engana, de Antônio Car-los Fontoura, O Dragão da Maldade e Vertigem dos Anos 20, de Cacá Diegues - êste será lançado em breve — foram os três úl-timos filmes de Odete Lara e os três em que ela realmente gostou de trabalhar, integran-do-se nos papéis que interpretou.
 Em Vertigem dos Anos 20 interpreto

uma cantora de rádio que se transforma em mulher de prestigio social, econômico e polí-tico em ambito nacional.

Esta é a terceira vez que Odete val e a segunda que participa do Festival de Cannes, Da outra vez, em 1964, foi com Noite Vazia, de Valter Hugo Khoury.

#### Harry S. Truman

O homem que, como Presidente dos Es-tados Unidos, ordenou a explosão da bomba atômica em Hiroshima chegou aos 85 anos (anteontem) com excelente saude e afirmando que viverá pelo menos até os 90.

Nascido em 1884, filho de um comer-ciante de mulas e cavalos, Trumon foi capitão de artilharia na I Guerra Mundial, dono de um armarinho que faliu, juiz municipal, Senador e Vice-Presidente, antes de chegar à posição que lhe permitiu marcar a historia norte-americana com sua presença. Chegou à Presidência dos Estados Unidos

em 1945, com a morte de Franklin Delano Roosevelt, de quem era Vice-Presidente. Nas eleições de 1948 concorreu com o republicano Thomas Dewey e, para surprêsa geral, foi eleito. Em 1953 deixou o pôsto para Eisenhower, apos desistir de tentar a reeleição. "Um homem independente", como era

chamado, moldou o destino dos Estados Unidos tomando decisões sem precedentes: o bombardelo atômico do Japão, o plano Marshall, a ruptura aérea do bloqueio de Berlim, o envio de tropas para a Corêia. Certa vez declarou que fizera o que era preciso fazer e que essim queria ser lembrado.

Para seu epitáfio, inveja a inscrição em uma lápide na fronteira do Arizona: "Here lies Jack Williams; he done his damnest." (Aproximadamente: "Aqui jaz Jack Wiliams; éle causon sua danação.")

#### Manuel Bonfim

Era funcionário da Escola de Belas-Artes de Salvador quando, um dia, resolveu assistir às aulas. Hoje é um dos mais apreciados escultores brasileiros, com sua temática afrobrasileira baseada nos orixás, os deuses negros da Bahia

Preparando-se para expor 22 de suas peças em São Paulo, no mês que vem, Manuel Bonfim promete que até o fim do ano realizará uma grande exposição no Rio, onde não se apresenta desde 1965. Mostrarà então peçus que vem preparando desde aquéle ano, inclusive um Xangô de 2,25m de altura, escul-

pido em jacaranda. No começo, assistindo às aulas por favor, Manuel Bonfim limitava-se a modelar bustos em estilo académico. Até que o professor Mário Cravo foi dar um curso de escultura em na Escola de Belas-Artes de Salvador. E Manuel aprendeu a transformar a madeira em figuras humanas. Depois, frequentando candomblés, especializou-se nos motivos folcióricos baianos.

Manuel diz que é muito difícil esculpir orixás, porque nos terreiros baianos não se permite a entrada com máquinas fotográficas e gravadores; não se pode nem desenhar. Mas, com o tempo, éle foi aprendendo a reproduzir os deuses negros da Bahia.

Hoje Manuel Bonfim é amigo de todos os pais e mães de santo de Salvador, que quando o véem em seus terreiros "tratam logo de trazer uma cadeira para eu me sentar bem na

É a última novidade inglêsa em matéria de corpo. Com 21 anos, ela adora posar nua
— "não sou lá muito boa em fotos com roupa; sinto-me esquisita" -- e quanto mais en-

Samantha Bond

graçada e diferente for a fotografia, melhor. Na capa do livro Uma Maneira Cara de Morrer, Samantha aparece esticada num caixão, com apenas um punhado de lírios fazendo as vêzes de sumário biquini. No nôvo romance de David Forrest, Ao Meu Sobrinho Alberto eu Lequei o que Ganhei de Fatty Hagan num Jogo de Póquer, seus trajes são uma

foice e um martelo. - Quando poso penso em meu melhor amigo, o que me ajuda um bocado. Mas tenho que tomar cuidado por causa da minha magreza, que sobressai demais em algumas posições. Ha pouco poset para reportagem — Você Tem Algum Problema com o Busto? — e até hoje não descobri se eu representava o problema ou a ausência

Há dezesseis meses Samantha Bond trabalha como modelo e se transformou numa minirainha das capas de livros. Mas suas fotos podem ser encontradas também em enormes posters. Para ela, que saiu da Austrália há dois anos e meio, tudo é maravilhoso. Só me arrepende de uma coisa: ter posado para anúncios de roupas de baixo:

- Eram engraçados e horriveis. Você tem que tomar cuidado para não parecer uma pin-up. Daqui em diante só quero posar nua.

#### Jo van den Borre

Jornalista belga, é o árbitro-geral do Campeonato Mundial de Bridge que se realiza no Rio. Joga desde os 15 anos, o que lhe da 37 de experiência. Amigo intimo de todos os jogadores — não há problema de parcialidade em bridge, porque vence sempre o melhor e o que está em jôgo é a honra e o prazer de jogar - éle tem como quase certa a vitória dos italianos.

- Os italianos são campeões do mundo desde 1957 e acredito que vencerão mais uma vez. Os únicos que poderão derrotá-los são os norte-americanos, que provavelmente ficarão com o segundo lugar; em terceiro, a França; em quarto e quinto, Brasil e China, ou vice-versa

A possibilidade de derrota dos Italianos, segundo Jo van den Borre, é devida à ausência de um de seus melhores jogadores -Pietro Foquet — que ainda não velo porque lhe morreu o pai. Mas virá.

O campeonato é disputado pelo detentor do título (Itália) e os campeões da Europa (França), América do Norte (Estados Unidos). América do Sul (Brasil) e Asia (China). Os Estados Unidos venceram de 1950 a 1954, a Gra-Bretanha em 1955, a França em 1956 e a Italia de 1957 até o ano passado, colocando agora em jôgo sua invencibilidade pela dé-

#### Os hóspedes da cidade

JACQUES BARATIER - Cineasta francès, chega ao Rio segunda-feira para assistir no Teatro Maison de France à segunda apresentação de três de seus filmes, "repetidos devido ao grande interêsse que despertaram quando foram exibidos."

O programa é o seguinte: segunda-feira. às 21 horas, L'Or du Duc, com Claude Rich, Elsa Martinelli e Danielle Darrieux; às 22h30m Le Désordre à 20 Ans, documentário sôbre Saint Germain des Pres premiado no Festival de Antibes, com Juliette Greco, Roger Vadin e Antoine; têrça-feira, à noite, Goha le Simple, com Omar Shariff, baseado num conto de Georges Schéhadé. Este filme recebeu o Prêmio Lumière e o Prêmio Internacional do Festival de Cannes, além de ter sido selecionado hors concurs para os festivais de Karlovy Vary e Melbourne. KARL HANS HUBER — Engenheiro da fir-

ma suiça Wild Heerbrug, ficará no Hotel Lan-

caster até térça-feira. FRANCISCO MANUEL DOS REIS CALDEIA Diplomata português lotado no Consulado em Belém do Pará, é hóspede do Hotel Savól.

# chega para trocar rim

O pára-quedista equatoriano, Leonardo Paredes, chegará hoje ao Rio, onde será submetido amanhá pela manhá a exame olinico no Hospital Silvestre, a fim de se constatar se a sua insuficiência renal aguda poderá ser resolvida com o trans-

Leonardo será examinado pe-lo chefe da equipe clinica do Hospital Silvestre, médico Re-nato Kovach. Caso seja possi-vel um transplante, o páraquedista val ser encaminhado ao chefe da equipe de cirurgia, Dr. Edson Teixeira, Como pobre, o equatoriano viaja com o auxilio do Ministério da Defesa de seu país.

#### Maria José se recupera

Maria José, a menina de nove anos que na última quartafeira teve enxertada a orelha esquerda e o couro cabeludo no Hospital Sousa Aguiar, encon-tra-se em condições físicas favoráveis. Ontem, ao recobrar a consciencia, chegou a conversar com seu pai.

Segundo os médicos, Maria José iniciará hoje uma alimentação regular, devendo, no entanto, permanecer em repouso. ainda está um pouco assustada com o acidente. Ela só pode receber visitas dos médicos e do pal.

RECUPERAÇÃO O médico Jose Badim examinou Maria José na manha de ontem e acredita que a operação tenha pleno éxito, embora os resultados só possam ser comprovados depois de algumas semanas, quando a me-nina puder se locomover.

Maria José devera usar perucas, mesmo após o crescimento dos cabelos enxertados. Esse processo só será executado após secarem as feridas de sua cabeça. O médico garante que não ficarão marcas no rosto devido ao enxêrto e nem nas pernas, de onde êle tirou as pe-

les para fazer a operação. Reafirmando que o médico Badim não fêz transplante, mas enxérto, o diretor da Divisão Médica do Hospital Sousa Aguiar explicou que será ne-cessário a permanência de Maria José no hospital, para seu restabelecimento e preparação psicológica.

## Tese sôbre rins premia paulista

São Paulo (Sucursal) -Com um trabalho sóbre doenças renais, o Dr. Carlos Vilela de Faria, foi premiado com uma medalha de ouro e o diploma Professor Ovidio Pires de Campos, correspondentes à melhor obra de pesquisa médica realizada em 1968.

O Dr. Vilela é da Unidade de Moléstias Renais do Hospital das Clinicas, e assistente da cadeira na Faculdade de Medicina na Universidade de São Paulo, Seu trabaino ioi escolnido entre 28 publicações, e é um "estudo das alterações das proteinas séricas na sindrome nefrotica por doença intrinseca dos rins."

## Polícia mata promotor no E. Santo

Vitória (Correspondente) - Com grande acompanhamento popular, foi sepultado ontem nesta capital o promotor Deo Scheneider. assassinado com três tiros por Adeclides Santos, sargento da Policia Militar, na cidade de Iuna.

O sargento exercia o cargo de subdelegado e fora afastado das funções a pedido do promotor, pois o militar respondia a inquérito por ser responsável pela fuga de presos da cadeia pública de Iuna. Num encontro casual dos dois, Adecli-. des disparou seu 38 contra o promotor. O assassino foi preso em flagrante e reco-Ihido à Secretaria de Segu-

## S. Paulo terá mais gás de rua em 1971

São Paulo (Sucursal) — Em dois anos, a produção do gás de rua em São Paulo deverá ser quintuplicada, atendendo a mais 2 milhões de consumidores, graças à construção de uma

nova usina de gás de nafta. Para conhecer novos equipamentos e inovações tecnológicas no ramo, três técnicos da Companhia Municipal de Gás embarcarão amanhã para a Inglaterra, onde participarão de um congresso em Brighton.

Após o congresso, os técnicos visitarão usinas de gás de nafta da Inglaterra, França, Alemanha, Itália, Espanha e outros países europeus que usam, com exclusividade, êsse tipo de combustivel, de custos operacionais mais reduzidos que os do gas de coque e o liquefeito de pe-tróleo, atualmente utilizados em São Paulo.

## Equatoriano Médicos debatem o futuro do Instituto do Câncer nas mãos de particulares

A privatização do Instituto Nacional do Câncer não modificará em nada seu funcionamento, segundo entende o corpo clínico, reunido ontem para tratar do assunto. Uma das cláusulas do edital de arrendamento impõe a conservação de suas finalida-

O atendimento não terá alterações porque será aplicado ali o Plano. Nacional de Saúde: só pagará quem receber acima de oito salários mínimos, que o Ministério da Saúde pretende ampliar para dez, conforme divulgou ontem o Gabinete do Sr. Leonel Mi-

#### O PAGAMENTO

O secretário-geral do Ministério, Sr. Romeu Loures, afir-mou que o usuário do Instituto Nacional do Câncer não tem o que temer.

- Quem ganha mais de oito salários mínimos pagará as despesas, que serão financiadas, Quem ganha menos poderá não pagar ou contribuirá com uma pequena taxa que, em casos especiais, será menor que NCr\$ 100,00 — explicou o Sr. Romeu Loures.

#### DESENTENDIMENTO

Quando o Governo decidiu pôr em prática a reforma administrativa, o Ministro da Saúde deu os passos iniciais para implantá-ia em sua área. Surgiram então os primeiros problemas com a reação do corpo clinico do Instituto Nacional do Câncer. Segundo os médicos o que mais preocupava no arrendamento era a possibili-dade de o Instituto se converter até mesmo em pronto-socorro, fugindo às finalidades científicas que nortearam a sua

criação há 30 anos. O diretor do Serviço Nacional do Câncer, Sr. Adair Eira de Araújo, compareceu ontem à assembléia em que os 150 médicos do Instituto discutiram o assunto. Ele lembrou que o Ministro Leonel Miranda ve com simpatia a possibilidade de o próprio corpo elínico tornar-se o arrendatário. O assunto foi discutido e os médicos forma-ram uma comissão para estudar o assunto, principalmente a forma provável pela qual continuarão agindo no Instituto.

#### AS QUEIXAS

Os médicos alegavam que a privatização poderá criar muitos problemas e mencionam os mais graves: "1) as pessoas de poder aquisitivo baixo não mais poderão se tratar; 2) os arrendatários poderão transfigurar o Instituto, visando a obter lucros, "porque o câncer não da lucro a ninguém"; 3) fica

damento do Instituto.

#### Marsillac teme a queda do padrão assistencial

O concerologista Jorge Marsilac diese que "a entrega do Hospital do Câncer a grupo privado fará cair a assistência ao cancereso, cujo tratamento requer sempre alta especializa-ção, aparelhagem e drogas carissimas, o que não capitaliza lucros, que só são obtidos com a baixa do padrão de atendi-

mento. Afirmou, ainda o diretor do Instituto Nacional do Câncer que a posicio do Ministro Leo-Miranda, além de dicial ao interêsse público, contraria frontalmente o artigo 10 do Decreto-Lei n.º 200, que da descentralização atividades na reforma administrativa, agora empreendida no Ministério da Saúde.

#### CONTRADICÃO

— No Artigo 10 — afirma o Fr. Jorge Marsillac — está evi-dente que as atividades administrativas federais deverão ser amplamente descentralizadas. O paragrafo 7.º frisa que, para melhor incumbir-se das tarefas de planejamento, coordenação, supervisão e contrôle, e com o objetivo de impedir o crescimento desmesurado da máquina administrativa, a administração procurará desobrigarse da realização material tarefas executivas, recorrendo, sempre que possível, a exe-cução indireta, mediante contrato, desde que exista na área iniciativa privada suficientemente desenvolvida e capaci-

tada a desempenhar os encargos de excecução. — Isso significa — disse que é necessário existir entida-

de semelhante na área privada, o que não ocorre. O Instituto Nacional do Câncer é caso especial, que não pode ser con-fundido com outros hospitais, Ele atende a doentes, dandolhes o melhor tratamento e acompanhando-os por tôda a vida, além de formar técnicos, que ajudarão a combater a doença em todo o Brasil, e de realizar pesquisas.

 Esse processo é carissimo e, como não poderia deixar de ser, exige aparelhos e técnicas de elevado padrão, que fazen-do do Hospital do Cancer um

#### HISTORICO

Reconhecendo o ônus que o Instituto representa para o Go-verno, cancerologista Jorge Marsillac elaborou, com o médico Adair Eiras do Araújo, estudo que foi entregue ao secretário-geral do Ministério da Saude, em março deste ano, e que deverá ser apreciado na reunião do colegiado que estuda a reforma do Ministério.

Esse estudo preconizava a transformação do INC em fundação pública, que receberia subvenções da União, cobraria pelos serviços prestados a quem pudesse pagar, receberia dona-tivos de instituições nacionais e internacionais, além de aurilios dos Estados e Municipios, Enquanto o Governo fornecesse a majoria da subvenção, o Instituto seguirla as norclínico, o mais especializado do Brasil; 4) os médicos do INC não terão oportunidade de assegurar a manutenção da atual situação do Instituto, voltado essencialmente para o campo Através de porta-vozes, o Ministério da Saúde esclareceu os

ameaçada a unidade do corpo

pontos contestados: 1. A tabela feita pelo Minis-

tério deixa claro que cada um pagarà conforme as posses. O edital de concorrência imporá a condição de não afastar a instituição de seus objetivos precipuos, isto é, o Instituto do Câncer só cuidara de câncer

3. Os funcionários efetivos poderão optar entre o arrendatário e outro órgão do Ministério da Saúde; os contratados e os que assinam recibo continuarão nesse regime de traba-

4. O Ministério da Saude manterà o mínimo de 100 leitos sob seu contrôle e fiscali-zará a fidelidade dos estudos, pesquisas e tratamento ao mal do cancer

#### FUNDAÇÃO

O diretor do Serviço Nacional do Câncer afirmou que lá foi tentada a transformação do INC em fundação, idela recusa-da pelo Ministério. Há dias, a Arsociação Brasileira de Assisténcia nos Cancerosos enviou um oficio à secretária-geral, solicitando que fossem unidas as duas entidades — o Instituto e a ABAC — numa sô fundação.

O oficio foi assinado por seu presidente, o médico Alberto Lima de Morais Coutinho, que exerce atualmente a direção do INC: pelo vice-presidente Jorge Marsilac, diretor exonerado do INC; e pelo tesoureiro licen-ciado, Sr. Adair Eira de Araújo. A proposta não foi aceita imediatamente, mas o Ministério entende que os médicos podem se grupar numa as-ociação e concorrer para o arren-

## mas funcionais baixadas por

ėle. Nunca tive conhecimento das iniciativas que se proces-seram — disse o Sr. Jorge Mar-

sillac — e cheguei a ter a palavra do Ministro de que, no momento oportuno, seria chamado para ser ouvido. É de se assinalar - prosseguiu - que do colegiado não conste um so nome que esteja vinculado à cancerologia, estando todos divorciados do problema. Quanpresenca do Sr. Ministro tomeiconhecimento da resolução jã tomada — inteiramente à minha revelia - de que o Instituto Nocional do Câncor, que recebe 800 pacientes por dia e que tem mais de 300 deentes internados, seria entregue, mediante concorrência pública, a gropos privados, dos quais poder'am fazer parte até médicos da própria instituição.

#### A DEMISSÃO

- Em virtude da revelação, e por não ser eu político e sim cancerologista — frisou o Sr. Jorge Marsillac — participel incontitenti ao Ministro o meu pedido de demissão, o que fol feito logo que retornei ao Instituto, tendo sido o mesmo, sob protocolo, enviado ao gabinete do Sr. Leonel Miranda.

Surpreendentemente, o meu pedido foi devolvido, sem o de que, no gabinete ministerial. havia ordem para não recebêlo Incontinenti, mandel-o pelo Correlo e tenho o registro em meu poder.

Jorge Marsillac é datado de 6

#### O PEDIDO O pedido de demissão do Sr.

dêste mês, sendo o seguinte, na integra: "Exmo, Sr. Ministro da Saúde. Estou no mais completo desacôrdo com o anteprojeto da reforma administrativa, a ser aplicada no Instituto Nacional do Câncer e cujos têrmos, hoje V. Exa. revelou em seu gabinete. Tendo sido elaborado à revelia e. principalmente, sem o concurso de qualquer cancerologista do Instituto Nacional do Cancer, que conta com os mais ilustres e experientes do país. faltaram-lhe as bases necessárias para garantir o progresso e a vida do Instituto Nacional do Câncer, do Ministério da Saúde, órgão que, sem modéstia, enriquece os meios médicos brasileiros e coloca o país entre os vanguardeiros na luta contra o cancer em todo o

Nesses têrmos, venho solicitar a V. Exa. demissão do cargo em comissão, de Diretor do Instituto Nacional do Câncer. Faço-o, movido pelos mesmos sentimentos do saudoso e austero General Anápio Gomes, que ao pedir demissão do cargo de presidente do Banco do Brasil, disse "que o fazia para não ver malbaratados 40 anos de fiel dedicação à causa pú-blica." Respeitosamente Jorge

## William Douglas discute a conservação da natureza com estudiosos brasileiros

Membro da Suprema Côrte dos Estados Unidos. o juiz William Douglas é também presidente da Nature Conservacy e encontrou-se ontem com estudiosos brasileiros do conservadorismo, trocando idéias sóbre os problemas para a conservação da natureza no mundo de hoje.

Do encontro concluiu-se que, diante da crescente industrialização no mundo inteiro, torna-se cada vez mais difícil a conservação e manutenção de áreas de reserva dos recursos naturais.

#### PROBLEMAS SEMELHANTES

O encontro foi aberto pelo professor José Cândido Melo Carvalho, do Conselho Nacional de Pesquisas, com uma ex-posição dos problemas atuais do Brasil quanto à conservação da fauna e da flora, A criação de um serviço de contrôle des-sa manutenção apenas 400 anos após a descoberta do Brasil féz com que a continua exploração das matérias desgastasse as fontes. As atuals leis ecológicas, explicou o professor Melo Carvalho, são boas em relação ao standard universal. Para o juiz Douglas, os problemas de incompreensão por parte do grande público — e principalmente por parte do Governo que se esquiva de prestar um maior incentivo - são os mesmos nos Estados Unidos e no Brasil.

- No Brasil - disse o juiz Douglas — ao menos já se sa-be que existe um problema e se está procurando abrandá-lo. Em outros paises, visto o problema sob um ponto-de-vista de interesse internacional, criminosamente ainda se ignora o desmatamento e a extinção

#### OS TRES MALES

Segundo o juiz Douglas, que alem de presidente da Nature Conservacy é membro de outras sociedades de proteção aos recursos naturais, são três os maiores problemas que assolam a face da Terra: a poluição das águas, o extermínio dos espécimens aquáticos e a devastação das florestas.

- A poluição das águas, que resulta no exterminio das espécies marinhas, transformou alguns rios dos Estados Unidos em verdadeiros esgotos abertos. E' o caso do Missouri, do Chio e do Hudson, que banha Nova Iorque. Os lagos são verdadeiras banheiras de material poluído. Os estuários e o próprio oceano estão sendo contaminades.

Explicou que aproximadamente 2,5 bilhões de dólares são desviados para a guerra do Vietname, abandonando-se es projetos de limpeza das vias marinhas. Somente para a limpeza do lego Eric, um dos Grandes Lagos, seriam agora necessários mais de quatro bilhões de dólares.

A importância da manutenção e limpeza constante dos recursos naturais, no caso da égua, é vital, disse o juiz Douglas. E ditou como exemplo a Califórnia, onde dentro de 10 ancs não será mais desnejada água no oceano Pacifico; túda ela será regenerada e reutilizada.

O segundo grande problema apresentado como crucial pelo juiz Douglas foi o da conservação das espécies marinhas, que é decorrente da conservação das águas. Nos Estados Unidos, o Serviço de Proteção aos Peixes e Vida Animal entra em cheque constantemente com o Ministério da Agricultura, por questões de aterros e aproveitamento indevido de determinadas áreas consideradas vitais para as espécies.

#### INSETICIDAS

O uso indiscriminado de inseticidas e pesticidas também é causa influente na extinção gradual das espécies.

- Um pais que produz 500 espécies de veneno por ano, como é o caso dos Estados Unidos, jé tem diversas áreas que são verdadeiros desertos biológicos, devido no DDT e outros inseticidas.

O terceiro aspecto abordado como prioritário no solucionamento dos problemas de extinção de espécies, foi o da preservação das florestas.

- Nos Estados Unidos - explicou o Ministro William Douglas - onde a maioria das florestas pertence a ricos madeireiros, não existe um contrôle governamental ativo sobre as atividades industriais désses não querem cortar madeira em suas terras, querem cortar nas do Governo, e para tal precisem construir estradas, Muitas neiro, professor Helmut Sick.

vêzes o major lucro obtido não vem da extração da madeira 🔹 sim da estrada construída.

Com uma reserva de aproximadamente 54 bilhões de dólares, o Fundo de Estradas con-tinua recebendo olto centavos de dólar de cada galão de gasolina vendido no país. Nós, americanos, costumamos dizer: desse modo obtém-se estradas mesmo sem querè-las.

Segundo o juiz Douglas, o dinheiro é que decide as resoluções no Senado e no Congresso. Certas áreas, onde um espécime levará 600 anos para atingir um estado de desenvolvimento completo, são cedidas a emprésas madeireiras, numa demonstração de ignorância . desrespeito ao semelhante hu-

#### TURISMO E INDUSTRIALIZAÇÃO

Como no caso da industrialização que mata aos poucos as últimas reservas e as espécies do país, o turismo também é um grande inimigo do conservadorismo da natureza.

- Para cada pato selvagem que existe nos Estados Unidos há em média 15 espingardas apontadas em sua direção.

O turismo, segundo o jula Douglas, já destruiu o Parque Nacional de Yllowstone, onde o plano de estradas periféricas foi abandonado e aprovado um sistema de autoestradas dentro do parque, que agora já abriga duas cidades completas, com todos os prejuízos da civilização moderna.

Faz-se necessário um estudo acurado de uma forma de preservação que venha com urgência afastar estas inovações nocivas dos meios naturais. Para o juiz William Douglas. os incentivos fiscais nas doações para fundos de sociedades independentes para a conservação da natureza seriam uma forma de se solucionar a questão. Uma relação mais estreita entre o Governo e os estudiosos do assunto colaboraria também para uma compreensão mais geral do problema,

#### A GRANDE COOPERATIVA

Com os rumos internacionais que o problema vem atingindo, e com a escassez de recursos que a maioria dos países enfrenta, o juiz Douglas vê na criação de uma cooperativa material e técnica uma futura solução para a questão do con-

servadorismo. A educação dos legisladores, que acredito ser necessária no Brasil também, é fator imprescindivel na valorização do assunto que vimos es-

tudando ha muito. O sistema cooperativista proposto traria um maior equilibrio ecológico internacional, onde a fauna e flora são multivariadas, mas com poucos representantes de cada espécie. A internacionalização dos mares seria também uma forma de se preservar a vida marinha mais demoradamente.

Em junho de 1970, disse o juiz Douglas, espera-se que ja se tenha chegado a um resultado mais positivo, quando será realizada a reunião de Malta.

- O Brasil tem obrigação de estar representado, senão oficialmente, ao menos por técnicos e estudiosos que véem no problema uma real ameaça para o futuro da civilização. Estiveram presentes ao en-

contro, patrocinado pela Embaixada norte-americana, o Ministro de Negócios Exteriores, Sr. William Belton; o chefe do Serviço Técnico Cientifico do Jardim Zoológico, professor Adelmar Coimbra Filho: o pesquisador do Museu Nacional e membro do Conselho Nacional de Pesquisas, professor José Cândido Melo Carvalho; o chefe do Instituto de Pesquisas da Marinha, Almirante Paulo Moreira da Silva: o diretor da Fundação Brasileira para Conservação da Naproprietários. As companhias tureza, professor Alceu Magnanini; o representante do Departamento de Zoologia do Museu Nacional do Rio de Ja-

## SALA 2 QUARTOS

Rua Antônio Basílio n.º 138 (Tijuca)

Financiamento em 87 meses! Construção e Incorporação: Construtora Ary C. R. de Britto S/A. Vendas: FRANCISCO TORRES, 261-5783, 248-7664 e 252-4133

## crise nos eua



A revolta no "campus" universitário norte-americano de nôvo eclodiu ontem em Nova Iorque, Iowa, Indiana e no Distrito de Colúmbia. A semana violenta alcançou mais cinco Estados e ter mi no u com a demissão do presidente do City College de Nova Iorque e com o Subcomitê de Investigações do Senado iniciando audiências sôbre as possíveis origens sociais do confronto.

# Polícia ataca os negros da Universidade Howard

Nova Iorque (AP-UPI-JB) — Duzentos policiais dispararam, ontem, foguetes de gás lacrimogêneo contra estudantes negros que ocupavam um dormitório da Universidade de Howard, enquanto ocorriam distúrbios e violências em centros de ensino de Nova Iorque, Iowa e Indiana.

tros de ensino de Nova Iorque, Iowa e Indiana.

A semana, repleta de atos de vandalismo em universidades de Nova Orléans, Wisconsin, Indiana, Alabama e outros estabelecimentos, terminou com a renúncia do presidente do City College de Nova Iorque, Buell G. Gallagher. O presidente da Universidade de Yale, Kingman Brewster, previu que a violência nas universidades e colégios continuará se o Govêrno não "acabar com a guerra do Vietname, resolver injustiças no recrutamento militar e melhorar as relações entre as raças."

#### ACUSAÇÃO

Afirmou Brewster que a principal causa da inquietação estudantil é o mal-estar causado pelos defeitos da sociedade e pelas tradicionais "definições de valôres."

O presidente do City College de Nova Iorque, Gallagner, ao se demitir acusou fôrças alheias, politicamente motivadas, "de sabotar seus esforços para deter a rebelião estudantil."

"Quando as fôrças da rebelião e da repressão se chocam — disse Gallagher — o irresponsável conflito ocorre. Um homem de paz, um reconciliador, um homem de bem, deve afastar-se por algum tempo e aguardar o retôrno à sanidade e à fraternidade."

#### LEVANTAMENTO

O professor da Universidade de Colúmbia, Jacques Barzun, afirmou ontem que as universidades norte-americanas não se recuperarão fàcilmente dos danos que sofreram como instituições de ensino em mãos de estudantes militantes.

Barzun disse "ser irreal a reivindicação dos estudantes para mudar o mundo através da universidade."

Barzun disse "ser irreal a reivindicação dos estudantes para mudar o mundo através da universidade. O único poder que têm as universidades é o de desenvolver mentalidades treinadas que possam fazer frente aos problemas do mundo. Esta é uma tarefa que somente pode ser realizada na paz e tranquilidade e não com guerras de guerrilhas."

#### DIA VIOLENTO

Na cidade de Washington, duzentos policiais cercaram um dormitório da Universidade de Howard ontem cedo. Depois dispararam foguetes de gás lacrimogênio através das janelas, quando foram atacados com pedras e garrafas dos edificios. Howard, instituição de ensino predominante-

Howard, instituição de ensino predominantemente negra, foi fechada pelo seu presidente, James M. Nabbit Jr. Os estudantes exigem um maior papel na direção da universidade que tem 8 mil estudantes e voto dos residentes da comunidade nos assuntos do corpo docente.

#### DIVERSIFICAÇÃO

Na Universidade de Indiana, estudantes negros que haviam interrompido uma reunião do Conselho de Catedráticos abandonaram a sala de conferências depois que a Reitoria concordou em recomendar reunião entre elementos dos corpos docente e discente.

Na Universidade de Nova Iorque, alunos enfurecidos tentaram, através de atos violentos, fecher o estabelecimento. A policia atacou os manifestantes na base do cassetete e prendeu pelo menos 10 dêles.

A revolta estudantil, no dia de ontem, estendeu-se também à Universidade de Iowa, onde grupos rebeldes fizeram estragos, destruindo máquinas de escrever e livros da biblioteca particular do Reitor, Howard Bowen.

O Subcomitê de Investigações Permanentes do Senado, convocado pelo Senador John Mc-Clellan, iniciou, ontem, suas audiências prometendo "uma importante investigação em certas organizações de militantes."

McClellan garantiu que as audiências também examinaram os fatôres sociais e econômicos que estariam por trás dos levantes nos campus universitários.

#### A escola dividida

Embora incluindo muitos brancos, Howard & a maior dentre as universidades norte-americanas de predominância negra: são negros 90% de seus 1 100 estudantes. Seu Reitor é o Sr. James M. Nabrit Jr., um negro de 68 anos que foi o alvo principal da greve estudantil de março último. Em alguns departamentos os professôres brancos estão em grande maioria (90% no departamento de Sociologia).

Howard está há mais de 100 anos situada próximo ao centro de Washington, em uma zona hoje densamente habitada por negros. Segundo os estudantes, ativistas dessa vizinhança negra estariam colaborando na ocupação da Universidade.

Em outubro passado, a idéia de uma universidade puramente negra e dirigida exclusivamente por negros foi rejeitada pelas autoridades de Howard. Desde então, a agitação puramente racial teria declinado na Universidade. Segundo as mesmas autoridades, a agitação atual tem muito pouco conteúdo racial, prendendo-se antes aos motivos de ordem social geral que estão na origem da inquietação de tôdas as outras universidades em crise. LUGAR COMUM



Policiais, estudantes brancos e negros lutam diante do City College pela segunda semana consecutiva

# A revolta armada dos jovens

do U.S. News & World Report

Negros armados desafiaram uma das mais importantes universidades do país — e venceram.

Sob as ameaças de violência sustentadas pelos rifles e espingardas, a faculdade e a administração de Cornell renderam-se às exigências dos negros. Com esta rendição, a revolução nas universidades norte-americanas entrou numa fase nova e potencialmente perigosa. A força armada tornou-se uma forma vitoriosa do protesto estudantil. Eletricadas pelo sucesso dos militantes de Cornell, as manifestações estudantis espalharamse ràpidamente por toda a nação.

#### "SIT-INS", CAPTURAS, BOICOTES

Numa só semana, houve sit-ins. capturadas, boicotes e outras formas de agitação em dezenas de faculdades. Em Harvard, registrou-se um acontectemnto que muitos educadores consideraram como extremamente significativo e potencialmente tão perigoso quanto o incidente de Cornell. Harvard aceitou as exigências dos estidentes negros de controlarem parcinimente a seleção de professores n m nevo programa de estudos afroamericanos. O projessor Henry Ro-sousty, presidente do comitê que elato a o programa, renunciou a seu c. go, e : protecto contra a medida, que ebrie um procedente.

Manifestaram-se algúns temores de que outres grupos de estudantes poderiam existr participação semelhante em outres faculdades. A reação cont a o uso de armas em Cornell foi rápida e agressiva,

A legislacio estadual de Nova Iorque apressou-se em aprovar projetos de lei que proibem as armas de fogo no campus universitário, além de determinar a prisão ou multa para os que intercomperem as aulas. O Governador Nelson A. Rockefeller transformou em lei outra medida que ordena a tódas as feculdades de Nova lorque a manuização da ordem, sob pena de perderem as verbas estaduais. Em Washington, foi apresentada uma lei ao Congresso, tornando crime federal a interrupção de qualquer escola que esteja recebendo ajuda financeira federal.

#### "CURSO DE AUTODESTRUIÇÃO?"

Jornalistas, educadores e alguns lideres negros preocupam-se com as possíveis consequências do que aconteceu em Cornell.

"Só a cequeira para as lições da história pode obliterar a natureza fundamental da ameaça que o acontecimento traz em si", disse o New York Times. "Para evitar um massacre, a universidade teve que renderse às exigências dos insurretos armados... Se o acordo obtido por coação for honrado pelas autoridades do campus, a universidade norte-americana embarcará num curso de autodestruição,"

Disse The Philadelphia Inquirer: "Rendição aos estudantes radicais fora da lei é um convite aberto a mais exigências irracionais, mais vielência..." O Dr. Kennety B. Clark, lider negro, psicólogo e membro do conselho de diretores do Estado de Nova Iorque, comparou o "espetáculo" de Cornell com "as aguilhoadas da policia de Birmingham em séres humanos e a recente exibição de histórico sadismo pela policia de Chierro." "Tais emitáculos", disse o Dr. Clark, "devem ser encarados como sérios sintomas de perturbações profundas que amençam as bases de nossa sociedado."

#### "UMA REVOLUÇÃO PROFUNDA"

O presidente da Universidade de Brandeis, Morris B. Abram, disce que a necão está em "meio a uma profunda revolução", que se utiliza de métatos amercadores dos processos democráticos. Se suas poderosas táticas armadas não forem impedidas, a situação expladirá numa "vasta revolução política" que trará a supressão pelas armas da "direita opressora." Em Cornell, dois professores renunciaram, em protesto contra o que descreveram como uma "completa capitulação à coerção." Alguns outros professôres também ameacaram renunciar, e pelo menos 16 recusaram-se a lecionar até que recebam garantias de que tódas as armas foram entregues às autoridades. A história das agitações em Cornell começou há quatro anos, quando a universidade passou a recrutar ativamente os estudantes negros. Agora ela tem 250. Os estudantes negros formaram uma Sociedade Afro-Americana que aumentou amplamente sua militância.

Queixaram-se de que se sentiam isolados no campus e de que os conhecimentos ministrados eram "estranhos às necessidades" dos negros. Exigiram, então, uma "faculdade negra" separada.

As demonstrações dos negros produziram diversos incidentes. Como resultado, três estudantes negros foram repreendidos por uma junta disciplinar da faculdade, no dia 18 de abril. Sábado de manhã, 19 de abril, cêrca de 100 estudantes negros tomaram o edificio do sindicato de estudantes, expulsando os pais de alunos visitantes.

Durante as 36 horas de ocupação do edificio, os negros conseguiram armas — para autodefesa, disseram, contra as tentativas dos estudantes brancos de expulsarem-nos do edificio. Depois de longus negociações com os negros armados, as autoridades universitárias concordaram com suas exigências: anular as medidas disciplinares tomadas anteriormente con-

tra os três estudantes; não tomar nenhuma medida contra os ocupantes do edifício; empreender uma revisão do sistema disciplinar dos estudantes.

REVOLVERES, LANCAS, MACHADINHAS

Quando sairam do edificio, os negros carregavam 17 rifles e espingardas, cartucheiras de munição e diversas lanças e machadinhas feitas a mão. De armas na mão, os negros ficaram de pe, enquanto as autoridades assinavam o acordo. O Deão da faculdade, Robert Miller, prometeu recomendar a aceitação do acórdo na reunião plena da jaculdade, Contudo, a faculdade recusou-se a capitular, inicialmente. Agir "sob correção e ameaça de violência poderia comprometer seriamente o futuro da universidade, e nos nos recusamos a fazélo", disse a resolução adotada por 726 a 282 votos da faculdade. O presidente James A. Perkins, declarou "situação de emergência" e baixou uma proibição de armas no campus. Os xerifes e seus auxiliares das cidades vizinhas dirigiram-se para Itaca, preparados para ajudar a enfrentar a violência. Tom Jones, porta-voz da Sociedade Afro-Americana, advertiu pelo rádio que "Cornell tem três horas de vida." Sugeriu que haveria outro confronto, se a faculdade não desistisse de sua ação. Os "racistas" da faculdade, disse, "sofrerão as consequências."

Alguns professõres disseram ter recebido ameaças por telejone. Então, a maré começou a javorecer os negros. O conselho da jaculdade, de 15 membros, insistiu que as autoridades reconsiderassem sua posição. Durante uma reunião, que durou tôda a noite, organizada pelos estudantes por uma Sociedade Democrática, diversos milhares de estudantes brancos apoiaram a causa dos negros. No dia 23 de abril, as autoridades reuniram-se novamente — e inverteram sua posição, aceitando as exigências dos negros.

#### VOLTANDO DO ABISMO

O professor inglês, Cushing Stout, deu esta explicação para a virada da faculdade: "Băsicamente, não pudemos conceber os estudantes e a policia batendo-se em conflito. Sentimos que tinhamos de sair do abismo do caos." O presidente Perkins também saudou o resultado como diminuição do periro de confronto dos estudantes com a policia. Peto menos, dois dos curadores de Cornell apoiaram o presidente Perkins cem por cento. Disse um dêles:

"Levamos muito tempo para formar um campus racional." Cornell e Harvard não estão sòzinhos em ceder às exigências dos estudantes. Purdue garantiu anistia pura 41 estudantes prisioneiros, e o presidente Frederick Hovde prometeu deter mais fundos da legislação estadual, depois de um sit-in e um boicote das aulas por estudantes que protestavam contra um aumento nas mensalidades escolares. No campus Onvonta da Universidade Estadual de Nova Iorque, as autoridades administrativas "concordaram em essência" com a maioria das exigências de 55 estudantes negros. No entanto, recusaram o pedido de mesada, de 35 dólures por semana. Depois de estarem presos por 29 horas. os curadores da Universidade de Atlanta, formada predominantements de negros, concordaram com uma lista de exigências apresentadas por seus captores.

Mas o presidente do conselho de Morehouse College parte da universidade — disse mais tarde que a maioria dos curadores consideraram nulas as concessões feitas sob coação.

#### PARA ALGUNS, RESISTENCIA

Os manifestantes encontraram firme resistência em algumas faculdades. Os próprios estudantes expulsaram os ocupantes de um edificio da Universidade American em Washington, D.C. O presidente da universidade, George H. Williams, deplorou o uso da fórça por ambos os lados. Noutro lugar da capital, as autoridades da universidade George Washington ameaçaram com uma ação judicial para expulsar os manifestantes que tomaram e saquearam um edificio.

Na universidade de Colorado, 500 estudantes votaram contra as exigencias dos Estudantes por uma Sociedade Democrática, organização que tem liderado inúmeros distúrbios no campus.Na universidade estadual de Kent, Ohio, os estudantes também votaram contra a ESD, e pela punição dos agitadores. Eis a lista de algumas faculdades onde os administradores enfrentarum as manifest bes e exigências estudantis no passado: Princeton, Columbia, Dartmouth Amherst, Wesleyan, Fordham, Syracuse, Instituto de Tecnologia de Massachusetts, Universidade de Nova Iorque, Universidade Estadual de Memphis, Louisville, Kansas, Boston Mount St. Mary, Johns Hopkins, Lafayette, Stanford, Tulane, Colgate.

## Pompidou admite mudar a política

Paris (AFP-—JB) — O candidato degaullista à Presidência francesa, Georges Pompidou, afirmou ontem que a vitória do não no referendo implica-numa vontade de modificação em conta, declaração conside-rada pelos observadores como

uma abertura para o centro. O candidato do Partido Socialista, Gaston Deferre, lançou um apélo ao Govêrno para que explique ao país "tôda a ver-dade sôbre a situação em que se encontra a França e a sua moeda." A intervenção de Deferre ocorreu no momento em que o franco e a libra esterlina estão ameaçados por uma especulação envolvendo o marco

#### FAVORAVEL A MUDANÇA

Georges Pompidou falou ao Comité Central do Partido degaullista União para a Defesa da República. Admitiu que "o estilo da V República sem De Gaulle terá que ser diferente do que cra com êle." Após afirmar sua fidelidade a o s grandes principlos da V Repú-blica, o candidato degaulista disse que muitos homens e mulheres votaram não no refe-rendo " porque tinham sido afastados da maioria."

Encerrando a reunião, Georges Pompidou pediu aos mem-bros do Comitê Central da UDR "um espírito de reconciliação" com os que com éles se chocaram durante a campanha do referendo.

#### DESLOCAMENTO

Segundo os melos políticos, grande parte do eleitorado de esquerda votaria pela condidatura de Poher. Conforme sondagem divulgada ontem pelo Instituto Francês de Opinião Pública, órgão paraestatal que previu a derrota de De Gaulle no referendo, Alain Poher ob-teria, no segundo sufrágio das cleições presidenciais, 49,5% dos votos e Pompidou, 50,5%.

Este deslizamento de votos esquerdistas para o centro inquieta alguns lideres conservadores. Os interesses do centro scriam melhor defendidos por Pompidou que por uma união de centro-esquerda, o ninam, entre outros, o lider do grupo parlamentar centrista Jacques Duhamel e o democrata-cristão Joseph Fontaneo, que já apoiou

Alain Poher continuou, ontem, sua série de entrevistas e consultas com diversos lideres políticos. Os comitês de apolo no Presidente interino estão em formação em tóda a Franca enquanto a sua candidatura recebia, ontem, a aprovação de outros lideres políticos.

A esquerda francesa, a três dins da divulgação oficial da lista definitiva de candidatos, prossegue dividida. Os socialis-tas mantém Gaston Deferre, embora os observadores notem que há a possibilidade de que o prefeito de Marselha se retire, no último momento a favor

## Wilson diz que não renuncia

Londres (AP-JB) - Derrotado pelo terceiro ano consecutivo em eleições municipais, o Partido Trabalhista controla agora apenas 25 dos 386 conselhos municipais da Grã-Bretanha e Pais de Gales, e nenhum nas grandes cidades, mas Wilson reiterou ontem, no Cabinete, que não renuncia

Os resultados das eleições (que não atingiram Londres) acusam para os trabalhistas uma perda total de 637 cadeiras municipais na Inglaterra e Gales e 18 na Escócia Os conservadores ganharam 630 novas cadeiras e conseguiram o contrôle de 17 conselhos muni-

O contrôle político nas principais cidades não mudou, porém. Os trabalhistas lá o haviam perdido no ano passado, e sua posição minoritária se acentuou, nestas eleições Perderam 16 cadeiras em Birmingham e 10 em Bristol e Liver-

## Principe Carlos ia ser assassinado

Swansea, Gales (AP-JB) -Nacionalistas de Gales foram ncusados ontem, em tribunal, de projetar o assassinio do Principe Carlos, herdeiro do trono britânico, no dia de sua investidura como Principe de Gales, a 1.º de julho.

Segundo o promotor Tasker Watkins, o documento em que se traçavam os planos do assassinio foi encontrado em casa de Keith Griffiths, de 23 anos, um dos nove homens acusados de formar uma organização paramilitar conhecida como Exército Livre de Gales.

Os nacionalistas de Gales que desejam criar uma nação independente do Govérno de Londres se opôem à cerimônia de investidura.



Aos gritos de "Poher, candidate-se", jovens parisienses sairam às ruas ontem, ao longo da Avenida dos Campos Elíseos, esperando vê-lo passar

# Podgorny tentará aproximação com Pequim na visita à Coréia

trevistas entre representantes da China comunista e da União Soviética deverão realizar-se em Piongiang, durante a pró-xima visita, de 12 a 17, do Presidente Nikolai Podgorny à Coréia do Norte.

Fontes soviéticas deram a entender que concretização desses encontros é um dos dois objetivos essenciais da visita do chefe de Estado soviético à Coréia. O outro será tentar obter a participação do Governo de Piongiang na conferência de cúpula comunista de 5 de junho,

#### NORMALIZAÇÃO

Podgorny deverá reunir-se ou com o Embaixador da China na Coréia, munido de instruções especiais, ou com um enviado do Governo de Pequim (apenas 840 km separam a capital chinesa da coreana). Em tais condições, a viagem de um dos lideres da troika soviética não pode ter como objetivo -- como se poderia considerar - o fortalecimento da influ-

ência soviética na Coréia do Norte, em detrimento da presença chinesa.

O comentarista da AFP, Jean Raffaelli, diz que o propósito final de "uma das viagens diplomáticas mais delicadas confladas a um dos três líderes soviéticos, será o de melhorar as relações de Moscou com a Coréia do Norte e tentar, ao mesmo tempo, normalizar as relações com Pequim, por meio de uma o peração espe-

#### FRONTEIRAS

"Podgorny não se vai comprometer a ir de mãos vazias nessa segunda tentativa do Kremlin em negociar diretamente com Pequim, imediatamente após a infeliz idéia de Kossiguin que, a 21 de março, quis falar por telefone com os lideres continua Raffaelli.

A União Soviética fará três ofertas para negociar com a China os problemas fronteiriços e de navegação fluvial, que recrudesceram - com choques armados, inclusive a 29 de março.

rie de fatôres favorecem o estabelecimento dos contatos sino-soviéticos em Piongiang: é terreno neutro politicamente està a meio caminho da União Soviética e da China.

Podgorny, por sua vez, acaba de mostrar seu talento de negociador na Africa do Norte. E há, ainda a considerar, a conferência de cúpula comunista de 5 de junho.

Os três dias de descanso em território soviético — Irkutsk, às margens do la go Baikal — que Podgorny reservou entre sua visita à Coréia do Norte e à Mongólia Exterior (de 20 a 25), poderiam também ser utilizados para contatos majores, caso a primeira aproximação com Pequim em Piongiang torne possível o início de ne-

Hå que ressaltar, finalmente, que até hoje o Governo chines não respondeu à proposta de conversações sobre a fronapresentada pelo Kremlin em 29 de março. Limitou-se a dizer que a estava "estudando."

#### URSS perde mais um general

Moscou-Londres (AP-AFP-UPI-JB) Um novo general soviético morreu na Uniño Soviética, segundo anunciou ontem o orgão do Exército, Krasiénaya Zvezda (Estrèla Vermelha); Boleslav A. Kenevitch, de 62 anos, em consequência de "longa e penosa enfermidade."

Trata-se do falecimento de um terceiro alto chefe militar em três dias (o General Smirnov, quinta-feira, e o General Anto-nov, na quarta) e o décimo primeiro general que morre no período de um mês, DOENTES

Kenevitch serviu na II Guerra Mundial, no Exército soviético e, posteriormente, no Exército polonés. Fóra passado para a reserva em 1954, devido à sua

cancer, como o indica a terminologia so-

viética "longa e pencsa enfermidade,"
Os outros dez generais, nenhum dos quais figura de muita preeminência, morreram, segundo os comunicados oficiais, em virtude de "doença repentina" (crise cardiaca), "enfermidade penosa" (cancer) ou "circunstancias trágicas" (acidente),

#### SEM RELAÇÃO

Os peritos británicos em assuntos do Kremlin estão inclinados a ignorar as especulações de que os generais soviéticos foram mortos num expurgo sangrento ou em acidente de graves proporções. Julgam mais tratar-se de uma coinci-

dência, embora estranha. As Fôrcas Ar-madas soviéticas, lembram, têm mais de 2 mil generais, muitos em idade avançada. i saúde. Além disse, os generals mortos pertenciam nhos aco. Acredita-se que tenha morrido de a diferentes seções do Exército e se en-passado."

contravam em distantes pontos do país, Poucas das mortes ocorreram em Moscou. Victor Zorza, um dos peritos mais bem informados, diz no Guardian:

"Essa sucessão de mortes deu origem a diversos rumôres, inclusive especulações em tôrno de um possível expurgo sangren-to que, sem dúvida, podem ser rejeitadas de imediato. Os governantes soviéticos não resolvem desse modo seus problemas e. mesmo se sentissem inclinados a fazê-lo, a instituição militar não o permitiria."

Tibor Szamuely, natural da Rússia, conferencista da Universidade de Reading perto de Londres, acrescentou, no Daily

"Devemos considerar, contudo, a possibilidade de que essas mortes naturais ou acidentais possam, de alguma forma obscura, estar relacionadas com os estranhos acontecimentos do Kremlin, no ano

#### "Troika" teme o Gabriel Lorinde poder dos militares

A surpreendente decisão do Kremlim de substituir a tradicional parada militar do dia 1.º de Maio por celebrações civis foi o primeiro indicio inegável da preocupação da liderança partidária com o Poder político do Exército. Esta quebra da tradição, feita por um Governo tradicionalista e conservador, é particular-mente significativa quando se sabe que a decisão foi tomada na ausência do Ministro da Defesa, Marechal Grechko, e do comandante do Pacto de Varsóvia,

Marechal Yakubovsky, ambos no exterior, Na ausência de explicações oficiais, o cancelamento da parada militar só pode ser entendido como uma fuga abrupta à linha militarista e nacionalista, que a imprensa soviética exaltou depois dos confrontes armades na fronteira com a China e das manifestações em Praga, por ocasião da vitória da equipe teheca de hóquei sobre o gelo contra os russos.

Em contínuas manobras na Europa Oriental desde o começo da crise teheca na primavera do ano passado, o Exército soviético se tornou importante politicamente, pois o Partido passou a necessitar cada vez mais de sua colaboração pera alcançar os objetivos políticos externos. O sucesso do Marechal Grechko em normalizar a situação na Teheco-Eslováquia — algo que os políticos não tinham conseguido em um ano de conversações — fêz surgir temores de bonapartismo, têrmo que os comunistas usam para classificar uma ditadura militar.

#### O PERIGO DOS MARECHAIS

As sinistras implicações do papel polí-tico do Exército soviético foram bem resumidas pelo jornal do PC albanés, o

meios que a política externa soviética usa contra os países que não se submetem de bom grado, "diz o jornal." Os mare-chais tomaram o poder do Partido para aumentar o tempo de vida dos novos exares do Kremlin."

Em seu resumo sóbre a situação política na Europa Oriental, o jornal observa que as recentes visitas do Marechal Yakubovsky aos países-membros do Pacto de Varsôvia virou uma espécie de guerreiguidas de rumôres de guerra e ameaças de intervenção: "O comandante do Pacto de Varsóvia virou uma espécie de guerreiro errante, agindo do mesmo modo que John Foster Dulles, com a diferença de que este escondia seus planos militares na sacola diplomática. O Marechal Yakubovsky os exibe no quepe e no peito condecorado."

O contrôle rígido do Partido sobre o Exercito tem sido continuamente apontado como necessário, mas no Kremlin ainda não apareceu ninguém corajoso o bastante para demitir os marechais, "BONAPARTISMO"

A influência dos marechais já se fazia sentir em 1957, quando Kruschev os convocou a tomar partido num conflito par-tidário. O Marechal Zhukov the deu base suficiente para que destituisse "o grupo antipartidário" de Malenkov e Molotov, apesar de o voto de Politburo tê-lo derro-tado por sete a quatro. Depois, sentindo-se seguro, Kruschev acusou o Marechal de bonapartismo e o mandou para o exilio. Para ganhar apoio popular, cortou verbas do Exército.

A oposição do Exército custou caro a ternos sem o Exército.

Zeri i Popullit: "A chantagem militar Kruschev, deposto em 1964, por um golp. e.a agressão armada são atualmente os em que os marechais tiveram grande participação. Brejnev, que logo assumiu a liderança da ultraconservadora facção industrial-militar, tem retribuído de modo generoso os serviços prestados pelos marechais: desde 1967, por exemplo, o orçamento militar teve um aumento de 25%.

Depois da morte do Ministro da Defesa, Marechal Malinovsky, a ala reformista do Partido tentou em vão recuperar o contrôle sôbre o Exército. Seu desejo era que um civil sucedesse a Malinovsky. A imprensa começou a publicar longos artigos sóbre a necessidade da subordinação das Fôrças Armadas ao Partido e o Estrê-la Vermelha, órgão do Exército, lembrava a todos como estivera correto o Comitê Central em 1957, quando derrubara o Marechal Zhukov de Ministério da Defesa por acusação de bonapartismo.

O delicado equilibrio estabelecido sóbre o mutuo interesse de burocratas e marcchais em manter o império soviético foi destruído em agôsto último, quando o Kremlin se mostrou incapaz de revestir os interesses soviéticos de grande potência com um adequado disfarce ideológico. A doutrina de "soberania limitada" de Brejnev desdobrou-se demais, e acabou sendo reicitada pelo mundo todo e até por alguns países do Pacto de Varsóvia,

Atualmente, poucos Partidos comunistas seguem o modèlo russo de transformação socialista ou véem Moscou como o guia do comunismo. A bancarrota ideológica e a incompetência dos burocratas do Partido provaram aos marechais que, como grande potencia, a Rússia pode passar sem o Partido, mas o Partido não pode alcançar nem mesmo seus objetivos in-

# Governo portugues condena à prisão oito revolucionários

Lisboa (AFP-JB) - Oito membros da organização LUAR (Luta Unida de Ação Revolucionária) foram condenados a penas de dois e melo a 19 anos de prisão por delitos políticos.

O chefe do grupo, Herminio da Palma Inacio, ex-cabo, de 47 anos, fugiu horas antes da leitura da sentença, da pri-são do Pôrto, a 250 quilômetros de Lis-

O grupo foi detido por acaso, em meados do ano pasado, numa estrada da mentanha, na provincia de Trás-dos-Montes. Quatro de seus membros sofreram pena de 10 a 19 anos de prisão, outros quatro, de dois anos e meio a cinco e o restante

A policia ofereceu um prêmio de 50 mil escudos — a soma mais elevada já

vem à captura de Palma Inàcio. Humberto Delgado, o lider da Oposi-

ção ao regime português, foi morto mis-teriosamente na fronteira da Espanha em 1964. Ccm a sua morte, a luta contra o regime salazarista ficou algum tempo acé-

Em março de 1967, entretanto, os lideres oposicionistas no exilio criaram uma nova organização: a Liga da União e Ação Revolucionária — LUAR — cuja sede principal parece situar-se na Fran-

As origens do novo grupo não foram, até agora, claramente determinadas pela polícia portuguêsa, uma vez que seus militantes têm revelado uma grande capacidade de dissimulação. A PIDE

înspiração comunista. Em março de 1968 três militantes da LUAR foram presos pela policia espa-nhola quando tentavam atravessar a fronteira com Portugal. Em seu poder foram encontrados documentos que revelaram a responsabilidade da organização por dois atentados audaciosos ocorridos em 1968 em território português: o assalto ao Banco Nacional de Lisboa e o ataque contra o Quartel General do Exér-

cito, em Evora Para o The Times, os problemas que Govêrno português enfrenta no plano interno originam-se no fato de que Portugal possui o regime econômico mais rigido de tôda a Europa, mantendo práticamente as mesmas estruturas que existiam no princípio do século.

# Praga promete fidelidade a Moscou em sua data nacional

Moscou, Praga (AP-UPI-JB) - O 24.0 aniversário da libertação da Tcheco-Eslováquia da ocupação nazista, pelas fórças soviéticas, foi comemorado simultaneamente em Moscou e Praga ontem, esta fazendo uma declaração de fidelidade aos soviéticos, o Kremlin acusando a China e o "imperialismo americano" de seus principals inimigos.

Salvas de artilharia ouviram-se pela manhã e fogos de artificio queimaram à noite. A população de Praga não participou dos festejos oficiais, dos quais foram cancelados os costumeiros desfiles milita-

#### PRAGA

Bandelras soviéticas foram içadas junto as tcheco-eslovacas no Castelo Hradcany e edificios do Govêrno. A policia prendeu dois jovens surpreendidos a arrancar bandeiras russas dos postes iluminados de algumas das principais avenidas da caO nóvo secretário-geral do PC, Gus-tav Husak, em seu discurso, disse: "Nosso Partido e povo consideram a União Soviética a principal garantia estratégica da nossa soberania socialista." Felicitou também as tropas soviéticas por sua participação na libertação da Tcheco-Eslováquia da ocupação nazista, na II Guerra Mun-

#### MOSCOU

Em artigo publicado no Pravda, órgão do PCUS, o Ministro da Defesa, Andrei Grechko, afirmou que "as forças agressoras do imperialismo continuam sua bárbara guerra contra o povo vietnamita e conspiram com os provocadores israelenses em aventuras militares contra os po-

De um modo geral, a imprensa destacou o alto grau de preparação das fórças soviéticas para o combate, "equipadas com armas nucleares de tôdas as potências . foguetes de diferente alcance, desde taticos até intercontinentais."

#### Discurso de Husak surpreendeu

Lauro Kubelik

Praga — A data de ontem, que lem-brou a libertação da Tcheco-Eslováquia em 1945, serviu de pretexto para uma inédita declaração de fidelidade à União Soviética pelos dirigentes de Praga.

Pela manhã houve uma manifestação no parque Julius Fucik, durante a qual falou Jan Piller, conhecido lider conservador. Seu discurso, cheio de referências elogiosas aos soviéticos, não surpreendeu ninguém, desde que sua posição é bem conhecida. Tampouco surpreendeu o discurso que pronunciou em Sófia o atual Embaixador da Tcheco-Eslováquia na Bulgária, Vaciav David, ex-Ministro de Relações Exteriores de Novotny, Ambos são apontados pela opinião pública como colaboracionistas.

Mas o artigo publicado pelo Pravda de Moscou, ontem, é assinado por Gustav Husak. Ainda que seu texto integral ainda não seja conhecido em Praga, está causando um mal-estar generalizado nos circulos liberais de Praga. E a saudação que o Presidente Ludvik Svoboda fêz aos soviéticos, pela televisão de Moscou (vista em todo o território soviético através do sistema de comunicações por satélite) causou um enorme desapontamento na Tcheco-Esio-

A opinião geral é a de que os dirigentes tchecos poderiam ter sido um pouco mais discretos nessa reiteração de amor. à União Soviética, quando as feridas da ocupação ainda se encontram abertas. Dos dirigentes que falaram ontem na Tcheco-Eslováquia, o pronunciamento mais moderado foi o de Peter Colotka, agora chefe do Govêrno eslovaco, Colotka, ainda que enaltecesse o papel da União Soviética na Segunda Guerra Mundial e na libertação da Tcheco-Eslováquia, fêz questão de referir-se ao processo de democratização, declarando que o Partido foi absolutamente correto ao tomar as decisões de janeiro de 1968, e assegurando que êste caminho não será interrempido.

Mas como nem tudo pode ser desfavorável em uma data como esta, os tchecos souberam, através do número de Zpravu que circulou ontem, que o jornal não val circular mais. Esta era uma antiga reivindicação dos tehecos, que os soviéticos atenderam. Zpravy, como se sabe, era ilegalmente editado pelas tropas soviéticas e distribuído na Tcheco-Eslováquia por soldados ocupantes e por colaboracionistas

#### Asilados denunciam a ocupação

O Comitê de Naarden, integrado por tcheco-eslovacos asilados no Brasil e com sede no Centro Brasileiro da Europa Livre, divulgou uma declaração por ocasião do 377.º aniversário de nascimento de Jan Amos Komensky, denunciando as restrições impostas aos direitos básicos do homem e a ocupação militar.

"A base para unificar o continente europeu reside em respeitar o fato de que as nações vizinhas, são irmás históricamente, nascidas da mesma familia da Europa Central, com o direito irrevogável de formar sua existência independente e com o dever de uma intima colaboração, para o livre progresso de todos os habitantes de seu território" - diz a declaração,

Depois de citar a obra de Komensky • Masaryk, a proclamação lança um apélo à unidade na Tcheco-Eslovaquia, às nações vizinhas e a todos os países que se preocupam com o destino da humanida-

Aos tcheco-eslovacos, pedem que tomem parte integral na luta contra os ocupantes; aos países vizinhos, que ajudem a construir uma comunidade nova, moderna, independente e, sobretudo livre; aos demais, que solicitem e façam impor o cumprimento dos princípios básicos da Carta das Nações Unidas e da Carta dos Direitos do Homem em tôdas as nações da Europa Central.



As passoas que viajam à União Soviética, podem visitar tôdas as cidades com serviços da "INTOURIST" (Ver relação abaleo). Para obliro o carião tristico, o passagairo deverá ho tôdas as reservas do itinerario dentro da União Soviética, confirmadas e pagas.

Cidades com Serviço "INTOURIST" 179AF 10116

Alma-Ata — Ashkhabad — Baku — Batumt — Bratsk — Bukhara — Cherkassy — Donetsk

Dushanbe — Erevan — Fergana — Frunze — Gori — Irkutsk — Ivanovo (Palkh — Kalinin

Kanev — Kazan — Khabarovsk — Kharkov — Kherson — Krev Kishinev — Krasnoder

Kremenchug — Kursk — Leningrad — Lvov — Minsk — Moscou — Murmtansk — Novgorod

Novosibirsk — Odessa — Ordzhonikidzo — Orel — Petrozavodsk (Kizhi)

Pitsunda-Piatigorsk — Politava — Pskov — Riga — Restov-Don — Rovno — Samarkand

Simferopol — Smolensk — Sochi — Stavropol — Sukhumt — Suzdat — Talline

Tartu (Pjarnu) — Tashkent — Tbilisi — Ternopol — Tollatt

Ulianovsk — Urgench (Khiva) — Uzhgorod — Vilnius — Vinnitsa

Volgograd — Yalta — Yaroslavi — Yurmala (Sigulda) — Zaporozhie,

CRUZEIROS NO RIO VOLGA KAZAN -- ULYANOVSK -- TOLIATTI -- KNYOLINSK VOLGOGRAD --- ROSTOV CRUZEIROS NO RIO DNIEPER ODESSA — KHERSON — NOVAÝA — KAKHOVKA ZAPOROZHYE — CHERKASE — KANEV — KIEV

INFORMAÇÕES com SEU AGENTE DE VIAGENS OU



# -Informe JB

#### Juros e grupo de trabalho

Um grupo de trabalho integrado por quatro economistas do Ministério da Fazenda e do Banco Central acaba de ser formado para fazer um acompanhamento das medidas adotadas pelo Governo nos últimos dias visando a uma redução na política de juros bancários, bem como avaliar os seus resultados. Esses técnicos do Governo irão estudar o efeito das tarifas de custos a serem cobradas pelos bancos, bem como a situação geral de cada organização bancária à medida que for aplicando a nova taxa de juros.

Com essa providência o Governo revela interesse em acompanhar, passo a passo, o desenvolvimento da nova politica em relação aos bancos.

#### Produção de São Paulo

No Ministério da Fazenda está sendo concluida a terceira previsão da safra agricola de São Paulo para o ano em curso. De acôrdo com as primeiras estimativas, o produto agrícola, este ano, deve crescer no Estado de São Paulo em tôrno de oito por cento. Com aumento de produção aparecem destacadamente algodão, café, arroz e cebola.

#### Lúcio Costa e a Sursan

O arquiteto Lúcio Costa é um homem simples, sem ostentações, que vai dizendo às pessoas aquilo que pensa e sente. Na visita que fez à Sursan, em determinado momento, vendo uma planta de estrutura de concreto armado de viaduto, o arquiteto Lúcio Costa disse:

- E' uma pena que a gente não tenha concreto armado nas paredes. E, ao despedir-se dos engenheiros da

Sursan, afirmou: Isto aqui até que não parece

#### Demissão e extinção

O decreto da reforma administrativa do Ministério da Saúde extinguiu, numa penada, cinco antigos departamentos. Nesta fase de implantação da reforma, o Colegiado do Ministério está extinguindo divisões, serviços e secões consideradas desnecessárias por motivos de ordem técnica. Perguntado por um jornalista sobre demissões de diretores de sua Pasta, o Ministro Leonel Miranda afirmou que elas são atos de rotina na administração e da exclusiva competência do Ministro, E salu-se com

- Até que cu tenho demitido pouca gente. Os cargos é que desaparecem.

#### Candidato

O Sr. Antônio Carlos Osório, que em junho próximo deixa a presidencia da Associação Comercial do Rio, pode surgir como candidato ao Governo da Guanabara, nas eleições de 1970. É claro que o atual presidente da Associação Comercial não repele a idéia, desde que as circunstâncias politicas, na ocasião propria, o favoreçam pessoalmente. Ou para dizer melhor: se o cavalo passar perto e encilhado o Sr. Antônio Carlos Osório não reluta, monta.

#### Tarifas de energia

Anteontem em Brasilia vários Ministros estiveram reunidos discutindo um anteprojeto que estabelece tarifas de energia elétrica mais baratas para a indústria de base do país, compreendendo siderurgias, fábricas de barrilha, aluminio, etc. A idéia de saida está merecendo certas restrições da parte do Ministro das Minas e Energia, professor Dias Leite, o qual argumenta que a Eletrobrás necessita de recursos cada vez mais crescentes para poder aplicar o seu programa de expanstão do setor energético do pais. Por sua vez, os Ministros que defendem ponto-de-vista contrário ao do das Minas e Energia lembram que a indústria de base do Brasil e correlatas não terão condições de concorrência no mercado internacional, com as tarifas de energia elétrica atualmente cobradas pelas concessionárias.

As discussões devem prosseguir nos próximos dias porque, pelo menos até o momento, ainda não houve concordância quanto a uma politica uniforme sóbre o assunto.

#### Lance-livre

- Ontem, o Deputado Raimundo Padilha, conversando com os repórteres políticos, revelou ter observado pelo noticiário que os políticos registram bastante euforia nas se-gundas, quartas e sextas; já nas têrças e quintas demonstram uma dose de depressão. "O problema — concluiu o Deputado Padilha — deve ser de sono."
- Em setembro será realizada no Rio a Primeira Feira Nacional de Ciência, quando 210 alunos de todo o Brasil, de curso médio, estarão expondo seus trabalhos e inventos O objetivo da Feira é motivar os estudantes de nível médio, inclusive encaminhando-os em suas tendências para a área da ciência e
- O Centro de Estudos Planejados (Cepla) iniciará, nos próximos dias, o primeiro curso de criatividade da América Latina. O curso, que constará de aulas teóricas e práticas, possibilitará ao aluno o desenvolvimento de seus próprios métodos de criatividade, através da aprendizagem de diversas técnicas, principalmente a do brainstorming, elaborada nos Estados Unidos pelo Dr. Alex Osborn. A criatividade, que nada mais é que a imaginação aplicada, é hoje considerada essencial em o alquer campo de atividade huma-na. O Cepla está situado à Avenida Copacabana, 647, grupo 1 013.
- O Ministro Jarbas Passarinho, que aliás deixou ontem o hospital e foi direto para o seu gabinete, espera poder entregar ao Presidente Costa e Silva, nos próximos dias, a minuta do decreto da nova política salarial, A tônica será mesmo a extinção do aumento do salário mínimo em troca do reajustamento automático sempre que os órgãos competentes constatarem aumento do custo de vida, o que será calculado proporcionalmen-
- Encontrava-se em São Paulo a semana passada o Sr. Raul Guastini, que no noti-ciário jornalistico se intitula patrono do inventariante Fernando Chateaubriand, pro-curando comprador, por um bilhão e duzentos, para a Fazenda Rio Corrente, pertencente ao espólio Assis Chatcaubriand e avallada por precatória em 489 milhões de cruzeiros antigos nos autos do inventário.

#### O Esquadrão na Rússia

O Esquadrão da Morte está na URSS liquidando generais. Até o dia de ontem 11 generais soviéticos haviam desaparecido em circunstâncias que a imprensa internacional começa a considerar como suspelta. O Esquadrão não mata de metralhadora ou 45: a arma é cancer, en-

#### BNH-Ano 2000

O presidente do Banco Nacional da Habitação, Sr. Mario Trindade, revelava ontem que a sua grande preocupação é preparar o banco no sentido de dar-lhe condições para chegar ao ano 2000 com uma produção estável de 40 milhões de unidades habitacionais por ano. Tal produção foi estimada para o atendimento da demanda do país, que nessa época tera cerca de 130 milhões de habitantes.

Para que atinjamos êsse indice disse - precisamos começar a produzir, dentro em breve, uma média de um milhão e trezentas mil unidades por ano. E o mais importante — finalizou — é que cada unidade residencial construída corresponderà a um emprego. Assim, o plano habitacional do Governo preve que a indústria da construção civil assegure cêrca de 40 milhões de empregos

#### Confessionário

Toda têrça-feira o Ministro Magalhães Pinto reune para um bate-papo informal um grupo de repórteres que fazem a cobertura jornalistica de todos os fatos relacionados com a nossa política exterior. Numa dessas últimas reuniões, esgotada a agenda dos assuntos do momento, um dos jornalistas, perdendo a cerimônia, virou-se para o Mi-nistro Magalhães Pinto e sugeriu:

 Agora, o senhor poderia começar a falar para nos sobre qualquer assunto. O Ministro Magalhães Pinto, maneirosamente, como bom minelro que é, não

perdeu a deixa e respondeu na hora: — Meu filho, isto aqui não é confessionário para falarmos de tudo e sobre tudo.

Instala-se na próxima quarta-feira no Hotel Glória a II Conferência de Ministros de Agricultura das três Améri-cas, promovida pela Organização Mundial de Saúde. Ontem, em seu gabinete, o Ministro Ivo Arzua e alguns auxiliares discutiam certos pontos a serem defendidos pelo Brasil durante o encontro. Ressaltavam as imposições feitas hoje pelos países importadores, que se cercam de todo o cuidado evitando os produtos agricolas e animais de países atacados de doencas tipicas. E logo a seguir lembraram que os paises da Cortina de Ferro - no momento grandes compradores de cacau brasileiro - exigem uma declaração de que o produto não provém de área onde exista gado com aftosa.

Num momento de pausa um dos auxiliares, virando-se para o Ministro, afir-

- Hoje, até para se exportar cabelo de boi para pincel têmos de dizer a procedência do animal.

#### Delfim no BID

Uma informação que corre com insistência nos meios políticos paulistas: ao terminar a sua missão como Ministro da Fazenda, no fim do Governo Costa e Silva, o Ministro Delfim Neto poderia ir para a presidência do BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento), pondo de lado desta forma as suas pretensões de possível candidato ao Govêrno de São Paulo. Como se sabe, o atual presidente do BID. Sr. Felipe Herrera, vai deixar esse posto para se candidatar à Presidência da República do Chile na sucessão do Presidente Eduardo Frei.

Se o Ministro Delfim Neto for realmente para o BID, quem se sentirá mais encorajado para se lançar como candidato ao Governo de São Paulo será o atual presidente do IBC, Sr. Caio de Alcântara Machado.

- O General e Ministro Adalberto Pereira dos Santos, do STM, viaja hoje a Porto Alegre para passar o Dia das Mães com seus
- Embora ninguém fale no assunto, a verembora ninguém fale no assunto, a ver-dade é que a remoção total dos favelados da Praia do Pinto somente será efetuada lá para o mês de agósto. Será preciso, primeiro, que a Cohab acabe a construção de alguns, conjuntos habitacionais que deverão abrigar os seis mil favelados restantes.
- O Centro de Treinamento dos Funcionários da Fazenda, em homenagem à Fundação Manuel João Gonçalves, que congrega diretores e funcionários do Grupo Predial, promoveu palestra sobre impósto de renda na matriz do Banco Predial em Niteról. As explicação sôbre o impôsto de renda foram feitas pelo Sr. João Narcos, do Ministério
- O Secretário de Justica, Cotrim Neto, foi informado de que o Ministério da Saú-de está inclinado a passar o Manicômio Judiciário para a órbita estadual. Se a medida for concretizada, o Governo da Guanabara irá pleitear que a manutenção do Manicômio, bem como as despesas com o pessoal, continuem por conta do Governo federal,
- Completamente restaurado reabriu suas portas o Gabinete Português de Leitura, que no próximo dia 14 completa 132 anos de existência, estando prevista uma sessão comemorativa com uma palestra do professor Artur César Ferreira Reis,
- O Ministro Tarso Dutra, em sua viagem à Polônia e à Hungria, para onde seguirá amanhã, aproveitará para discutir e acertar a forma de assistência técnica para os equipamentos de laboratório que o Brasil vem importando daqueles países, destinados às nossas universidades.
- O Governador Ivo Silveira convidou e engenheiro Colombo Sales para secretário do Plano de Metas do Governo de Santa Cata-

## Computador ajuda poupança



Em virtude da extraordinária procura de suas Cadernetas de Poupança, a Letra S/A. teve que apelar para os computadores /360 da IBM para mecanizá-las. A foto fixa o momento em que o presidente da LETRA S/A., Dr. Luiz Felipe de Oliveira Penna, assinava o importante documento. O povo agora pode poupar com mais rapidez e nenhuma burocracia: na Letra S/A., Assembléia, 40-B

## I Feira da Moda abre em B. Horizonte

Belo Horizonte (Sucursal) - Foi aberta às 21 horas de ontem, nesta capital, a I Feira da Moda, promovida pelo Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem de Minas Gerais. O objetivo é mostrar os mais recentes produtos da indústria têxtil mineira.

Localizada no Parque de Exposições da Gameleira, a Feira tem 45 stands, que mostram diversas qualidades de tecidos fabricados em Minas, principalmente os de exportação. Pela primeira vez, em Belo Horizonte, costureiros mineiros exibiram suas criações de inverno, num desfile com quatro moças e um rapaz.

A abertura da Feira da Moda foi presidida pelo Governador Israel Pinheiro, na presença de representantes da indústria e do comércio, além de figuras da socieda-

O coral Ars Nova, da Universidade Federal de Minas Gerais; apresentou vários números, seguindo-se um show de artistas da televisão de Belo Horizonte e desfile das criações dos costureiros. A mostra prosseguira até o próximo dia 17, apresentando todas as noites shows e desfiles de moda.

## Alunos das escolas públicas enviarão cartões e preces à menina leucêmica de Paris

Os alunos das escolas públicas da Guanabara foram convocados pelo Secretário de Educação, Sr. Gonzaga da Gama Filho, a enviar cartões-postais pa-

ra a menina belga Caterina Gie, internada num hospital de Paris, vítima de leucemia.

A decisão do Sr. Gonzaga da Gama foi endereçada à professôra Maria Mesquita de Siqueira, diretora do Departamento de Educação Primária, num telex em que o Secretário sublinha: "Com os cartões de nossas crianças, irão as preces para que Deus realize o milagre."

#### A RECOMENDAÇÃO

É a seguinte, na integra, a recomendação enviada pelo Secretário de Educação:

"Sugiro-lhe que, por intermédio dos Distritos Educacionais, estimulemos os nossos alunos para que, de cada uma das escolas, sejam enviados cartões-postais à menina Caterina Gle

- Hospital Villejuif - Paris, França. Ela está internada, em estado multo grave, e seu desejo é receber cartões de tôdas as partes do mun-

A tristeza de sabermos

que Caterina não poderá, a menos que haja um milagre, continuar vivendo por muito tempo, propicia-nos oportunidade de estimular o sentimento de fraternidade humana. Fraternidade sem fronteiras, sem barreiras de qualquer natureza, sem diseriminações. Ocasião para que, pela exposição das professoras, o trabalho educativo chegue a um dos seus mais comoventes e emocionantes momentos: aquele em que se desperta o aluno para a grandeza de sua própria generosidade.

## DNER abre campo para a siderurgia

Com o contrato firmado com a Usiminas, para a construção de uma ponte sobre o rio Doce, na BR-458, entre as Cidades de Ipatinga e Iapu, o DNER abre novo campo para a in-dústria siderúrgica nacional, pontes de estrutura metálica.

Segundo o diretor-geral do DNER, engenheiro Eliseu Resende, a ponte de estrutura metálica é de construção mais rápida e exige menor número de fundações, tornando o em-preendimento mais econômico, "tprincipalmente quando os vãos são acima de 60 metros."

## Catedrático toma posse no Contel

O professor Otelo Sanchez Laurent, catedrático da Univer-sidade Federal do Rio Grande do Sul, tomou posse ontem no Contel, como representante do Ministério da Educação, cargo que já ocupou durante o ano passado e havia deixado para voltar a lecionar.

A função do representante do MEC no Contel refere-se aos assuntos específicos de educacão e cultura nas telecomunicações, entre os quais a TV educativa, além da participação nas decisões de carater geral do Contel.

#### CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA **JUDOCAR** FUNDO MÚTUO DE ACADEMIA BRITTO DE JUDÔ

Convocamos todos os Mutuários da "JU-DOCAR" para a PRIMEIRA ASSEMBLÉIA a ser realizada no dia 18 do corrente, às 18 horas, na sede da Academia, à Rua Barão de Jagua-

Nesta oportunidade serão distribuídos os CARROS e só participarão do sorteio os Mutuários que estiverem com os seus pagamentos em dia, até esta data de 18 de maio de 1969.

# Inventário Assis Chateaubriand

ou a

## Loucura Processual à Solta

Um dos herdeiros de ASSIS CHATEAUBRIAND Inconformado com a orientação tumultuária do processo de inventário, reclamou à 1.º Câmara Cível no sentido de que fôsse posta ordem no processo que já conta com mais de 800 fôlhas, distribuídas em 3 volumes, sem que dele tivessem ciência o testamenteiro, o representante da Fazenda do Estado e o Curador de Residuos, tratando-se de sucessão testamentária e havendo gravame Impôsto pelo Testador, Salientou mais o herdeiro reclamante que atos importantes, como o de alienação de bens da herança e levantamento de vultosas quantias estivessem sendo ordenadas sem audiência daquelas pessoas e até mesmo do herdeiro e executadas maliciosamente antes de escotado o prazo de recurso.

Depois de receber a Reclamação, para prestar as informações solicitadas pela Câmara, proferiu o Dr. Juiz Ernesto Jencarelli nos autos do inventário despacho que implica no reconhecimento da Reclamação, vasado nos seguintes térmos:

> "Este inventário mercê de quase cotidianas petições tem tido o seu processamento tumultuado. Em conseqüência, chamando o feito à ordem determino seiam os autos com vista sucessivamente à Fazenda do Estado e à Curadoria de Resíduos para que se pronunciem as primeiras declarações e atos subsequentes. Oportunamente quando nomeado, será ordenada a citação do Testamenteiro."

Mas, estranho que pareca no mesmo momento em que reconhecia tumulto no processo e que era necessário chamá-lo à ordem continuava o Juízo a tumultuá-lo ainda mais deferindo, sem audiência daquelas pessoas e do herdeiro prejudicado o levantamento em favor do Inventariante Dr. Fernando Chateaubriand da quantia de NCr\$ 150.000,00 como complemento de um levantamento anterior de NCr\$ 100.000,00 e expedindo, sem aguardar prazo de recurso o mandado de pagamento. Tampouco considerou o protesto contra o levantamento dessas quantias, por se tratar de preço da alienação da Fazenda Queluz, já impugnada, estando o recurso pendente de julgamento na 1.º Câmara.

A persistir o desencontro entre o que diz e o que pratica o Juiz Jencarelli, atendendo sistemáticamente os petitórios do advogado do inventariente, o Prof. Eduardo Guastini, dentro em breve neda mais restará da herança.

Como se vê um inventário conduzido desse modo nada mais é do que um aleijão, em térmos processuais. Deixa-se propositadamente de lado o mínimo de zelo pelos interesses da herança, pela salvaguarda da fiscalização do processo, pelo respeito à vontade. do Testador, pelo erário estadual e, o que é sobremaneira mais grave, pelo prestigio da Justiça. Parece conduzido por insensatos. Procure o Dr. Juiz Ernesto Jencarolli indagar e excuse-se de dar cazão a quem lamentávelmente já não a tem, para não parecer que também perdeu a sua. Nem mesmo Erasmo de Roterdão sonharia com um inventário dêsses...

SIB O



04045

MAR5

- Dois problemas fundamentais para a mulher moderna: a esterilidade e a amamentação
- Cuidado com o seu corpo quando chegar a meiaidade. Conselhos de Fred Amaral
- Ter filhos e trabalhar fora é viver uma vida dura. Como se pode combinar - e bem - as duas
- Depois do parto o físico deve se conservar na
- Um depoimento importante a mãe moderna procura educar seus filhos sem traumas psicológicos.

A Boutique JB desta semana é a Jenny Modas. Seus vestidos Rhodianyl, Crylor e Tergal Texturizado são bem comportados e vão ser apreciados pelas mulheres de tôdas as idades.

REVISTA DE DOMINGO — TÔDAS AS INFORMAÇÕES IMPORTANTES PARA A MULHER ATUAL,

o ingresso

da Jamaica

Washington (AP-AFP-JB) — Foi recusada a solicitação da

Jamaica para associar-se à Or-ganização dos Estados Ameri-

canos (OEA), por 11 votos con-

tra 7, segundo se informou on-

tem, extra-oficialmente. Dentre

os países que votaram a favor

Os membros do Conselho se haviam reunido na noite ante-

rior, a portas fechadas, para considerar a questão. A recusa se deve ao fato de que a Ja-

maica não deseja romper os

vinculos diplomáticos com

Segundo as fontes, além do

Brasil votaram pela admissão: Chile, Estados Unidos, Repú-blica Dominicana, Haiti, Tri-

nidad-Tobago e Barbados. A posição dos EUA sunpreendeu,

está o Brasil.

## Êste mundo de Deus

O Papa Paulo VI designou os 33 novos Cardeals para desempenharem importantes funções na Cúria Romana, no Alto Corpo Governamental e na Administração da Igreja Católica. O Cardeal D. Vicente Scherer, de Pôrto Alegre, trabalhará na congregação dos bispos e na congregação da evangelização dos povos.

O Arcebispo de Salvador, D. Eugênio de Araújo Sales, desempenhará suas funções na congregação para o clero e na comissão pontificia para as comunicações sociais. Dom Sebastião Baggio, ex-núncio apostólico no Brasil, atuará no Conselho para Assuntos Públicos da Igreja, congregação para bispos e congregação para o culto divino.

#### Pastôra acha que batismo é compromisso pessoal

A reverenda Tabea Ruddies provocou grande agitação na Igreja Evangélica Alemã ao defender a tese de que o batismo "é um compromisso pessoal" e que portanto as crianças não devem ser batizadas, pois não têm condições de dar seu consentimento à cerimônia.

Como formula substitutiva, a Sra. Ruddie, que tem uma paróquia de sete mil pessoas, no Ruhr industrial, propõe uma cerimônia onde os pais façam oração, que o Pastor benza a criança, e esta quando se tornar adulta decidirá se deve ou não ser batizada,

A reverenda argumenta que os pais desejam o batismo de seus filhos como uma espécie de certificado de vacina ou imunização que dará segurança a criança no mundo. Os superiores da Pastora Ruddie deram-lhe três meses de prazo para que se convença de que está errada na objeção ao batismo de crianças. Se ela não fizer confissão de érro, será processada por um tribunal canônico.

#### Argentina recebe bem o nôvo Núncio do Vaticano

A nomeação do monsenhor Lino Zanini para representar a Santa Sé ante o Governo argentino causou ótima impressão nos meios do Vaticano, onde o novo Núncio em Buenos Aires é considerado "um hábil diplomata, de maneiras suaves e profundo conhecedor dos problemas da Igreja na América Latina."

O monsenhor Lino Zanini foi Arcebispo de Adrianpooli de Eminonto e desempenhou parte importante na visita do Papa Paulo VI aos lugares santos em janeiro de 1964. Como delegado apostólico em Jerusalém, o monsenhor Zanini encarregou-se de organizar a visita do Papa à Terra Santa e de seus complicados assuntos logísticos.

#### Teólogo protestante teme crise na Igreja de Roma

O teòlogo protestante Dr. Robert Nelson afirma que os protestantes e cristãos ortodoxos não devem alegrar-se com "a crise da Igreja Romana, pois a forca das religiões e seus valores humanistas dependem do vigor e fidelidade do catolicismo."

O Dr. Robert Nelson leciona teologia sistemática na Universidade de Boston e passou um ano no Vaticano. O projessor disse que o clima ecumênico melhora bastante com as mudanças no mundo católico e que "há uma crescente preocupação humana em Roma", citando a cooperação do Vaticano com a FAO, organismo das Nações Unidas que luta contra a fome no mundo.

Para o teólogo protestante, as universidades católicas e os seminários estão demonstrando grande determinação para ajudar "padres a escaparem do estilo de vida reclusivo e exclusivo." - Os padres ja não querem preocupação com os negócios introvertidos da Igreja, mas com o sentido humano das coisas, concluiu o Dr. Nelson.

#### Cosmonautas poderão ler a Bíblia em suas viagens

Os organizadores de uma campanha nos Estados Unidos em favor do direito dos cosmonautas de lerem a Biblia e orações no espaço já conseguiram 335 mil assinaturas e esperam chegar a um milhão antes do vôo da Apolo-10.

A campanha, patrocinada por um grupo autodenominado Grupo de Ação Cristã, foi desfechada para contrabalançar uma outra lançada por Madalyn Murray, que logo após o vôo da Apo-10-8 protestou contra a leitura de trechos da Biblia pelo Comandante Frank Borman.

Os americanos são convidados a assinar a seguinte petição dirigida a ANAE (Administração Nacional de Aeronautica e Espaço):

"Nós e outros milhares de americanos queremos agradecer os cosmonautas Borman, Lovell e Anders pela inspiradora mensagem das palavras de Deus na Gênesis durante a histórica viagem. Nós apoiamos com firmeza o direito dos cosmonautas em repetirem a oração."

#### Candidata a pastor é reprovada por heresia

A candidata a reverenda Frau Rothschuh foi reprovada no exame da Universidade Teológica de Tuebingen, na floresta negra alemã, e decidiu juntamente com seu marido fundar "uma Igreja Critica."

No sermão-exame sobre passagens biblicas, Frau Rothschuh nivelou Cristo a condição de homem entre homens; disse que duvidava das verdades da Biblia; alegou que a Igreja é um instrumento das classe dominantes e declarou que a Igreja só se tornarà verdadeira quando atacar a estrutura do próprio sistema capitalista.

Os examinadores tentaram convencer a Sra. Rothchuh sobre as atividades caritativas da Igreja Evangélica Alemã, da tentativa de construir pontes entre os homens, mas o sermão dos examinadores serviu apenas para aumentar a fúria da examinanda.

# Papa tira 33 santos e põe um no Calendário Religioso

santos da Igreja Católica, entre os quais São Cristóvão e Santa Bárbara, foram eliminados do Celendário Religioso por decreto do Papa Paulo VI, divulgado ontem-

Pelo mesmo decreto, intitulado Mistério Pascal, São Martin de Porres, filho de um escravo peruano, o segundo santo latino-americano no Calendário Religioso depois de Santa Rosa de Lima, entrou para o calendário, com festa a 3 de novembro. GRANDES REFORMAS

O novo decreto de Paulo VI introduziu as maiores reformas já feites no Calendário Religioso. Um dos objetivos do decreto é dar mais ênfase à morte e à ressurreição de Cristo e diminuir a influencia de sentos cuja própria existência foi posta em dúvida, em alguns

Entre os santos eliminados está São Cristóvão, padroeiro dos motoristas, que, segundo a tradição, carregou nos ombros o Menino Jesus para ajudá-lo a atravessar um rio. A reforma introduzida por Paulo VI é o resultado do trabalho de uma comissão especial sugerida pelo Concílio Ecumênico II. Ela diz que os católicos devem ainda honrar os santos excluídos, embora essa veneração possa ser optativa em alguns casos. Outros santos bastante conhecidos, como São Jorge e São Nicolau, não receberão um culto universal, ficando reservadas aos Bispos as homenagens que lhe serão prestadas nos seus dias em cada diocese. São Jorge, padroelro da cavalaria militar, que derrotou um dragão que soltava fogo pela bôca, não teve essa proeza comprovada pela Igreja. São Nicolau, transformado em São Claus nos países nórdicos (Papai Noel no Brasil) é o padroeiro dos marinheiros, das crianças, dos prisioneiros e da União Soviética. Outro Santo excluído é São Genaro, padroeiro de Nápoles.

EXPLICAÇÃO O padre Pierre Jounel, chefe do grupo de estudos que preparou a reforma, afirmou em entrevista coletiva que o principal objeto do nôvo calendário religioso é destacar a Paixão de Cristo como o centro do ano católico.

- Com o correr do tempo - diz o Papa no decreto - a multiplicação de festas, vigíilas e oltavas, assim como a progressiva com-plicação de diferentes partes do ano litúrgico, particulares, de modo que as mentes se des-viaram dos mistérios fundamentais de nossa

Paulo VI recorda também a recomendação do Concilio Ecumênico: "Para que as festas dos santos não predominem sôbre os festejos com que se comemoram os diversos mistérios da salvação, a celebração de muitas delas deve ser facultada a uma igreja particular, um pais ou comunidades religiosas. Devem ser festejadas por toda a Igreja somente aquelas tenham verdadeiramente um significado uni-

OS QUE FICARAM

O padre Jounel disse que o nôvo calendá-rio contém 153 festas de santos, sem contar os apóstolos e os vários festejos da Virgem Ma-ria. Estão incluidos 128 santos da Europa, 14 da Asia, 8 da Africa, 4 das Américas e 1 da Oceania.

Alguns santos foram eliminados devido a dúvidas sôbre sua própria existência ou porque é impossível separar os fatos reais de suas vidas da lenda, como acontece com São Cristóvão e Santa Catarina de Alenxadria, Outra das santas eliminadas é Santa Pudenziana, A única coisa que se sabe é que existe uma Igreja com seu nome. Os linguistas se perguntam se "Pudenziana" é um nome ou um adjetivo: "A Basilica de Pudenzio."

O padre Jounel disse também que as datas em que se comemoram os dias dos santos estão sendo alteradas, de modo a coincidir com o aniversário de suas mortes. O Dia de São Vicente de Paulo, por exemplo, passará a ser 27 de setembro, dia de sua morte, ao invés de 19 de Julho. Entretanto, essas novas datas só entrarão em vigor quando estiverem impres-sos os missais e breviários. Enquanto isso, os santos continuarão a ser festejados em suas datas tradicionais. FERIADOS, NÃO

O decreto papal diz que, com a exceção do Natal, as principais festas católicas serão comemoradas nos domingos, nos países onde não são consideradas feriados nacionais. Um desses casos é o Dia de Reis, a 6 de janeiro, nos Estados Unidos, cujos festejos afetam as atividades dos católicos locais.

## Motorista se preocupa por S. Cristóvão

- Agui na paróquia, não pensamos em mudar nada. Interessa é que o santo esteja no céu, e não nas listas da Igreja — disse o pá-roco da matriz de São Cristôvão, cônego Teôfilo Rocha, aos motoristas que foram procurálo ontem, ao saberem que o seu padroeiro havia sido eliminado do calendário litúrgico da

Comandados pelo presidente do seu sindicato. Sr. Custódio Guimarães, os motoristas de taxi sairam mais calmos do templo, onde foram saber de que forma poderiam interceder junto ao Papa, para que São Cristóvão continue "como um santo legalizado."

FUNDAMENTO HISTORICO

Ontem pela manha, no Sindicato des Condutores Autônomos de Veiculos, os motoristas tomaram conhecimento de que São Cristóvão fora eliminado, no Vaticano, do calendário liO presidente da entidade começou a for-mar uma comissão, que "na matriz do padroei-ro saberia do padre Teófilo o que se devia fa-

A comitiva chegou na igreja às 14h15m, mas todos os portões estavam fechados. Uma placa informava que o expediente seria reiniciado às 15 horas. Mesmo depois de se faze-rem anunciar, os motoristas tiveram que esperar na rua, até a hora marcada, para que a sacristia fosse berta.

— Até religião tem horário — comentou o

presidente Guimarães — só o pobre motorista e que não.

A entrevista começou com o cônego Teófilo Rocha informando que não havia recebido nenhum comunicado oficial.

 Precisamos entender que os ficis vene-ram muitos santos — declarou o padre — de que a Igreja não tem conhecimento, senão através de lendas. São Cristóvão, por exemplo, só sabemos que êle existiu, mas não há nenhum documento histórico que comprove.

#### Os santos eliminados

A relação dos sentos excluidos do calendário lituratico e a seguinte, a exceção de Santa Bárnam. São Cristóvão. São Jorge:

São Paulo, o ermitão — Primeiro, dois encuitas, nasceu e moresu na Tebanda (223-341). Finglado à perseguição do Imperador Deolo, em 222, refugiou-se no deserto, onde viveu 87 omos. A sua vida foi esertia por S. Jerónimo, Fessa no dia 15 de Jeneiro.

São Mauro — Discipulo de São Bentos, nas-ceu na Dalla em 510 e morrau em Glanfeuil (An-jou) em 584, onde fundou a primeira abath francera da sua ordem. O nome de São Mouro foi do lo à nova congregação fundada em 1913 para reforma dos beneditános fuemeses. Fisata no dia 13 de janeiro ( mas últimos anos passou a ser

Santa Prisca — Contemporánea de São Pedro e São Paulo, Pesta a 18 de junciro. Santa Martinha - Virgem-e martir, Venemida em

ficma como virgem martir. No seculo VIII foi construida em sua homa uma igreja sóbre um enexo so Senado romano. Festa a 30 de janeiro. Santa Domistia — É prováveimente Plávia Do-mittia, extiada por Domiciano, e que teria sofrido martirio salvez nos fins do século I. Pesta a 12

São Bonifácio de Tarso - Presonolando as torturas sofridas pelos cristãos, foi tornito pela gra-ça e declarou-se também cristão. Prêso imediatamente sofreu martirlos com eles em Tarso, em 14 de maio de 307, e esus restos foram trasladu-dos para Roma, de ende era natural, ficando nu-ma igreja que tomou seu nome. Festa a 14 de

S. Venâncio - Poi bispo da Dalmácia e sofreu o martirio no tempo de Desio, por volta de 219. Seu corpo foi trochadado para Roma paro Pa-pa João IV É padrociro de Camerino. Fista a 18 Santa Pudenciana, virgem - O sulto de San-

ta Pudemeiana é llando à fundação da igreja ti-tular de Pudem, des mais antigas de Roma, A ecclesia pudentiana foi construida num lugar en-

de fóra o Palácio do Serrador Pudens, que terta hospadado São Pedro, Fanta a 19 de maio. São Modesto e Santa Crescência — Sofreram o mertirio por volta de 303, juntamente com São Guido, a cuja casa pertencissm. Pasta a 15 de

São João e Paulo, mártires - O oulto dos dots santos teve grande preponderáncia junto ao povo romano. A tradição cristã do século V apresonta-os como dois irmãos que se entimulacióm mutuamen-te a sofrer pela fé de Cristo. Festa a 26 de junho. Santo Aleixo - Confessor e asceta oriental dos

fins do scoulo IV, com grande renome de abne-gação. Segundo seus biógrafos, renunciou ao pa-trimônio que herdaria dos país. Voltou à cesa paterna oculturado a sua identidade. É venerado, num santalário no Aventáno, Festa a 17 de julho, Santa Sinforsos e seus filhos — Mástir ro-mana. O seu túmulo está perto da Vila Titantána,

com os outros sets martires que a tradição apre-senta como seus filhas Pesa, a 18 de julho Santa Margarida de Atlóquia — Mártir do sé-culo III Filha de um sacondote e órfa, foi entregue a uma ama que a introduziu na fé crista. O pai queria que ela se comaste apósbata, mas re-s'etiu e por isso foi expulsa de casa. Olibrio que-ria casar com Margarida, mas, so saber que ela não renegava a fé cuistá, mantirizou-a. Os oristãos de Antióquia passaram a considerá-la santa e o seu culto estendsu-se no Ocidente europeu nos tempos da cruzada. Suas reliquias foram distribuidas pela Inglaterra. França e Alemanha. Fosta a 20

Salta Praxedes — Virgem romana, Julgoti-se durante muito tempo que fô-se filha do Senador Rudens e irmã de Santa Pudenciana, Mais sarde confundiu-se com uma crista do mesmo nome, cujo túmulo se venera no cemitério de Priscila.

Pesta a 21 de julho. Santa Susana — Por ser virgem e mártir, as suss reliquias eram veneradas na igreja de Sonta Susana, em Braga, Mas, na verdade, os tivros santos irmosam a sua identidade, pois não tem fundamento histórico as suadições que a aprosen-tam como irme do mártir São Vitor. Festa a la de

Santo Eusébio - Papa desde maio de 310 a setembro do mesmo ano, no tempo do Imperador Ma-zêncio. Poi expuiso de Roma pelo Imperador. Eusébio foi espultado em São Calixto de Roma: é tudo que contôm o apifácio gravado pelo seu sucessor Damasco, Festa a 14 de agôsto.

Santo Hipólito - Douter remano de principle do Sóculo III. Orè-se que nsaceu cèrca de 170-175. Chegou a se arvorar em anti-papa, mas reconheceu seu êrro. Morreu pela fé católica e assim foi considerado autêntico mártir da Igreja. Festa a 22 de

gem grega e, depois de batizada em Roma teria vindo para a Galla, onde morreu no Seculo III. Sua biognafía é considerada lendária, apesar de em Roma haver uma Basilica em sua honra. Pesta a 29 de

Os 12 Irmães — Grupo de 12 mártires, cujos corpos, recolhidos em vários lugares da Itália, foram trasladados para Benevento em meados do Século

III. Festa a 1º de sotembro.
Santa Lúcia e São Geminiano — Eram romanos
e sofrecam o martirio em Calcedônia, na mesma peraeguição movida no tempo de Diocisciano. Festa

Santo Eustáquio e campanheiros, mártires — Santo Eustáquio é um mártir ocianiol, cujo oubto se divuezou em Roma na alta Idade Média. Sua lenda tem semilhanças com a de Santo Humberto, pa-turno dos caçadores. Conta-se que, em uma ouça ao vendo, o anemal tacia parado deamie do santo ostencando entre os chifres a imagem de Cristo orucificado, fi um dos 14 "santos auxiliares." Festa no dia 20 de sotembro.

Santa Teela, virgem e mártir - Conventida por São Paulo, que a levou a abraçar a vicgindurie. As atas que se referem a éste foto foram compostas por vedes de 180. Santa Teola tena ado submentida no martido prio fogo. Por milagua não se quesmou. Sou culto foi muito importante. A ladainha dos mo-

ribunidos inclui seu nome. Festa a 23 de setembro Santa Justina — Viegem e mámbr. Movreu du-ramte a pecesguição do Imperador Diocisciano aos cuistãos, em 304. Pesta a 26 de astombro;

São Cipriano - Bispo e mantir. Nasceu provavelmente em Captago nos poincipios do Século III. Poi exilado durante as perceguições de Gaio e Va-leciano, Cipriano velo a ser decenidado a 14 de setembro de 258. Pasta a 26 de setembro.

São Plácido e seus companheiros mártires -Monas benedarino, masceu em Bema em 515 e foi morto em Memana em 541, Mandado para a Sielka, ali fundou um convento, onde motoru, com todas monges, nas mãos dos bárberos. Pasta no dia São Trifão, São Baco e Santo Apulete, mártires

- São Trifão sofreu o mantimo, em Bizâncio, no tempo de Décio por volta de 250. Os miliarets opera-Orbinta de onde éle pastou para a Itáliu. São Baco um másster do Século III. Em Roma há vácica grejas com o seu nome, De Santo Apuleio, segundo o Missai Catidiano de D. Gaspar Lefebvre, "nada se cabe." Fasta em 8 de outubro

Santa Orsula e suas companheiras, virgens . Século IV, em companhia, segundo a lenda famosa, de "lil mil viogens," Com as "lil mil viogens", Santa Occupa tecca embarcado em "li trirremes" para pregar o Evangelho. Explica-se em geral esta lenda como cetalmada de uma confusão em tômo do nome de Undecimilla (onze mil, em latim), orisda de Sunta Ursula que com ela teria sofrido o mantirio. Fasta a 21 de outubro.

São Respício e Santa Ninfa, mártires - São Respicio teria sofrido o mantirio junto com São Tritão. Seu cuito popularizou-se também juntamen-te com o dêsse último, Santa Nanta e mártir de Palermo. Seu como foi transferido para a Igreja de São Trifão e São Respicio. Festa a 10 de novem-

São Félix de Valois, confessor — & tido como fundador da Ordem dos Trimitários, juntamente com São João da Mana. A tradição apontu-o como contesão que abandonou a córta da França e proourou a solidão. A Ordom dos Trimitários fol funna o resuate dos oristãos cativos dos

São Crisógono, mártir - Sofreu o martirlo no principio do Século V. Popularizou-se muito em Ro-ma e Ravena. Seu nome vem no Cânon da Miasa. Festa no dia 24 de novembro.

Santa Catarina de Alexandria — Virgom e már-Mr. noscou em Alexandria e monreu em cárca de 307. Segundo a tradição, abraçou o esistianismo impelida pelos conselhos de um eremita que lhe prometeu o mais formoso dos macidos. O mactirológio diz que exprobou ao cosar Maximino, que governava o Egi-to e se achava em Alexandria, as suas crueldades e o instou a abandonar o culto dos faisos deuses. Acabou degolada e seu compo foi levado pelos anios para o Monte Sinai. Feata a 25 de novembre

Santa Biblana, virgem e mártir — Ao lado de Santa Inês e Santa Cecilia integra o grupo das virgens mártires mais veneradas na Igreja. Segundo velhos documentos, foi perseguida pelo Governado: de Roma e por ele entregue primeiro à Jascivia e à adulação e finalmente à fúria luxurlosa do carcereiro que a queria perverter. O Senhor, no entanto, livrou-a da perdição. Prêsa a uma columa foi chicoteada até morrer. Festa a 2 de dezembro.

Santa Anastásia, mártir — Teria sofrido o mac tirlo em Sermio, em perseguição movida aos cris-tãos por Diocleciano. É unva santa oriental, outrora musto popular em Constantinopia, Uma colônia de bizantinos radicada em Roma, all teris divulgado o culto da Santa. Seu nome esta no Canon da Missa. Festa 6 25 de dezembro.

## Glauber Rochadizem Cannes OEA veta que "O Dragão da Maldade" é o melhor de seus filmes

Cannes (AFP-JB) - Glauber Rocha disse, ontem, que seu último filme, O Dragão da Maldade contra o Santo Guerreiro, marcado para ser exibido no próximo dia 14 no Festival de Cannes, foi inspirado nas representações populares do Brasil.

Quanto à evolução de sua técnica narrativa, Glauber afirmou: "Este filme é mais bem acabado que os anteriores e considero que amadureci e que adquiri maior capacidade de comunicação com o público."

AUTOCRITICA

Glauber afirmou ainda: "Minha linguagem é dirigida não também a todo tipo de público, perque o cinema é um espetáculo internacional e não há nada mais internacional do que uma colsa profundamente na-

Para o autor e Deus e o Diabo na Terra do Sol, o tema de O Dragão da Maldade contra o Santo Guerreiro (ou Antônio das Mortes para os franceses), é universal, pois baseia-se num mito medieval conhecido no mundo inteiro.

Sobre a importância do Festival de Cannes, Glauber afir-mou que a iniciativa "é uma

scjado pela critica aqui reu-

abertura de seu filme para o mercado internacional, além de ser uma apresentação a um público internacional muito proveitosa para seu país e para o cinema brasileiro.

O realizador de Barravento anunciou que permanecerá fora do Brasil, provávelmente durante algum tempo, "a fim de poder desenvolver idéias diversas das que exprimi até

"Trabalharei em qualquer pais onde encontrar possibilidades e liberdade para expressar-me. Pretendo, agora, seguir noves caminhos, que não sei exatamente quais são, o que sei é que desejo mudar de temas.'

realização foi decidida a

#### Festival entra no 3.º dia com ritmo fraco

Miriam Alencar Enviada especial do JB

Cannes - Com a presen- Anderson defenderia melhor ça de noucas estrêlas, de seu filme ficando calado. muitos críticos, e um núme-Le Grand Amour, de Pierro razoável de filmes, o Fesre Etaix, embora seja um tival de Cannes entra no seu filme com qualidades, não terceiro dia, em ritmo môrestá à altura de seus trabano, sem o alarde que fazem thos anteriores. Etaix mosas agências de noticias. Até trou em sua entrevista ser agora nenhuma starlet tium homem tranquilo e inrou a roupa para os costu-meiros escándalos que fizeteligente. A grande novidade do Fesram famosa Brigitte Bardot tival é a quinzena dos realie outras, e os filmes ainda zadores, também chamada não causaram o impacto de-Cinéma en Liberté, cuja

partir deste uno. Nela serão filme de abertura, mostrados trabalhos de jo-Sweet Charity, de Bob Fosse, vens realizadores de 25 países, inclusive o Brasil, que comparecerá com A Vida com Shirley MacLaine, inspirado numa peça teatral Provisoria, de Mauricio Go-mes Leite; Cara a Cara, de baseada em Noites de Cabiria, de Fellini, decepcionou Julio Pressane; O Bravo a maioria por ser um musi-Guerreiro, de Gustavo Dahl; cal que em nada faz lembrar quanto à Semana da Critica, os velhos filmes do gênero sòmente hoje será iniciada. de Hollywood, destacando-O filme brasileiro O Drase apenas um ou dois númegão da Maldade Contra o ros de melhor corcografia. Santo Guerreiro, aqui cha-Ontem foram exibidos If, de mado Antônio das Mortes, Lindsay Anderson, repreestá sendo esperado com insentante da Inglaterra, e teresse, pois seu autor, Glau-Le Grand Amour, pela Franber Rocha, presente a Cança, de Pierre Etaix. O prines, é bem conhecido por meiro veio com muitas creseus trabalhos anteriores. denciais que o apontavam Com relação ao júri, Incomo um dos favoritos, mas grid Thulin não mais comnão passa de um trabalho parecerà por estar doente, académico, moralista e com tendo sido substituida pela uma série de vicios de linatriz francesa Marie Bell. guagem ja totalmente su-A grande perspectiva do perados. Seu diretor, na Festival é Z de Costa-Graentrevista coletiva, cometen vas. Este diretor, radicado uma série de contradições. na França, é grego de nas-Uma dela-, dando diferentes cimento e realizou seu filme justificativas para a utilizana Argélia. O tema político ção da cor e do preto-econta a assassinato de um branco, o que ocorre do prinlider pacifista, que desencacipio ao fim do filme. Com deia uma série de acontecirelação ao fato, disse inicialmentos, num pais imaginamente que o prêto-c-branco rio. Em Paris, o filme está

por parecer contrária à politica do Departamento de Estado de O FUTURO manter Cuba Isolada. A decisão sôbre a Jamaica torna ainda mais remota a possibilidade de um breve ingresso do Canada na organização. Também deseja participar da OEA mas, em nenhuma hipó-

tese, considera o rompimento com Cuba. O Govérno do Primeiro-Ministro Fidel Castro foi exclui-do do sistema interamericano em 1962, devido a suas relações diplomáticas com a União So-

## Fracassa conspiração na Bolívia

La Paz (AP-AFP-UPI-JB) O Presidente Adolfo Siles Salinas anunciou o fracasso de uma "cinspiração subversiva para tomar o poder na Bolí-via, depois de assassiná-lo no regresso de Achacachi no dia

2 de maio passado.
"Quando regressava de Achacachi, alguns bons amigos advertiram-me para que não fósse nom ao Palácio Presidencial, nem a minha residência, porque preparava-se um complot contra mim", afirmou o Presidente bolivino a uma delegação de jornalistas, mas negou-se a revelar outros de-talhes da conspiração ou os nomes des conspiradores. Acre-dita-se contudo de que se trata de um grupo de militares.

FORÇA DA LEI

Siles Salinas reconheceu que Governo de manos de ouinze dias ainda não conta com uma fórça política poderosa e que procura governar com "a força da Lei." Acrescentou que apesar das pressõcs centra éle, recusou-se a de-cretar estado de sitio; "É necessário criar um ambiente de pacificação neste pais."

Paz, havia publicado no dia anterior que Siles Salinas, no dia 2 de maio, ao retornar de Achacachi - onde fora verificar os motivos de brigas entre grupos de camponeses -refugiou-se no Colégio Militar, em Irpavi, ficando ali até a madrugada do dia seguinte.

OVANDO CRITICA

O General Alfredo Ovando Candia, chefe das Fôrças Armadas bolivianas, reafirmou ontem que liderarà um golpe militar se o Presidente Siles Salinas abandonar a "linha revolucionária de Barrientos". • criticou para a imprensa estrangeira a atitude de Salinas ao abandonar precipitadamente as cerimônias de enteerro do Presidente Barrientos em Cochabamba, qualificando-a de

Candia afirmou que se considera seguro de vitória nas eleições presidenciais belivianas do próximo ano, mas negou-se a declarar-se desde agora como

"pėssima."

O chefe das Fôrças Armadas da Bolivia negou também qualquer entendimento com o Presidente Siles Salinas: "Em momento algum fiz qualquer negociação com o Govérno. Eu não busco apoio do Governo para minha candidatura. Se me oferecerem tal apoio eu o repelirei. Gostaria que houvesse alguns elementos desse Partido (o de Siles Salinas) participando nas eleições contra

Candia, por outro lado, afirmou que a Bolívia está suportando "uma guerra revolucionária", dizendo que o boato 6 uma das facetas desta guerra e que há "muita versão interessada e capciosa para criar confusão no selo do povo." O General, contraditoriamente, terminou dizendo que não intervirà na política enquanto "for o comandante das Forças

ATOS DE VIOLENCIA

Em La Paz, circularam noticlas de violências em Catavi, Lallagua e Siglo XX, onde o toque de escolher foi decretado. O Presidente Siles Salinas, contudo, desmentiu a existência de inquietação na região mineira boliviana afirmando que seu país "pode mostrar ao mundo uma situação de paz e de let."



americano Grayback, há mini-submarinos que podem

ser lançados sob a superfície carregados de tropas de

assalto e equipamento submarino de demolição. O

Gravback entrou em servico ontem, oficialmente.

Foram precisos dois anos para fazer as necessárias

transformações em seu casco

marcava os momentos reais em cartaz há semanas, com

da história. Depois afirmou imensas filas que demons,

que a mistura de côr devia- tram o seu sucesso. Z é

se a problemas técnicos e fi- apontado como sério candi-

nalmente alegou que a mu- dato à Palma de Ouro, pela

danca continua de côres re- atualidade de seu tema. Na

presentava a ambiguidade Argélia, o filme desencadeou

de seu trabalho. Lindsay protestos do Parlamento.

## RELATÓRIO

Senhores Acionistas,

A 1.º de agósto de 1968, através o Decreto-Lei n.º 354, referendado pelo Decreto Legislativo n.º 40, de 1.º de outubro de 1968, o Exmo. Sr. Presidente da República houve por bem em decretar a inter-venção na DOMINIUM S. A. — INDÚSTRIA E CO-MÉRCIO, para o fim de providenciar o reinício da operação industrial e comercial, promover as medidas administrativas e judiciais para o ressarcimento da Fazenda Pública e o resguardo dos investimentos da poupança popular.

A Intervenção se efetivou a 5 de agósto, com a posse do Interventor Federal que cuidou, de ime-diato, em pagar os salários atrasados dos moses de iunho e julho de todos os empregados, a fim de evitar se desmantelasse o contingente de pessoal especializado e diligenciar as providências necessárias para o funcionamento da Fábrica de Café Solúvel, que se encontrava parada desde 17 de maio de 1968.

A Interventoria logrou por a fábrica em funclonamento no dia 30 de agôsto, conforme esquema de trabalho aprovado pelas Autoridades Superiores.

Os múltiplos problemas com que se defrontava a Sociedade foram estudados e, para seu equacionamento, estabeleceu-se uma ordem de prioridade, de forma a se permitir continuidade de trabalho e atendimento aos preceitos do Decreto-Lei n.º 354,

Dentro dessa orientação, partindo de 300 (trezentas) toneladas mensais — em setembro de 1968 —, ao mesmo tempo que todo o equipamento era revisado e refeitos os estoques de matéria prima e materiais acessórios, a produção foi crescendo, atingindo seu pento máximo em março de 1969, quando chegou a superar os índices nominais do equipa-

Tóda a produção foi vendida e exportada, carreando para o País alguns milhões de dólares de divisas, ao mesmo tempo que a revisão da maqui-

serviços administrativos, com sensível redução de pes-soal, obtendo-se maior eficiência, com reflexos no aumento de produtividade e redução de custos.

o credito da DOMINIUM junto aos fornecedores e os foram da ordem de NCr\$ 4.774.715,48.

No Rio de Janeiro, o complexo industrial da Gambos, constituído pelo MOINHO INGLÉS, tam-bém denominado DIVISÃO RIO, sofreu a intervenção da SUNAB — SUPERINTENDÊNCIA NACIONAL DO ABASTECIMENTO, conforme determinação do Exmo. Sr. Ministro da Fazenda, através da Portaria SUPER n.º 885, de 16.7.68, publicada no D.O.U. de 22

Com a Intervenção do Banco Central do Brasil, de acórdo com o Decreto-Lei n.º 354, cessando a in-tervenção consentida da SUNAB, em 24.10.68 processou-se a substituição da administração que passou a ser exercida pelos elementos da Interventoria, na forma dos entendimentos mantidos entre os Ór-

data vinha apresentando resultados negativos, sofreu cortes substanciais nos gastos e modificações consentâneas com a sua transitoriedade no patrimônio da DOMINIUM, de vez que poderá, brevemente, retornar aos seus antigos proprietários, com os consequentes reflexos na posição econômico-financeira da

forma sobejamente conhecida do público em ge-

A par dessa atividade, foram reorganizados os ral e dos acionistas em particular, não é de Inte- "Ações de Outras Companhias", por ser constituído

Inúmeras outras providências foram tomadas, tendo em mira aumentar o rendimento operacional da Em decorrência dessa atuação, foi restabelecido Fábrica de Café Solúvel, e, consequentemente, tor-edito da DOMINIUM junto aos fornecedores e os ná-la apla a enfrentar os difíceis dias que terá pela frente, em razão da altuação econômico-financeira encontrada pela Interventoria e em virtude de fatôres outros, resultantes de contingências do mercado in-

> Em meio a tôdas essas medidas, cumpre à Interventoria a obrigação de aprezentar o Balanço Geral encerrado a 31 de dezembro de 1968, bem como da correspondente demonstração da conta "Lucros

> O levantamento do Balanço Geral e apuração de resultados, foi precedido de trabalho longo e paciente para o completo exame de tôdas as contas ativas e passivas da emprêsa, objetivando o expurgo que se fazia necessário, de molde a traduzirem a efetiva situação da Companhia.

A DIVISÃO RIO (Moinho Inglês) que de longa NCr\$ 45.376.780,77, dos quais NCr\$ 8.357,207,95 vinha apresentando resultados negativos, sofreu correspondem ao ano de 1968, durante o qual a Fábrica de Café Solúvel esteve paralisada quase quatro meses, quando da concordata, arcando, porém,

Afora esses prejuízos acumulados, verificarão os senhores acionistas, pela leitura do balanço, que existem créditos contra sociedades ligadas aos antigos ad-Deverá, também, ser promovida a anulação da ministradores que foram considerados como "créditos incorporação da COMPANHIA MELHORAMENTOS DE em liquidação", visto serem da problemática recupeministradores que foram considerados como "créditos PARANAPITANGA, titular de propriedade agrícola em ração, e que só com o decorrer do tempo se poderá BURÍ, neste Estado, cuja integração na DOMINIUM, aquillatar de sua situação. Em igual posição encontrase a quase totalidade do saldo apresentado em

do valor das participações da DOMINIUM em outras ou comercial com as atividades que representam a sue razão de ser. Algumas dessas participações já foram vendidas e outras estão em estudos, com o objetivo de se eliminar focos de preocupações fu-

Diante desse quadro, a Interventoria empossada a 5 de agôsio de 1968, com o apolo do BANCO CENTRAL DO BRASIL e do EXMO. SR. MINISTRO DA FAZENDA, enfrentou e vem enfrentando os incontéveis e intrincados problemas que perturbayam a vida da DOMINIUM, buscando soluções que se identifiguem com os propósitos Governamentais, resguar dando os superiores interesses da Nação, dos Credores e dos Acionistas, com o objetivo de, dentro da maior brevidade, entregar a Emprêsa, devidamente saneada, aos seus legitimos donos que, então, terão condições de mantê-la como uma das companhias privades que major contingente de divisas proporciona ao Pals.

Com apoio das Autoridades, compreensão dos Em consequência, foram apurados os reals re-sultados dos exercícios de 1965, 1966, 1967 e 1968, ria espera alcançar seus objetivos, pedindo vênta redundando em prejuízos acumulados da ordem de para consignar seus agradecimentos para todos aquêles que nela confiaram e a auxiliaram em suas ati-

> PAULO DE TARSO MORENO VIEIRA Interventor Federal

> > MARIO OLIVANI Preposto Administrativo

JOÃO BAPTISTA BARBOSA DA SILVEIRA Preposto Financeiro

#### BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968

ATIVO			PASSIVO				
DISPONIVEL	i		EXIGIVEL				
Caixa e Battos		1.671.303,5B	Fornecedores	10.709.466,48			
REALIZAVEL			Títulos a Pagar	3.878,62			
Titulos a Receber	650,000,00		Salários a Pagar	258.697,34 207.260,64			
Cambials de Exportação	2.642,220,42		Obrigações ao Portador	375.000,00 551.065,03			
Adiantamentos a Empregados, Contas a Receber	1,356,25		Seguros à Pagar	1.807.33			
Duplicates a Receber Compromissários Compredores	3.182.543,46 91.769.22		Credores Diversos  Duplicatas Descontadas	991.132,04			
Contas Correntes (Créditos em Liquidação)	27.368.327,63 49.331.71		Centas Cerrentes	1.351.275.78 2.929.983.85			
Matéria Prima e Ordem Matéria Prima em Estoque	339, 134,59 1, 186, 355,86		Companhias Associadas Indenizações e Acôrdos a Pagar	293.217,64 450.075,13			
Matéria Prima Secundária	78.380,83		Impostos e Contribuições a Pagar	1.855.744,98 830.575,99			
Material de Escritório  Material de Embelagem	32,741,11 250,789,61		Salários Não Reclamados	7.645,30	46.554.193,14		
Estaque de Materiais Auxiliares	1.044.874,65 305.797,40		VINCULADO				
Estaque de Produtos Acebados	1.482.463,04	40.251.336,27	Fundo de Indenização Trabalhista	7.154,84			
		781 981 188484		0.5150452			
VINCULADO					īel viļ, <sub>s</sub> v,		
Depósitos em Processos	2.180,08 27.837,54				Total Total		
Depósitos Reclamações Trabalhistas	290,40 7,154,84						
Obrigações do Tesoura Nacional	137.030,66 100.270,00						
Participação na Sudene Títulos Públicos e Particulares	19.635,00 23.422,61						
Ações de Outras Companhias Empréstimos Compulsórios	9.684.911,50						
F.G.T.S. — c/ Emprésa	392.822,67 565.552,60						
Incentives Fiscals — Lei 157 S. A. White Martins Nordeste — c/ Especial	1.963.00 52.208.00				7.154,84		
Depósitos p/ Assuntos em Litígio	675,41	11,015,957,31					
TRANSITORIO							
Seguros a Vencer	54.436,97 1.095.848,45				8		
- Imp. s/ Vendas e Consignações e Utilizar	1,60				Ŵ.		
Importações em Curso	46.339,14 2.463.131,15						
Divisão Rio de Janeiro	4,146,45 18,168,06	3.682.072,02	NÃO EXIGÍVEL				
	***************************************	100	Reserva Legal	110 192.794.00 547.350,44			
PENDENTE	3.746.87		Reserve p/ Corr, Monetária p/ Aumento de Capital	4.895,658,98 89.116,50			
Adientamentos p/ Despesas	28.271,14		Provisões p/ Deprec. Móveis e Equips, Industria	2.255.428,04 90.592,74			
Prejuizas Correções Monetárias Capitalizadas a Compensar	45.376.760,77 1.113.533,88	46.522.332,66	Provisões p/ Deprec, de Edificios Fundo de Garantia do Tempo de Serviço	391.645.92 565.552.60			
			Reav. p/ Máquinas e Equipamentos Industrials Reav. p/ Móveis e Equipamentos Administração	4.141.053,01 128.929,06			
IMOBILIZADO	11 310 305 43		Reav. p/ Velculos	580,57			
Terrenos e Edificios Propriedade Rural e Benfeitorias	11.219.385,62 4.168.626,72						
Construção em Andamento Mâquinas e Equipémentos de Operação	682.043,09 7.648.145,57						
Equipamentos de Pesquisa e Laboratório	60.023.02 31.745,96						
Instalsções Industrials Complementeres Măquinas e Equipamentos de Manut, em Geral	120.376,31 229.153,02	Die Control					
Miliquinas e Equipamentos em Montagem	46.016,02 68.197,34	HE 1709 G					
Móveis e Equipementes Administ. Escritório	300.931,82 314.276,71				123.293.712,86		
Velculos p/ Transporte de Passageiros	51.968,64				169.865.060,84		
Correções de Imóveis	27.040.014.76 14.176.193,25						
Carreções de Môveis e Equips, Administração	464.778,75 70.182,40	66.692.059,00					
	***********	169.865.060,84					
COMPENSAÇÃO		State of the state	COMPENSAÇÃO				
Segures Contratados Títulos Descontados	78.375.249,91 1.351.275,78		Contratos de Seguros	78.375.249,91 1.351.275,78	No.		
Ações Caucionadas	13,600,60		Descentes de Titules Caução da Diretoria	13,000,00			
Agentes — c/ Cobrença  Chrigeções Vinculadas — c/ Cobrença	100.884,03 464.465,30		Cobrança de Titulos — Agentes	100.884,03 464.465,30			
Mercadorias a Exportar Contratos de Crédito p/ Compra de Café	16.998.961,61		Contratos de Câmbio p/ Venda Futura	16.998.951,61			
Trigo Retido em Depósito	3.213.841.70 29.593,69		Trigo — Binco do Brasil S/A.  Valòres Reservados	3.213.841,70 29,593,69			
Impostos e Multas em Litigio	42.955,26 7.722.967,72	109.340,863,27	Bco. Credite Nicional S/A. – c/ Fiança	42.956,25 7.722.967,72	109.340.853,27		
TOTAL DO ATIVO					279.205.924,11		
		279.205.924,11	TOTAL DO PASSIVO				
	A LOUIS AND	The sales of the last of the l					

## DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31-12-68

DIBITO			CRIDITO					
ENCARGOS TRIBUTÁRIOS !	7.419.156,68 5.241.228,87	22 .660 .385,55	RESULTADO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	.,,,,,,,,,,,	15.842.890,58			
VARIAÇÕES DE VALORES EM CONTAS ATIVAS		2.116.831,39	RENDAS FINANCEIRAS					
PROVISÕES P/ DEPRECIAÇÕES:         33.751,33           Móveis e Equips. Administração         33.751,33           Márs. e Equips. Industriais         839.610,89           Móveis e Equips. Adm. Indústria         3.146,37           Edificias         186.450,48           Verculas         34.829,86         1	1 .097 .788,93		Descontos Obtidos  Jures Afivas  Arivas  Rendas Eventuais  Rendas de Aplicações  Contribuições F.G.1.5. — c/ Recuperação  Recuperação de Despesas  Dividendos Recebidos	39, 643,43 46, 306,83 265, 455,98 74, 492,78 23, 853,60 107, 397,99 2, 885,63	550.036,24			
	1.058.595,77	39,193,16	REVERSÃO DE PROVISÕES P/ DEVEDORES DUVIDOSOS		56.275,33			
Exercício — 1966	8.580.884,84 6.053.684,13 2.385,003,85	37.019.572,82	Prejulzo do Exercício	37.019.572,82 8.357,207,95	45.376.780,77			
TOTAL		61.835.982,92	TOTAL		61.835.982,92			

JOAO BAPTISTA B. SILVEIRA

RAPHAEL A. ROMANO

MARIO OLIVANI

NOVA POSIÇÃO



O subchefe do Estado-Maior do I Exército, coronel Joaquim Vitorino Portela Ferreira Alves, assumiu ontem no Forte Duque de Caxias a cadeira n.º 3 do Instituto de Geografia e História Militar do Brasil. Autor da obra Seis Séculos de Artilharia, que lhe conferiu o prêmio Tasso Fragoso, da Biblioteca do Exército, o coronel Portela analisou em seu discurso a importância militar da obra do Barão do Rio Bran-co, patrono da cadeira. Estiveram presentes à posse o Marechal Cordeiro de Farias, o coronel Jonas Correia Neto, representante do Ministro do Exército, o Embaixador Correia do Lago, representante do Chan-celer Magalhães Pinto, o Ministro Borges Fortes, do Superior Tribunal Militar, diversos generais e oficiais superiores

## Aerobarco entrará em ação depois de amanhã e viagem Rio-Niterói será NCr\$ 1,50

Niterói (Sucursal) - O aerobarco comecará a funcionar depois de amanhã, às 7h20m. De 20 em 20 minutos, até as 19h30m, o Freccia di Rio fara o percurso Rio-Niterói e cada passagem custará NCrS 1,50. Para Paquetá haverá dois horários: 9h30m e 15h30m. A viagem durará 17 minutos e a passagem sairá por NCr\$ 10,00.

A travessia inaugural foi feita ontem, durante o lançamento simbólico da II Expo RJ. Dela participaram o Governador Jeremias Fontes e autoridades civis e militares. Na parte da tarde, representantes de emprêsas turísticas da Guanabara e Estado do Rio foram levados em excursão turística pela baía.

sagens para o acrobarco em Niteról serão no portão número quatro e, na Guanabara no ca de 160 mil passagairo. tação de turismo do STBG. A travessia demorară quatro minutos, sem contar com embarque e desembarque de passa-geires. As viagens turísticas até Parati só terão início após estudos hidrográficos e mento das possibilidades de atracação, não estando previstas para o primeiro més de ati-

Durante os très meses de experiência da embarcação, segundo decisão da Superintendência Nacional de Marifina Mercante, cagerá ao STBG sua operação, devendo ser apresentado um relatório mensal ao Govérno fluminense, sobre a deman-da de passageiros, despesas operacionals, características da embarcação e funcionamento das máquinas. De acordo com os relatórios, o Estado poderá encomendar mais dois barcos ao Estaleiro Rodrigues, da Itália, criando para sua explora-ção uma sociedade de economia

mista, da qual participara com

festas para 200 mil pessoas. O aerobarco transportara por dia no maximo duos mil pessoas, pois sua capacidade é de 70 passageiros por viagem. Para o diretor de operações da STBG, Sr. Fernando Reis, novo serviço será utilizado apenas por pessoas de maior poder aquisitivo, devido ao preço das passagens que poderão baixae ou aumentar, e só será fixado definitivamente após o periodo de experiências.

Da receita do aerobarco, a STBG descontará tódas as despesas diretas e Indiretas, en-tregando o saldo ao Governo do Estado Ainda pão fol feita uma estimativa de pesas para o Freecia di Rio mas, em comparação com uma lancha do tipo Vital Brasil, a despesa por hora de navegação continua será equivalente, pois o consumo de combusti el é o mesmo: 180 gramas por

# Jacaré e deputados

Belo Horizonte (Sucursal) - O Deputado Nilson Gontijo (MDB) abastecia o seu automóvel ontem, num pôsto de serviço localizado na confluencia das Ruas do Ouro e Monte Alegre, quando foi atacado a dentadas por um burro que lhe causou várias lesões no braço direito.

Ao tomar conhecimento do ataque do muar, o Deputado Delson Scarno (Arena) contou na Assembléia Legislativa que há dias um jacaré entrou sem avisar em sua casa e só não o mordeu porque a dona do animal, uma vizinha, foi buscá-lo dizendo tratar-se de Tiãozinho, um réptil de muita estima-

## Raul Bopp burro atacam perde poemas num incêndio

O poeta e Embaixador Raul Bopp ainda tem esperanças de encontrar intactas nas da antologia Puritum, que preparava juntamente com o escritor Macedo Miranda. provas estavam na Gráfica Baré, na Rua Luis de Camões, 74-A, destruída há quatro dias por um incendio.

 O trabalho estava quase pronto, faltava apenas a capa. Eu deveria apanhar as provas na quinta-feira da semana passada, mas não fui. Se estiverem destruídas, retomarel as 80 páginas de prova que estão em meu poder e começarei a recompilação das 200 que se perderam - comentou.

Purllum reune poemas de raizes folclóricas, poemas negros, versos satíricos e os da fase romântica do autor

#### MINISTÉRIO DO INTERIOR BANCO DA AMAZÔNIA S.A. AVISO

O BANCO DA AMAZÔNIA S.A. comunica ac ontribuintes optantes da SUDAM que funcionará, en aráter excepcional, das 9:00 às 16:00 horas, no periodo de 13 a 20 do corrente, para recebimento das otas da SUDAM e do IMPÓSTO DE RENDA. Antonio Paulo Sá Freire de Pinho

Gerente

Fortaleza (Correspondente) - Centenas de agricultores estão se concentrando na pequena cidade de Jaguaribara, na zona do Jaguaribe, e isto começa a inquietar as autoridades e o comércio, devido à sêca total existente ali, apesar do inverno generalizado em todo o Estado.

O quadrilátero formado pelos municípios de Jaguaribara, Jaguaretama, Alto Santo e Iracema permanecem como o grande bolsão da sêca no Ceará. As lavouras estão morrendo com a falta de chuvas e as neblinas são insuficientes para manter as pas-

CALAMIDADE

O prefeito de Jaguaribara, Sr. José Matias, afirma que a situação é calamitosa e já pediu ao Govêrno a abertura imediata de algumas frentes de serviços de emergência. Aquela zona tôda é a mais atingida pela séca e os lavradores ja plantaram tres vezes, perdendo tudo.

O Sr. José Matias teme o agravamento da situação porque aumenta a cada dia o número de pessoas que deixam as lavouras e procuram auxilio

na sede do Município, onde não existem alimentos suficientes. Rapadura e bolachas têm sido distribuídas entre os famintos, além de alguns gêneros alimentícios, doados pelo comércio. Com o passar dos dias, porém, os estoques estão terminando.

A BELA INOVAÇÃO

O Governador Plácido Castelo mandou providenciar as-sistência imediata, acreditando que se possa abrir uma frente de trabalho com a construção de uma estrada ligando o Mu-nicípio à rodovia federal

## Salvador encerra com missa solene na Catedral as homenagens ao nôvo Cardeal

Salvador (Sucursal) - Com uma missa solene, oficiada por 14 concelebrantes às 18 horas de ontem, Salvador encerrou as homenagens prestadas a Dom Eugênio Sales, recentemente elevado à dignidade cardinalicia pelo Papa Paulo VI.

Cêrca de seis mil pessoas já estavam na Catedral quando Dom Eugênio Sales chegou, em carro oficial do Estado, acompanhado do Vice-Governador Jutaí Magalhães e do prefeito Antônio Carlos Magalhães,

CONCELEBRANTES

Concelebraram a missa sole-ne, liderados pelo Cardeal, Dom Nivaldo Monte, Arcebispo de Natal: Bispo-Auxiliar da Arquidiocese, Dom Valfredo Tepe: abade do Mosteiro de São Bento, Dom Timóteo Amoroso Anastácio; Bispo de Nova Iguaçu, Dom Adriano Hipóli-to; Bispo de Amargosa, Dom Florêncio Vieira; Bispo de Nazaré, Dom Manuel Lisbon; Vigário-Geral de Salvador, monsenhor Gaspar Sadock, e mais alguns sacerdoles de Salvador.

Também estêve presente à missa o Governador do Rio Grande do Norte, monsenhor Valfredo Gurgel, além de depu-tados e autoridades baianas. Após a celebração da missa, Dom Eugênio Sales encami-

nhou-se para a sacristia, onde recebeu os cumprimentos de mais de 200 pessoas.

APOSTOLADO

Ao regressar a Salvador, o Cardeal Eugénio Sales fêz a seguinte declaração:

"Ao regressar a esta querida Arquidiocese como Cardeal da Santa Igreia, saúdo com a efu-

são de minha alma sacerdotal as excelentíssimas autoridades e todo o povo de Deus. Volto a Salvador com alegria para continuar nos trabalhos apostólicos, auxiliados pelos sacerdotes, religiosos e leigos. Espero continuar a ser o pastor desta co-munidade, o irmão das lutas pelo Evangelho de Cristo e a Sua Encarnação. Reafirmo a minha decisão de trabalhar com afinco pela Justica e pela paz, pelo progresso espiritual e para colaborar no desenvolvimen-

val dispensar o carro oficial que lhe foi pôsto à disposição e vol-tará a dirigir, como antes, o seu pequeno Volkswagen. Des-de a sua chegada, o Cardeal não usou o seu trono, que fica numa grande sala dourada, todo coberto de vermelho. Ele atende a todos, informalmente, dispensando sempre o beljo no anel e as reverências

## Graça Couto acha prejuízo ao construtor a cobrança de taxa de 3% sôbre fatura

O engenheiro Haroldo Lisboa da Graça Couto acha que um dos principais problemas da construção é o desconto de 3 por cento para o impôsto de renda das faturas recebidas de obras do Govêrno e afins. Ele disse isso ontem, em entrevista no Museu de Arte

Na entrevista, o Sr. Graça Couto anunciou os planos e temários da II Reunião Nacional da Indústria da Construção, a se realizar de 19 a 28 dêste mês no Rio. O encontro é promovido pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção, da qual é presidente.

CRITICA

Esclareceu que a indústria da construção tem procurado se fazer ouvir, demonstrando "boa vontade não apenas em colaborar, mas, principalmente, em buscar aperfeiçoa-

mento." - O desconto de 3%, estabelecido pela nova Lei do Im-pôsto de Renda, chega a ser um problema aflitivo para o setor. Segundo parecer de um ilustre jurista, é discriminatório e até inconstitucional afirmou o engenheiro Graça

Informou que o temário definitivo das reuniões está pronto e versará sôbre as seguintes assuntos: apreciação do Art. 9,º da Lei do Impôsto de Renda; valorização da atividade da indústria de construção; dinamização do Plano Nacional da Habitação: crédito e financiamento e normas mais práticas em licitações, concorrências e contratos. A reunião terá inicio dia 19, às 12 horas, na Câmara Brasileira da Indústria da Construção, na Rua do Senado, 213, 1.º andar.

to material que traz a todos o indispensavel terreno a que tem direito a criatura felta à imagem e semelhança de O HOMEM SIMPLES Dom Eugénio Sales disse que

## UM VELHO SONHO Maria da Giória, que é se-

cretaria do Sr. José Carvalhe-do Neto, diretor do Instituto de Criminalistica do Estado, centou que desde menina lia novelas policiais. Agora, está no segundo ano da Faculdade Brasileira de Ciências Juridi-

ção da minúcia feminina.

 Depois que vim para că, transferida de uma Secretaria de Estado — disse Maria da Glória — o contato diario com os peritos despertou a minha curiosidade para a sua profissão. Neste particular muito me ajudou o incentivo do diretor e dos colegas. Entrei no curso em outubro do ano passado. Entre as outras especializações, es-colhi a de perita de homicidio.

O curso teve a duração de dois meses, chegando ao fim com a entrega de certificades a 51 novos perites, sendo 47 homens e quatro mulheres. Ini-cialmente, a turma era de 78  Acho que nós, mulheres, vamos implantar uma nova mentalidade dentro do setor de pericia. È que a mulher traba-

no nivel 6.

alunos, mas alguns desistiram

no meio do curso. Os alunos estudaram 12 ma-

térias, desde merceologia (ava-

sificação) até química legal. O

salário inicial é de NCr\$ 416,00,

Marii, Lenir e Aurea, disse Ma-ria da Giória:

Falando pelas suas colegas

liação do valor do furto e

lha diferente do homem e só isso já é uma inovação. AS MATERIAS Os novos peritos terão acesso a tódas as especializações da matéria menos à engenharia e

à contabilidade, que exigem um maior preparo técnico. Durante o curso os alunos estuda-ram pericia de jogos, merceologia balística, investigação lo-cal de homicidio, acidente de trafego, medicina legal, diná-mica de tráfego, papiloscopia, psicologia, direito legal e qui-mica legal.

#### Perícia ganha cinco camionetas com rádio

Maria da Glória afirma que vai inovar na perícia

Nova perita da polícia não

tem mêdo de cadáver, mas

treme nos filmes de horror

Maria da Glória Jorge Henrique, de 24 anos, cabelos pretos e compridos, foi uma das quatro mu-

lheres que receberam ontem, na Escola de Polícia, o

certificado de peritas, as primeiras do Brasil, que darão às investigações futuras a decisiva contribui-

minar um cadáver, pois adoro tudo o que se relacio-

na com crime e até acalento a idéia de chegar a

juíza criminal — disse Maria da Glória, confessando,

no entanto, que fica arrepiada quando vê filmes de

- Eu não tenho mêdo de subir morro para exa-

Com equipamento de rédio ligado a um centro de contrô-le, estão funcionando desde ontem as cinco novas viaturas do Instituto de Criminalística, que substituem as très velhas camionetas que até aqui cobriam os atendimentos de perícia em locais de homicidios, acidentes de tráfego, arrombamentos, etc.

Dizendo que o novo sistema de comunicação da perícia é o primeiro passo para a dinamizacão do órgão, que vinha fun-cionando precâriamente, s-u diretor, Sr. Jesé Carvalhedo Neto, confessou que a situação era tão precária, "que uma vez desabafei ao Secretário de Seguranca: vamos cruzar os braços, por falta de recursos."

MGM Proibido até 18 anos

## Procuradoria da República Cacilda Becker continua é contra a liberação do melhorando e recebe hoje Jaguar de Roberto Carlos visita de Costa e Silva

Brasilia (Sucursal) - A 1.ª Subprocuradoriageral da República deu parecer contrário à liberação de um automóvel Jáguar E, tipo 2-2-F/H, importado

no ano passado pelo cantor Roberto Carlos.

O inspetor da Alfândega de Santos negou-se a liberá-lo entendendo que a lei não permite a importação de carro de passeio de preço superior a US\$ 3 500 (NCr\$ 14/mi) e o Jaguar de Roberto Carlos custou US\$ 6 5/12,02 (NCr\$ 26 mil). O automóvel sòmente foi liberado por desisão do inigir federal de 18 mente foi liberado por decisão do juiz federal da 1.ª Vara, de São Paulo, para quem a situação se resolve com o pagamento do impôsto previsto em lei, igual a 100%.

PRÉMIO '

A decisão do Juiz, contudo, não foi definitiva, porque, decidindo contra a Fa-zenda, recorreu de oficio ao Tribunal Federal de Recursos, cabendo a este proferir seu julgamento na próxima

Roberto Carlos, através de seu advogado, informou no processo que o automóvel foi-lhe dado pela Columbia Broadcasting System, da Inglaterra, como parte do prêmio a que fêz jus pela grande vendagem de seus discos naquele pais Acrescentou o cantor que ficou surprêso com a rapidez da remessa do veículo, e isso não lhe deu tempo de tratar de sua

Se o Tribunal Federal de Recursos acolher o parecer da Procuradoria Geral, decidindo que carro de passeio, de preço superior a US\$ 3.500 não pode ser importado, a Roberto Carlos não restará outro caminho senão solicitar ao Presidente da República decreto-lei autorizando a liberação do seu carrão.

O inspetor da Alfandega, para negar a liberação, louvou-se no Decreto n.º 61 324, de 11 de setembro de 1967. constatando que esse tipo de Jaguar é vendido, pelo concessionário, na Inglaterra, por US\$ 6.512,02, e que a fábrica o entrega ao revendedor por US\$ 5.209,62.

## Prazo da portaria da Sunab Tarso assina convênio com que tabelou serviços e bens de consumo expira hoje

Expira hoje, em todo o território nacional, sem que tenha sido prorrogado até ontem, o prazo de vigência da portaria da Sunab que congelou, por quatro meses, os preços dos serviços e bens de consumo dos bares e similares, cinemas, lavanderia e tinturarias, barbearias e cabeleireiros, hotéis, hospitais e similares.

Já na próxima segunda-feira, o Sindicato dos Salões de Barbeiros e Cabeleiros vai procurar o superintendente da Sunab visando o reajustamento dos seus serviços. Ontem, em telegrama enviado ao Sr. Enaldo Cravo Peixoto, o presidente do Sindicato dos Hotéis e Similares pede para que o órgão autorize o aumento no preço do cafézinho servido em pé.

No telegrama, o Sr. Milton Carvalho afirma que "considera necessário alertar as autoridades responsaveis sobre os reflexos negativos da atual politica de preços em relação ao cafézinho, pois "a sua manutenção provocará a queda do consumo, causada pelo desinterêsse do comerciante e pelo aviltamento da qualidade do produto, fato constatado, em situação identica, em época anterior."

A Suna's prometeu ao Sindicato dos Hotéis que estudaria o reajuste no preço do decretasse o aumento no preço do café em po. O IBC ia decretou o aumento e a Sunab conclui os estudos, segundo informou o superintendente em exercicio, General Oscar Torres Paranhos.

OBJETIVIDADE

Os donos de bares esperam, confiantes, pelo aumento no preço do cafezinho servido em pé (atualmente cust a NCr\$ 0,80) mas, pelo menos para o bar Conquistador, na Rua Barata Ribeiro, 184-C, não há mais tempo: a casa fecha hoje para reabrir segunda-feira como lancho-

Há os que adotam medidas simples, mas objetives: o proprietário do café que funciona no Largo do Machado, 29, por exemplo, vendeu a sua máquina de fazer cafezinho.

Os donos de salões de barbearia não terão condições de agüentar outro congelamento no preço dos serviços. O último aumento ocorreu em abril do ano passado. Quase 80% dos proprietários tiveram que retornar à profissão para ajudar, porque o negócio é deficitá-

- Por quê? Porque o salário minimo aumentou, os impostos aumentaram e com essa onda de cabeludos, a freguesia diminulu. Há tanto tipo de lâmina de barbear que pouca gente continua fazendo a barba nos salões. Até aquêle barbeiro da propaganda na televisão espera fechar a loja para poder se barbear sem usar a navalha - queixa-se o Sr. José Luis Filho, presidente do Sindicato da classe. Explicou que no caso dos

cabeleireiros a situação é mais folgada, porque apenas certos servicos dos que prestam estão congelados - Mesmo assim - acres-

centou - muita gente está usando peruca e isso atrapalha o negócio, deixandoos também em dificuldades. Atualmente, o corte de cabelo varia de NCr\$ 2,00 -

nos salões mais modestos a NCr\$ 4,00, onde há ar refrigerado. A barba pode custar de NCr\$ 0,50 a NCr\$ 2,00.

O TRIGO

Serão concluidos, na próxima semana os estudos, elaborados pelo Ministério da Fazenda e Sunab, em tôrno do reajustamento do preço do trigo em grão importado. em decorrência do recente reajuste cambial - 80% do trigo consumido no Brasil vem do estrangeiro.

O General Oscar Paranhos disse ao JORNAL DO BRASIL que apenas depois de fixado o aumento do produto é que a Sunab estudará o aumento da farinha de trigo e, consequentemente, do pão. Com a majoração no pre-

ço da tonelada métrica do cereal nas vendas da Sunab aos moinhos, será automático o aumento do preço da farinha de trigo e do pão.

São Paulo (Sucursal) — Melhorou mais um pou-co ontem o estado geral de Cacilda Becker. Hoje de manhã a atriz receberá a visita do Marechal Costa e Silva, conforme comunicação telefônica feita ontem ao Hospital São Luís pela Secretaria da Presidência da República.

Cacilda já foi visitada pelo Governador Abreu Sodré, o prefeito Salim Maluf e o Senador Carvalho Pinto, embora os médicos continuem considerándo seu quadro clínico bastante grave.

BOAS REACOES

O médico Arilton de Oliveira Lima, da equipe que ope-rou Cacilda Becker, revelou que ela começa a reagir bem aos medicamentos, sobretudo ao Nicholin Injection, A maior preocupação dos médicos no momento é que não sobrevenham más reações aos antibióticos.

Na madrugada de ontem a artista fêz alguns movimentos automáticos com as mãos e apresentou as primeiras rea-ções ao tratamento médico. Sua alimentação continua sendo feita através de sondas, recebendo cêrca de duas mil calorias a cada 24 horas.

O boletim médico fornecido às 8 horas da manhã ficou valendo durante todo o dia: "A paciente encontra-se ainda inconsciente, sendo que, até o presente momento, mantém o seu estado geral estabilizado e sem alterações, embora contiPela primeira vez, desde que a artista deu entrada no hospital foram vistos circulando pelos corredores seu marido, Valmor Chagas, e seu filho Luis Carlos, o Cuca, Cleide Inconis, sua irmā, também estava mais animada.

O produtor Flavio Rangel, que, juntamente com paren-tes e alguns artistas, não se afastou um segundo sequer da vigilia, conseguiu dormir pela primeira vez, e mesmo assim à força de sedativos. Mais tarde, èle comentava que o medicamento Nicholin Inje-ction, fabricado no Japão pe-la Takeda Chemical, continuava chegando ao hospital, mas que as remessas esperadas de Osaka, Nova Iorque e Assunção ainda não haviam

chegado. Os últimos doadores foram os Srs. Manuel Saenz e Loyd Valdez, ambos residentes na capital. Cacilda apresenta respiração e pulsação normais e està tomando cinco ampolas diarias de Nicholin,

# escolas superiores que vão aproveitar 1 044 excedentes

Mais 1 044 excedentes serão aproveitados. O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, assinou ontem convênios com nove escolas de nível superior, liberando verba de NCr\$ 1 718 650,00.

A cerimônia foi antecipada uma hora, pois o Ministro viajou para São Paulo. Ao ato compareceram apenas o representante do Reitor da Universidade Federal do Espírito Santo e da Fundação Sousa Marques. Hoje pela manhã serão assinados outros convênios para aproveitamento de 1 145 excedentes, com o pagamento de NCr\$ 2 milhões e 484 mil em duas parcelas.

Foram beneficiadas nove escolas de nivel superior, subdi-vididas em 12 faculdades. A Universidade Pederal de Pernambuco, que contava com 155 excedentes, recebeu NCr\$ 519 mil; a Escola Politécnica da Fundação de Ensino Superior de Pernambuco, NCr\$ 70 mil. Foram ainda beneficiadas a Universidade Católica de Pernambuco, a Faculdade de Ciéncias Médicas de Pernambuco, a Universidade Católica de Salvador, a Universidade Federal do Espírito Santo, a Escola de Medicina e Cirurgia de

Fundação Técnica e Educacional Sousa Marques.

EM SAO PAULO

São Paulo (Sucursal) - O Ministro Tarso Dutra assinara hoje pela manhã, nôvo convê-nio para completar o número de 3 600 estudantes admitidos nesses últimos dias nas universidades do pais. Em São Paulo desde ontem,

o Ministro viajará para a Polônia e Hungria chefiando uma delegação de professores e Reitores do ensino superior que examinară o material produzido nos dois países, a fun de utiliza-lo em universidades brasileiras, de acordo com contrato que possibilita a aquisição de equipamentos para pesquisa,

#### Jornal do Situação na E. do Rio é USP volta à apreendido

Niterói (Sucursal) — A edi-cão de ontem do jornal O Flu-minense foi apreendida nesta capital pela 2.º Brigada de Infentaria, por publicar uma nota sobre a prisão do ex-prefeito Jeaquim Lavoura e do antigo chefe da Casa Civil do Governo do Estado, Sr. Humberto Soeiro de Carvalho.

Uberlândia, a Faculdade de Fi-

losofia de União da Vitória e a

As três horas da manhã os militares chegaram ao jornal, onde encontraram apenas funcionários da oficina, com ordens para apreender a edição, que estava com metade da tiragem rodada.

Um espião

O Jornal havia divulgado em sua edição anterior uma nota sobre as duas prisões, fato que foi desmentido por fontes do Palácio do Govérno e da 2.ª Brigada de Infantaria. Ontem, após uma entrevista entre o comandante da unida-

de, coronel Roberto de Sousa, e o diretor de O Fluminense, Albetro Torres, ficou decidido que o jornal voltaria a circular hoje, não podendo, entretanto, divulgar nenhuma noticia sôbre o fato.

normalidade São Paulo (Sucursal) - O gabinete do reitor da Universidade de São Paulo informou

ontem que até segunda-feira a situação na USP estará normalizada com a volta as aulas dos alunos ainda em greve, pertencentes aos departamentos de Ciências Sociais e Filosofia, Os laboratórios, que estavam paralisados, vollaram a funcionar. O professor Alfredo Buzaid afirmou que os problemas da

Universidade são vários, mas principalmente administrativos e estudantis. O administrativo é a reforma universitária, que dará ao instituto todos os meios necessários ao desenvolvimento da cultura. Quanto aos estudantes, a situação é de calma na capital e no interior. - Os estudantes tiveram a

perfeita compreensão de que seu dever é estudar e colaborar para que a Universidade alcance seus objetivos superiores - disse.





#### SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO RIO DE JANEIRO EDITAL DE CONCORRÊNCIA

A SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO RIO DE JANEIRO faz seber às firmas interessadas que até 18 de maio, receberá propostas para construção das fundações e estrutura de concreto armado de um edifício com 24 pavimentos à Av. Rio Branco esquipa da Rua

Informações na Comissão de Alugueis das 14 às 16 horas às sextas-feiras, à Rua Santa Luzia, 206.

A SECRETARIA.





MARVIN BÖRGNINE BRÖNSON BROWN CASSAVETES 13.30-16.25-19.10 £ 21.55 JAECKEL KENNEDY LOPEZ MEEKER RYAN SAVALAS WALKER WEBBER

- KENNETH HYMAN-POBERT ALDRICH METROCOLOR FLAMENGO PRAIA DO FLAMENCO-72

SOBERBO/



## BNH lança cadernetas de poupança

O lançamento das cadernetas de poupança popular por parte do Banco Nacional da Habitação, foi classificado pelo seu presidente, Sr. Mário Trindade, não só como estimulante para a população em geral, também como excelente instrumento para o combate à in-

O mecanismo de funciona-mento das carteiras é idéntico aos-já tradicionais, com exceção do fato de que, nelas, poderá ser qualquer uma a quantia empregada, não havendo limites máximos ou mínimos, tendo o seu mecanismo sido baseado nos existentes em outros países, como é o caso dos Estados Uni-

O Sr. Mário Trindade referiu-se à capacidade de pou-pança financeira do mercado privado brasileiro, a f i m a n d o que nas diversas a plicaçõe s passíveis de quantificação estatistica o valor da poupança è, atualmente, já superior a NCTS 10 bilhões. Se forem consideradas outras inversões d ficeis de ser enquadradas em um levantamento — como cotas de clubes, economias em dólares, etc. — a real capacidade de poupança do público rederá crescer, para fins de calculo atual, em pelo menos mais NCrs 3 a 5 bilhões,

Disse, por fim, que o BNH baseia a sua movimentação de recursos exclusivamente na poupança. O Fundo de Garantia do Tempo de Serviço que é a principal fonte de suprimento financeiro para a po-litica habitacional — não é senão uma forma de poupança, embora forçada, de quantos vivem de salário. Todavia, ele sí só é insuficiente para atender à demanda do programa de construção de casas. Surge, pois, a poupança espon-tanea, mobilizada sob a forma das cadernetas de depósito, com outra excelente alternativa de viabilização dos projetos fi-nanciados pelo BNH ou pelas entidades privadas que operam na construção civil e atividades

#### Mastrocola assume na Caixa de S. Paulo

São Paulo (Sucursal) - Ao assumir ontem a presidência da Caixa Econômica Federal de São Paulo, o Sr. Antônio Mastrocola assinalou que "em menos de dois anos conseguimos financiar um número de habitações suficiente para abrigar a população de uma cidade de 150 mil habitantes." Acrescentoù que no âmbito da casa própria essa realização significa mais do que a Caixa fêz durante sua existência quase secular, acentuando que hoje a CEFSP é o principal agente financeiro do Banco Nacional da Habitação em todo o país, tendo aprovado, de julho de 1967 até meados de abril último, 33 263 projetos de construção ou compra de unidades habitacionais, num montante aproximado de NCr\$ 450 mi-

O Sr. Antônio Mastrocola que substitui o Sr. Paulo Sa-lim Maluf, indicado para a Prefeitura de São Paulo afirmou que todos os diretores e funcionários da Caixa sen-tem-se orgulhosos do trabalho desenvolvido em prol da solução da crise habitacional bra-sileira, "que está sendo enfrentada e equacionada com patriotismo e seriedade pelo Governo do Presidente Costa e Silva."

## IBC fixa o nôvo esquema para o café

O Instituto Brasileiro do Ca-fé (IBC) divulgou, ontem, o novo esquema financeiro para a safra 1969/70, garantindo a compra de café, a partir de 1º de julho, na base de NCr\$ 84,00 por saca dos tipos 6 para melhor, reajustável de três em très meses.

Para a exportação, o IBC manteve inalterados os preços mínimos de registro em dólar, elevando a remuneração ao exportador, em cruzeiros, com efeito já a partir de ontem. dia 9. O sistema adotado de partir de um preço mais baixo, que é reajustado trimestralmente, visa estimular a compra pelos exportadores à lavoura já nos primeiros meses, em busca da diferença de preços.

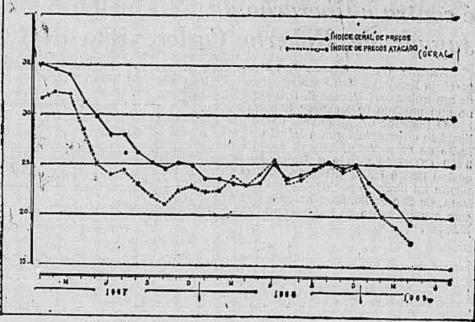
#### BENEFICIOS

Acredita ainda o IBC, que no mesmo tempo, a lavoura obterá beneficios significativos pois, com a venda de uma parte de seus cafés pelos preços estabelecidos para o primeiro trimestre (ja elevados em relação à safra anterior) terá resistência financeira para selecionar os seus cafés, beneficiálos e prepará-los, a fim de obter melhor classificação e maior renda, acrescida, ainda, dos reajustamentos, nos trimestres

seguintes. Outra determinação, é de que os cafés da cota comum, quan-do vendidos ao IBC, farão jus à um prémio de NCr\$ 1,50, por tipo, calculado sóbre os padrões mínimos admitidos para os dos Grupos I e II, sendo que nas vendas de café da cota comum não será admitida a classificação por média de tipo.

O IBC garante ainda a compra por preços estipulados a partir de 1º de julho e declara, ainda, que adquirirá nos portos, ao final da safra, os cafés remanescentes da safra 69/70, acrescidos das despesas de fre-

#### NOVO RITMO



Os indices geral de preços e por atacado evoluem em ritmo mais lento

# Preços por atacado sobem 0,1% e custo de vida 1,5%

cado subiu em abril apenas 0,1%, contra 1,3% em igual mês do ano passado, enquanto o custo de vida apresentava uma alta de 1,5%, em comparação com 2,5% registrados em abril de 1968.

Os dados da Rundação Getú-lio Vargas, divulgados ontem, revelam ainda que nos quatro primeiros meses dêste ano os preços por atacado assinalaram uma expansão da ordem de 3,6% em comparação com 10,3% de igual período do ano passado. O custo de vida, neste quadrimestre, elevou-se de 7,2% contra 8,4% em 1969. INDICE GERAL

O indice geral de preços que reflete as variações ocorridas

nos preços de um conjunto mais amplo de bens e serviços do que o índice do custo de vida ou preços por atacado tomado isoladamente, registrou alta de 0,6% no mês de abril dêste ano, contra 2,2% em abril do ano passado. Para os quatro pri-meiros meses de 1969 o índice também revela uma expansão bem menor do que a observada em igual período de 1968 (4,9%

contra 10,3%). Os técnicos da FGV indicam que o exame do comportamento das componentes do índice de preços por atacado revela que o maior foco de elevação fol o item Produtos Industriais, sendo as maiores elevações de preços acusadas pelos materiais de construção, metais e tecidos.

Ainda assim a intensidade é bem menor do que a do ano passado (1,3% para 1969 e 2,9% para 1968). Os Produtos Agri-colas e Matérias-Primas apresentaram baixa de 1,2% e 1,0%, respectivamente.

Com relação ao custo de vida, a influência preponderante sóbre o aumento verificado durante abril foi apresentada pelo item Alimentação, sendo que os produtos que mais se elevaram foram vegetais frescos e ovos. A comparação das taxas de aumento observados em abril dêste ano com os resultados obtidos no mesmo periodo do ano anterior revela, segundo a FGV, que continua acentuada a mudança que vem ocorrendo no processo inflacionista.

PRECOS POR ATACADO

	No mês	de abril	Até :	brit
Discriminação	1969 % (*)	1968	1969 % (*)	1968
GERAL	0.1	1.3	3.6	10.3
Geral exclusivo café	- 0.2	1.1	3.2	10.0
Produtos Agrícolas	- 1.2	- 0.4	1.4	3,9
Produtos Industriais	1,3	2.9	5.5	17.0
Matérias-Primas	- 1.0	0.5	3.0	6.9
Géneros Alimentícios	0.4	1.2	4.3	8.3

(\*) - Dados sujeitos a retificação,

CUSTO DE VIDA

Discriminação	No mês	de abril	Acumulado	até abril
	1969 (%)	1968 (%)	1969 (%)	1968
GERAL	1.5	2,5	7.2	8.4
Alimentação	2.5	2.6	10.5	7,3
Vestuário	1,3	1,5	5,5	11.4
Habitação	1.2	1.6	3.8	5.1
Artigos de Residência	1,1	4,4	6.9	13.6
Ass. Saude e Higiene	0.7	1,3	4.0	10.8
Serviços Pessoais e Recreação	0.6	3,1	7.3	12.7
Serviços Públicos	0,2	2,0	3,0	2,6

## Corte de crédito força baixa

Das 84 emprésas de todo o país que tiveram cortado seu crédito no Banco do Brasil, 34 ja se justificaram perante o Conselho Interministerial de Preços — CIP — e eliminaram aumentos excessivos, enquanto outras apresentaram os motivos da alta, em estudo no momento.

Informou o coordenador-ge-ral do CIP, Sr. Raul Hazan que o órgão está acompanhan-do várias empresas na Guanabara e no Nordeste por elevações de preços sem qualquer justificativa aparente de acréscimo de custos e sem autorização prévia. Caso essas emprêsas não compareçam imediatamente ao Conselho terão seu crédito cortado no Banco do

Brasil, enquanto as reincidentes nesta prática terão seu acesso ao redesconto cortedo. EFEITO DOS JUROS

Adiantou que as recentes medidas para baixar as taxas de juros vieram satisfazer a uma das principais reivindicações dos empresários que se sentiam prejudicados por não poderem justificar nos seus custos os excessivos gastos provenientes da utilização de financiamentos a juros incompatíveis com a atual evolução

da economia. De um modo geral — disse o coordenador do CIP — os pedidos de aumento de precos vêm-se processando em ritmo bastante inferior ao do ano passado, sendo que os novos

percentuals de reajuste solicitados pelos empresários corres-pondem perfeitamente à evolucio dos índices de preços por atacado em 1969.

Por outro lado, afirmou, a taxa flexível de cambio instituffia prio Ministro Delfim Meto tem reduzido sensivelmente o impacto dos reajustamentos do valor externo do cruzeiro nos custos industriais, pois são facilmente absorvidos, a curto prazo, pelas emprêsas que utilizam matérias-primas importadas. A regularidade déases reajustamentos possibilita também a o s empresários uma melhor programação na formação de estoques, evitando-se com isso, grandes imobilizações de recursos.

## COMPANHIA T. JANÉR, COMÉRCIO E INDÚSTRIA

(Sociedade Anônima de Capital Aberto) C.G.C. N.º 33.000.076/1

AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL, DE NCR\$ 8 000 000,00 PARA NCR\$ 12 000 000,00

## **AVISO AOS ACIONISTAS**

Na Assembléia Geral Extraordinária realizada em 6 de maio último, foram aprovados: 1. Bonificação em Ações

Bonificação de uma ação para cada grupo de quatro possuidas, como decorrência de um aumento de NCr\$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros novos) no Capital Social mediante incorporação de reservas.

2. Aumento do Capital Social por Subscrição Nêvo aumento de NCr\$ 2.000.000,000 (dois milhões de cruzeiros novos) no Capital Social, a ser efetuado mediante subscrição em dinheiro, de 1.000.000 (hum milhão) de ações ordinárias e de 1.000.000 (hum milhão) de ações preferenciais, com observência das se-

a) O pagamento das ações subscritas poderá ser efetuado em 2 parcelas, a primeira de 10% (dez porcento), no mínimo, do valor subscrito devida no ato da subscrição; e o saldo para a integralização das ações subscritas, até o dia 30 de

b) O direito de preferência na subscrição é assegurado aos senhores acionistas até o dia 6 de junho próximo, impreterivelmente.

Lembramos aos senhores acionistas pessõas físicas que, na declaração de renda para o próximo exercício poderão abater, da renda bruta, 30% (trinta porcento) das quantias que aplicarem na subscrição acima enunciada, de ações nominativas ou nominativas endossáveis, por tratar-se de subscrição voluntária em sociadade anônima de capital aberto (Decreto n.º 58.400 — artigo 92).

Para o recebimento das ações de bonificação e para o exercício dos direitos de subscrição, ora comunicados, os senhores acionistas deverão se dirigir ao Departamento de Ações da Companhia, à Avenida Rio Branco, 85, 12.º andar, onde serão atendidos entre 14 e 17:30 horas, nos dias úteis.

Rio de Janeiro, 7 de maio de 1969. A DIRETORIA

# BANCO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS IPIRANGA S.A.

Capital e Reservas do Grupo: NCr\$ 25.437.746,75 RIO: Rua da Alfandega, 47 - tel.: 23-8420 • Rua da Quitanda, 85 - tel.: 31-0163 • Rua da Quitanda, 95 tels.: 23-3305 e 43-1818 • Rua da Quitanda, 19-9.º andar tel.: 31-0756 · Rua Dias da Cruz, 127 - loja B - tel.,

29-6392 - Meier • Rua do Rosário, 108-A - tel.: 23-2350

BANCO ALMEIDA MAGALHÃES S.A. BANCO FINANCIADOR S.A.

S. PÁULO . SANTO ANDRÉ . B. HORIZONTE . CURITIBA SALVADOR . J. DE FORA . BLUMENAU . S. JOÃO DEL REI

#### BOLSAS E MERCADOS

#### MOEDAS

O Banco do Brasil afixou on- tom, na abertura, as seguin- tes cotações por unidade:	Dólar can Libra est Marco alem	nominal nominal nominal 9,53560 1,00090 nominal	Franco suiço.	nominal nominal	Xélim aust Escudo port.	nominal nominal
Moedas Compra Venda	Franco belgo	nominal nominal	Coroa nor	nominal 0,53108	Peseta	nominal nominal nominal nominal nominal nominal

#### BÔLSAS DE VALORES

Rio — O mercado de ações apresentou-se em alta no dia de ontem. O IBV médio registrou uma elevação de 8.7 pontos, ao fixar-se em 467,9 pontos. Também o IBV do fechamento estêve em alta, de 1.1 pon-to. Em operações à vista, negociaram-sa 1 856 mil ações na importância de NCr\$ 5 128 mil. No mercado a térmo, 107 291,

que corresponderam à NCr\$ 398 941.61 e a 7.8% das operações à vista. As ações mais negociadas foram as da Brahma, Belgo-Mineira, Petrobrás e Docas de Santos, Das que compôem o IBV 18 subiram, uma baixou e três permaneceram estáveia. Registraram as majores altas; Alpargatas (+

5.1), Mesbla-ord. (+ 4.5), Vale do Rio Dooz-port. (+ 3.4) e Paulista de Fôrça e Luz (+ 3.4). A que batxou foi a Petrobras-ord. com menos 1,3. Média S. N.: 9-5-69 (14 000), 8-5-69 (13 668), 2-5-69 (13 647), 25-4-69 13 333) s maio de 1968 (7 370).

#### FUNDOS MOTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Cota	Ult. Distr.	Valor		Data	Cota	tit. Distr.	Valor
				NCrs mil				Sign - # # 19	Nors mi
CRESCINCO TAMOIO TAMOIO (inc, fisc.) SB/SABBA VERA CRUZ NORTEC AIMORÉ IPIRANGA (157) BIB-CRESCINCO BGI (157) BGI (valorização) CARAVELLO PIC INVESTBANK BOZANO SIMONSEN BIQUE (157)	03-03-69 28-04-69 18-04-69 03-05-69 05-05-69 17-04-69 05-05-69 03-05-69 03-05-69 03-05-69 03-05-69 03-05-69	1,500 1,20 1,56 0,211 9,94 1,84 1,525 2,24 1,83 2,22 3,3950 1,77 1,69 1,238 1,68	01-03-69 (0,030) 31-01-69 (0,49) 31-12-63 (0,053) 31-12-63 (0,03) 105-04-69 (0,07) 	1 709 1 339 4 436 4 416 134 3 174 4 224 42 162 2 817 352 2 472	BAHIA (157) CREFINAN (157) BRAFISA (157) INVESTBANCO (157) INVESTBANCO HALLES HALLES (157) FEDERAL BANKIVEST (157) BIB-CRESCINCO (157) COND. DELITEC S. N. CREFISUL (contagaranta) ANHANGUERA (157) ANHANGUERA (157)	03-05-69 31-03-69 10-03-69 13-03-69 05-05-69 03-05-69 07-05-69 07-05-69 09-05-69	2,05 18,588 2,12 1,62 1,53 0,850 1,768 3,634 2,993 1,84 0,715	30-09-63 (0,03 ) 31-01-69 (0,09 ) ————————————————————————————————————	4 040 4 335 2 038 20 242 459 3 350 10 037 41 197 23 831 47 590 30 050 2 431 4 047

Ações		Quan- tidade	Ações		Quan- tidade	Ações		Quan- tidade	Ações	Cot. Média	Quan tidad
ACÕES DE CIAS. DIVERSAS	XIE		DOCAS DE SAN- TOS, c.199			MOINHO FLUMI-		LUG I	WILLYS, Ord.		
			DOCAS DE SAN-	1000		NENSE N. AMERICA, Port.,		0000	WHITE MARTINS		15 62
A. VILLARES, Pref.			TOS, 64000			C Div	2,44	14 300	Abbother Carry Action	1 - 197575.	
A. VILLARES, Pref.	1.64	8 300	D. ISABEL, Pref.		330	PETROBRAS, Pref.,		20,000	MERCADO		
Clarge B		400	D. ISABEL, Ord.	1.09	12 000	PETROBRAS, Ord.,	1,92	74 210	A TERMO		
ALPARGATAS	4,13		D. ISABEL, Pref.,	2,960	14.000	C Subs., Pref.		97 300			
América Fabiil	0.21	63 000	Pro-Rada	1.05	1 400	PETROBRAS, Ord.,		are area.	B. DO BRASIL EX		1 10212
ARNO, C 42		12 700	ELETROMAR, Pref.		39 100	C Subs., Ord		80 247	B. DO BRASIL Ex.	1 000	P.5
ARTES GRAF. G.			ESTRELA, Pref.,			PAULISTA DE F.			(60 dina)		9,3
DE SOUSA			C 57	1,75	500	LUZ	0,90	43 000	B. DO BRASIL EX.		1850
ANT. PAULISTA	1,15	14 400	FERRO BRASILEI-			PETR. IPIRANGA,		Thereses	(90 ditti)	10 000	10,0
C dif. Eubs.		575	F. E LUZ DO PA-	4.18	7 590	PETR. IPIRANGA,	2,42	6 000	BRAHMA, Prof. (30		
B. DO BRASIL		1111	RANA	0.65	6 000	Cad., C19	2.00	3 100	dias)	5 000	3,3
En Subs.	122022	51 781	FIACAO E TECE-	0,00	0.00	PETR. IPIRANGA.	2,00	3 100	BRAHMA, Pref. (60		
B. DO BRASIL		AVAILABLE.	LACEM D. ROSA	1.25	2.000	P. ef., C 20	2,25	14 000	BHAHMA, Pref. (90	4 500	3.3
Dr. Sitbs		145.633	KIBON	5,54	15 500	REF. UNIAO, Pref.,			dias)	7.300	3.4
BJO. BOA VISTA	1,60	726	LETRAS HIPOTE-		700 100 100 100	Ex Div	2.00	500	BRAHMA, Ord. (60		0.4
DA GUANABARA		100	CARIA DO BEG	0.74	1 500	S. B. SABBA, Pref.	1.00	1 627	d(a+)	10 000	3.2
			LOJAS AMERICA- NAS		44 1422	SAMITRI SIDER, NACIONAL,	1,13	22 800	D. DE SANTOS (60		
C bon ex Subs		3 200	MANNESMANN,	7.07	41 051	Post.	1.06	15 200	d(t))	B 091	1,7
BELGO MINEIRA .	VDIII.D-0-07.22X	180 200	Ord.	0.65	10 920	SID. NACIONAL,	*,00	10 100	D. ISABEL, Pref.	10.000	
BRAHMA, Pref.,		- 4	MESBLA, Pref.,	0,00	20 800	Nom.	1.00	603	Ex. (63 dias) ELETROMAR, Prof.	18 000	1,2
ef, ex div	3,14	184 400	Ex Ben	1,21	44 300	SOUSA CRUZ,	1.00	Mar.	(90 dias)	21 400	1.4
BRAHMA, Ord.	9	corress	MESBLA, Ord.		200000		200	1000	SOUSA CRUZ (60		198.5
ex div.		185 100	Ex Ban	1,15	11 600	Fracko	6.90	638	dias)	2 000	7,6
MAS. DE E. ELC-		100 100	MESBLA, Pref.,			SOUSA CRUZ	6,99	51 900	V. RIO DOCE, Port.		2 30 20
TRICA		77 000	MESBLA, Ord.,	1,15	300	VALE DO RIO DO-		-	(20 dia∈)	1 000	5,1
		27 029	Novas	1.05	30 000	CE, Port	4,95	53 700	V. RIO DOCE, Port.	10 000	* 100
BRAS. DE ROUPAS		16 620	WILLYS, Old.	*,100		VALE DO RIO DO-		THE PARTY OF	V. RIO DOCE, Port.	10 000	5,10
IM. ARATU	3,99	4 000	Port	88.0	17 900	CE, Nom	4.05		(60 dbas)	5 000	5.33

São Paulo (Sucuraal) - O pregão de títulos ontem foi bastante ativo e ani-mado, apresentando um elevado volume de negócios, que supercu o da última sessão. Os popeis de sociedades acusaram significativas elevações, e o índice Boyespa registrou uma alta de 1,7 pontos (mais 0.30%) fixando-se em 343,3, sondo és-e o novo recorde. Sus abertura foi de 342,6 e sou fechamento de 343,9. Das companhias

e 6 permaneceram estaveis. O total negociedo foi de NCrS 2 284 927, com os paacionários participando com NCrs 2 233 947, em 302 operações. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr\$ 2 824 927, a quantidade de 976 320 títulos e a realização de 576 operações. Ações que mais subiram: Banco do Estado de SP (mais

3.6); Aços Vilares, pref., CI A, ex-dir, (mais 9,2); Alpargatas, cup. 10 (mais 3,8); Alpargatas, cup. 11 (mais 6,2); Cacique de Café Soluvel, pref., port. (mais 1,8); Casa Anglo-Bras. (mais 1,8); Cimaf, antigas (mais 9,8); Duratex, pref. (mais 4,3); Ind. Sul-Amer. Metais, pref. (mais 3,6); Kibon (mais 6,0); Lojas Americanas (mais 4,5); Sousa Cruz (mais 2,5); Vale Rio Doce

#### NOVA IORQUE

Nova lorque (UPI-AP-JB) - A Bôlea de Valores de Nova Iorque fechou entem irregular depois de abrir em alta, motivada pelo aumento das esperanças de paz no Victname, Porem, a expectativa de novas medidas do Governo no campo financelro para combater a inflação e a incer-

teza no mercado monetário da Europa diminuiram logo em seguida o volume de compras. O indice da UPI registrou baixa de 0,03. O da AP, alta de 0,3 sendo 0,5 para indústrias, 0,1 para ferrovias e 0,2 para serviços públicos. Das 1 602 ações negociadas, 670 subiram e 685 cairam. O in-

dice da Bôlsa fechou insiterado. A média industrial Dow Jones fechou em 961.61, com baixa de 2.07 pontos. As médias ferroviária e de serviços públicos fecharam em alta. Foram vendidos 12 530 000 titulos e acões, contra 13 050 000 na sessão da

Nova Iorque (UPI-JB) - Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

AÇOES	Abert.	Max.	Min.	Final	Var.	AÇÕES	Abert,	Max.	Min.	Final	Var.	
30 INDUSTRIAIS 20 FERROVIAS	952,00 233,30	971.11 239.69	955,8 <b>9</b> 237,41	951,01 — 233,35 +	2,07	15 CONCESSIONÁRIAS 63 AÇÕES	131,20 337,35					
Vendas nas ações	ntilizadas n	o indice:	Indus	trials 1 16	3 900	Ferrovias 143 200; Co	ncessionarias	Eerv	cos Pú	blices	163 400	

100 INDICE Dow-Jones de futuros de mercadorias (media 1924-26, (representa 100), Final 149,22 (- 0.12),

Nova Iorque (UPI-JB) - Preços finais na Bólsa de Valòres de Nova Iorque, or

3 Sept. 1997.16		a de valores de nova lon	ine, ontem.				
A J Ind 14—1/4 Allied Chrm 36 Allis Chal 29—3/8 Am Can 55—1 2 Am Met Cl 51—5/8 Amer Std 43 Amer Smel 40—1/8 Am T & T 57—5/8 Amer Tob 36—3/4 Anaconda 51—1/8 Armour 53—3/4 Atlan Rich 113—5/8 Atlas Corp 7 Bendix 45—3/8 Beth Stt 35—1/8	Ches & Oh 69-1/4 Chrysler 52-5/8 Col Gas 28-3/4 Con Ed 33-1/4 Cont Can 76-3/4 Cont Stl 44-3/4 CPC-INTL 37-3/4 Crown Zell 68-3/4 Curtles W 22-7/8 Du Pont 145-5/8 East Air L 23-7/8 Eastman 78 Electron Spc 18-3/8 Ford 52-1/8	IBM	Phillips P Pub S E G RCA Rep Stl Rey Tob Sears Southern R Std O Cal Std O Ind Std O N J Std Brands Stud Worth Swift Tech Mut RCA	33—1/2 47—1/4 45—1/8 35—5/4 71—3/4 54—5/8 72—1/2 68—1/4 83—1/4 49 48—1,4 28 9—7/8	Utd Airer Utd Fruit U S Steel U S Gypsum U S Smelting Union Royal Warner Bros Woolwth Westg El Allien Inc Ark La Gas Erit Pet Creole P Espey Mfg	56-3/4 47-1/8 85-1/4 51-1/8 29-1/4 55-1/2 35-1/8 66-1/8 86-3/8 34-1/4 18-1/4 38-1/4 35-5/8	1
BGH	Gen Ele 96-1/8 Gen Fooda 83-1/8 Gen Motors 81-5/8 Gillette 56-1/8 Goodyear 32-3/4 Grace W R 37-1/2	Nat Dist 21—3 8 Nat Lead 72—1/2 Dis Elev 47—1 4 Pac G El 37—3 8 Pan Am 21—1/8 Penn N Y Cen 53—1/2	Texaco Texas Gulf Textron Timken Un Carbide Union Pacific .	28—1/2 35—7/8 37—3/8 45—1/2	Giant Yell Home Oil A Husky Oil Seeman Syntex	64—3/4 23 14	and the

#### LONDRES

Londres (UPI-AP-JB) - A Bólsa de Valôres de Londres fechou ontem irregu-lar, refletindo a situação dos mercados de câmbio da Europa. Aparentemente a maioria dos investidores está adiando suas compras para depois da reunião dos Bancos Centrais em Basiléia, este fim de semana. O indice do Financial Times sublu apenas 0,3 pontos, chegando a 444,3,

refletindo as incertezas das compras. As ações de minas de ouro começaram irregulares, mas subiram perto do fim, devido à chegada de ordens de compra vindas de Nova Torque. Os títulos do Govêrno tiveram algumas altas, com destaque para o empréstimo de guerra, que subiu 3/16. As principals ações industriais esti-

veram irregulares. Algumas ações subiram, mas raramente acima de três pence (NOr\$ 0,12). As ações de bancos estive-ram irregulares, mas as companhias de seguros subiram. As emprêsas de petróleo começaram em baixa, mas compras de in-

#### MERCADORIAS

CAFÉ-RIO - O mercado de café disponivel continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1968-69, mantendo-se ao preco de NCrs 9,00 por 10 quilos.

ACCCAR-RIO - Mercado firme e inalierado, tendo chegado 1 130 sacos procedrntes do Estado do Rio e saido 5000, ficando em estoque 19806 sacos, ALGODAO-RIO - O mercado de alco-

dão em rama funcionou calmo e e-la-vel. Vieram 133 fardos de São Paulo e \*2 de Minas Gerals, Foram embarcados 230 e a existência é de 1 035 fardos. CAFÉ-NOVA IORQUE - O café univer-

Eal para entrega futura fechou ontem inalterado e sem vendas na Bôlsa de Nova lorque. O mercado para entrega ime-diata estêve calmo, com o Santos 3 fechando a 37.25 centavos de dólares a libra-pêso e o Santos 4 a 37.00 centavos. O colombiano Manizales fechou a 39,75 centavos; o mexicano lavado Coatepec a 36,50 centavos; o Ambriz número 2 BB a 29,00.

CACAU-NOVA IORQUE E LONDRES O cacau para entrega futura fechou entre 49 e 60 pontos de baixa em Nova lorque, com venda de 1539 contratos, O Bahia fechou no diaponivel a 43,85 cen-tavos de dólar a libra-pêso, com baixa de 40 pontos. O Acra fechou a 44,60 centa-vos, também em 40 pontos de baixa. Em Londres o cacau fechou no disponivel a 393 1/2 libras esterlinas a tonelada,

ACCCAR-NOVA IORQUE E LONDRES --O açucar mundial número 8 para entrega futura fechou entre quatro pontos de alta e um de baixa, com venda de 1 999 contratos. O nacional número 10 fechou entre um e vrês pontos de baixa, com

Venda de 55 contratos.

Em Londres o produto para entrega

vestidores norte-americanos viraram a tendéncia e a British Petroleum fechou em

imediata fechou a 3",50 libras esterlinas a

SISAL-NOVA IORQUE - O Sisal tipo brasileiro número 3 fechou a 7,15 centavos de dólar a libra-pêso. O africano nú-mero 1 fechou a 9,14 centavos.

ALGODAO-NOVA IORQUE - O algodão número 2 para entrega futura fechou entre três e cito pontos de baixa. O número

JUTA-NOVA IORQUE - Cotações da Juta na Bólsa de Nova Iorque: Pak Tossa A — 20,30 centavos a libra; Pak Tossa B — 19,65; Pak White B — 18,75; Pak White C — 17,95.

BORRACHA-NOVA IORQUE - A borracha natural para entrega futura fechou inalterada e sem vendas. O produto número 2 RSS para entrega | mediata fechou a 27,25 centavos de dólar a libra-peso

## Por dentro do negócio

GOLUÇÃO MONETARIA — O Sr. Luis Cabral de Meneses exsplicava ontem a um grupo qual poderia ser uma das soluções mais rápidas para a crise do franco frances. No seu entender, mas seriam as medidas a tomar; em primeiro lugar o govêr-To francês ofereceria seu ouro no mercado o que traria, como primeira consequência, a queda do preço do metal uma vez-Tote, certamente, a oferta passaria a superar a procura; em segundo, mas concomitantemente com a primeira, a França decretaria que so se poderia comprar ouro no seu mercado com francos, em dinheiro vivo.

Como hoje, além dos governos para as suas necessidades de saldar compromissos, só os grandes financistas internacionais tem condições de especular no mercado, do ouro estes, claro está, têm todas as suas disponibilidades aplicadas em ouro ou em dolar. Não teria sentido, então, para êles, serem obrigados a vender o que têm, para comprar mais. Atualmente, as operações são triangulares; o cliente dá a ordem de compra para seu banco na Suiça e êste, por sua vez, a passa no corretor em Paris, tudo através de créditos.

A exigência de só se poder comprar ouro em dinheiro vivo teria ainda, segundo o Sr. Luis Cabral de Meneses, a vantagem de se transformar numa medida desinflacionária, uma vez que aumentariam os recursos internos disponíveis. Finalmente, explicou que a tão propalada valorização do marco alemão não representará nenhuma solução para a crise do sistema monetário, totalmente falho e necessitando de uma reformulação urgente. Uma moeda escritural, como os Direitos Especiais de Saque, já em estudos, parece ser a única solução viável para a sobrevivência do sistema.

INTEGRAÇÃO - A Superintendência Nacional da Marinha Mercante baixou resolução ontem, transferindo do Lóide Brasileiro para a Docenave (Vale do Rio Doce), a responsabilidade da execução do transporte de trigo importado pelo país, exceto o de procedência argentina. A medida deve ser o primeiro passo para a execução do plano de integração geral do transporte mercante, que unirá num único pool, além dos navios da Docenave e do Loide, os da Fronape, de forma a aproveitar ao máximo possível, a capacidade de carga de tódas

EXPRESSAS - O Ministro Macedo Soares será homenageado segunda-feira, pela Associação Comercial do Rio com um almôço. O presidente Antônio Carlos do Amaral Osório despede-se assim do Ministro e agradece a colaboração do Ministerio à entidade -00o- Tendo sido reconduzido pelo Presidente da República foi reinvestido ontem no cargo de diretor da Petrobrás, o engenheiro Ivá Barreto de Carvalho -000-O Presidente Costa e Silva nomeou o presidente do IBC, Sr. Caio de Alcantara Machado, para representar o Brasil na conferência especial para assuntos de café, a se realizar em

LETRAS NEGOCÍADAS EM 07-5-69

NCr\$ 1.350.300,00

Notificamos a quem possa interessar, que pela firma WARNER BROS

FIRST NATL. SOUTH FILMS INC., desta praça, nos foi comunicado o extra-

vio do ORIGINAL do conhecimento N.º 63 emitido em NEW YORK pela

MOORE-McCORMACK LINES INC., cobrindo 8 volumes contendo Filmes,

volumes ésses embarcados no vapor MORMACSCAN entrado neste pôrto em

**AVISO** 

para conhecimento dos interessados, que fica transferida do dia 15 para o dia 16 de maio, às 15 horas, a data de entre-

ga dos "Documentos de Habilitação" de que trata a Cláu-

sula IV do Edital de Concorrência Pública n.º 2/69, para

claboração do Plano Nacional da Borracha, afixado em sua sede, na Avenida Almirante Barroso, 81 - 4.º andar - Rio

Em 9 de majo de 1969.

A SUPERINTENDÊNCIA DA BORRACHA torna público,

8 de maio de 1969.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.

DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS AOS PORTADORES DE TÍTULOS

Exercício de 1968

A partir do dia 12 de maio, corrente, a Companhia distribuirá aos portadores de títulos com direito

a participarem dos lucros de 1968

NCr\$ 129 226,40

que serão pagos à razão de NCr\$ 0,572 por NCr\$ 1,00 de valor de resgate.

OBSERVAÇÕES - Pede-se aos Sonhores Portadores que venham munidos de seus títulos, ou do-

cumentos que os substituam, e de prova de identidade.

Sede Social: Rua da Alfândega, 41, esq. Quitanda - Ric

#### Mercados param RESISTÊNCIA como reflexo direto da crise

 Bonn — O Banco Central da Alemanha Ocidental anun-ciou que cessavam as transacões diretas em dólares com bancos estrangeiros enquanto a venda de dólares aumentava o caos que se estendeu a todos os mercados monetários nesta semana.

Bruxelas — Banqueiros norte-americanos, reunidos nesta cidade, calcularam que há mais de SUS 2 bilhões de dólares entrados na Alemanha apenas nesta semana. Eles entram sob a forma de "eurodólares", ou dólares europeus. São dólares que permanecem nas mãos de diversos países europeus. Exis-tem aproximadamente US\$ 25 bilhões de dólares depositados dos EUA que se transformam nos "eurodólares."

• Roma — O nervosismo e a onda especulativa caracterizaram as operações de câm-bio na capital italiana. Essa tendência influenciou a Bôlsa de Valôres.

● Londres — A onda de compras de marcos alemães nos mercados de câmbio da Europa não parou ontem, e seus efeitos foram sentidos principalmente pelo franco francês e pela libra esterlina,

Rio de Janeiro - Refletindo a situação financeira eurepéla, a Banco do Brasil pràticamente só operou com dólar dos Estados Unidos. A libra esterlina, franco francês, belga, coroas dinamarquesa e sueca. Tiveram apenas cotação nominal, Mesmo assim, só o dólar dos EUA teve a sua cotação normal (NCrs 3.9750 para compra e NCr\$ 4,00 para venda).

 Nova Iorque — O Banco Federal da Reserva continuou ontem sem colocar marcos a venda nos mercados de câmbio de Nova Iorque.

A moeda alemā continuou subindo, chegando a 25,60 centaves, contra 25.50 no encerramento de anteontem e .... 25,2125 no encerramento de quarta-feira.

netária.

O Fundo Monetário Internacional afirmou que as reservas dos paties-membros do Grupo dos Dez cairam neste primeiro trimestre do ano a seu nível mais baixo dos últimos cinco anos. Diz o informe do FMI que o total das reservas dos 10 países mais ricos do mundo baixaram USS 3 bilhões, chegando atualmente a USS 6,6 bilhões, contra US 9,6 bilhões regis-tradas no final do ano passado.

Nova lorque (UPI-AP-AFP-JB) — A Europa teve ontem o seu dia D em

relação à crise monetária, e os peri-

tos julgam que alguma medida con-oreta deve ser adotada neste fim de

semana para debelá-la. O Governo da

Alemanha Ocidental decidiu não va-

lorizar o marco, embora tal posição

tenha dividido o Conselho de Minis-

Joseph Strauss, das Finanças, obteve

uma vitória sóbre seu colega Karl

Schiller, da Economia. O primeiro

não quer a valorização e é applado

pelo Chanceler Kurt-Georg Klesinger,

enquanto o segundo pede que a Ale-manha Ocidental eleve a cotação de

sua morda para pôr fim à crise mo-

desbank — paralisou suas operações com o dólar. Os bancos privados ale-

mies continuam a transacionar com a

média de 500 dólares por pessoa. A

Dinamarca e os 12 principais bancos

do Japão suspenderam ontem suas

operações de câmbio com o marco, a

libra e o franco francês

Somente o Banco Central - Bun-

Entre os Ministros alemães, Franz

Quando o porta-voz oficial do Govérno federal alemão, Conrad Ahler, anunciou a decisão tomada pelo Gabinete de não valorizar o marco a noticia caiu como um jato dágua fria sobre a esperança dos financistas Alguns prevêem problemas monetários que obrigariam certos Governos, como os da França e da Ingiaterra, a vender reservas vitais de ouro e divisas para comprar sua própria meeda e manter a respectiva paridade delas no mercado interna-

Karl Schiller, Min. da Economia (à dir.) favorável à valorização do marco, foi voto vencido

Alemanha não valoriza marco

Mas isso até quando, perguntam éles? A menos que o Grupo dos Dez atue com decisão para pôr fim à "fe-bre do marco", tudo indica que o comércio mundial sofrerá sérios danos, porque tanto os exportadores como os importadores teriam grandes dificuldades para fixar os preços no exterior, estando em crise o valor das moedas internacionais.

A melhor saida para a Alemanha Ocidental, segundo a maioria dos peritos monetários, seria anunciar um aumento oficial do tipo de câmbio para o marco. A valorização da moeda alema permitiria ganhar tempo para que os Governos pude-sem reunir-se, conferenciar sobre a situação atual e fixar uma nova posição "oficial" para as moedas européias.

#### CONTRA A ALEMANHA

Anteontem, a Organização para Desenvolvimento e Cooperação Eco-nômica — DECD — constituída por 22 nações, publicou um relatório eriticando a Alemanha pelo seu consi-derável saldo no Balanço de Pagamentos em relação ao exterior. Este relatório, que é anual, foi escrito antes da atvai crise monetária, mas já apontava que o superavit alemão estava criando problemas para o sistema monetàrio mundial.

O DECD também afirmou que a política econômica da Alemanha deve dirigir-se para uma redução do su-

e a crise aumenta na Europa peravit - diferença entre a remessa de valores para o exterior e as receitas de fontes externas, excluindo-se o movimento de capitals — para US\$ 1.5 bilhão a US\$ 1.75 bilhão dos US\$

2.88 bilhões de 1968. A agência in-

ternacional concluiu dizendo que no-

vos cortes deveriam se seguir. É importante assimalar que um comentário de redator do Wall Street Journal de anteontem revelava a opinião de circulos financeiros norteamericanos favoráveis à revalorização do marco alemão. Isso leva a crer que os homens de negócios nos EUA formam ao lado dos ingléses e franceses, mais diretamente interessados em uma alta do preço do março.

#### EM PARIS

O Govêrno de Paris atribul a efluência de dinheiro estrangeiro à Alemanha aes rumôres sôbre a valorização do marco elentados por alguns funcionários alemães. O Ministro da E cnomia alemão Schiller acusou seu colega, o Ministro das Financas, Strauss, de ter provocado casa

#### AS CONTRADIÇÕES

Todos os mercados de câmbio da Europa Ocidental e mesmo em Nova Iorque o desencanto com o "não" do Governo alemão foi muito forte e persiste a crença de que a febre es-peculativa continuará.

O que mais causou surpresa foi a declaração do porta-voz oficial do Govêrno da Alemenha Ocidental, Conrad Ahlers, de que a decisão de não revalorizar o marco foi tomada "para sempre", declarando, inclusive, que, no caso de um reajuste geral das demais paridades monetárias, a Alemanha estava decidida a não modificar a paridade de sua moeda

#### França pode manter o valor do franco

Armando Strozenberg Correspondente do JB

Paris - Independentemente de eventual valorização do marco alemão nos próximos dias, financistas ouvidos ontem pelo JB não crêem numa desvalorização do franco pelo menos até as eleições presidenciais, por estarem convenci-dos do fato da moeda francesa estar atualmênte com uma cotação média nos grandes cen-tros comerciais inferior, entre 12 e 15 por cen-

to, ao seu valor nominal. Quanto às fugas relativamente importantes de francos registradas nas últimas semanas 120 milhões de dolares para o periodo de 28 de abril a dols de maio, segundo balanço do Banco da França), os financistas franceses acredi-tam que elas se devem menos à desconfianca no franco e mais à atração universal exercidapelo marco em todos os grandes países ociden-

#### OBSERVAÇÕES

As opiniões expressas foram no entanto acrescidas das seguintes observações: 1) A situação monetária internacional é tão perigosa hoje quanto em novembro do ano passado, apesar do desaparecimento de três temores. O primeiro referia-se ao mêdo instalado diante de uma eventual paralisia prolongada da administração norte-americana para o período fixado entre o escrutínio presidencial e a posso de Nixon na Presidência, cuja posição naquela época ainda não era conhecida, especialmente no que tocava às especulações em tôrno des relações entre o dólar e o ouro. O segundo estava ligado à apreensão então reinante de que a alta registrada nos preços franceses transformasse em hipôtese inevitável uma desvalorização do franco. Mas os preços se mantiveram, as importações francesas não cairam tanto quanto se esperava e as exportações reagiram, enfim, a renûncia do General De Gaulle ocorreu sem acarretar maiores problemas monetá,

2) A especulação frenética sóbre o marco alemão repercute hoje muito mais sobre a libra esterlina e, se continuar, sobre a própria moeda norte-americana.

3) De forma geral, o sentimento que mais prevalece entre os financistas internacionais é de que a paridade da moeda alemá está sendo posta em dúvida por razões puramente eleito-rais, internas em consequência. De que forma? Entre os defensores de uma revalorização ine-vitável, tendência representada ao nivel do Governo pelo Ministro social democrata Schiller, cuios argumentos terlam base nos comerciantes. nos artesãos, e nos que têm dinheiro depositado nos caixas de empréstimo macionais — todos temendo a inflação. Do outro lado, estão os que se opõem a uma valorização antes das eleições gerais de setembro, tendência liderada pelo proprio Chanceler Kiesinger e pelo Ministro dan Financas, Strauss, que se fazem porta-vozes dos agricultores (Mercado Comum), siderurgistas e, de forma geral, da grande indústria.

Nesta conjuntura pré-eleitoral, uma sonda-gem feita pelo Instituto Wickert trouxe há dies um elemento nôvo, ao revelar que 87 por cento das persoas interrogadas se declararam hostis à valorização do marco contra apenas quatro por cento favoráveis e nove por cento sem opi-nião. Em consequência, os financistas ouvidos são de opinião de que se faz mais do que pecessária uma ação enérgica do Governo alemão no sentido de acabar com as dúvidas, conforme reflete o protesto oficial francês de ontem. Isto, pelo menos até as eleições alemás quando, pensa-se aqui, todo o sistema monetário internacional estará em xeque e deverá ser inevitàvelmente modificado. (Uma declaração de Kiesinger estava sendo aguardada no final da noite

## INDEPENDÊNCIA S/A. KIBON S.A. (Indústrias Alimentícias) Bus da Quitanda, 159 - 2.º - Tels.: 223-2701 - 223-0590 • 243-0460. (P

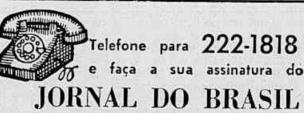
Na Assembléia Geral Extraordinária realizada nesta data, fol

Nas oportunidades anteriores, em conseqüência dos aumentos do capital, foram distribuídas novas ações aos Srs. acionistas, nas proporções dos respectivos aumentos. Entretanto, desta feita, a Assembléia Geral deliberou aumentar o valor nominal das ações de NCr\$ 1,00 para NCr\$ 2,00. Esse novo procedimento reeneticio dos Srs. acionistas e da propria Companhia, eis que evita não só o trabalho de preparação de romaneios das ações emilides, como também a emissão de grande número de novas cautelas, com consequente economia de tempo.

tadas com o novo valor nominal, os Srs. acionistas serão convidados dentro em breve.

A DIRETORIA

(P



# AVISO AOS SRS. ACIONISTAS

deliberado o aumento de capital social desta Companhia de .... NCr\$ 23.940.000,00 para NCr\$ 47.880.000,00, ou seie, um aumento correspondente a 100%, com a capitalização de reservas.

Para a apresentação de suas cautelas, a fim de que sejam ano-

São Paulo, 9 de maio de 1969.

## BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO S. A. GASTÃO VIDIGAL (FUNDADOR)

(a) CASSIO FONSECA

Superintendente

**FUNDADO EM 1938** Capital ...... 35.750 000,00 CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Aumento de Capital ..... Lauro Cardoso de Almeida - Prezidente Antônio Aymoré Pereira Lima
Dirio Freire Meirelles
Francisco de Paula da Costa Cervalho
Castão Eduardo de Bueno Vidigal
Gastão de Mesquits Filho
Henrique Sérgio Gregori

Márcio da Costa Bueno
Mauro Lindenberg Monteiro
Sovero Fegundes Gomes Reservas ...... 53,473,310,13 Lucro não distribuído ..... Luces Noqueira Garcez Vasco T. Leitão da Cunha 219 Agências distribuídas nos seguintes Estados: — São Paulo — Bahía — Ceará — Golás — Guanabara — Mate Grosso — Minas Gerais — Pará Paraná - Pernambuco - Rio Grande do Sul - Rio de Janeiro - Santa Catarina e no Distrito Federal

ATIVO		PASSIVO				
NCr\$	NCr\$	NCrs	NCrS			
	42.387.105,32 83.661.537,88	Capital				
Outros Cráditos		Reserves	89.223.310,13			
	90.804.926,45	Depósites  Outras Exigibilidades e Obrigações	446.043.650,21			
Valores e Bens		Redescentes Religanciamentos 95 515 994 99				
Titules à cridem de Banco Central	52.900.287,21	Anências e Correspondentes 231,930,135,93				
Rasultado Pendente	67.834.950,38 18.834.592,19 20.724.796.39	Resultado Pendente Contes de Compensação	30.976 231 80			
	77.148.195,82		1.177.148.195,82			
			Marine Control September 2			

550 Paulo, 9 de meio de 1969

(a) Gestão Eduardo de Bueno Vidigal — Diretor Presidente (a) Mársio da Costa Bueno — Diretor Vice-Presidente

Diretores Gerentes (a) Oswaldu Morelli (a) Rubent Opice (c) João Gustavo Hasnel (a) Luiz da Paula Figueira

Diretores Executives (a) Gaztão Vidigal Baptista Pereira (a) Ariovaldo Aily (a) Fábio tuiz Alves Lima (a) Paulo Sérgio Coutinho Galvão

(a) Edmundo Arveno Phelippe Laurito (Contador C.R.C. 12 442)

Cadastro Geral de Contribuintes Inscrição n.º 61 065 421



## Banco Noroeste do Estado de São Paulo S. A.

Capital de Reservas - NCr\$ 36.044.875,51 MATRIZ: Rua Álvares Penteado, 216 - São Paulo

C.G.C. 60.700.556 - Carta Patente 3.703 Tel. 239-0844 - Cx. Postal 8 119) - End. Tel.: ORBE

PASSIVO

Enfidades Públicas 14.358.411,45 217.006.181,94

RESULTADO PENDENTE CONTAS DE COMPENSAÇÃO ......

#### BALANCETE GERAL EM: 5 DE MAIO DE 1969 Compreendendo Matriz e Agências

SÃO PAULO (URBANAS) Alto de Moóce Augusta Aufora Barão de Limeira Bom Retiro

Jahaguara

Nova Conceição Paula Sousa Rangel Pestana Rubino de Oliveira Sonto Amaro Sota da Abrill Tatuage Vila Meriana EST. DE S. PAULO Anudas Andredin Aracetoba

Marilla Mauá Mirandópolla Monte Anterivel Neves Paulista Civa do Cruz

Piedade Pirajui Pramissão Riberrão Pires Pudge Ramas Santo André Santes São Bernardo do Campo São Certano do Sui São Cartos São José des Campos São José do Rio Preto

Penapolis

EST. DO PARANA Andira Anucarana Aracongas Assai Ariorga Bridgirantes Bela Vitta do Paraito Canda

Utinga (Sto. André) Valparaíso Vila Gerri (S. Caetano) Vila Galvão (Guarulhos) Vila Pires (Santo André)

Curitiba Ibipora Jaguapită Jandala do Suf Lendrina Mandaguari Marialya Maringa Nova Esperança Paranaguá Paranavai EST. GUANABARA Rio de Janeiro (Central) Copacabana (urbana)

2.887.743,57 18.177.131,94 35.044.875,51

15,000,000.00

-,→ 10.067,113,45

147.952.005.51

NEIS

	ATIV	0	11 51 14	of the second state of the	P A 5 5 1
DISPONIVEL				NAO EXIGIVEL	WI HOW
	NCRS	NC:5	NC/S	1916 TANKS TO STATE OF THE STAT	NERS
Em maeda correnta Em depósito no Banco	do Brasil S.A	6.394,620.06	14.934.863.21	Capitals De Domiciliados no	
REALIZAVEL			2 1 1 2 2 2 2 2 2	Para	15.000.000.00
Empréstimos				De Domiciliados no	
A Producão	97.025,542.56			Exterior	-
Ao Comercio	33.634,722,13		SIB I	Aumento de Capital	
pecificades Nas tt-	19,167,325.85			Correcão Monetária do Reservas e Fundos	Aliva
A Entidades Publicas	8,000.00			EXIGIVEL	TOTAL CANADA STATE OF
A Instituições Financei-	42.655,73		11.49	Depósitos	
Em Letras Hipotecárias	-,-	149.378.246.27		A Vista e a Curto Pre	***
0.1 6.7.15				Do Público	
Outros Créditos Banco Central - Reco-				De Domiciliados no Ex-	
himentos	38.447,597,82			De Entidades Públicas	14.358.411,45
Cheques. Documentos				The second secon	
e Ordens em Com- pensação ou a Re-				A Médio Prazo: Do Público	
Caber Adiantamentos sóbre Cambieis e Contra- tos de Cámbio	38.144.735,72	9. Life.		A Prazo	
Cambiais e Contra-			0=1 (0)	Fixo 1.639.162,41	
ics de Cámbio	-,		1	c/ cor-	
Realizar	1 4 44			mone-	
Carrespondentes no			NI III	Iária 8.427.951,04	10.067.113,45
Pais Matriz, Dapartementa	1,227,058,15			De Entidades Públicas	1 33
e Collegeonnemis				Total de Depósitos .	
no Exterior - Em Moedas Estranpeiras	477,942,23			Outras Exigibilidades:	********
Matriz. Departament a	4011 1011111111111111111111111111111111		200	Cheques e Documentos	
e Correspondentos				a Liquidar	2.207 847 44
no Exterior Em M-eda Nacional				Cobranca Efetuada em Trânsito	1:353.283.50
Diminitarientes no País Outras Contas	5.615.210,49	224, 195, 054, 36		Ordens de Panamento	8.646.077,55
		A. 1, 173, 001,30		Correspondentes no	1.266.254,66
Valores • Bens	Time 22			País	110000130000
Banco Central	22 724 702 40			HO FYTAPIAR - FOR	
Cutros Velores	1.955.403,75	24 691 184,24		Moedas Estrangeiras	14.571,83
Bens	dinament of the second	74 925 22	398.841.330,79	Moedas Estrangeiras Matriz, Departamentos e C o c respondentes	
	**************	70.033,72	370:041.330,77	no Exterior - Em Moeda Nacional	
MOBILIZADO				Dapartamentos no País	135,287,385,14
Imóveis de Uso, Reaval	lacão e limáveis			Outras Contas	1.186.557,39
em Construción Móveis e Utansilias e A	Maney rel facto	17,497,369,20		Obrigações (Especiais)	annecenat.
Instalação da Sociacade	************	4,31,4,1,1,1,1	22.473.273,55	Recabimentos per Con-	
ESULTADO PENDENTE	HEM SCHOLOMOUR OF A	and the supplemental and the s	8.138.717.45	th do Tescuro Na-	412.164.10
				Recessantos e Emprés-	412.104210
CONTAS DE COMPENS	AÇAO		144.583.192,20	times no Benea Con-	9,395,928.11
-				Decavitas Obrigatórios	OCCUPANTAL STATE OF THE STATE O
				- FG15	4.355.901,82
				Obrigações por Refi-	3 1 - 3 - 5 - 5 - 5
			700 200	panciamentos e Re-	480.043.34
		\		Outres Contas	976.786,50
				Assertable assertable	

DIRETORIA

Jorge W. Simonsen - Plezidente Antonio Rocha Mattos Filho. - Vice-Prezidente Léo W. Cochrane - Superintendente Aderaldo de Moraes - Diretor-Gerente Jorge W. Simonsen Jr. - Diretor-Gerente Léo W. Cochrane Jr. - Diretor-Gerente

GERINCIA

588.971.377.20

Américo Ferrat de Oliveira — Gerente Amilar R. Alves — Gerente Carlos A. C. Xavier Soares — Gerente Garaldo Porte — Gerente Henorio de Mello Sylos — Gerente

São Paulo, 7 de maio de 1959

Joan Satoshi Ico Contador — CRC. — SP. 50.388

15.620.875.87 392.675.125.77

583,971,377,20

## São Paulo quer aval para Metrô

São Paulo (Sucursal) - A Prefeitura de São Paulo solicitou ontem ao Presidente Costa e Silva autorização para avalizar o empréstimo de cinco milhões de marcos alemães, concedido pela Associação Hochtier-Montreal-Deconsult à Companhia do Metro, para inicio do projeto básico da linha masceno não tiveram noticias leste-oeste. Esse tipo de empréstimos, diante do recesso do Congresso, é autorizado pelo Presidente da República,

## Operário é baleado e seqüestrado

O operário José Damasceno, de 23 anos, foi baleado na cabeca e sequestrado por 10 homens armados — um dêles com farda de sargento da Policia Militar do Estado do Rio - de sua casa, na Rua Matias Bragas, 86, em Belfort Roxo. O sequestro ocorreu na madrugada do dia 29 de abril, e até ontem os parentes de José Dasuas. Ontem sua familia pediu, em prantos, na chefia da Policia Militar, providências ao major Armando Teixeira.

AVISOS RELIGIOSOS

## DR. JOSÉ SABOIA VIRIATO DE MEDEIROS

(MISSA DE 7.º DIA)

Os Diretores e funcionários da Cia. Docas da Bahia, grandemente penalizados com o falecimento do Dr. José Saboia Viriato de Medeiros, seu antigo Presidente e atual Presidente do Conselho Técnico Consultivo, mandam rezar missa pela sua boníssima alma, no dia 12 de maio corrente, às 11,30 no altar de Nossa Senhora do Amparo na Igreja de São José e convidam para êsse ato os parentes e amigos do pranteado extinto.

## ABIGAIL BOTELHO REIS SOARES DE SOUSA

(MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO)

Rubens Augusto Soares de Sousa, viúva Victor Oscar de Carvalho Sant'Anna, filhos, noras e netos, Tercio Augusto Soares de Sousa, senhora e filhas, viúva Belisario Augusto Soares de Sousa e filhos convidam os demais parentes e amigos para a missa que mandam celebrar por alma de sua querida mãe e avó Abigail no sábado, dia 10, às 9 horas, na Matriz de São José do Jardim Botânico.

## DR. JOSÉ SABOIA VIRIATO DE MEDEIROS

(MISSA DE 7.º DIA)

Helena Saboia de Medeiros Esteves Fernandes, Embaixador Luiz Esteves Fernandes e Roberto de Medeiros Fernandes, ausente, agradecem snsibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido pai, sogro e avô, JOSÉ \$ABOIA VIRIATO DE MEDEIROS e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar, em sufrágio de sua boníssima alma, segundafeira, dia 12, às 11,30 no altar mor da Igreja de São José, Rua da Misericórdia (Castelo). Antecipadamente agradecem s todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

## Nascimento de Osório é comemorado

O 161.º aniversário do nas. cimento do General Osório será comemorado hoje às 9 horas pela Fundação Osório, instituição criada exclusivamente para as filhas órfas de militares, na Rua Paula Ramos, 52.

A solenidade terá início com a recepção dos corpos docen-te, discente e administrativo aos convidados, seguindo-se o Hino Nacional, pelo Côro Orfeônico, sob a regência da pro-fessôra Dina Buccos Alves, A comemoração estarão presentes autoridades civis e militares e a Sra. Francisca Osório Mascarenhas, descendente do Ge-

Caberá ao Marechal Estévão Leitão de Carvalho, presidente da Fundação Osório, a abertura da solenidade. Haverá a apresentação da Bandinha General Renato, do córo do colégio e a distribuição do prémio Nabuco de Abreu a sels alunos da fundação. A solenidade será encerrada com a execução da marcha militar de Gounod.

Patrono da Cavalaria, Ma-nuel Luís Osório, Marquês do Herval, nasceu a 10 de maio de 1808 em Conceição do Arrojo, no Rio Grande do Sul. Praça e lego depois alferes, Osório galgou os postos da hierarquia militar até chegar a Ministro da Guerra em 1878, no Gabinete de Sinimbu, Comandante da batalha de Tuiuti, êle morreria de doença a 4 de outu-bro de 1879.

#### A São Frei Fabiano de Cristo

Agradeço de coração a graça al-

Novena Poderosa

## ao Menino Jesus de Praga

Ohl Jesus que dissestes: Peça e receberás, procura e acharás, bata e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe eu bato, procuro e vos rogo, que minha pre-ce seja atendida (Menciona-se o pe-

Ohl Jesus que dissestes: Tuda que pedires ao Pai em Meu Nome Éle atenderá. Por intermédio de Miria Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rego ao Vosso Pai em Vosso Nome, que minha oração seja

ouvida (Menciona-se o pedido). Ohl Jesus que dissestes: O Céu e a terra passarão mas a minha pala-vra não passará. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida

Rezar 3 Ave-Marias e uma Salve Em casos urgentes essa novena deverá ser feita em horas (9 horar).

mandada publicar por graça alcan-

# JAYME PINHEIRO DE ANDRADE

(FALECIMENTO)

Helena Russell Pinheiro de Andrade, cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu marido - JAYME PINHEIRO DE ANDRADE - e convida parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, sábado, dia 10, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

# ABRAM JAKOB WROBEL

(FALECIMENTO)

Paulina Wrobel, Helio Wrobel, espôsa e filhos, Fernando Wrobel, espôsa e filhos, Pejsach Wrobel, espôsa e filhos comunicam o falecimento de seu espôso, pai, avô e irmão ocorrido ontem e convidam para o seu entêrro que sairá às 9 horas de amanhã, domingo, da capela, à Rua Barão de Iguatemi, 306 para o Cemitério Israelita de Vila Rosaly. Dispensa-se o envio de flôres.

# ABRAM JAKOB WROBEL

(FALECIMENTO)

Wrobel Construtora S.A. comunica o falecimento de seu diretor ocorrido ontem e convida para o seu entêrro que sairá às 9 horas de amanhã, domingo, da capela da Rua Barão de Iguatemi, 306 para o Cemitério Israelita de Vila Rosaly. Dispensa-se o envio de flôres.

# Assaltantes matam de nôvo e roubam 2 bancos paulistas

São Paulo (Sucursal) — Dois grupos de ladrões armados de cas - agindo sincronizadamente e na mesma rua - assaltaram ontem à tarde dois bancos. Os bandidos matacam uma guarda-civil a tiros e es-faquearam um dos gerentes, para roubar apenas NCr\$ 770,00 — NCr\$ 270,00 do Banco Itaŭ e NCr\$ 500,00 do Banco Mercantil.

Os bancos assaltados - Mercantil de São Paulo, por cinco ladrões, e Itaú América, por sete - ficam na Rua Piratininga, uma das mais movimentadas do bairro do Brás. Os bancos estão distante um do outro 500 metros. A polícia admitiu que os ladrões são de uma só quadrilha e "não ha pistas solidas."

OUTRO MORTO

Quando os ladrões entraram no Banco Itaŭ e gritaram ser um assalto, o continuo Paulo Sousa, que estava no benhei-ro, nos fundos, fugiu sem ser visto, por trás da agência, que fica na esquina. A saida da para a Rua Visconde de Parna ba.

Nesse momento, um ônibus parou na esquina e dale desceu o inspetor Orlando Pinto Saraiva, da Guarda Civil, que não estava de serviço. O inspetor la atravessar a Rua Visconde de Parnaiba, encaminhando-se aparentemente para o banco quando um dos ladrões, moreno, magro e jovem como es demais, que estava de vigia na esquina oposta à do banco, atirou de revolver, atingindo o policial na cabeça. Ele morreu no

O homem que atirou estava próximo de um Volks verde, chapa 1-70-12-46, a 100 metros do banco. Depois de atirar de revolver, ele pegou uma metralhadora no carro e deu uma rajada para o alto, fazendo parar o transito.

Nessa esquina ficam dois bares e várias lojas e casas de peças para automóveis. Denois des tiros todos correram e procuraram se esconder. Quando o bandido do revólver correu para o meio da rua, os ladrões que estavam no banco e tinham apanhado apenas NOr\$ 270,00 no guiche, também chegaram à rua.

Três dêles correram para o Volks e os outros quatro embarcaram num Esplanada dourado, chapa do Parana 40-57-22, que estava parado ao lado do banco, também na Rua Visconde de Parnaíba, com um homem louro sentado ao volante. Fugiram em direção ao bairro da Mooca, mas tanto podem ter ido para a cidade como para a Zona Leste.

Bairro muito movimentado, o Brés fica distante dois quilometros do centro da cidade, numa região densamente po-Policiais do Departamento Estadual de Investigações Criminais, do DOPS e do 8.º Distrito chegaram aos bancos entre meia hora e uma hora depois dos assaltos. Exibiram algumas fotos de criminosos e de suspeitos às testeque havia pistas, mas "nada de muito sólido."

Poucos mínutos antes das 14 horas, os dois grupos de ladrões iniciaram os assaltos, A polícia considerou-os integrantes da

saltando bancos. América fica no número 772 da Rua Piratininga, esquina com Rua Visconde de Parnaiba, Com 200 metros quadrados, e é maior do que a do Mercan-

til, que fica no número 201, e

tem cêrca de 150 metros quadrados. Quatro dos sete ladrões que participaram do assalto ao Banco Itaù entraram na agéncia, Três com revolveres e um com metralhadora, que gritou: "Isto é um assalto." Sempre com ameaças e aos gritos, man-

se virassem para a parede. O ladrão que estava com a metralhadora é louro, baixo e magro, e ficou fora do balcão, dando ordens, tendo toda a agência à sua vista. Os outros entraram, mandaram que os funcionários fóssem para os fundos e entrassem no banhei-

daram que os funcionários e

clientes levantassem as mãos e

FALTOU UMA CHAVE

Exigiram que o gerente, Sr. Nelson Fernandes, abriere o cofre, mas êle explicou que as chaves estavem com o contador, Sr. José Garcia, Depois de prender os demais no banheiro, os ladrões forçaram o

contador a ir para o cofre: - Pensei que fôsse brincadeira. Depois que ouvi o ho-mem da metralhadora dizer para matar quem não obedecesse, percebi que era um assalto mesmo. Nem sei bem o que se passou. Pui abrir o co fre, mas me lembrei que sotinha uma das chaves. A outra estava com o Fernando, o outro contador.

PRETEXTO E FACADA

No Banco Mercantil, ao mesmo tempo, entrou um mulato aparentando 18 anos, de bigode, terno escuro, com um pa-cote nas mãos. Com as mãos na barriga, pediu a um funcionário, no balcão, licença para ir ao banheiro, porque se sentia mal, O continuo levou-o ao gerente Norberto Drogoneti, que o autorizou.

Quando èle chegou ao fundo do salão, mostrou um revolver, ao mesmo tempo em que en-travam mais três homens, um baixo e corpulento, cabelos compridos e grandes bigodes e metralhadora nas mãos, semiocalta por uma japona. Os ou-

tros estavam com revólveres, O homem com metralhadora, como o ocorrido no Banco Itaú, postou-se fora do balcão, de costas para a parede, num canto de onde podia ver toda a agência. Pavecia ser o chefe. Imediatamente, mandaram os nove funcionários e tres clientes para o banheiro e ficaram com o gerente, levan-

do-o para o cofre. Diante do cofre, o Sr. Norberto alegou que não pedia abrir a outra porta, porque a chave estava com um funcionário, fora da agência, na ocasião. Ante as ameaças e empurrões, implorou que não o matassem, porque tinha uma filha, mas foi esfaoucado por trás, na região lombar, do lado direito.

Denois disso ram às pressas, após pegarem NCrs 500,00 do guiche, sem perceberem que numa prateleira, mais abaixo, havia NCrS 20 mil, O gerente foi operado e está fora de perigo.

#### **ESTE ANO JÁ SÃO 28**

Os roubos de ontem elevaram para 28 o número de assaltos a bancos êste ano no Brasil, com prejuizos de NCr\$ 1 276 857,00. Com os assaltos aos Bancos Federal Itaú e Mercantil de São Paulo, já são 17 os roubos realizados em 1969 no Estado de São Paulo, com uma perda total de NCr\$ 824 570,00.

O guarda civil assassinado pelos assaltantes é a terceira morte havida êste ano durante os assaltos. No dia 14 de abril, ao tentar impedir que oito homens levassem o dinheiro (NCrS 20 mil) de uma Kombi do Banco Francês e Italiano, em São Paulo, o guarda Francisco Brito da Silva morreu com olto tiros. O segundo morto foi o investigador Vicente de Carvalho, atingido durante o tiroteio da fuga de quatro ladrões que assaltaram no dia 7 de maio a agência Susano da União de Bancos Brasileiros, na capital paulista.

O assalto ao Mercantil de São Paulo é o terceiro que o banco sofre este ano: o primeiro foi a 28 de janeiro (NCr\$ 80 mil), o segundo a 13 de fevereiro (NCrS 6,3 mil). O Banco Federal Itaŭ ainda não fora assaltado em 1969.

## Rapaz que Osvaldo Nunes criou falsificava seus cheques com 2 cúmplices

O compositor Osvaldo Nunes, autor de Levanta a Cabeça, chorou sentido quando soube que Ricardo da Silva Borda, um garôto que êle criou porque o pai estava prêso, falsificava-lhe a assinatura para movimentar sua conta no Banco do Estado da Guanabara, agência Nilo Peçanha.

O rapaz foi detido ontem, denunciado pelo pai, Olímpio da Silva Borda, prêso quando tentava des-contar um cheque de NCrS 3 200,00 com a assinatura falsa do compositor. Rui de Sousa Correia, de 20 anos, também foi prêso como cúmplice do este-

COMO FOI

Osvaldo Nunes contou, na 3.ª Delegacia Distrital, que há dias vinha notando a diminuicão de seu saldo bancário procurou o gerente para queixar-se. Ontem, quando Olimpio ia descontar o cheque falsificado, o gerente retardou o pagamento e chamou a policia. Prêso, o estellonatário denunciou os cúmplices, que o esperavam no Hotel Rio Janeiro, na Rua do Lavradio.

Segundo o compositor, seu prejuízo chegou a NCr\$ 15 mil, mas não foi isso que o deixou sentido, e sim a ingratidão de Ricardo, "garôto que conheci dormindo na beira da calçada e sustentei com muito sacrificio. O pai déle cumpria pena de oito anos por ter assassinado uma funcionária do Instituto Nacional do Câncer, e o menino tinha apenas oito anos e sofria do coração."

A polícia desconfia que no

estelionato estejam envolvidas outras pessoas, porque os três confessaram apenas a falsificação de um cheque - o de NCr\$ 3 200,00 - enquanto Osvaldo Nunes queixa-se de ter sido roubado em cerca de NCr\$ 15 mil.

## Detetive chora ao ouvir PM baleado confissão de assassino que por ladrão há 18 anos matou seu irmão passa mal

Ao ouvir a confissão de um crime de morte ocorrido em 1951, na cidade de Placa, no Espírito Santo, o detetive Humberto Matos, chefe do 1.º Setor de Vigilância, ficou nervoso e chorou ontem: a vitima, o motorista Vicente, era seu irmão de criação.

A confissão foi feita pelo estelionatário e assassino Maurílio de Oliveira, de 51 anos, prêso há três dias juntamente com seu irmão gêmeo, Mário Honório de Oliveira, igualmente ladrão e assassino.

OS GÉMEOS

Na época do evento, o detective Hunberto Matos foi ao Espirito Santo investigar o crime, mas não conseguiu capturar Humberto, que escapou. A policia só con eguiu prender seu tio, Geraldo Vieira, e seu outro irmão, Oscar Vieira, que participaram do crime de mor-

Maurilio e seu irmão gêmeo Mário, foram presos há três dias em suas residências; ambos estão condenados pela Justica de Vitória, no Espírito Santos Maurillo está condenado a 40 anos por dois crimes de morte praticados naquela cidade e fugiu da penitenciária após cumprir 13 anos de pena.

Mário nega sua participação nasses crimes e seu irmão Mau-\_rilio foi o primeiro a inocentálo Apesar disco será removido para Vitéria, onde a polícia sabe bem de suas atividades.

A CONFISSÃO

Embora ele estivesse detido na Delegacia de Vigilância, o detective Humberto Matos não desconflou que Maurilio fosse o matador de seu irmão; tratava-o como a um prêso comum. Ontem, quando Maurilio co-

meçou a contar que tinha matado um motorista de caminhão a marteladas, ajudado pelo seu irmão Oscar e pelo seu tio Geraldo, o detective Humberto ficon muito pálido e nervoso. Maurilio era o homem que éle procurava há 18 anos.

- contou Maurilio - conhecemos Vicente na Rua General Pedra, Ele tinha vindo de São Paulo trazendo uma mercadoria para Cachoeiro do Itapemirim e nos levou no caminhão, Quando retornávamos, na cidade de Placa, meu tio matou-o a marteladas e jogamos seu corpo no rio. Roubamos seu dinheiro e o caminhão, quando retornávamos para o Rio, o caminhão sofreu um desastre em Cachoeiro do Itapemirim. Oscar e Geraldo foram detidos e consegui fu-

#### OUTRO LATROCINIO

Maurilio confessou que an-tes da morte de Vicente, os três tinham matado um motorista de caminhão em Guarapari, files apanharam o caminhão em Caxias e a tática foi a mesma; prometeram uma viagem lucrativa para o motorista e o mataram a martela-

Maurilio mais tarde foi detido em Vitória e os três fo-ram condenados a 50 anos, cuja pena foi assim distribuida: 30 anos pela morte de Vicente e o restante pela morte do outro motorista. A pena foi comutada para 40 anos e os très conseguiram fugir da Penitenciaria. Geraldo Vicira foi assassinado em Governador Valadares e Oscar continua vivendo naquela cidade.

## Honório, pescador de siri, afoga sua mágoa na cachaça e morre nas águas da baía

- Honório tinha uma alma tão leve que seu cor-

Estas palavras foram ditas por Armando Rodrigues, amigo de Honório há 25 anos e como êle pescador de siris na Praça 15. Honório foi encontrado na madrugada de ontem, boiando morto nas proximidades do Clube da Aeronáutica. Amante da boa pinga, êle estava muito bêbado quando saiu para pescar, na noite de anteontem.

MORTE DO PESCADOR

A polícia e as pessoas que conheciam o velho pescador acham que Honório, embriagado, caju de seu barco no mar-Mas ninguém sabe seu nome todo, de onde proveio e qual a sua familia. Dai o registro lacônico feito pelos policiais da 3.ª DD encarregados do caso: "Honorio de tal, mendigo, com 60 anes aparentes, morto por acidente nas águas da baía da Guanabara.

Mesmo que não tivesse morrido, ontem não seria um dia de sorte para Honório. Ao ter seu corpo retirado do mar pela policia, ali mesmo na Praça 15, seus amigos Flávio Manuel Bonfim e Ademir Rocha, tambim pescadores, foram ver quantos siris havia nos puçás que êle colocara na água. Eram apenas quatro, todos pequenininhos.

Quem viu Honório vivo por último foram os garçons e um dos proprietários do bar Gaivota da Praia, Sr. Francisco Pereira da Rocha. O velho pescador, que dizia ter 68 anos, já estava muito bébado e tomou mais umas cachaças naquele botequim, situado quase à beira do mar, na própria Praça 15.

Nenhum déles se preocupou com o fato: todos os dias éle se embriagava bastante e de-pois la dormir no seu barco, um caique onde mal cabia que tem o nome de Neno 3911. Sua embarcação, como as dos demais pescadores de siri da Praça 15 — cêrca de dez ficava sempre ancorada do lado direito de quem olha para a frente do prédio do Departa-mento de Saúde do Pôrto. E foi ali que Honório a deixou anteontem, para pescar no caique de Xavier, que tem muitos fregueses e lhe dava uma cota pelo número de siris vendidos, o que o fazia ganhar mais, pois êle, sem jelto para comerciar, não achava compradores para seu pescado.

CORPO AO MAR

Pouco depois de mela-noite Flavio Bonfim viu que havia um corpo boiando no mar. Foi até o botequim e contou o fato a alguns pescadores. Todos foram ver quem era o morto e logo perceberam se tratar de Honório, o mais velho entre éles. Mas ninguém mexeu 10

## Silva Melo homenageia A. Olinto

O escritor e cientista Silva Melo, da Academia Brasileira de Letras, homenageou ontem à noite em sua residência o crítico Antônio Olinto, que completou 50 anos, enquanto que o anfitrião comemorou na mesma data 83 anos de idade. Vários escritores estiveram presentes à homenagem,

cadáver. Só o fizeram quando Ademir, que tinha ido à 3.ª Delegacia Distrital chamar a policia, voltou acompanhado dos guardas. Trataram, em seguida, de

buscar o barco de Xavier, que balancava lentomente junto à amurada do cais. O caique estava avariado, havia abalroado várias vêzes o paredão que separa a Praça 15 do mar. - Seu azar nunca o aban-

donou - conta o pescador Arsim que éle raramente-folava de seu passado. Digo isso com certeza, pois o conhecia há 25 anos, desde que comecei a pescar siris aqui na Praça 15. So às vezes é que Honório lembrava, sem falar nos nomes, de duas filhas casadas e de uma mulher que o abandonou. Mas multo ràpidamente, não dava para perceber nada. Sei apenas que éle bebia muito para esquecer um tempo que passou.

MUNDO A PARTE

No pequeno mundo da Praça 15, de pescados e pescado-res, os pegadores de siri formam um grupo à parte. Não têm nada a ver com a Sudepe Superitendência do Desenvolvimento da Pesca - nem quaisquer outres organs oficials. Geográficamente, in-clusive, estão separados dos outros pescadores. Seu ponto de papes e seu ancoradouro fica de um lado do Departamento de Saúde dos Portos, enquanto as lanchas e barcos dos grandes peixes, bem como seus tripulantes, permanecem sem-pre do outro lado, quando não estão em alto-mar.

No pento-de-vista econômico, tembém há grande diferenca. Nas lanchas, os tripulantes bem remunerados e os proprietários das embarcações, ricos pescadores profissionais: nos caiques, a maioria precisando de limpeza e reparo, o grupo de Henório dando duro de noite e de dia para pegar, em arcalces pueás, es siris vendides à dùzia por NCr\$ 2,00 ou NCr\$ - Com nosso trabalho, ga-

nhames um pouco mais que o salario mínimo — revela Armando Rodrigues. — Se andamos mal trajados é porque nossas roupas se estragam lego ao contacto com a agua do mar. das que o velho Honório foi classificado de mendigo.

## Tempo no fim-de-semana será bom

Temperaturas em tôrno de 28 graus, tempo bom e ceu encoberto são as previsões do Es-critório de Meteorologia para fim-de-semana. As médias mais baixas, ocorridas durante a semana, não voltarão a se registrar nos próximos dias e a tendência do tempo é conti-

Continua internado em estado muito grave no Hospital Central da Polícia Militar, o 2.º BPM, balendo às 3h de ontem à porta da estação da Rio Light — gasometro — do Le-blon, por desconhecidos que lhe tomaram a metralhadora INA com 30 balas-

Uma mulher loura, elegantemente vestida de prêto, foi usada para distrate o soldado-Ela pediu-lhe para acender, o cigarro quando surgiu um homem moreno, empunhando uma pistola 45, baleou o litar e tomou-lhe a metralhadora, Depois de uma troca de tiros com outro PM, a quadrilha fugiu em um Volkswagen vermelho.

CAÇA A LOURA

Tão logo o fato ocorreu, as Policias Civil e Militar foram mobilizadas: o 2.º Batalhão, em Botafego, colocou em ação diversas patrulhas percorrendo os balrros da Zona Sul, enquanto as demais unidades vivam o centro e a Zona Norte. A tôrre da Radiopatrulha tanbém foi alertada e numerosas bairros vasculhados, na cata ao bando da mulher loura

A Delegacia de Furtos de automóveis fechou as barreiras com o Estado do Rio, mas até a noite de ontem o Volkswagen vermelho - possivelmente roubado - não havia sido encontrado. A 14.º DD. situada a pouco mais de 200 metros do local do assalto — Rua Carlos Góis, 422, Leblon iniciou investigações e o comando do 2.º Batalhão determinou abertura de inquérito policial-militar,

TIRO NO ESCURO

Segundo contou o soldado baleado, antes de entrar em coma, êle estava montando guarda ao gasômetro do Le-blon quando surgiu a mullier loura, de calça e blusa preta, e pediu-lhe para acender o cigarro, no que foi atendida. Logo surgiu um homem moreno, que o imobilizou numa gravata e gritou-lhe para não reagir, pois morreria. Ainda assim o soldado procurou li-

vrar-se do golpe.

O desconhecido, que segurava uma pistola 45, acionou o gatilho e baleou o soldado, atingindo-o no peito, do lado esquerdo. A bala penetrou no corpo do PM, perfurou o pulmão direito, fraturou duas costelas e alojou-se nas costas. O estado melindroso do soldado impediu que éle fosse ochrado peles médicos da Policia Mi-

No momento do disparo, chegava o soldado Plautus Correia do Espírito Santo para substituir seu colega. O policial estava nos fundos do firedio do gasômetro e se dirigia. para o lado externo, quando, ao ouvir o disparo, correu a viu seu colega caido, gritando: "A metralhadora, a metralhadora." Segundo o PM Plautus, o local estava escuro e não deu para ver direito se eram dols homens ou um casal que

## Trânsito fiscaliza Zona Sul

O Departamento de Transito realizou uma batida na Zona Sul entre 22 horas de ontein c 3 horas de hoje, para fiscalizar irregularidades de trânsito, entre outras, a falta de documentoprática de rolêta-paulista e demarga livre

Foram empregados 70 homens da Guarda Civil e da Po-licia Militar, em locats estratéricos da Urca, Copacabana e Corcovado alem de um situa lo na escuina das Avenidas Delfim More'ra e Niemeyer. Até os 15 minutos de hoje, o

ún'ro carro que havia sido aprezndido foi o de chapa GB-30-02-72, que apresentava descarga livre, quando passava tia esquina das Avenidas Delfim Moreira e Niemeyer, sendo o veiculo encaminhado depósito da Praça 11, do De-partamento de Tránsito, O ponto-base all foi estagelecido às 22h45m

No ponto localizado no Corcovado, a preocupação era im-pedir as corridas de carros do madeira, sôbre rolimãs, que nas noltes de sexta-feira para sabado, costumam descer a Estrada do Corcovado, com o risco de serem colhidos por veículos que passam pelo local.

## Colisão mata contador e fere crianças

O Sr. Otacilio Freire, de 43 anos, morreu e sete pessoas 11-caram feridas em consequêncla da collsão entre o táxi GB-40-27-37 e a Kombi GB-15-57-40, do Colégio Juca e Chico, na Góis Monteiro, (Jóquei), O motorista do taxi, Manuel da Silva Achando, e a professora Dora Maria Vieira Levi que transportava crianças na Kombi, foram internados em estado grave no Hespital Miguel Couto, onde morreu o contador Otacilio Freire, que viajava no

Flearam feridas as criancas Gieseli Castelo Branco (fratura do braço direito), Fernando Rocha (fratura da perna direita), Antônio Álvaro Barbo-sa, Cláudio Barbosa e Ricardo Lessa Sá - os três últimos le-

# Iuruá completou 800 metros em 51s com boa disposição

muito, pois começou na cerca externa para terminar no lado

oposto. Ingénua (S. França), os 700 em 43s 1/5, com grande

facilidade e sempre pelo miolo da pista, Elmira (G. Menezes) aumentou para 45s 2/5, à von-tade e Cadilon (H. Vasconce-

los), a reta em 37s, sem ser exigida em parte alguma.

Estrellante (R. Penido), lar-gando de mais distancia, desceu

a reta em 38s 1|5, com algumas reservas. Capazul ("J Santana) aumentou para 42s, de carrei-

rão, Oasis D'Or (A. Machado),

a reta em 38s 2/5, agradando alguma coisa. Calígula (M.

Hévia), os 700 em 44s 2/5, com grande facilidade e a mais do centro da cancha. Nafalah (O.

Cardoso), para igual distância,

trouxe 50s, de galope largo e

colado na cêrca externa. Inar (J. Brizola), a reta em 36s 1/5, agradando muito. Patacho (D.

Moreira), os 700 em 44s, algo

Caran (J. Queirós) saindo 700 completou a reta em 36s 2/5,

com seu jóquel muito sereno.

Our Queen (J. Pinto) aumen.

tou para 38s 1/5, sem fazer muito esfôrço. Jupical (A.

Santos) baixou para 38s, com

algumas reservas. Avenyr (C.

R. Carvalho), para a mesma

distancia trouxe 43s, suave-mente, Queluze (A. Machado)

melhorou para 37s 2|5, com sobras visivels, Eh Bien (J.

Sousa), tal como no exercício

em que chegou inteiramente à

ajustado e pelo centro da raia.

CALIGULA

EH BIEN

42s 1/5 e Paoleti (F. Pereira F.) chegou sobrando ao lado

de uma companheira a i n d a inédita em 37s 2/5 a reta.

Iuruá (D. Moñoz) completou os 800 em 51s, com rara facili-

dade, Hocó (A. Santos) melho-rou para 50s 1/5, ajustada al-

gumas vēzes. Mavis (J. Santa-

na) aumentou para 53s, não deixando multo boa impressão.

Borla (J. Pinto), os últimos 700 em 44s 2/5, com algumas re-

servas e um pouco afastado da cêrca. Borla (J. Borja) não se

empregou neste 54s os 800. Ju-

pira (G. Meneses), um pouco afastado da cerca, finalizou os

700 em 45s, com boa disposição,

Invitation (F. Estéves) melho-rou para 50s 1/5, com ótima

disposição e um pouco afastado

da cêrca. Igaruana (Lad.), os 800 cm 55s, de galope largo, Amsville (L. Correia), o quiló-metro em 1m 05s 1/5, sem ser

exigida em parte alguma e

quase na cerca externa e Za-

noquinha (J. Pedro F.), os 700

Silverton (J. Pinto) chegou sobrando ao lado de Egis (O. F. Silva) em 43s 3/5 os 700.

Ornato (G. Meneses) aumentou

para 44s 2/5, correndo muito e sempre afastado da cerca.

Ke-Tão (J. Pedro F.) a reta em 36s 2/5, agradando muito, El Indio (P. Alves) levou a

pior de Cadican (S. M. Cruz) em 37s a reta e Mans (J. San-

tana) aumentou para 425 2/5,

J. C. Moraes

em 45s, com sobras.

de carreirão.

Turua completou os 800 me-tros em 51s, cravados no apronto que realizou para par-ticipar do GP Mariano Procópio, programado para amanhã, na condução do jóquel chileno Desidrio Munoz

Jupira, outra competidora bastante visada, finalizou os 700 metros em 45s, com boa disposição, já que não foi exi-gida em nenhuma parte do percurso. Hocó com Adalton foi aiustada algumas vêzes até atingir o disco de sentença com 50s 1|5 para os 800 metros.

"Facho (D. F. Graça) chegou multo junto de Barwell (J. Gll), em 37s 2/5 para a reta, Foreigner (A. Ramos) igualou e deixou melhor i m pressão, Reverso (J. Borja) melhorou para 375 1/5, desenvolvendo muito e Itararé (S. M. Cruz) baixou para 36s 3|5, com boa disposição, desgarrando nos metros finais.

#### NIZARZO

Classicus (J. Pinto), a reta em 38s, com sobras. Chapaforte (C. R. Carvalho), os 700 em 45s, muito contrariado e algo afastado da cêrca e Rockford (J. Borja) não se empregou nesta partida de 39s para a reta. Nizarzo (F. Estèves), se-reno a princípio, quando a jus-tado, cravou 35s 3/5 a reta. Chico Gaiola (O. Cardoso), os 700 em 44s 2/5, demonstrando grandes progressos e sempre pelo caminho mais longo.

Dama das Flöres (J. Queirós), a reta em 37s, agradando

O cavalo Esterel retorna no oi-

tavo páreo de amanha em condi-coes de conquistar a vitória, sob

a condução de J. B. Paulielo, em-

ças em Happy New Year, Herêla

Na carreira inicial da mesma

reunião, em que somente cinco parelheiros foram anotados, é evi-

dente o equilibrio entre Facho e Foreigner, o primeiro resparecen-do e o outro vindo de atuar mo-

destamente no Hipódromo de Ci-

1.0 PAREO — 13h50m — 1 209 me-tros — NCr\$ 2 500,00.

1—1 Facho, D. F. Graça . . 3 60 2—2 Haju, A. Santos . . 4 56 3—3 Foreigner, D. Santos 1 58 4—4 Reverso, J. Boja . . 2 54 5 Itararé, S. M. Cruz . 5 54

2.9 PAREO - 14h20m - 1 300 me-tros - NCr\$ 4 000,00.

1-1 Jugo, A. Santos .... 4 54 2-2 Classicus, J. Pinto .. 1 54

2-2 Classique, J. Pinto . 1 54
"B. D'Agus, F. Per, Fo 5 54
3-3 Chapaforte, C.R.Carv. 6 58
""" Rockford, J. Borja . . 7 54
4-4 Nigarro, F. Bridges

4—4 Nizarzo, F. Estêves . 3 54 5 C. Gaiola, O. Cardoso 2 54

3.9 PAREO — 14h50m — 1 200 me-tros — NCr\$ 2 500,00.

1-1 D. Flóres, J. Quelrós 5 54 2-2 Ingénua, P. Alves ... 7 58

4-6 Repetida, L. Correta . 1 58 "Rundana, J. Pinto . 4 58

4.º PAREO — 15h20m — 1 400 me-tros — NCr\$ 3 500,00.

1-1 Estrellante, R. Penido 1 56

2 Peixe, J. Baffica .... 3 56 12-3 Capazul, J. Santana . 2 56 4 Oasis D'Or, A. Mach. 5 56

4 Oasis D'Or, A. Angell. 3 56 3 5 Caligula, M. Hévia . . . 4 58 6 Nafalah, O. Gardoso . 6 56 4 7 Inar, P. Alves . . . 9 56 8 Patacho, D. Moreira . 8 58

5.º PAREO — 15h55m — 1 300 me-tros — NCr\$ 4 000,00.

2 Our Queen, J. Pinto 6 55 2-3 latrick, J. Baffica . . 5 55 4 Xicosa, J. Pedro F.º 1 55

7 Queluze, A. Machado

4-8 Montean, J. Reis ... 8 55 9 Eh Blen, J. Sousa . 7 55 110 Paoleti, F. Per. F.º 10 55

6.º PAREO — 16h30m — 2 000 me-fros — NCr\$ 12 000 — Betting. GP "Mariano Procópio"

1-1 lurus, D. Muffez .... 4 57

2 Hocó, A. Santos ..... 11 60 3 Mavis, J. Santana ... 2 60 2—4 Dansra, P. Alves .... 12 57

5 Borla, J. Pinto ..... 13 60 6 Boracéia, J. Borla ... 10 60 1—7 Jupira, G. Meneses ... 9 57 " Invitation F. Estêves 3 60

4-9 Amsville, L. Correia . 14 60 10 Vergine, D. Santos . . 6 57 11 Zanoquinha, J. P. F.º 1 57 ..., G. Linda, O. Cardoso 7 60

7.º PAREO - 17h05m - 1 300 metros - NCr\$ 3 500,00 - Betting.

7 Okileco, O. Cardoso . 5 56

8.º PAREO - 17h40m - 1 300 me-

tros - NCr\$ 2 500 - Betting -

1-1-H. New Year, G. Men. 7 57 2 Xilindré, A. Ramos . 4 57 2-1 Esterel, J.B. Paulielo 5 57

7 Baden, J. Tinoco ... 1 57 4-8 Herélea, C. R. Carv. 10 55

Proth, M. Carvalho . 2 57 Totian, A. Portilho . 6 57

9.º PAREO - 18h10m - 1 300 me-

1—1 M. Mug. C. Evaristo 1 53 2—2 Loyal, J. A. Méter . . . . 6 61 3 Manteld, não correră 3 57 2—4 Hal-Libio, E. P. Ferr. 2 61

3 Jn Viu, A. Catrambi

4-6 F. Fingers, C. Micolca

Uxmal, não correrá .

. 10 Mans, J. Santana ...

4 Irônico, P. Alves ... 3-5 Umaus, M. Alves ...

6 Soundo, J. Queirós ...

1-1:Iapi, A. Santos ..... 1:2:Silverton, J. Pinto ... 2-3 Barwell, D. F. Graça

4 Eberan, L. Santos .... 3-5 Ornato, G. Meneses . 6 Ke-Tão, J. Pedro F.º

" Jaruce, P. Estèves ... 8 Igaruana, J. Amestely

J-1.Oaran, J. Queiros ...

3-5 Jupical, A. Santos 8 Avenyr, C. R. Carv.

" Brazão, D. Neto ..... 7 53

Cadilon, H. Vasconcel. 2 58

3 Esula, D. Santos ....

3-4 Elmira, G. Meneses

Esterel

cotado

dade Jardim.

nos 1300

## BINÓCULO

O Stud Book da Argentina registrou 5 874 nascimentos na temporada de 68, numa comprovação do poderio de sua criação, que aumentou em 49 o total do ano ante-rior. Dêste total, praticamente metade é negociado para outros centros turfísticos, notadamente os Estados Unidos,

Agora mesmo, vem a noticia do sucesso de Breso, filho de Brenero e Cholola, por Cocles, que não chegou a participar de nenhum parce em San Isidro ou Palermo e que permanece invicto na Venezuela, em oito apresentações. Breso, aos 3 anos, é considerado um parelheiro excepcional, notadamente nos percursos de 1 200 a 1 400 metros. O pai, Brenero, nascido em 1960, presta serviços no Haras El Rincón e descende de Bonicate e Orgullosa, por Otimista e Humahuaca, por Knock Out. A mãe, Cho-lola, ex-Vivoratá, nasceu em 1942, com filiação de Cocles e Venilia, por Vencedor e Mon Ami (Farasi).

#### Emerson cotado

A revista Turfe Argentino, editado pela Associação de Criadores de Cavalos, destaca o éxito de Emerson na reprodução, servindo na França, acrescentando que em três gerações, o antigo craque já apresentou ganhadores de 44 corridas, com prêmios de 1 604 543 francos.

Coaraze, pai de Emerson, nascido em 42 — está com 27 anos de idade — foi excelente ganhador em pistas francesas, levantando o Prix Morny, Prix du Jockey Chub e Gran Prix de Saint-Cloud

Gran Prix de Saint-Cloud.

A mãe, Empeñosa, venceu cérca de 10 provas, em per-cursos que oscilavam dos 1 000 aos 2 400 metros. Nos prados argentinos levantou a Polla de Potrancas, GP Selec-ción, e os clássicos Chile, Peru, Arenales e Selección de La Plata. Gerou ainda Emoción e Empyreu, também ganhadores clássicos.

#### GP em Caracas

O presidente do hipódromo La Rinconada, em Caracas, Venezuela, General Fran Risquer, está inclinado a promo-ver o clássico internacional, reunindo representantes de todos os países latino-americanos. Ainda não há detalhes sôbre o percurso e dotação, mas a informação é válida pelo esforço dos dirigentes da entidade, visando um intercâmbio entre os melhores centros turfísticos do Conti-

#### Diaz em evidência

Luis Dias, que montou durante vários anos na Gávea e Cidade Jardim, mesmo não tendo permissão para atuar em Palermo e San Isidro, confinua brilhando nas corridas de La Plata, ocupando as principais posições da estatis-

El Negro, como é conhecido entre os frequentadores dos hipódromos, envolveu-se há dois anos aproximadamente em um movimento grevista em Lima, Peru, tendo a matricula cancelada pelos diretores do clube. Mais tarde, reapareceu em La Plata, com o mesmo génio, excesso de pêso e eficiência. Está na frente dos demais jóqueis cona 22 vitórias,

#### Pêso de Decorum

A noticia de que Decorum perdera cerca de 25 kg. em sua viagem ao Brasil, chegou a surpreender aos mais familiarizados em corridas de cavalos. É normal um acréscimo de músculos à medida que a parelheiro atinge sua maturidade, ou mesmo uma perda até de 10 kg. quando vem de parado, descansando no haras e cocheira. Mas, 25 para um animal clássico, que vence aos saltos, o GP São Paulo, chega a estarrecer. As doze vitórias de Decorum em Buenos Aires e Cidade Jardim, devem ser analisadas por um angulo diferente, porque foi sempre conduzido por Irineu Leguisamo, que é uma glória do esporte, mas com idade avançada, tira muito o impeto de qualquer cavalo.

#### Machado afastado

A queda de José Machado de uma potranca do Haras São José e Expedictus, acusou fratura da mão direita, e o jóquel deve permanecer afastado aproximadamente 40 dias, antes de retirar o aparelho de gesso. Machado esteve ontem no prado, conversando com amigos e parecendo

#### Páreo em homenagem

O páreo de amadores que está programado para ama-nhá, na Gávea, será em homenagem ao General José Co-deceira Lopes, novo diretor-geral da Remonta do Exército e presidente da Comissão Coordenadora do Cavalo de Corrida Nacional.

#### Pouca responsabilidade

Válter Aliano está inclinado a fazer o forfait de Heréia no citavo páreo de amanhã, porque C. R. Carvalho não apareceu no prado para aprontá-la. O treinador não aceita a justificativa de que o jóquel dormiu muito tarde por ter atuado na corrida de quinta-feira, no último páreo.

Há necessidade de maior responsabilidade por parte dos jóqueis. Se C. R. Carvalho não aparecer, vou inscrever Hereia na outra semana com outro profissional.

#### Paulo levou coice

Paulo Alves levou um coice nos trabalhos de alinha-mento do primeiro páreo de quinta-feira, tanto que não conseguiu montar Desatino na penúltima corrida, sendo substituído por Antônio Ramos. O público vaiou-o porque era aparentemente o mais bem montado da reunião, mas o que aconteceu pode ser considerado normal em corridas de cavalos. Cavalos matungos, baleados, sem inspirar muita confiança, podem influir no julgamento dos aficionados.

#### Excesso de sexo

Conhecido cronista da praça, que se especializou em ver o lado engraçado dos acontecimentos, precisa tomar cuidado com a revisão das matérias, não trocando tanto o sexo de alguns animais, como Nautinha e Lightlife.



Iuruá atravessa ótimo período de treinamento e é a concorrente mais temida por tôdas as rivais

# Pêso pode ajudar vitória de Imperator

Imperator, filho de Fort Napoleón, agora mais aguerrido, é o concorrente mais visado da Prova Especial, programada para a tarde de hoje na Gávea, na distancia da milha e em

O pensionista de Ernani de Freitas encontrará em El Solimar — que já o derrotou — scu mais sério rival, sendo entretanto, dificil a repetição do feito, tendo em vista a escala de pêso, agora bem mais favoravel ao defensor da blusa ouro e costuras azuis. Iberian é um bom reforço ao número um e Hálimo ainda pode ser citado.

PAREO DIFICIL

colocação.

Embora considere Gauchinha

Linda com muita possibilidade

mentou que o Grande Prêmio

Mariano Procópio tem de ser

especialmente pelas presenças

de Iurua, Vergine e Dansra,

que considera com chances

iguais na luta pela primeira

Diante desse equilibrio é que

Oraci admite que a prova não

seja fácil para os melhores, que

estão situados quase em um

mesmo plano de possibilidades,

mas tem certeza de que Gau-

chincha Linda no final está

participando da luta pela vitó-

ra as três reunições.

Albênzio Barroso poderia

ter aproveitado a anistia da-

da pelos membros da comis-

são de turfe, que permitia

aos jóqueis suspensos Inter-

virem durante as reuniões da

festa máxima do turfe de

São Paulo. Barroso foi ope-

rado das amigdalas e a con-

selho de seu médico não

participou, nem mesmo do

O programa de hoje em

Cidade Jardim, tem como

seu ponto alto a disputa de

três páreos para potros de

dois anos e dois para po-

trancas da mesma idade. O

grande prêmio.

SUSPENSO

considerado difícil para todos.

Parece que chegou a vez de Jaldáia deixar a turma de perdedoras, sendo das mais fracas a companhia que a filha de Maki terá pela frente. Como

Oraci espera até o êxito

de Gauchinha Linda pela

Oraci Cardoso espera ótima exibição de Gauchi-

O pilôto esclareceu, ainda, que não deve ser le-

nha Linda em qualquer pista, no GP, não somente pelo bom trabalho de 2m17s como pela sua boa ca-

tegoria, admitindo inclusive que sua conduzida seja

vada em consideração a última atuação de Gauchi-

nha Linda, pois desde a partida sentiu que algo de

anormal se passava, já que ela não tinha a desenvoltura natural e já seguia o páreo com esfôrço, o

que nunca tinha acontecido antes, especialmente

Barroso volta sem amígdalas

no fim de semana em S. Paulo

com 17 animais para montar

recimento do líder dos jóqueis, o bridão mineiro Al-bênzio Barroso. O campeão das estatísticas do ano

passado em Cidade Jardim, assumiu o compromisso

de dirigir 17 animais, nos 23 páreos programados pa-

Antônio Ricardo é o segundo colocado na luta pela estatística, com uma diferença de seis triunfos.

Ricardo vai montar 11 vêzes, nos três dias.

São Paulo (Sucursal) — O maior atrativo da reunião de hoje no hipódromo paulistano, é o reapa-

com uma égua que já foi líder da sua geração.

classe e ótimo trabalho

muito superior à companheira Zanoquinha.

não deve encontrar problemas no gramado. Floriza, Maninha • Bonitona - esta melhor no barro — decidirão o segundo nosto.

#### EQUILIBRIO

Embora tenham obtido rimeiro e segundo lugares na tiltima vez em que pisaram a grama, Estamura e Jasama não terão uma tarefa das mais fáneis pela frente. Pelo contrário, Tulinha e Flora Boneca tornam equilibrada a carreira. Dupla trinta e quatro.

#### JALDESSA

Foi convincente a última vitória de Jaldessa. Confirmando c estilo ganharà novamente a filha de Quebec. Adversárias temíveis são Ig, Happy Nigth irmá de Good Girl, inclusive, e Nirica, esta retornando em

> Ainda a respeito de Gauchinha Linda disse Oraci que a filha de Cigal não podia atra-

vessar melhor fase de treina-mento e que basta a sua boa

forma para situá-la entre os

reunião noturna disse Oraci que Tenente corria tão fácil atrás de Meia Lua que final-

mente parecia que chegaria à

vitória, quando logo depois de

entrar no direito mancou de

repente tendo de ser sofreado.

Acha Oraci que Tenente ainda

assim não arriou o tendão como

se torna necessário para dar

início à cura e o melhor será

levá-lo para São Vicente, onde

poderá acontecer mais uma so-

lução para um problema de

prêmio para os vencedores

Na reunião de domingo os

é de 5 mil cruzeiros novos.

turfistas paulistas vão assis-

tir a um programa também

de olto páreos sem nenhum

atrativo. O páreo mais im-

portante tem a dotação de

4 mil cruzeiros novos, e des-

tina-se a animais de très

Para a noite de segunda

feira os dirigentes, do turí

paulista, organizaram ur

programa de sete páreos.

4.º páreo é o Prêmio Im

prensa, com a dotação de

mil cruzeiros novos, e reún cavalos de três a quatr

anos, sem vitória êste an

em provas de programaçã

anos sem vitória.

Fazendo apreciações sóbre a

melhores nomes da disputa.

Itaca e Iaga. DESCEU DE TURMA

Outro animal que desceu de turma é o Jogral, também pensionista de Ernani. Para quem tuou contra El Trovador, Parnaso e outros, a companhia gorr, está mais à feição. Soleil du Matin, Bar Man, King Richard e Rubem K são os grandes adversários de Jogral.

#### HABON

Correu muito ao estrear o rotro Habon, que largou em más condições e ainda formou ε dupla. Como filho de Ortile deve atuar bem no gramado. O problema maior foi o esforço desenvolvido na primeira apresentação. Falam maravilhas do estreante Quillon, que forma com Executor e Sol Dourado a relação de majores candidatos

turma fraca mas sem o neces- ao segundo pôsto. Aguardente sário aguerrimento. A seguir a seguir.

#### CARAJA

É tão bom o estado de Caraji, que mesmo em distancia ontrária aos seus recursos arrematou com violência, formando a dupla. Ganha destaque na prova, agora que o percurso cresceu trezentos metros. I:tambul e Industan formam uma parelha de respeito. Verus e Ripper também possuem condições para brilhar.

#### BONNIE BLUE

Tendo participado de apenas duas carreiras, Bonnie Blue venceu ao estrear e terminou em segundo na outra. É a figura mais importante do páreo de encerramento. Darão trabalho à descendente de Mehdi as competidoras Jelena, Ilama, Josabeth, Malya e Happy Ac-

## Aqueduct reabriu sem greve

Nova Iorque (UPI-JB) — Dois acontecimentos marcaram Dois acontecimentos marcaram a última têrça-feira no Hipó-dromo de Aqueduct. O bolcote da Associação dos Jóqueis terminou, garantindo a volta-das corridas normais, em qua que Big Advance, do Haras wheatley, fêz jus ao seu favo-ritismo, ganhando o páreo prin-cipal de 15 mil dólares, dando no ratelo 3 dólares e meio, e 2 dólares e meio e 10 centavos. O fim do esfórço da Associa-ção para ganhar uma pensão do Estado para os trabalhado-res do Hipódromo abriu caminho a um programa normal no próximo sábado, que deverá atrair mais de 50 mil espectadores. Na têrça-feira houve apenas 13 126 espectadores.

#### VENCEU QUATRO

O jóquel Eddie Maple venceu quatro corridas em Garden State: a terceira, com Lucky Kabis pagando 8 dólares e 60 centavos, a quinta com Cagrott Cake pagando 7 dólares e 40 centavos, o sétimo com Park Game pagando 16 dólares e 80 centavos e oitava com Social Song. Miss Fall River surpreendeu os apostadores de Pimlico, vencendo o páreo. Outra égua Lacy Belle, venceu em Golden Gate, pagando 31 dólares, 10 dólares e 20 centavos e 5 dólares • 80 centavos, Miss Fall River pagou 45 dólares e 80 centavos, 11 dólares e 4 dólares

#### Nossos palpites

- Jaldáia Maninha Floriza Jasama - Flora Boneca -
  - Jaldessa Ig Happy
- Jogral Bar Man Ru
- Imperator El Solimar
- Habon Executor Aguar
- Carajá Istambul Ripper Bonnie Blue - Ilama - Jo-

#### Telefone p/222-1818 e faça uma assinatura. do JORNAL DO BRASIL

# O programa de hoje

Montarias Jóqueis Cl B	E	Treinador	Ultima atuação	Pita.	Pista	Tempe
PAREO - As 13h50m - 1 400 m	- NCrs	3 500,00 - REC	ORDE: 82"2 - TZARIN	A		
1-1 Jaldaia, P. Alves 3	6   E.	Preitas	2.º Nanalinda	1 300	AL	83"
	6 J.	E. Sousa	6.º Nambrozia	1 300	AM	85"2
	6 R.	Silva	5 º Nanalinda	1 300	AL	83"
4 Linda Sidea, O. P. Silva . 6	58 A.	Vicira	5.0 Carini	1 000	NP	65"
4-5 Bonitona, L. Santos I	56 M	. Mendonea	7.0 Premier	1 500	GL	92"
6 Adracne, L. Correia 5		. Penelas	5.0 Nambrozia	1 300	AM	85"
		Correin	5.º Eglanta	1 000	AM	64"
		P. Coutinho	5.0 Estamura	1 300	OL	79"
		P. Coutinho	8.º Nikinha	1 000	NP	65"
		D. Guedes	Eglanta	1 000	AM	64"
		Tinoco	5 º Arrulho	1 300	AL	81"
		. F. Neves	2.º Eglanta	1 000	AM	74"
" Jasama, J. Borja 5	i3   M	. F. Neves	2.0 Estamura	1 300	GL	79"
1. PAREO — As 14h50m — 1 200 m 1—1 Ig. J. Pinto 3 :		3 500,00 — REC	CORDE: 72"4 — CABIN	E 1 300	OM	78"
		D. Guedes	8.0 Ig	1 300	GM	78"
	(5.50)	Freitas	1.0 Jiny	1 000	AM	62"
		A. Barbosa	10 ° 1g	1 300	GM	78"
		Paim F.0	U.º Hocó	1 400	GL	83"
		Morgado	U.º G. Girl	1 000	GP	62"
			U. U. UIII	1 000	U.	. 06
6 Bethesda, J. Quetrós 2 5		Ferreira	6.0 H. Night	1 200	AL	75"

1-1 S. du Matin, D. F. Graça	3	56	R. Costa	4.º El Trovador	2 200	AP	145"1
2 Bar Man, F. Pereira F.o .	8	56	G. Feijó	3 º Endiclod	1 400	GL	85"4
2-3 Preclaro, D. Santes	1	56	J. L. Pedroso	U.º H. Luck	1 300	AL	80"4
4 K. Richard, J. Pedro F.º	2	56	D. Cassas	U.º Parnaso	2 000	GL	141"3
3-5 Jogral, J. Queiros	5	58	E. Freitas	4.º El Trovador	1 300	AL	80"1
6 Jaborandi, F. Estêves	4	56	R. Silva	1.0 Insano	1 200	AL	76"1
4-7 Rubem K. O. Cardoso	6	56	M. Mendes	2.º Dogom	1 500	AM	97"
8 Manager, P. Alves	7	56	J. C. Lima	1.0 Itan	1 000	AM	62"1

#### 1-1 Imperator, F. Estèves ... 4 56 "Iberian, J. Bafica ..... 10 48 2-2 El Solimar, F. Pereira F.º 7 61 1.º Istambul 5 º Granfina 1 500 1 600

GL GL GM 1 600 1 300 1 300 3 Tamoyo, O. F. Sliva .... 9 50 3-4 Londoderry, L. Correla . 8 55 5 Drive-In, J. Queiros .... 1 53 R. Silva 4.º El Solimar S. CAmara F. P. Lavor 81"2 81"2 3.º Expo-67 5 º Expo-67 NL NL 6 W. Hunter, M. Alves ... 3 48
4—7 Hálimo, A. Santos ... 2 50
8 Golás, J. Borja ... 5 52
" Impostor, L. Santos ... 6 51 A. Vicira L. Ferreira 1 600 1 600 1 500 AM GL 103"3 95" 90"4 U.º Guruph 6 º Granfina GL H. Tobias 1.º Alicondom U.º Astro Grande

6. PAREO - As 16h30m - 1600 m - NCr\$ 4 000,00 - (BETTING) - REC.: 76,4 - MUJALO - INDIGO

1-1 Habon, J. Pedro F.o 7 55	A. Correla	1 2 º Chicago	1 200	AL	76"4
2 Olater, P. Alves 9 55	J. C. Lima	8.º Chicago	1 200	AL	78"4
2-3 Executor, F. Estêves 8 55	R. Costa	4.º Bisão	1 200	ΑL	77"1
4 Kiko, A. Marcal 5 55	J. W. Vlana	Estreante	5	-	11112
5 Preferencial, J. Reis 10 55	F. Costus	U.º Lelé	1 200	MA	76"2
3-6 Sol Dourado, J. Quelros . 2 5	P. Morgado	3 º C. Gaiola	1 200	GL	73"4
7 Aguardente, F. Pereira F. 3 55	G. Feijó	3 º B. d'Agua	1 200	GL	72"4
8 Caboelo, não correra 4 55	J. F. Vale	U.º Ojigo	1 000	AP	63"2
4-9 Quillon, A. Santos 1 55	M. Sousa	Estreante		_	-
10 Crillon, J. Pinto 11 55	J. L. Pedrosa	4.0 B. d'Agua	1 200	GL	72"4
11 Bang, R. Carmo 6 55	S. Morales	4.0 Lelé	1 200	AM	76'2

#### 7. PAREO - As 17h05m - 1600 m - NCr\$ 3500,00 - (BETTING) - RECORDE: 97"2 - FARINELLI

	SECTION SECTION				
1-1 Istambul, F. Estèves 9 57	R. Silva	2.º Iberian	1 500	GL	90"4
" Industan, P. Alves 10 57	E. Freitas	9 º Mileto	2 000	AL	130"
2-2 Verus, G. Meneses 6 57	P. P. Lavor	5.9 Heraldo	1 200	AM	76"2
" Mandarim, O. Cardoso 4 57	F. P. Lavor	2.º Harari	1 400	GL	85"2
3 Ripper, J. Portliho 7 57	J. S. Silva	U.º Iberian	1 500	GL	90"4
3-4 Caraja, D. Santos 11 57	G. Feild	2.º Cupidon	1 300	AL	82"4
5 Almablue, J. Pedro P.º . 1 57	Z. D. Guedes	2.º Heraldo	1 200	AM	76"2
6 Imbroglio, D. F. Graça 2 57	R. Carrapito	5.º Cupidon	1 300	AL	82"4
4-7 Ouburn, R. Carmo 5 57	S. Mornies	9 º Estafeiro	1 600	AL	100"3
8 Nimbus, J. Barbosa 3 57	M. Mendes	4.º Harari	1 400	OL	85"2
9 Obstiné, J. Quelrés 8 57	P. Morgado	U.º Harari	1 400	GL	85"2

#### 8.º PAREO - As 17h49m - 1 300 m - NCr\$ 3 500,00 - (Betting) - Rec.: 79"2 - Farinelli, Orton • Estrilo

1-1 Sequéia, J. Graca 12 56	C. Rosa	3.0 Jaldessa	1 000	AM	62"2
2 Jelena, D. F. Graca 4 56	R. Carrapito	7.º Oltica	1 400	GM	85"2
3 L. Linda, C. R. Carvalho 5 56	M. Mendes	1.º Iandé	1 000	NP	64"2
2-4 B. Blue, J. Souss 7 56	G. L. Ferreira	2.0 Vila Roca	1 600	AP	106"3
5 Cadirly, J. Queiros 1 57	P. Morgado	7.º Volnela	1 300	AP	82"1
6 H. Acquital, G. Meneses 6 56	R. A. Barbesa	4.º Altica	1 400	GM	85"2
3-7 Ilama, O. Cardoso 9 56	A. P. Silva	3 ° Ig	1 400	AP	80,,3
8 Josabeth, F. Estèves 10 56	E. Freitas	7.0 Ig	1 400	AP	90"3
9 Jujuca, L. Correia 8 56	G. Morgado	10.0 Oltica	1 400	GM	85"2
4-10 Malya, J. Pinto 2 56	W. Penelas	U.º Volnela	1 300	AP	82"1
11 Let's Kiss, F. Pereira F.º 3 56	S. d'Amore	5.º Vila Roca	1 600	AP	106"3
12 Nambrozia, A. Ramos 11 58	A. Araújo	1.º Namalinda	1 400	GM	85"2

## Wright volta ao gôlfe feminino

Dallas, Estados Unidos (UPI-JB) — Mickey Wright, que descobriu ter sido sua aposentadoria do gôlfe profissional um "terrivel erro", voltou ontem à sua ci-dade natal em busca de seu primeiro título de gôlfe profissional feminino este ano, no Dallas Civitan Open.

Wright, agora em sua 12a. temporada como profissional, jā ganhou ēste torneio anteriormente très vēzes, mas não atuou bem no campo do Glen Lakes Country Club, de par 71 (35 e 36), com 6100 jardas de extensão, em 1965, quando conquistou seu último título.

CONFIANÇA

Ela acha que seu jôgo vol-tou ao normal, depois que se classificou em segundo lugar no torneio de Shreveport, Louisiana, na semana passada, elevando o total de seus prêmios para mais de NCr\$ 16 mil êste ano. "Mas eu me afastei do gôl-

fe durante oito meses e sei que leva-se multo tempo para voltar à forma e readquirir a confiança para vencer. Por outro lado, compreendl que meu afastamento fora um erro. Por isto, voltei a competir.

Mickey Wright ficou satis-feita com sua colocação em Shreveport e acha que não levantou o título, depois de ter conseguido um 33 nos primeiros nove buracos, porque, no último dia, "meu putting não estêve bom" e "não consegui dominar a tensão do retôrno à

As principais adversárias de Mickey Wright são Haynie, natural do Texas, e Kathy Whitworth, do Nôvo México. Whitworth já conseguiu igualar éste ano o recorde estabelecido por Wright, vencendo quatro torneios consecutivamente, e encabeça a lista das premiadas do Circuito, nesta temporada, com grande vantagem sôbre as demais con-

## Petrossian se aproxima de Spassky

Moscou (AP-JB) — O soviético Tigran Petrossian — campeão mundial de xadrez que vem defendo o título contra seu compatriota Boris Spassky - diminuiu ontem a vantagem de pontos que o adversário mantinha após as nove primeiras partidas da série de vinte e quatro.

Petrossian venceu a décima partida, to tali-zando assim 4,5 pontos contra 5,5 de Spassky. A vitória do campeão surgiu após seu 31º lance, que levou o desafiante, jogando com as pretas, a abandonar.

Para manter o titulo Petrossian precisa totalizar 12 pontos, enquanto Spassky, para tornar-se o nôvo campeão, necessita CATEGORIA de 12,5. Conta-se um ponto por vitória e meio por empate. Até aqui, Spassky venceu três partidas, perdeu duas e empatou cinco.

## Velha quer reforçar o Itabuna

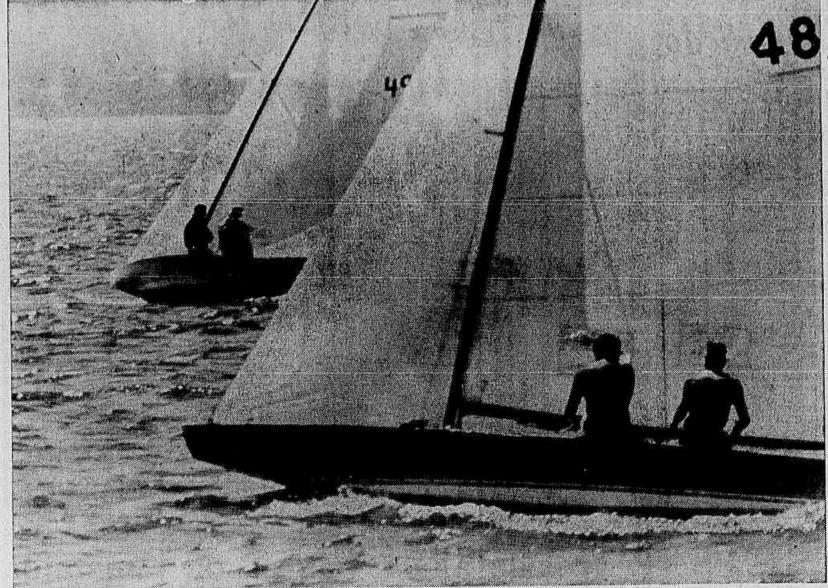
O técnico Velha, que dirlgiu o Bonsucesso, ano passado, e atualmente no Itabuna, da Bahia, veio ao Rio buscar reforços para a sua mou, está liderando o campeonato local, junto ao Fluminense de Feira de Santana, e tem realizado grandes apresentações.

Velha disse que a partir do momento em que sua equipe começou a crescer de produção, surpreendendo os favoritos, como o Bahia, por exemplo, todos os demais passaram a procurar refor-

- Tenho que manter a liderança e, por isso, vim ao Rio procurar me reforçar também.

O treinador já conseguiu o ponto-de-lança Gonçalves, do Bonsucesso, e vai tentar o juvenil Tiguta, do Fluminente, por empréstimo até o final do ano. Telê não tem nada a opor, mas a palavra final depende do supervisor Almir de Almeida.

LUTA DE POSIÇÃO



Os barcos da classe Star estarão participando hoje e amanhã da Taça Comodoro ICRJ e Regata Cinco de Maio

## Guido acha que Vasco vai ganhar no mínimo quatro das sete provas da regata

O técnico Guido, do Vasco, disse ontem pela manhã, que vencerá, no mínimo, quatro das sete provas da II Regata do Campeonato Carioca de Remo, a ser disputada domingo na lagoa Rodrigo de Freitas, com o inicio marcado para as 9 horas.

Disse ainda, que nos dois primeiros páreos quatro com e dois sem — o Vasco disputará com as mesmas guarnições que conquistaram, no Rio Grande do Sul, o último Campeonato Brasileiro de Remo. Por outro lado, Buck, técnico do Flamengo não fêz duas seleções para treinar a ser distribuído a todos os comentários sôbre a regata, afirmando apenas que será bem disputada e de prognóstico difícil.

PAREO DURO

A prova mals disputada e esperada com ansiedade pelos treinadores do Flamengo e do Vasco, é a do dois sem, segun-da do programa. O Flamengo será representado pelos rema-dores Nélson Parente e Carlos Sousa e Silva, campeões brasileiros no dois com. Segundo Buck, êstes remadores apesar de não estarem no barco de sua especialidade, se adaptaram bem e podem sair vencedores.

Além da Iole a Quatro de estreantes, que no último apron-to marcou 7'45" para os dois vascalnos têm como certo é o de dois com, também de aspirantes Na última regata é te conjunto venesu o páreo facilmente, livrando vários barcos de diferenca para o segundo colocado. A dupla do Vasco treina há vários meses, e, segundo Guido, ela está em condições disputar "de igual para igual" com guarnicoes formadas por remadores de categorias

Para o primeiro páreo, o Flamengo formou um quatro com, que, para Buck, "não tem nada dever para o confunto do Vasco" - atual campeão brasileiro - perque reunirão remadores categorizados e que se encontram em boa forma fi-

É a seguinte a guarnição do Flamengo: Henrique Naldoni; Harry Klein, sétimo colocado Olimpiadas do México; José Carlos Angell (Pezinho), ex-atleta do Vasco e detentor da medalha de bronze no Pan-Americano, disputado em Winnipeg; e Carnaval, vice-campeão brasileiro de double-ski//.

O Botafogo, que na primeira regata venceu apenas um pá-

reo, tentará alcançar a vitória nos páreos de skiff e doubleskiff. O técnico Orlando Basso, disse que o Botafogo tem pou-

de Humberto

Haddock Lobo. PROGRAMA E RAIAS

acompanhado

É o seguinte o programa da II regata oficial da temporada deste ano:

ca chance de vencer a regata.

mas está certo de que o remu-

dor Paulo César (Mineiro) po-

derà vencer no skiff e repetir no double-skiff, onde estarà

1.º Páreo: Quatro com de Se-niors — Vasco, raia 9; e Fiamengo, raia 11

2.º Pareo: Dois Sem de Seniors - Flamengo, raia 9 e Vasco, rala 11

3.º Pâreo: Skiff de Juniors -Vasco, raia 4: Botafogo, raia 5: Guanabara, raia 7; Icerai, raia 9; Flamengo, rela 10 e São Cristóvão, rain 11.

4.º Páreo: Dois com de Aspirantes: Icaral, raia 5; Guanabara, raia 7; Botnfogo, raia 9; Vasco, raia 10; Flamenco, raia

5.º Parco: Iole a Quatro de Estreantes: Vasco, raia 5; Icarai, raia 7; Santa Luzia, raia 8; Flamengo, raia 9; Guanabara, raia 10, e Boqueirão, raia

6.º Pareo: Double-Skiff de Asnirantes: Vasco, raia 11; São Cristvão, raia 8; Guanabara, rain 9; Botafogo, rain 10; Flamengo, raia 11

7.º Pareo: Oito de Juniors -Botafo o, rain 7; Flamengo, raia 8; Vasco, raia 10, e Guana-

## equipe, que, segundo infor- São Paulo fará contra o XV de Novembro único jôgo pelo Campeonato Paulista

São Paulo (Sucursal) - O São Paulo e o XV de Novembro jogam hoje às 15h30m no Morumbi a única partida prevista pelo Campeonato Paulista, sendo que a dúvida de Diede Lameiro, técnico do São Paulo, é a presença do ponta-de-lança Zé Roberto, devendo substituí-lo por Babá.

O avante Babá deverá formar a dupla de área com Téia, pois Zé Roberto levou um pisão no pé na última partida contra a Portugusêa de Desportos e não teve a recuperação desejada pelo departamento

TIME FORMADO

O técnico Diede Lameiro só espera uma palavra definitiva do médico Dalzell Freire Gaspar sóbre as condições de Zé Roberto para o jôgo de hoje. O time mais provável é o seguinte: Picasso, Cláudio, Eduardo, Nenê e Tenente, Edson

e Terto; Válter, Zé Roberto O São Paulo está prática-

(Baba), Téia e Paraná. mente classificado para as finais, pela Chave B do Cam-peonato Paulista, pols tem 12 pontos perdidos, enquanto o América, seu adversário de América, chave, està com 17 pontos perdidos.

# CBB tem plano para seleção II Olimpíada Universitária até o Mundial na Iugoslávia de manhã e natação à tarde

treinadores Ari Vidal, Tude

e José Afro e o árbitro Dilermando José de Castro,

que secretariou os trabalhos,

O Sr. Gérson Silva explicou

que fêz extenso questionário

jogadores capazes de servir

caracterizados os direitos e

obrigações dos futuros con-

vocados, dentro do principio

de que "o jogador é impor-

tante, mas, no mérito, o im-

de julho deverão estar no

Rio jogadores para formar

duas equipes, que ficarão

concentradas e em treina-

mento na Escola de Aero-

Neste questionário ficarão

à seleção brasileira.

O vice-presidente técnico soria estêve reunida quartada CBB, Sr. Gerson Silva, Ieira à noite, presentes o direunido com sua assessoria, retor Milton Montenegro, os elaborou o plano inicial de trabalho para o preparo das Sobrinho, Carlos Jorge Esch seleções brasileiras, até o Campeonato Mundial, previsto para maio do ano que vem, na Iugoslávia.

O plano objetiva organizar paralelamente, a partir de julho próximo, ambas concentradas no Campo dos Afonsos, sendo que uma delas excursionará à Africa, Estados Unidos ou América Central, enquanto a outra irá ao Norte e Nordeste do pais até 5 de agôsto, quando portante é a seleção." Dia 5 as duas fazem um jogo-exibição no Rio.

IMPORTANTE E A SELEÇÃO

Sob a orientação do vice- náutica, no Campo dos Afonpresidente técnico, a asses- sos. Embora juntos, os jo-

O Departamento Técnico da CBB não relacionou os jogadores a serem chamados O questionário deverá ser para a fase inicial de preparativos, mas o Sr. Gérson Silva esclareceu que tem em

24 mais jovena poderão formar as duas equipes Faço questão de ressaltar um detalhe: jogador que só se interessa pelo Mundial na Europa e recusa uma viagem a Cochabamba, por exemplo, não serve para a CBD, pelo menos enquanto eu for o responsável pelo setor técnico. Sci que terei problemas e estou disposto a enfrentálos - observou o vice-pre-

sidente técnico.

vista 30 nomes, dos quais os

Afirmou também o Sr. Gérson Silva que os jogadores, após se apresentarem no Rio, dia 5 de julho, não mais retornarão às suas residências, medida contestada pelo técnico Tude Sobrinho, que considera prudente conceder-se uma folga, antes do embarque. Em seguida, o dirigente leu para cs presentes os termos do questionário a ser enviado 20s jogadores. O documento começa lembrando que aquêles que, por pressões politicas, orientação de terceiros ou negligência pessoal se negarem a servir à seleção, serão esquecidos pela

para os clubes citados em

primeiro lugar. A situação

atual nos dois torneios é a

seguinte:

INFANTO E JUVENIS Infanto: 1.º lugar - Vas-Cumpre-se hoje, a partir das 18h30m, a sétima roda-

da do turno dos Campeonatos Infanto-Juvenil e Juve-5.º - Fluminense e Olaria, nil, com os seguintes jogos: 8; 7.º - Grajaŭ TC, 7; 8.º Vasco x Vila Isabel, Olaria x Fluminense, Botafogo x Ma-- Botafogo e Municipal, 6; ckenzie, Grajaú TC x Ria-10.º - Flamengo, 5; 11.º chuelo e Flamengo x Muni-Mackenzie, 4. cipal, com mando de quadra

Juvenis: 1.º lugar - Vasco. 10: 2.º - Botafogo, Tijuca e Riachuelo, 9; 5.0 -Fluminense e Olaria, 8; 7.º

gadores poderão realizar treinos diferentes - físico e devendo uma técnicos equipe excursionar novamente pelo Norte e Nordeste do pais, além de disputar os Jogos Luso-Brasileiros, enquanto a outra realizará uma excursão opcional, pela Africa, Estados Unidos ou América Central (existe ainda um plano opcional que prevê jogos na Europa, começando em Portugal).

As equipes se reencontram dia 5 de agôsto, no Rio, onde fazem uma exibição para encerrar a primeira fase de treinamento, Então, a CBB já terá idéla formada para armar a seleção brasileira para o quadrangular internacional de janeiro, no Brasil, e para o Campeonato Mundial, em maio, na Iugos-

contrário do que sucede tra-

dicionalmente, não houve

missa de Ação de Graças,

preferindo a nova diretoria,

presidida pelo Sr. Joaquim

Montebelo, homenagear a

memoria de Fred Brow.

grande benemérito do bas-

quete carioca, colocando uma

palma de flôres em sua se-

pultura, no Cemitério São

Na sede do Botafogo, à

noite, houve sessão solene,

com a entrega do título de

benemérito ao ex-presiden-

te da FMB, Sr. Vitor Cata-

rino, bem como dos troféus,

diplomas e medalhas aos

clubes e atletas laureados

durante a temporada de 63:

infantil - Olaria (campeão)

e Fluminense (vice); infan-

to-juvenil - Fluminense e

Botafogo; juvenil - Flumi-

nente e Botafogo; 1.8 divi-

são - Botafogo e Vasco;

Copa Gerdal Bôscoli - Vas-

Na oportunidade, a Fe-

deração também entregou o

carnet de árbitro internacio-

nal a Célio de Pádua Gue-

des e prestou homenagens a

diversos jornalistas, pela co-

bertura dada ao basquetebol.

As comemorações do 36.º

aniversário da FMB incluem

o jogo amistoso de hoje, às

20h30m, no ginásio do Tiju-

ca TC, entre o clube local e

o Minas TC, sob a direção

de Paulo dos Anjos e Ada-

co e Fluminense.

João Batista.

#### NOMES COGITADOS

CBB, nas futuras convoca-

respondido até o próximo dia 25, mas até a apresentação o jogador convocado cuidará do próprio preparo fisico e solucionará seus problemas pessoais, a fim de dedicar-se com trangüilidade à seleção. Para tanto, no questionário, mencionará o colégio, o estabelecimento onde trabalha ou a autoridade a quem a CBB necessitară se dirigir, para liberá-lo. Ao se apresentar. o jogador já trará passaporto e certidão negativa do impôsto de renda.

Embora o Departamento Técnico da CBB não haja divulgado oficialmente nomes, sabe-se que estão cogitados os seguintes jogadores. para a fase inicial de treinamento: Hélio Rubens, Zé Olaio, Menon, Mosquito, Vitor, Scarpini, Toto, Ilha, César, Sérgio, Radvilas, Aurello, Zé Milton, Márvio, Fransérgio, Jairo, Marquinho, Peixotinho, Pedrinho, Jól, Dódi, Zé Geraldo, Nars, Felipão, Josildo, Luizinho e

#### ANIVERSARIO DA FMB

Com intenso programa, a Federação Metropolitana de Basquetebol comemorou ontem 36 anos de fundação. Ao

mor Ferreira.

- Flamengo e Vila Isabel, 7: 9.º - Grajaŭ TC e Munico, Tijuca, Vila Isabel e Riacipal, 6; 11.º - Mackenchuelo, 10 pontos ganhos; zie, 5. O Campeonato Infantil terá amanhã, às 9h30m, a realização da segunda rodada do turno, com os jogos

Flamengo x Fluminense, Tijuca x Riachuelo e Grajaŭ TC x Vasco, com mando de quadra para os clubes cltados em primeiro lugar.

## Programa de iatismo para o fim de semana tem a disputa de três competições

Com três importantes competições programadas para êste fim de semana, o iatismo carioca dará seguimento ao seu calendário de 1969, disputando-se, hoje à tarde, a Taça Comodoro do Iate Clube do Rio de Janeiro (Classe Star), a segunda regata do XX Campeonato da Associação de Veleiros da Classe Ca-rioca e, amanhã, a II Regata 5 de Maio, promovida pela Escola Naval.

A competição da EN será aberta a tôdas as classes de lates monotipos e faz parte das comemorações da passagem de mais um aniversário de fundação da entidade.

HOJE DUAS

Prometendo levar à raia um bom número de parti-cipantes, a classe Star inia-ciará hoje a série de três regatas, valendo tôdas, em disputa da Taça Comodoro Iate Clube do Rio de Janeiro, e que terá sequência e encerramento nos próximos dias 17 e 18 do corrente.

Além da luta pela posse do troféu, a série servirá também para a escolha da guarnição que representará a Guanabara nos Jogos Luso-Brasileiros, a serem realizados no Rio (iatismo) de 20 a 26 de julho. Na mesma raia da classe

Star, saindo porém 15 mi-nutos após, a classe Carioca estará disputando a segunda regata da série relativa ao XX Campeonato da Flotilha, devendo uns 15 veleiros da categoria apresentarpara a competição.

Liderando o certame, Aragem, sob o timão de Carlos Gomes aparece como nome dos mais categorizados para a vitória nesta segunda etapa da série.

#### AMANHA UMA

Sem desfrutar ainda do prestigio e tradição que cer-cam a Regata da Escola Naval, um dos maiores clássi-cos do iatismo brasileiro, a Regata 5 de Maio, também patrocinada pela escola, entra êste ano em sua segunda realização, prometendo, o mesmo êxito da competição

realizada no ano passado. Tôdas as classes de veleiros do Rio poderão tomar parte na regata, havendo a direção do Grêmio de Vela da EN, distribuído aos clubes de latismo dezenas de formulários de inscrição para facilitar os velejadores.

A competição será do tipo cruzeiro estando demarcado três percursos com montagens da Bóia do Madalena (fora da barra), Sul e Norte da Milha e ainda um percurso triangular especial para a Classe Pinguim.

# tem provas de atletismo

A II Olimpíada Universitária, que foi aberta na noite de ontem no estádio do Fluminense, com o desfile inaugural, iniciará as suas competições a partir de hoje, quando serão disputadas as provas de atletismo e natação.

O atletismo será disputado a partir das 9 horas, nas pistas do Maracanã, continuando amanhã às 14h30m, no mesmo local, num total de 19 provas. A natação será tôda realizada hoje, às 14h30m, na piscina do Fluminense, com 13 provas, finais e semifinais, contando com nomes conhecidos como César Augusto Filardi, Flávio Dutra Machado e Ricardo Alvarez Sá.

AS PROVAS

São as seguintes as provas de hoje de atletismo e seus

respectivos participantes: 1) 100 m rasos — masc. —
 Guaraci Nascimento (F. Bras. de Ciências Jurid.); Thies Rohweder (EPUC); Ivaldo Corrêa (Veterinária); Jairo da Cunha Barcelos (E. Nac. de Engenharia); Israel de M. Resende (Direito Cândido Men-des); Manoel P. da Silva Fi-lho (Engenharia Quimica-Ru-

2) Salto em altura - masc. Marco Aurélio Barbosa
 (Veterinária); Vicente Macedo Gontijo (Agronomia); Elber Ayres Otero (Museologia R. J.); Laszlo Paal (Nac. Engenharia); Fernando Teles Ribeiro (Eng. Sousa Marques); Carl Robert Ostrower (Nac. Engenharia).

3) Arremêsso do pêso — fem. - Elisabete Nunes Capelli (Museologia R. J.) Maria Carmo P. Vieira (Veterinaria); Naira Meneses (Engenharia

Quimica Rural). 4) 100 m rasos Solange Lazoski (Direito Cand. Mendes); Michèle Perret (Nac. Medicina): Maria do Carmo P. (Veterinaria); Tania Santana Sucupira (Nac. Medicina): Naira Meneses (Engenharia Química Rural) Maria Regina C, da Silva (Veterina-

5) Salto em distância masc. — Marco Aurélio S. Barbosa (Veterinária) Guara-ci Nascimento (Bras. Ciências Juridicas) Rui Moreira de Barros (Nac. Medicina); Vi-cente Macedo Gontijo (Agronomia); Fernando Tadeu Gerlack Agronomia); Jairo da Cunha Barcellos (Nac. Engenharia). 6) Arremêsso do dardo -

masc. — Alencar Martins (Nac. Medicina); Carl Robert Ostrower (Nac. Engenharia); Edson Passos Ribeiro (Ciêncins Médicas); José Stelberto (EPUC); Klerman W. Lopes (Nac. Medicina): Juarez de Freitas (Musecologia R.J.). 400 m rasos — masc.

Manoel P. da Silva Filho (Engenharia Quimica-Rural); Alcione Alves (E. Nac. Engenha-ria); Rui Moraes (Veterinarin); Alberto Bispo (Instituto de Fisica); Thies Rohweder (EPUC); Sergio Povoa Barreto (Veterinária).

8) Salto em altura - fem. — Solange Lazoski (Direito Cànd, Mendes); Maria Regina C. Silva (Veterinaria); Naira Meneses (Engenharia Química Rural) Lúcia Marques de Oliveira (Muscologia R.J.).

9) Arremêsso do pêso — masc, Klermann W. Lopes (Nac. Medicina), Pedro Júlio Lara (Direito Când. Mendes), Edson

Passos Ribeiro (Ciências Médicas), Fernando Teles Ribeiro (Eng. Sousa Marques), Alexis Costa Ajuz (Odontologia) e José Carlos Nascimento (Farmácio e Bioquimica),

10) Revesamento 4 x 100 m -

Veterinaria — Rul Morais, Ivaldo França Corrêa, Sirgio Póvoa Barreto, Marco Antônio

dos Santos Barbosa. E. Nac. Eng. — José F. Lima Filho, Magno Luís Rodrigues Campos, Carl Robert Ostrower, Jairo da Cunha Barcelos.

Nac. Medicina - Alencar M. Viegas, Rui Moreira de Barros, Wilson da Costa Bezerra, Henrique Nebenzahl.

Brito de A. Graça, Cláudio A. de Aquino, Edson Passos Ribeiro, Fernando S. Gutman, Odontologia — Inajar José das Chagas, Mauro Figuelfedo da R. Ferreira, Jau Noe Gala,

Ciências Médicas - Renato.

Alexis Costa Ajuz.

Când. Mendes — Israel Re-sende, Jorge Luis Dantas, Cân-dido M. Ribeiro e Gilberto Bulcão.

#### NATAÇÃO

metres

O programa de natação ficou assim:

1. Prova: mocas - 4 x 50 metres — Nado: Medley — Regina Monteiro (FF Sta. 1)12 sula), Ana Maria R. de Oliveira (FDCM). 2.4 Prova: homens -

Nado: Medley .--

Alencar Martins Viegas (FNM), José Marzinell (FO — UFR I) Mário Jorge Reis (EMC), Ricardo Luís Perrone (EZ. — UFRJ), César Augusto Filard (EMC), Raul Barbosa Filho (EE — UFRJ), Válter Durte Filho (FCM — UEG), Édson Passos Ribeiro (FCM — UEG), cardo Luis Perrone (ET. 3.\* Prova: môcas - 50 ma-

tros — Nado: livre — Maria Adriana M. Monteiro (F. F. Sta. Ursula), Eliana Teixeira de Carvalho (FMRJ), Maria de Lourdes Ferreira (FBCJ, Elanir Ferreira da Silva (FO -UFRJ), Cármem Lúcia T, Da-burquer (FCM — UEG), Maria Alice (PF Sta. Ursula), Elizabete Nunes Cappelli (FMRI). Solange Richa Nogueira (FE/ Adriana Emma Uzelac (FCM - UEGY. 4.ª Prova: homens - 100 me-

tros — Nado: livre — Dioni-sio Cabalero (FO — UFRJ) sio Cabalero (FO — UFRJ)

Henrique Vale (FBCJ), Helissio Redrigues (FNM — UFRJ),
Carles Augusto M. Neves FQ—

UFRRJ), Flávio Dutra Machado (EE — UFRJ), Ricardo

Alvarez de Sá (EE — UFRJ);
Edson Melo Júnior (EQ—

UFRRJ), Wilson Costas Bezerra (FNM — UFRJ), Cárlos

César S. Ferraz (EQ — UFR ),
Rubens Raimundo Júnior (FO—

UFRJ). 5. Prova: Môgas — 50 me-

tros — nado: Peito — Heloisa Penedo (FF Stat. Úrsula); Marie Liliane Mathieu (FNM, ... UFRJ); Eliana Lydia Dlas (FB CJ); Cecy G. Mendes (ENQ -UFRJ); Marria Alice (FF Sta. Ursula); Michèle Lucia Perret (FNM - UFRJ); Eulália Aparecida Teixeira (FEA); Regina-Sandra de M. Veiga (ENQ UFRJ); Adriana Emma Uzelac (FCM - UEG).

6. Prova: Homens - ,100 metros — Nado: peito — He-loisio Rodrigues (FNM — U EG); Richardo Luiz Perrone (EE — UFRJ); Allemander Jesus P. Filho (EE — UFRJ); Antônio Augusto Pereira (EQ UFRJ); Edeon Passos Ribeiro (FCM — UEG); Alencar Mar-tin Viegas (FNM — UFRJ)

7." Prova: Môças - 50 metros - Nado: Costas - Maria Adriana M. Monteiro (FF Sta. Ursula); Cecy G. Mendes (EN Q — UFRJ); Regina Monteiro (FF Sta. Ursula); Adriana Em-ma Uzelac (FCM — UEG).

# Fio sente joelho no treino e é dúvida para o Fla

Fio foi retirado do trei-Flamengo para a partida de amanhā contra o Vasco, embora o Dr. Célio Cotecchia ache que o jo-

Os titulares realizaram PREOCUPAÇÃO no de ontem pelo técnico um excelente treino na Tim, porque sentia dores Gávea, vencendo os juveno joelho esquerdo, e pas- nis por 2 a 0 e os resersou a ser o problema do vas por 3 a 0, deixando os torcedores entusiasmados, principalmente com o entrosamento entre Fio gador terá condições de e Doval, que saíram de campo aplaudidos.

#### CINCO GOLS

O primeiro tempo durou 40 minutos e o time titular venceu o juvenil por 2 a 0. gols de Dionisto e Doval. O gol do atacante argentino foi o mais bonito do coletivo. pois éle fêz embaixadas na pequena área, antes de virar o corpo e chutar forte no canto esquerdo do goleiro Zé Augusto.

Na segunda etapa, que teve apenas 13 minutos, os titulares marcaram très gols - Dionisio (2) e Arilson apesar de Fio ter saido logo

aos cinco minutos. Luís Henrique entrou no meiocampo e Rodrigues Neto passou para a ponta-de-lan-

Os times treinaram assim: Titulares - Dominguez, Murilo, Onça, Guilherme e Paulo Henrique; Rodrigues Neto e Liminha; Doval, Fio (Luis Henrique), Dionisio e Arilson, Reservas - Sidnei, Marcos, Jaime, Manicera e Tinteiro; Reyes e Cardosinho; Belo, Paulo, Zélio e Luis Henrique (Néviton).

#### TIME ANIMADO

Os jogadores ficaram entusiasmados com o treino que realizaram, principalmente pela maneira com que se portaram os torcedores que foram à Gávea. Após o coletivo, quando alguns jogadores fizeram um batebola, crianças invadiram o campo e prejudicaram, inclusive, o treinamento que era dirigido pelo auxiliartecnico Nilton Canegal para os goleiros Sidnel e Walck-

Carlinhos, gripado, não treinou e foi substituído na concentração por Luis Claudio. Além dos titulares, concentraram-se Sidnei, Marcos, Jaime, Tinteiro e Luis Henrique. Hoje pela manha, o preparador físico Francalacci organizara uma caminhada pelos arredores da concentração, em São Conrado, e à tarde todos irão à Gávea assis.ir ao jôgo América x São Cristóvão.

Doval iniciou o treino com

até a hora do jógo vai in-tensificar a medicação para

poder jogar. O médico Célio

Cotecchia diz que Fio é jo-

gador de fácil recuperação

e acredita que éle possa jo-

gar, "pois além de não ser

uma contusão muito grave,

Fio está com uma vontade

mengo ao Fluminense, de

Feira de Santana, bateu bola

na Gávea, a fim de manter

a forma. O time juvenil vai

jogar domingo em Ararua-

ma, contra o Rubro, con-

forme ficou combinado num

encontro que George Helal

teve com o sogro do zagueiro

#### DOVAL EMAGRECE

Tim ficou alegre porque Doval conseguiu perder dois quilos no coletivo. O jogador treinou com camisa de la, tendo por baixo uma outra, plástica. Assim mesmo Tim acha que Doval precisa comer menos nas concentrações, pois ainda o considera muito pesado.

70 quilos e, na pesagem final, estava com 68,200 quilos. Fio também tinha uma camisa plástica por baixo da de malha, pois está acima de seu pêso. Guilherme é outro jogador que está com excesso de pêso e treinou o tempo todo de macação.

#### FIO, A DÚVIDA

Fio explicou que sentiu fortes pontadas no joelho esquerdo e por isso foi retirado do treino.

Na quarta-feira

contou - cai em cima do joelho, no coletivo senti fortes dores e verifiquei que o local estava inchando.

O jogador fêz tratamento no Departamento Médico e enorme de jogar amanhã."

#### IÉDIO POR 6 MESES

O zagueiro Iédio, que veio está emprestado pelo Flade Araruama fazer testes no Flamengo, já acertou com o diretor de futebol George Helal a assinatura de seu contrato. O jogador, entretanto, está disposto a continuar como amador e o seu contrato será apenas de seis

O goleiro Ubirajara, que

#### ALEGRIA POLICIADA

do ex-presidente do clube, Sr. Veiga Brito, conhecido pelo apelido de Dick Tracy, criou um clima de mal-estar, ontem, na Gávea, ao anuno zagueiro Onça, devido aos gueiro Onça.

O Sr. Inácio Brito, primo incidentes do início da semana passada, quando éle barrou a entrada no clubo de um primo do Jogador.

O Sr. Inácio Brito conseguiu diminuir um pouco a ciar que já conseguiu pràti- alegria dos jogadores, que camente uma punição para estão todos ao lado do za-

#### Tinho já é do Fla e chega na segunda

tória, da Bahia, chegará segunda-feira para acertar o seu ingresso definitivo no Flamengo, em troca dos passes de Zélio e Cardosinho, além de um jogo em Salvador das duas equipes e mais uma quantia em dinheiro para o clube baiano.

Tinho estêve emprestado so Flamengo durante o Torneio Roberto Gomes Pedrosa do ano passado e joga em tódas as posições da defesa. musculares.

O zagueiro Tinho, do Vi- Atualmente, vem jogando como zagueiro central, segundo informou o diretor de finanças do Fiamengo, Sr. Jorge Freire, que foi a Salvador tratar do negócio.

> Ademir, que o Botafogo cedeu ao Flamengo para um periodo de testes, vai treinar têrça-feira. O ponta-esquerda Ramon não participou do coletivo de ontem, porque ainda sente dores

## Portuguêsa teme contusões e Daniel Pinto surpreende falando pouco sôbre o jôgo

A Portuguêsa treinou, ontem, de tênis, como vem fazendo ultimamente para evitar contusões, em virtude de o seu campo estar muito duro, e o técnico Daniel Pinto continua surpreendentemente cauteloso nas suas observações sôbre a partida de amanhā contra o Campo Grande, já que gosta muito de

O técnico acha tudo possível e faz questão de não acompanhar o otimismo daqueles que acham quase impossível o Campo Grande alcançar a diferença de três gols, necessária para afastar a Portuguêsa do turno final e se classificar em seu lugar.

#### COM CUIDADO

Daniel Pinto, inclusive, tem se mostrado melo distante, evitando falar muito sôbre a partida, mas è praticamente certo que èle adotara um sistema defensivo amanhā, pois o interêsse maior é o de não sofrer

Vavá, que foi a Recife de licença, retornou aos treinos e,

semana que vem, vai assinar contrato com a Portuguêsa, que v a i utiliza-lo principalmente nas excursões, onde o seu cartaz de bicampeão mundial poderá aumentar as cotas.

O goleiro Marcelino ficou noivo e não descansou enquanto não conseguiu NCrs 100.00 com o presidente José Cunha, para ajudar nos festejos



Fio realizava ótimo treino, entrosando-se bem com Doval, até que sentiu o joelho e parou em campo

## Flávio Costa diz que a escalação de Edu depende de sua fôrça de vontade

Petrópolis - O técnico Flávio Costa declarou ontem que a escalação de Edu para enfrentar o São Cristóvão, esta tarde, na Gávea, depende mais da vontade do jogador do que de qualquer outra coisa, pois "para mim êle é o titular absoluto do América."

O atacante melhorou da contusão na região lombar, mas ainda assim sentiu um pouco durante o individual de ontem, embora tenha participado normalmente do treino de dois-toques, em seguida. Edu acha que somente um imprevisto pode tirá-lo do jógo e, nesse caso, será substituído pelo gaúcho João Alberto, que já está com a situação regularizada na Federação Carioca de Futebol.

SEM SACRIFICIO

O preparador físico Melquisedec Santos levou os jogadores para o campo do Petropolitano. ontem à tarde, e dirigiu um leve individual com a finalidade apenas de aquecer os músculos. A seguir, organizou um treino de dois-toques, como recreação. Assistindo ao individual. Flávio Costa comentava que a contusão de Edu realmente é dolorosa, mas éle já havia me-

- Contra o Bangu, Edu esatuou na base do sacrifício. Agora não há necessidade disso, porque éle jà conseguiu inclusive participar dos dois-toques.

O Dr. José Fernandes ainda vai examiná-li amanhã (hoje) mas, na minha opinião, depen-de mais da vontade de próprio

Renato acordou ontem, no Hotel Taquara, sentindo dores na virilha, fato que o deixou preocupado. A tarde, depois do aquecimento com o professor Melquisedec Santos, o jogador não sentiu mais nada e parti-cipou normalmente do treino, garantindo a sua presença contra o São Cristovão.

empora gostem Taquara, onde ficam concen-trados, os jogadores desta vez reclamavam muito do frio, em Petrópolis, sobretudo à noite.

## Inglaterra será a campeã das ilhas Britânicas se empatar hoje com Escócia

Londres (especial para o JORNAL DO BRASIL) A seleção inglêsa de futebol precisa apenas do empate diante da Escócia, hoje à tarde em Wemblev, para sagrar-se campea das ilhas Británicas. A competição, que além da Inglaterra e da Escócia conta com a participação da Irlanda do Norte e Pais de Gales, foi antecipada para êste mês, em razão da excursão da equipe de Alf Ramsey pela América do Sul, em junho.

A posição privilegiada da Inglaterra, hoje, vem de suas vitórias diante da Irlanda do Norte (6 a 1) e País de Gales (2 a 1), contando, portanto, com 4 pontos ganhos. Já a Escócia, depois de golear o País de Gales (5 a 3), não foi além de um empate frente à Irlanda do Norte, perdendo assim a chance de chegar a Londres em igualdade de condições com os inglêses — apontados na bôlsa de apostos como franco favoritos.

#### OBSERVAÇÕES .

Sir Alf Ramsey, continuando o seu trabalho de renovação na equipe que se sagrou campeño mundial e que vai defender o título no México, tentará tirar algumas dúvidas na partida de Wembley, O técnico não tem certeza se Bob Charlton, agora com 30 anos, ainda possui o fólego e o ritmo necessário para o futebol corrido das equipes atuais. Ramsey quer saber também se ha razões nas critidaqueles que apontaram Chariton como culpado pelas derrotas do Manchester United, tanto na final do Mundial de Clubes - diante do Estudiantes de La Plata - como recentemente na Taça da Europa frente à equipe do Milan. A Escócia, com sua seleção dura, mas rápida, será um teste definitivo para as possibilidades de Bob Charlton na Copa do Mundo do México.

Por outro lado, Sir Ramsey quer ver se Allan Clarke, o armador do Leicester, pode vir a firmar-se, num futuro próximo, como sucessor de Charlton. Muitos são os que duvidam que Clarke valha real-mente os NCr\$ 1 440 mil que o Leicester pagou por seu passe,

apesar do seu elegante futebol de toque e dos excelentes lancamentos de meia distancia que sabe fazer. Esta é uma das dúvidas que hoje será desfeita. E o outro novato, o ponte-delanca do West Bromwich, Astle, autor de 21 gols no último campeonato inglês, sentira ou não o pêso da camisa, na hora de integrar o selecionado campeão do mundo?

Paciente, estudioso, mas teimoso, Alf Ramsey segue dis-cretamente o plano de travalno traçado em janeiro de 1967. O campeonato internacional nas Ilhas Britanicas, do qual seu time deve sair hoje como campeão, poderá marcar o início de uma nova primavera do futebol inglês.

Este deverá ser o último jogo da Inglaterra antes de sua viagem para a América do Sul. Os inglêses, por sinal, muito organizados, já avisaram á CBD, em telegrama da Footbal Association, que chegarão ao Rio no próximo dia 9 de junho, às 6h30m, vindo de Montevideu. Entre os 20 jornalistas que acompanharão a seleção, estão conhecidos críticos Brian Glanville, Peter Lorenzo e Mil-

## Charanga do Atlético não tem mais verba porque clube começou regime de economia

Belo Horizonte (Sucursal) - O presidente do Atlético, Sr. Carlos Alberto Naves, iniciou ontem rigida contenção de despesas no clube, ao anunciar o corte da verba de NCrS 500,00 por partida destinada charanga oficial, deixando revoltado o chefe da torcida Vítor Bastos, e provocando a alegria de Júlio, um comerciante que sustenta com os próprios recursos a charanga clandestina do galo.

Numa exposição de motivos da atual situação financeira do Atlético, o Sr. Carlos Alberto Naves disse que o seu objetivo agora é preparar a entrega da presidência ao seu sucessor no término do mandato em dezembro, sem as mesmas dificuldades que encontrou ao tomar posse, já que não deseja continuar no clube, alegando boicote da oposição.

#### GRITO AMEAÇADO

A torcida do Atlético está ameaçada de perder quem comanda e anima o seu tradicio-nal grito de guerra "galo, galo" nas arquibancadas do Minas Gerais. Vitor Bastos, o chefe da torcida, perdeu desde ontem a verba de NCrs 500,00 que o clube lhe pagava a cada jogo para fazer o carnaval da torci-

da, até mesmo no interior do Apesar das dificuldades, Vitor Bastos féz uma promessa de que vai continuar dando tudo de si ao Atlético, acompanhando o time em todos os jogos. Acha o corte da verba uma "ingratidão" e vai agora fazer oposição ao presidente. Quem ficou feliz com o corte foi o comerciante Júlio, que sustenta

a segunda charanga do Atlètico

## do que "Deus vai voltar a ajudar a Atlética!

Inconformado com o trabalho

#### Ditão tem recaida e ainda não vai depor

O zagueiro Ditão, do Cruzeiteve uma recaida ontera, após receber um telefonema, e não pôde ir depor na Delegacia de Seguranca Pessoal, mas seu advogado, Sr. Mariano Luz, divulgou nota explicando que o jogador foi baleado após ser chamado de "prêto sujo."

Vilma Pereira Soares, morena bonita e de fala macia, depôs ontem no processo aberto contra o rondante José Vasconcelos Machado, apresentando-se como "a outra noiva de Ditão." Disse que já estava preparando o enxoval, porque o jogador sempre se mostrou bem inten-cionado e que ainda se consi-dera sua noiva. Acha "o Ditão meio feio e meio bonito."

A segunda — ou primeira? — noiva de Gilberto Freitas Nascimento viu-o pela primeira vez quando foi ao Cruzeiro vender votos de rainha da primavera do Colégio Joaquim Nabuco. O início do namóro foi questão de dias e éle passou a frequen-tar a casa de Vilma com regu-

- Quando Ditão não estava com Pedro Paulo, estava comigo, em casa. Ditão sempre foi respeitoso. Saía com éle, pois minha familia sempre depositou total confiança em meu noivo. Ditão não me dava presentes, mas me levava a cinemas e a casa de lanches, Não é bonito nem feio, mas cu gosto dele, disse Vilma Pereira Soa-

Ela contou ao delegado Ediraldo Brandão, da Segurança Pessoal que não sabia de outro romance de Ditão, embora êle tivesse contado a ela na semana anterior ao incidente que estava recebendo telefonemas diários de uma móca chamada

Nesta mesma semana, Ditão, preocupado, estêve em sua casa e pediu-a em casamento, exigindo resposta urgente e explicando que não ficaria noivo imediatamente porque as alianças estavam em São Paulo,

e que é brigado com Vitor. Sua esperança é comandar sozinho "o povo nos estádios" lebran-

#### SAIDA CERTA

da oposição, o Sr. Carlos Alberto Novaes afirmou que não continuarà no Atlético ao tér-mino de seu mandato. No entanto, quer entregar tudo em ordem ao seu sucessor, estabilizando as finanças do clube que encontrou com dividas ao tomar posse. Na reunião do conselho deliberativo, na pró-xima terça-feira, os 240 conselheiros responderão ao apelo do Sr. Carlos Alberto Novaes que quer de cada um NCr\$ 300,00 para saldar os compromissos imediatos.

## Depois de pedir Vilma em casamento, Ditão desapareceu,

alegando que sua mãe havia chegado de São Paulo, reciamando a sua ausência de casa. No dia do incidente, "soube de tudo por duas amigas que ouviram a noticia pelo rádio, apressou-se em dirigir ao pronto-socorro, onde viu pela primeira vez Araci,

Vilma entregou ao delegado uma foto sua dedicada "ao querido Gilberto". Disse, ainda, que Ditão tem em sua casa uma radiola, troféus conquistados e quadros de futebol, uma coleção de garrafinhas de bebidas.

Afirmou que Ditão era muito ciumento e obrigou-a a parar de cursar a primeira série ginasial do Colégio Joaquim Na-

Vilma, de 19 anos, compareceu à delegacia com um vestido de linho branco e bolas amarelas e marrons, segundo vestido preferido de Ditão." O delegado Ediraldo Brandão intimou sua mãe, dona Maria José, a prestar depoimento na próxima semana.

#### AGRADECIMENTO

Na nota distribuida ontem por Ditão, através de seu advogado, o zagueiro disse que foi à casa de Araci, no dia do incidente, para esclarecer sua situação, sendo recebido com gritos de "prêto sujo." Disse que há uma preocupa-

ção muito grande da familia de Araci em comprometê-lo como mau caráter e acentuou que se casará com ela tão logo esteja restabelecido. Agradeceu aos médicos, irmás de caridade e enfermeiras do pronto-socorro, onde foi operado, e no Hospital Vera Cruz, onde está se recuperando, pelo carinho dedicado durante a enfermidade.

Agradeceu ainda "do fundo do coração, à torcida do Flamengo pelas demonstrações de amizade recebidas,"

## Na grande área —

Armando Nogueira

Está nos planos da CBD um jôgo da seleção nacional com o Chile, dias depois de Bra-sil-Inglaterra: quanto mais futebol, melhor. O Brasil está praticamente na estaca zero no processo de preparação do escrete. Perdeu-se um tempo precioso entre 66 e comêço de 69.0 Uma justa reclamação de torcedores que toda a imprensa tem o dever de endossar: invariàvelmente, o jôgo de domingo, está come-cando com dez, doze minutos de atraso. Os times têm o desplante de ficar fazendo cêra no túnel e o árbitro, quando não é Armando Marques, limita-se a aguardar os retardatários, batendo papo no meio do campo. Domingo passado, os dois times (Vasco e Botafogo) chegaram ao cúmulo de criar um impasse a muito custo contornado pelas autoridades do Maracana: nem um, nem outro queria entrar

Sábado passado não foi mesmo dia de bons ventos para o América: na mesma noite em que o time do América apanhava do Bangu, perdendo, de uma vez, a liderança e a invencibilidade, o mais ilustre dos americanos da cidade, o industrial Giulite Coutinho, arrebentava sua Mercedes, 250-S, compacta, num acidente de estrada. Ele, felizmente, não saiu ferido, mas o consêrto do carro não fica por menos de trinta milhões de cruzeiros. • Uma boa medida da FIFA: dezoito dos trinta juízes já escolhidos para apitar a Taça do Mundo de 70 pertencem a países que não estarão no México. A relação dos árbitros da Copa só será conhecida no mês de setembro deste ano. Ouvi falar, vagamente, que um dos médicos de nossos principais clubes estaria decidido a condenar de público as escolinhas dente-de-leite sob a alegação de que o futebol nesse nível de idade é prejudicial à saúde. Duvido que alguém disponha de elementos científicos para condenar um esporte que é intensamente praticado justamente pela garotada. Sería condenar a pelada que é onde nascem todos os jogadores de futebol em qualquer parte do mundo.

Um tricolor meu amigo telefonou-me, movido por um sentimento masoquista, para dizer que se o Flamengo deixou de ter Paulo César, Jairzinho, Amarildo e Jeremias, o Pluminense não fica muito longe. E contou a seguinte história: quando jogava no Fluminense, o zagueiro Procópio, voltando de umas férias em Minas, procurou um diretor do clube com a seguinte proposta: "Se me arranjarem três passagens, eu trago de Belo Horizonte, para experiência sem compromisso, três garotinhos que vi, agora, no juvenil do Cruzeiro." O pessoal do Fluminense não topou.

E não topando, o Fluminense deixou de ter Natal, Dirceu Lopes e Tostão.

Uma coisa que a FIFA não conseguiria explicar, tenho certeza, é que na composição das chaves eliminatórias tenham que se devorar Hungria e Tcheco-Eslováquia, Alemanha e Escócia, Iugoslávia e Espanha, enquanto ficam no mesmo grupo, disputando um lugar estre os 16 do México, a França, a Suécia e a, sei lá, Dinamarca. Do ponto-de-vista técnico é injusto e do ponto-de-vista financeiro, pouco inteligente. • Faz-se um estádio no Amazonas, estádio de 50 mil lugares. E' um belo exemplo de amor ao futebol, Mas, por favor, não venham os amazonenses dar uma de mau gósto, batizando o seu estádio de tartarugão. Os gaúchos mostraram personalidade e bom gósto, resistindo aos palpites que viviam chamando o estádio do Internacional de Gauchão. Gauchão, uma ova: deram-lhe um nome que é uma beleza. Achei que os mineiros foram originais e práticos recorrendo ao aumentativo para qualificar o seu belo estádio de Mineirão, embora desperdiçando o fabuloso nome Pampulha que me parece feito para designar está-

dio de futebol — Estádio da Pampulha. Fora

da iniciativa mineira, não se justifica de modo

algum que o Rio Grande do Norte batize o

Natalão ou que os paulistas cometam a estu-

pidez de trocar o belo nome de Morumbi por

Paulistão. O Depois do Mineirão, qualquer ão

é falta de imaginação.



# Flu líder enfrenta Bangu que está 2 pontos atrás

LUGAR CERTO



Na última seleção formada pelos argentinos, que enfrentou os paraguaios, Andrada foi o goleiro titular Andrada chegou ontem e se hospedou no Serrador



# Vasco pode ter Andrada contra o Fla

gou às 16h50m de ontem ao Rio e deverá enfrentar o Flamengo amanhā se passar no teste de campo a que será submetido hoje cedo pelo treinador Evaristo, pois o Vasco já comprou seu passe ao Rosário Central por NCrS 330 mil.

Ontem mesmo o Vasco deu entrada em tôda a documentação do jogador e a transferência será oficialmente completada esta manhā com o telegrama da Associação de Futebol Argentina comunicando que o clube Rosário Central concordou com sua venda.

#### RATIFICANDO

O empresário Jorge Boloquer, por volta das 23 horas, recebeu um telegrama da Associação de Futebol Argentina autorizando o Vasco a registrar o contrato do goleiro Andrada na FCF, desde que o ceda por emprestimo à seleção argentina quando solicitado.

Jorge Boloquer negou a autenticidade de uma noticia veiculada por uma agência de informações de que o Rosário Central havia rejeitado a oferta de 22 milhões de pesos - cerca de

O goleiro Andrada che. NCr\$ 250 mil - pelo passe de Andrada oferecido pelo

#### COMPROMISSO

Para que Andrada fôsse vendido ao Vasco foi preciso que o presidente Reinaldo Reis, em telefonema ao Sr. Ramos Ruiz, interventor na AFA, se comprometesse com o que o Sr. Reinaldo a cede-lo à seleção argentina em seus jogos oficiais.

- Não se preocupe, presidente, que isto jamais acon-- confidenciou-lhe depois Andrada. Nunca houve caso de os argentinos chamarem um jogador no estrangeiro e, além de tudo, êles têm quatro ótimos goleiros, que são Cejas, Santoro, Gatti e Roma.

pensando em conseguir seu Jorge Boloquer explicou po- mensais. a transferência em caso de empréstimo.

- Ja começa igualmente a haver campanha na Argentina contra a saida de Andrada, que é não só o guleiro titular da seleção mas também o seu capitão. Tem mais: a revista El Grafico fêz há pouco uma pesquisa popular para eleger a seleção de todos os tempos e Andrada foi o goleiro esco-

Diante disso o Sr. Reinaldo Reis concordou imediatamente com a compra, antes mesmo de discutir com o jogador as bases do contrato. Houve então o telefo-

nema ao Sr. Ramos Ruiz e a exigência dêste de que o goleiro fôsse cedido para os jogos oficiais de seleção, Reis concordou.

#### COM LUVAS

Depois de amanha chegará ao Rio o presidente do Rosário Central para combinar com o Vasco a forma de pagamento do passe e receber a primeira parcela dos NCr\$ 330 mil. Só então o Vasco acertará com An-Quando Andrada desceu drada o contrato definitivo. no Galeão o Vasco estava Ontem, para dar entrada na Federação Carioca, o goleiempréstimo até o fim do ro assinou um contrato de campeonato. O empresário um ano, com NCr\$ 1200.00

Reis, isto já no hotel Ser- não tem direito à percenta- disso Evaristo vai decidir rador, que a AFA não daria gem sobre o passe. O Sr. quem joga amanhã. Reinaldo Reis contudo prodando-lhe um bom dinheiro de luvas.

> Para que os papéis do jo- nheiro no Brasil. gador fössem providenciados cumentos. Está faltando to do Brasil.

telegrama da AFA comunicando oficialmente a ces-

EM FORMA

Andrada, que tem 1,78 m, disse que nunca estêve em forma tão boa como no momento. Segundo o empresário Boloquer êle apresentou uma atuação excepcional na partida da última quartafeira, quando o Rosário derrotou o Velez Sarsfield, no campo deste, por 1 a 0. Andrada ao chegar se queixava apenas de cansaco e dóres musculares, e disse ao presidente Reinaldo Reis que queria se concentrar imediatamente, pois tinha sabido que o goleiro Pedro Paulo havia sido afastado. ficando o clube sem ninguém para a posição. O dirigente tranquilizou-o, entretanto, explicando que hoje mesmo Pedro Paulo estarém ao presidente Reinaldo Sendo argentino, Andrada rá treinando e que só depois

meteu-lhe compensar isto preferiu deixar de ser titular da seleção argentina para poder ganhar mais di-

- Estou no Rosário Cena tempo na Federação Ca- tral, que é um clube pequerioca, ele foi recebido ontem no, desde os 13 anos de idano aeroporto pelo funcioná- de. Para um clube argentirio Davi Lima. Outro fun- no éles não me venderiam cionário, José Henrique, de jeito nenhum. Já estou aguardava na sede do Ci- com 30 anos, preciso de dineac, tratando de outros do- nheiro e, além de tudo, gos-

## Mêdo de Telê são jogadas que Bangu faz na direita com Mário, Dé e Aladim

O Fluminense entrará hoje em campo precavido contra o perigo que o Bangu apresenta pela direita, com as triangulações entre Mário, Dé e Aladim, segundo observações feitas pelo técnico Telê.

O treinador, entretanto, não vai mudar o esquema em que vem atuando a equipe, mas sua grande preocupação é fazer com que os jogadores se apliquem com tôda a seriedade, já que há excesso de otimismo por parte de alguns.

#### COM SERIEDADE

Telê voltou a conversar com os jogadores ontem à noite, prevenindo-os contra o perigo que cada jógo representa para o Fluminense, pela sua posição de lider do Campeonato.

Cada partida tem que er encarada como uma derepetiu ontem o técnico. Muitos não estão olhando o Bangu com a devida seriedade, mas se vocês fizerem um exame bem detalhado da tabela verão que ele está apenas dois pontos atras do Fluminense, e isso, sem dúvida, não deve ter acontecido por acaso.

- Vocês, em campo, irão fazer o que têm feito até agora, mas peço que joguem com muita seriedade durante tôda a partida, pois estou certo de que o adversário vai exigir um grande esfórço de todos até o final. Não vamos também nos desesperar caso as coisas se compliquem, pois um jogo pode ser decidido até no último minuto

## LULA MELHOROU

Telê ficou mais tranquilo ao saber ontem que poderá contar pràticamente com a equipe completa. A não ser Cafuringa, todos os outros jogam. Lula mostrou boa recuperação da contusão no tornozelo, e durante a caminhada de ontem em Santa Teresa não sentiu nada no local. Gilson Nunes, treinou ontem pela manhã no campo, e está concentrado vendo inclusive ficar na regra três.

Além dos que vão entrar em campo inicialmente, Telè concentrou Cláudio, Suingue, Silveira, Vitório, Altair, Gilson Nunes e Cafuringa. Este úl 'mo está concentrado não só para continuar o tratamento no tornozelo machucado, mas também porque o técnico quer a equipe sempre unida, a fim de não haver desequilibrio na intimi-

#### SAMARONE ESTÁ

resultado logo mais. Ele se para a sua volta ao time, ra. após a extração do cálculo Félix e Vitório desceram renal, e embora não tenha com Telê até ao clube, onde alcançado suas melhores fizeram um puxado batecondições acha que dá para bola no gol.

ficar em campo até o final. Vou dosar energias para aguentar até o fim explicou. Ontem, êle desceu da concentração à tarde para assistir aula na Facul-

dade de Engenharia. Flavio espera uma marcação cerrada da parte de Fernando, conforme éste jogador fêz com Jeremias, no Bangu x América, e por isso já está preparado para jogar se deslocando, a fim de abrir brechas para penetrações de seus companhei-

Ele também está confiante num bom resultado, embora não conheça a equipe do Bangu.

- Minha confiança é baseada na atual forma da nossa equipe. Somos lideres e estamos dispostos a manter essa posição, encarando seriamente qualquer adversário — disse o atacante.

#### CAMINHANTES

Os jogadores ontem caminharam cêrca de cinco quilômetros, da concentração até o ponto de São Silvestre, de onde voltaram de ônibus. O passeio teve por objetivo poupar os jogadores e lhes propiciar uma melhor oxigenação, mas a maioria comentava ser preferivel fazer individual e bate-bola no campo.

Wilton mais uma vez foi o escolhido para as brincadeiras durante o trajeto, o que o obrigou a se afastar um pouco do grupo, para que não voltasse a se aborrecer.

Ele, entretanto, está trancom os companheiros, de- quilo e confiante na sua volta ao time logo mais. Wilton recebeu até a visita de seu pai, Sr. Euridice Xavier, que veio de Volta Redonda para incentivá-lo.

O preparador físico Antônio Clemente não ficou muito satisfeito com a caminhada, pois ao contrário do que desejava, os jogadores andavam muito lentamente e faziam paradas constantes, sentando na amurada da estrada.

Antônio Clemente, entretanto, ja avisou que nos preparativos para a Taça Guanabara estará incluído Samarone é dos mais um passelo até o Mirante otimistas quanto a um bom Dona Marta, onde os jogadores farão exercicios depois preparou com entusiasmo, da subida em marcha ligei-

fazem às 21h30m de hoje, no Maracanā, a principal partida da última rodada do turno do Campeonato Carioca de Futebol, com o Fluminense defendendo a liderança que divide com o Botafogo, diante de um Bangu dois pontos atrás e em fase de ascensão técnica. Na preliminar, às 19h30m, o Bonsucesso enfrenta o Madu-

A rodada terá início à tarde, quando o América porá em jôgo a vice-lideranca que ocupa a um ponto de Fluminense c Botafogo, jogando às 15h 30m com o São Cristóvão, na Gávea. Armando Marques será o juiz de Fluminense x Bangu, Carlos Floriano apitará a preliminar e Cláudio Maga-Ihães está escalado para a partida da tarde.

#### O PRINCIPAL

O Fluminense — um dos lideres — está dois pontos à frente do Bangu, de modo que basta uma vitória dêste para que os dois encerrem lado a lado suas campanhas no primeiro turno. Esse fato dá bem uma idéia de como o-Campeonato, em suas posições principais, continua indefinido. Além do Botafogo, lider como o Fluminense, há mais três candidatos ao título: o América, um ponto atràs dos dois primeiros colocados, e Flamengo e Vasco, adversários de amanhã e juntos com o Bangu.

A partida de logo mais é uma das que podem começar a definir algumas posições. O Fluminense, por exemplo, continuará lider se vencer, mas o importante nesse resultado seria o afastamento do Bangu, diminuindo assim, pelo menos por ora, o número de candidatos. Além disso, há o próprio clássico de amanhā para afastar mais um ou até mesmo dois.

Mas o Bangu, pelo que vem produzindo nas últimas rodadas, está capacitado a

Fluminense e Bangu vencer o Fluminense e del-xar ainda mais confusas as principals posições. Sua equipe atua completa, o mesmo acontecendo, praticamente, com o Fluminense, que hoje volta a contar com Samarone.

Campanha do Fluminense 1 a 0 Portuguêsa, 6 a 1 Madureira, 1 a 1 Botafogo, 1 a 1 Bonsucesso, 2 a 1 Olaria, 3 a 0 São Cristóvão, 2 a 1 Vasco, 0 a 2 América, 0 a 0 Flamengo e 3 a 1 Campo Grande (5 pontos

Campanha do Bangu — 2 a 0 Olaria, 1 a 1 Vasco, 1 a 1 Campo Grande, 0 a 3 Botafogo, 0 a 2 Flamengo, 1 a 0 Portuguésa, 3 a 1 Madureira, 4 a 1 São Cristóvão, 0 a 0 Bonsucesso e 2 a 1 América (7 pontos perdidos).

#### MAIS DOIS JOGOS

Das duas partidas também marcadas para hoje, pela última rodada do turno, a mais importante é a que farão América e São Cristóvão, na Gávea. Com seis pontos perdidos e imediatamente atrás dos dois líderes, o América é franco favorito, não só porque sua equipe, boa, vinha invicta até a rodada que passou, como também pela fragilidade do São Cristôvão, cujo time melhorou muito nas duas últimas semanas, mas não pôde evitar o pior: já está desclassificado e despede-se hoje do campeonato. Os dois times estão assim

escalados: América - Rosã, Paulo César, Aléx, Mareco e Zé Carlos; Badeco e Renato; Tadeu, Edu, João Alberto,

Jeremias e Canhoteiro. São Cristóvão — Paulo José, Triel, Agrinaldo, Dias e Conceição; Solimar e Juarez; Robertinho, Madeira,

Na preliminar desta noite, no Maracanã, o Bonsucesso, já classificado, enfrenta o Madureira que é um dos úl-

timos colocados Eis as equipes: Bonsucesso - Jonas, Luis Carlos, Moisés, Lumumba e Albérico: Renè e Danilo;

Gibira, Didinho, Jair Pereira e Valdir. Madureira - Ubaldo, Luciano, Almeida, Silva e Pereira; Taquinho e Mansur; Manuel, Miguel, Nodir e

#### FLUMINENSE BANGU

Zamboni Oliveira Galhardo Lincoln Fernando Denilson Assis Luís Alberto Marco Antônio Pedrinho Tonho Wilton Lulinha Flávio Mário

10

Juarez

11 Aladim

## Zagalo acha que violência do Olaria é boato de quem quer prejudicar Botafogo

Samarone

Zagalo não acredita que o Olaria se utilize da violência na partida de amanhã, achando que as notícias nesse sentido visam apenas a fazer guerra de nervos contra o Botafogo, tentando prejudicar a campanha pelo tricampeonato.

De qualquer forma, o técnico pediu aos jogadores que procurem de tôdas as formas não se irritarem em campo, evitando revides e deixando as punições a cargo do juiz. Ontem à tarde, houve individual dirigido por Admildo Chirol, e para hoje Zagalo marcou apresentação para as 16 horas, seguindo-se um bate-bola e a concentração, para onde seguirão todos os jogadores, já que não há problemas

#### JOGO E DIFICIL

Para Zagalo a partida de amanhā contra o Olaria não será fácil. Neste ponto o técnico vem insistindo em tódas as conversas que manteve com os jogadores. Alega que, além de ser um time que melhorou bastante na parte final do turno, o Olaria vai jogar em seu campo, de dimensões bem menores que o Maracanã e com a torcida junto aos dois times. - Não falo do estado do

campo - disse o técnico porque treinamos aqui no Botafogo onde o gramado também não é dos melhores, mas existem vários fatores que podem favorecer o adversário, anulando a maior condição técnica do Botafogo. De resto, somos um dos lideres e contra nós todos procuram jogar bem ou, pelo menos, lutar com maior disposição.

Zagalo prdiu, assim, aos jogadores que não facilitassem, procurando jogar a sério, respeitando o Olaria. O técnico não acredita nos boatos sobre uma possível violência do advers ário. achando que tudo não deve passar de uma natural guerra de nervos, agora que o Botafogo está na frente.

- De qualquer forma disse — os nossos jogadores tém ordens de não revidar

nada, deixando a punição a cargo do juiz.

O vice-presidente Rivadávia Correia Méier declarou que também foi a visado, mas não levou a sério a advertência, pois não acredita que os dirigentes do Olaria permitissem violências contra o Botafogo. O vice-presidente e o di-

retor de futebol Djalma Nogueira receberam, ontem, uma reclamação dos jogadores que fazem as refelções no clube sôbre a suspensão da carne. Explicaram então, que o ex-diretor Xisto To-niato que vendia a carne ao clube, suspendeu o seu fornecimento, mas que tomariam providências para que o restaurante a comprasse em outro ugar.

Paulo César, intimado, na véspera, a depôr sôbre os incidentes do jogo Brasil x Peru, compareceu na tarde de ontem à Delegacia e inocentou de qualquer culpa seu companh-iro Gérson, declarando ainda que, na hora da briga, estava sentado no banco de reservas e não viu nada. Seu depoimento foi / rápido, durando apenas dez minutos.

Para a tarde de hoje está marcada uma revisão médica e recreação, com bate-bola para os goleiros. A concentração começará logo de-

# Adilson surpreende com excelente treino

O atacante Adilson causou surprêsa no apronto de ontem do Vasco, não só porque realizou um treino excepcional, mas também porque não sentiu as dores na contusão da coxa esquerda, contrariando o próprio diagnostico do medico Arnaldo

Antes do treino, Adilson sentiu a contusão quando o Dr. Arnaldo Santiago apalpou o loca!. Imediatamente, então, o jogador foi vetado, mas assim mesmo êle calcou as chuteiras e pediu a Evaristo para colocá-lo no coletivo, aprovando inteiramen-

#### ADILSON SURPREENDE

O técnico, que havia antes conversado com o Dr. Arnaldo Santiago, também não acreditou nas possibilidades de Adilson. No entanto, para não magoá-lo, escalou-o no quadro reserva, pois achava que com 10 ou 15 minutos de treino êle sentiria a contusão e sairia.

Adilson se aqueceu bem e foi surpreendendo a todos porque a medida que o tempo passava melhor se sentia em campo e corria muito, fazendo com Bianchini uma dupla de pontade-lança que deu muito trabalho à defesa titular. No intervalo. Evaristo perguntou-lhe se não sentiu a contusão e como a resposta foi negativa, passou-o para o quadro titular substituindo a

Sua atuação não se modi-

Nei para jogar mais ofensi-vamente e recuava para buscar o jôgo, terminando por fazer um bonito gol. Nas arquibancadas, um grupo de rapazes, da barreira do Vasco e do time de infantojuvenis, bateu palmas para Adilson e gritava:

Boa Pelé branco, Mostra que você é o bom.

Adilson, entusiasmado com o incentivo dos amigos, abanou as duas mãos estendidas agradecendo.

#### O MELHOR TREINO

Evaristo elogiou muito o treino e a atuação de Adilson, argumentando mesmo que foi o melhor coletivo que ja dirigiu no Vasco. No entanto, com relação ao jogador, o técnico disse que vai aguardar até hoje para saber a reação da contusão na

- Ele ontem (anteontem), estava que quase não podia andar direito — frisou. Não sei como se recuperou tão ràpidamente.

Mas, Adilson contou: Fiz tratamento durante toda à tarde e de noite com toalhas de água quente e sei

que posso jogar. Por precaução, o Dr. Arnaldo Santiago recomendou a Adilson para continuar com o tratamento ontem e espera que hoje êle esteja em perfeitas condições para

O argentino Chaldu, que já está com dois quilos a menos e a apenas um do seu pêso normal, não ficou. Ele proprio pediu a treinou ontem. Chaldu ex-

atuar contra o Flamengo.

plicou a Evaristo que sentia dores musculares devido ao esforço gasto no individual de anteontem e nem sequer trocou de roupa. O argentino se queixou também que o Vasco ainda não havia resolvido o problema do seu contrato e, por isso, preferiu ficar de fora.

#### VITORIA TITULAR

Os titulares venceram os reservas no apronto de ontem. O treino durou 80 minutos e o resultado foi 5 a 3, gols de Alcir (2), Nado, Adilson e Nei, marcando, Acelino, Raimundinho e Bianchini para os reservas.

A equipe titular formou com Pedro Paulo, Fidells, Brito, Fernando e Eberval; Alcir e Bougleux; Nado, Nei, Valfrido (Adilson) e Silvinho. Os reservas, com Valdir, Ferreira (Ari), Moacir, Orlando (Joel) e Lourival; Valinhos (Agenor) e Benet-ti; Acelino, Bianchini, Adilson (Valfrido) e Raimundi-

Evaristo disse que se Adilson não sentir a contusão na coxa esquerda, o ataque do Vasco formará contra o Flamengo com Nado, Nei, Adilson e Silvinho. Caso contrário, entrara Valfrido ao lado de Nei.

Os jogadores seguiram ontem à noite para a concentração das Paineiras. Alem dos titulares, se concentraram também Valdir, Orlando, Benetti, Valfrido e

Hoje pela manhā, será realizado em São Januário um treino recreativo.

#### P. PAULO EXPLICA

O goleiro Pedro Paulo deu por encerrado o caso criado pelas suas criticas contra a contratação de Andrada. O jogador voltou a explicar que não quis ofender à diretoria atual e tampouco os torcedores e o clube.

- Me referi - disse àqueles que não me respeitaram como profissional depois da partida contra o Botafogo, me ofendendo quando sai do Maracanã.

Indagado se reagiria contra uma punição do clube por causa das declarações, Pedro Paulo respondeu com humildade: Confesso que realmente falei demais; falei o que não

devia. Se me multarem, não reclamarei de nada. O presidente Reinaldo Reis, porém, baseado no reconhecimento do érro do jogador e também do seu passado no clube, não está

mais propenso a puni-lo.

O Sr. Celso Rodrigues, diretor do Esporte, voltou a conversar ontem com o Sr. Reinaldo Reis e reabriu os entendimentos para conseguir o empréstimo de Bianchini até o final do campeonato pernambucano. O dirigente do Esporte já conseguiu o empréstimo do goleiro Celso, pois o preside "e do Vasco se recusou a vendè-lo, afirmando que èle será o futuro titular do qua-

dade entre os jogadores.

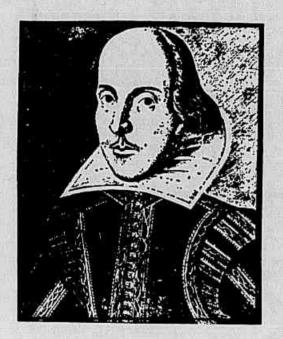
#### OTIMISTA

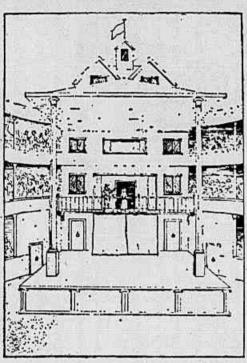
Shakespeare está entre nós: através de A Comédia dos Erros, sua primeira peça, em cartaz no Teatro Gláucio Gil, na montagem dirigida por Bárbara Heliodora, e que tem no elenco, entre outros, Napoleão Moniz Freire, Oduvaldo Viana Filho e Isabel Teresa.



# SHAKESPEARE CULINÁRIO OU NEM TUDO QUE PARECE É

RUBEM ROCHA FILHO





Comédias, dramas históricos, tragédias compuseram a crônica de uma época que Shakespeare transportou do mundo concreto para o mundo de seu teatro







De Globe Theatre ao Old Vic, A Comédia dos Erros tem sido apresentada em múltiplas versões, ao longo de quase 400 anos. Agora chega a vez de o público carioca (e brasileiro) assistir à obra de estréia de Shakespeare

Nossas companhias teatrais têm tanta cerimônia com Shakespeare que, mesmo num texto menor, numa adaptação emprestada de Plauto. o maior dramaturgo de todos os tempos é sempre bem-vindo. Das quatro comédias reconhecidamente iniciais na carreira do teatrologo ingles — A Comédia dos Erros, A Megera Domada, Dois Cavalheiros de Verona e Cansaços de Amor em Vão — o cartaz do Teatro da Praça é o menos representativo em padrões elisabetanos, mas o mais eficiente como construção dramática. Como entrosamento do homem na sua época, as outras três significam uma participação do escritor que não encontramos na sua versão da intriga romana. A Megera dá margem a uma avaliação dos relacionamentos conjugais, seu equivalente monetário, o falso patriarcalismo movido pelo dinheiro. Os Dois Cavalheiros e Cansaço de Amor têm momentos de crônica social quase, em que o provinciano que descobria as glórias londrinas se identificava com a platéia que o sustentaria, procurava falar igual a ela, ridicularizar seus exageros, brincar de leve com seus tiques. Mas na Comédia dos Erros Shakespeare em nada se expõe, êle exercita habilidades, mas nega uma participação pessoal. O historiador e crítico John Aubrey, baseandose em afirmações do ator contemporâneo de Shakespeare, William Beeston, revela que Shakespeare "fôra na mocidade um professor de provincia." Na comédia em questão só se pode ver um exercício de alunos.

Com excepcional domínio do drama latino, esta peça — a mais curta da obra do Bardo, só 1777 linhas — claramente se enquadra num período em que não se necessitaria de um palco înterno para a montagem: as três casas que dão para uma praça, da qual saem duas ruas, se encaixam no pátio das estalagens. Sendo publicada em 1623, a data de sua feitura implica longas discussões — numa delas os especialistas vão buscar numa virada cômica do criador Drômio um trocadilho que indicaria a guerra civil que conturbava a França e na qual a Inglaterra interferiu. Diz êste turbulento Arle-quim sôbre a gorda megera que o persegue da cozinha: "Ela é esférica como o globo, eu podia encontrar países sôbre ela"; e falando da testa, diz encontrar a França, "armada e convulsionada, em guerra contra seu cabelo" - mas Shakespeare escreve herdiero (heir) em vez de cabelo (hair), claramente aludindo à luta entre Henrique III e Henrique de Navarra, em cujo favor a Inglaterra enviou uma expedição. Como esta guerra civil se desenrolou entre 1589 e 1593, todos são unânimes em circunscrevê-la a êste período, apesar de que uma tradução muito popular de Menaechmi de Plauto só fôsse publicada em 1595. Nada impede, porém, que Plauto fôsse estudado nas escolas e apresentado como o modêlo para as comédias inglêsas.

#### Antes de Romeu

Mas há muitos elementos originais na peça shakespeareana. Em primeiro lugar, a duplicação dos efeitos cômicos através dos dois pares de gêmeos, quando o original plautino se limita à confusão dos patrões. Uma adaptação da farsa latina ao teatro de costumes inglês, que apenas engatinhava. Drômio, de Éfeso, quando bate na porta de casa, grita por nomes conhe-cidos do público: Maud, Bridget, Marian, Cicely, Gilliam, Ginn. E principalmente, o tratamento das relações amorosas desprezadas na intriga romana. Os séculos de côrte à dama idealizada (e não à espôsa, que só aparece resmungando e reclamando) separavam a visão dos romanos da forma elisabetana de exprimir a atração sexual. O gêmeo de Siracusa se torna um pouco mais vivo e humanizado do que o gêmeo de Efeso justamente porque o amor lhe dá o direito de ser lirico. Nesta primeira peça, Shakespeare treina o tom do que Romeu, por exemplo, desenvolverá logo depois:

"Ó meiga sereia, não me arrastes com teu
[canto
Não me afogues na torrente de lágrimas de
[tua irmã;
Canta, sereia, por tu mesma e eu me en[cantarei
Espalha sôbre as ondas de prata teus cabelos
[de ouro
Como um leito eu me repouso nêles e penso,
Num sonho de glória, que enriqueço
Porque posso morrer assim."

Por outro lado, a espôsa Adriana já prenuncia a Catarina da Megera apenas aflorando o contato humano-patético que a tornaria uma personagem de carne e ôsso. Realmente a farsa tôda dá a impressão de que o autor gostaria de lidar com gente de verdade mas que a rigidez estrutural da intriga o obriga a uma simetria e vacuidade inexistentes no resto de seu teatro. Nada acontece por quem são,, mas pelo que são as figuras em cena: não ha homens, mas identidades físicas confundiveis.

Shakespeare consegue dinamizar o tempo nesta sua tentativa, não muito feliz, de vaudeville. A certa altura um dos Antifolos diz: "não posso dizer o que eu devia pensar de tudo isto". Se dissesse, a peça acabaria antes da hora, pois estão todos em profundo pacto com o autor de que é preciso não pensar, mal respirar, para que os equivocos prossigam, as gargalhadas aconteçam e o exercício dramático chegue ao fim.

#### A invisível fantasia

O grande gênio tentou se restringir tanto nesta precipitação de marionetes que sua configuração do "grande teatro do mundo", o seu vigor excepcional da "vida que é sonho" aparecem sem a mágica, a transcendência que es-

panta todos os outros personagens, cômicos ou trágicos, em sua obra. Não há a menor atmosfera que justifique a repetição constante de que estão vivendo num "pais de fadas" ou que conversam com "gnomos, corujas e espíritos", pois se Shakespeare abrisse a perspectiva deste nivel enfeiticado da realidade, cairíamos nas comédias de humor humanizado, de lirismo bucólico, de envolvimento fantasioso. Os equivocos das semelhanças físicas impedem a fantasia, no máximo permitem a transparência dos fios um tanto grossos que emaranham aquêles esboços de personagens. Nem terror nem encantamento em Efeso dos pastelões, nem o naufrágio do princípio consegue prenunciar os naufrágios que se repetirão como um elemento fantasmagórico da precariedade humana, nas peças maduras.

O que nos faz estranhar, pensando no desenvolvimento futuro de Shakespeare, é que longe das certezas diagramadas e racionalísticas de uma peça dêste tipo, característica de uma época de objetividade e valôres calculados, o maior dramaturgo ocidental enveredou para as perspectivas complementares, a verdade multifacetada — em vez da perfeição geométrica e angulosa de quiproquós mecânicamente dispostos, Shakespeare nos dá a medida extrema de introspecção e, portanto, de subjetividade dos padrões de comportamento humano. Shakespeare é o autor menos dono da verdade de que se tem notícia, felizmente; só neste exercício, esboçou a redução a uma formula para a estranheza das coisas.

Não nos espanta que muito da produção de Molière esbarre nesta construção de artificios; há tôda uma correspondência com a imagem filosófica do mundo como um relógio suíco, a lógica de um criador relojoeiro que estabelecera uma harmonia anterior — o teatro esclarecido de Molière a Mozart será uma afirmação dêste pensamento cientificista europeu. Compreendemos que um homem da profundidade cultural e introspectiva de Shakespeare tenha querido exercitar-se numa retomada do objetivismo neoclássico, mas não nos podemos esquecer de que seu gênio era transcendental e herdeiro da idealização e dos mistérios da Idade Média. Vejam, por exemplo, que os críticos inconformados com esta concessão shakespeariana, não se resignando a elogiar a habilidade arquitetural num poeta em que sempre ocorre a transcendência psicometafísica, se agarram aos elementos inesperados desta cópia ampliada de Plauto. Enfatizam o amor cortesão, a ternura — insignificante se formos examinar qualquer das comédias maiores, A Noite de Reis ou A Tempestade - e apontam o final com o aparecimento estapafúrdio da abadêssa, salvando o condenado a caminho da execução, como um toque anti-renascentista dentro de um rígido quebra-cabeças dramático. Diz Nevill Cognill (As Bases da Comédia Shakespea-riana: Um Estudos das Afinidades Medievais — Essays and Studies, 1950) que o final da peça evidencia uma vitória da fantasia da Idade Média transformando a graça sólida e maciça de Roma. Já Francis Fergusson, o melhor crítico teatral norte-americano (A Imagem Humana na Literatura Dramática, 1957) só consegue apontar na comédia inteligência e contrôle, justamente quando as futuras florestas da visão cômica de Shakespeare darão margem às transmutações irracionais e ao descontrôle mágico — de onde, aliás, se alimentou todo o Romantismo.

#### Outras comédias de erros

Além da versão de Goldoni, conhecida do público carioca numa excepcional montagem vinda da Itália, em que o modêlo de Plauto é transposto para os costumes de seus contemporâneos — já o título o demonstra: Os Gêmeos de Veneza — não podemos deixar de mencionar o aproveitamento brasileiro da intriga romana. O Apocalipse ou O Capeta em Caruaru, de Aldomar Conrado, emprega a troca das identidades dos gêmeos como mais um elemento de um contexto de total absurdo sócio-político. Os contrastes e as metamorfoses do Nordeste brasileiro de agora tomam o ritmo do non-sense, numa paródia dos acontecimentos que convulsionaram a região. A cidade de Caruaru passa a ser palco de fenômenos extraordinários, onde os políticos e bispos gêmeos de camponeses marginalizados são apenas a continuação da intervenção brutal da ordem evolutiva das coisas. Antes de tudo, a comédia de Aldomar faz com que temas e mitos do teatro clássico universal repassem por uma visão brasileira, engrandecendo-lhes, portanto, a fôrça e a atualidade.

Mas só podemos louvar a coragem dos que se dispuseram a mostrar mais um original de Shakespeare ao nosso público. Quem sabe se através de uma comédia de situações corriqueiras e frias não será quebrado o gêlo de um autor considerado difícil? Do ponto-de-vista do ensino dramatúrgico, compreendido como carpintaria teatral e não como configuração complexa do homem em ação, A Comédia dos Erros corrobora. a teoria do Shakespeare school-master, capacitadissimo artesão de efeitos comediográficos. Por outro lado, é muito sintomática a escolha dêste texto pela diretora-produtora do espetaculo, a Sra. Bárbara Heliodora, nossa única especialista na matéria de prestígio internacional. Lembramo-nos do falecido ator e diretor inglês George Devine que, brincando amigavelmente, a chamava de school-teacher. Realmente, nunca faltou à antiga chefe do SNT o ar professoral, mas não podemos admitir, ao julgarmos o exercicio escolar que está no palco do Teatro da Praça, que houve uma opção pelo aspecto esquemático e técnico de Shakespeare, com a correspondente anulação do homem, um dado frio na mecânica que supõe um lugar certo para as coisas uma frágil peça de certezas do autor que transmitiu em todo o resto da sua obra toleráncia, calor humano e deslumbramento com a va-

#### UMA ESPERANCA

Aqui em casa pousou uma esperança. Não a clássica que tantas vêzes verifica-se ser ilusória, embora mesmo assim nos sustente sempre. Mas a outra, bem concreta verde: o inseto.

Houve o grito abafado de um de meus filhos:

- Uma esperança! e na parede bem em cima de sua cadeiral Emoção dêle também que unia em uma só as duas esperanças, já tem idade para isso. Antes surprêsa minha: esperança é coisa secreta e costuma pousar diretamente em mim, sem ninguém saber, e não acima de minha cabeça numa parede. Pequeno rebuliço: mas era indubitável, lá estava ela, e mais magra e verde não podia ser.
- Ela quase não tem corpo, quei-
- Ela só tem alma, explicou meu filho e, como filhos são uma surprêsa para nós, descobri com surprêsa que êle falava das duas esperanças.

Ela caminhava devagar sôbre os fiapos das longas pernas, por entre os quadros da parede. Três vêzes tentou renitente uma saída entre dois quadros, três vêzes teve que retroceder caminho. Custava a aprender.

- Ela é burrinha, comentou o menino.
- Sei disso, respondi um pouco trá-

- Está agora procurando outro caminho, olhe, coitada, como ela hesita.

- Sei, é assim mesmo.
- Parece que esperança não tem olhos, mamãe, é guiada pelas antenas.
  - Sei, continuei mais infeliz ainda.

Ali ficamos, não sei quanto tempo olhando. Vigiando-a como se vigiava na Grécia ou em Roma o comêço de fogo do lar para que não apagasse.

 Ela se esqueceu de que pode voar, mamãe, e pensa que só pode andar devagar assim.

Andava mesmo devagar — estaria por acaso ferida? Ah não, senão de um modo ou de outro escorreria sangue, tem sido sempre assim comigo.

Foi então que farejando o mundo que é comível, saiu de trás de um quadro uma aranha. Não uma aranha, mas me parecia a aranha. Andando pela sua teia invisível, parecia transladar-se maciamente no ar. Ela queria a esperança. Mas nós também queríamos e, oh! Deus, queríamos menos que comê-la. Meu filho foi buscar a vassoura. Eu disse fracamente. confusa, sem saber se chegara infelizmente a hora certa de perder a esperança:

- É que não se mata aranha, me disseram que traz sorte...
- Mas ela vai esmigalhar a esperança! respondeu o menino com ferocidade.
- Preciso falar com a empregada para limpar atrás dos quadros — falei sentindo a frase deslocada e ouvindo o certo cansaco que havia na minha voz. Depois devaneei um pouco de como eu seria suscinta e misteriosa com a empregada: eu lhe diria apenas: você faca o favor de facilitar o caminho da esperança.
- O menino, morta a aranha, fêz um trocadilho com o inseto e a nossa esperança. Meu outro filho, que estava vendo televisão, ouviu e riu de prazer. Não havia dúvida: a esperança pousara em casa, alma e corpo.

Mas como é bonito o inseto: mais pousa que vive, é um esqueletinho verde, e tem uma forma tão delicada que isso explica porque eu, que gosto de pegar nas coisas, nunca tentei pegá-la.

Uma vez, aliás, agora é que me lembro, uma esperança bem menor que esta, pousara no meu braço. Não senti nada, de tão leve que era, foi só visualmente que tomei consciência de sua presença. Encabulei com a delicadeza. Eu não mexia o braço e pensei: "e essa agora? que devo fazer?" Em verdade nada fiz. Fiquei extremamente quieta como se uma flor tivesse nascido em mim. Depois não me lembro mais o que aconteceu. É, acho que não sconteceu nada.

#### A revolta

Quando tiraram os pontos de minha mão operada, por entre os dedos, gritei. Dei gritos de dor, e de cólera pois a dor parece uma ofensa à nossa Integridade física. Mas não fui tôla. Aproveitei a dor e dei gritos pelo passado e pelo presente. Até pelo futuro gritei, meu Deus.

## José Carlos Oliveira

#### ZOEMA

Abre teus braços, Zoé, para que em teus seios descanse esta cabeça atormentada. Nunca precisei tanto de ti. Ah se ao menos eu tivesse alguma igreja, alguma desculpa! Mas não: esta literatura antiquada é o que sobra, um caixote com laranjas à flor do naufrá-gio. Abre, Zoé, tua camisa e recebe esta cabeça atormentada.

Que é que ainda procuramos? Para onde nos leva a nossa fome, essa jejuadora obstina-da? Por que, quando ando pela beira da praia, os navios me incluem na paisagem? Serei aca-so cotsa, ou as estrêlas ainda tremerão diante de mim? Minhas granadas não explodiram, Zoé, recebe em teu regaço esta cabeça ator-

Eis uma literatura antiga; tão antiga que ficou moderna. Certas mulheres desenca-

deiam em tôrno de mim um ciclone, dou cambalhotas à maneira de um menino naquelas antigas histórias em que os meninos davam cambalhotas, e consequentemente ofereço a atualidade aos meus antepassados. Zoé, pou-sa na minha fronte as tuas macias navalhas!

É necessário que me vejas. Vê: sou o homem invisível. Ando com um pássaro no bôl-so e uma garrafa de rum debaixo do braço; tornei-me extemporâneo. No horizonte os transatlânticos jogam para o céu a fumaça dos meus sonhos. Carpinteiro, construí dois sólidos ombros, e sôbre éles assentei uma ca-beca atormentada. Quanto atrevimento! beça atormentada. Quanto atrevimento!

Contudo, os teus seios são dois focinhos e rosnam na minha direção. Pequenas, humil-des feras; cada mulher é um planêta inexplo-

rado. Em cada uma delas está plantado o antúrio, forçoso é procurá-lo no fundo das mon-tanhas de coalhada. Ergue, Zoé, esta jazida d fimbria dos meus olhos.

Com que delicadeza acariciaria os teus cabelos encaracolados, teus cabelos da cór da fôlha da amendoeira no outono. Com que delicadeza... E te ensinaria uma lição catastró-fica, a saber — rolar no abismo é uma façanha irrisória.

Pousa esta cabeça atormentada entre ésses focinhos de leite, rosna, rosna. Tu que és mais caprichosa que uma nuvem, Zê-6 - é, Zoé — igual a um avião supersónico, turbi-lhão em que me perco, mulher nebulosa, mergulho predileto, aqui retenho um rugido

## A NOVA **ESQUERDA CULTURAL:** REVOLUÇÃO NA URSS WALMIR AYALA

O duro regime de censura implantado pelo Govêrno soviético aos artistas russos, gerou uma nova esquerda florescente e resistente, cujas manifestações já ressoam pelo mundo, apesar do boicote ostensivo e injusto dentro de seu país. Em 1932, a União dos Artistas

tura e a escultura russas, julgando a qualidade artística e o conteúdo das obras. Assim, para gozar o beneplácito do poder constituído, o artista tinha (e tem ainda) que optar por alguns temas: O Vitorioso Soldado do Exército Vermelho Lutando Contra o Fascismo, ou Lênine em Várias Posturas Heróicas, ou O Feliz Camponês há uma lista de vinte temas. Um grupo já bastante grande de artistas se rebelou contra esta limitação, ou pelo menos que: testemunhar sôbre soldados não tão vitoriosos e camponeses não tão felizes. O grupo, hoje intitulado de Nova Esquerda, compõe-se de artistas mais ou menos comunistas, membros ou não da União de Artistas, todos inconformados com o ferrôlho imposto

MERCADO E LIBERDADE

arte burguesa pré-impressionista."

Além da imprescindível liberdade de criação, éstes artistas defendem o direito de expor suas obras e a possibilidade de vendê-las, facilidades para a obtenção de material de trabalho, possibilidade de ver obras de arte contemporânea fora ou dentro da Rússia. A grave denúncia de que as obras dos verdadeiros artistas revolucionários da Rússia, como Malevitch, Goncharova, Kandinski, Rodchenko, Larianov, Chagal, Gabo, Tatlin, etc., estejam encerrados a sete chaves nos sótãos dos museus, é grave e incompreensível. Defendendo a liberdade do povo usar sapatos e comer sua sopa diária, o Govêrno comunista, s u f o c a a liberdade de pensar e aspirar por uma largueza espiritual, sem a qual qualquer conforto material é supérfluo.

Um dos pontos cruciais para a realização de uma obra não enquadrada dentro da lista de "sugestões" do regime totalitarista soviético, é a aquisição de materiais. Quem segue as fórmulas estabelecidas tem a tinta, a tela, o pincel, o gêsso, a madeira, através de fornece-



Mosteiro Atrás dos Montes — desenho de Valentina Kropiunitskaya

da União Soviética impunha um contrôle sôbre a pinem pleno século XX a uma arte que no mundo todo assume os rumos mais imprevisíveis e criativos. Revoltam-se contra a vigência, na Rússia, do "academismo da

Passou um Anjo — guache de Michail Grobman

doras monopolizadas pelo regime estatal. Quem quiser outra coisa dispõe apenas da indigência do comércio especializado, a escassez de lojas no gênero, e o preço proibirivo do material, quando existente. Há o caso tragicômico de E. Meisvestny que para conseguir o metal. necessário para suas esculturas, funcionou um pouco de ladrão e aficcionado do câmbio negro. P. Plavinsky, outro exemplo, usou aveia para fazer os relevos de seus quadros, já que ñão podia adqurir gêsso. Por outro lado, vítimas de penúria de meios, os artistas se aperfeiçoam tecnicamente. Antes de ensaiar sôbre a tela o pintor pensa duas vêzes e precisa estar certo de que não se

CLIMA E PRISÕES

O surrealismo, as incursões do onírico, tôda a mitologia do fantástico, as côres/pastel, são formas com que a Nova Esquerda reage ao clima austero, à imposição realista, do direcionismo artístico moscovita. Isto muitas vêzes lhes custa caro. Brosi Sveshnikov (russo, nascideem 1928), passou oito anos num campo de concentração estalinista, por suas composições fantasmagóricas, irreais, povoadas de caveiras e mulheres esqueléticas. Ulo Soster (estoniano, nascido em 1925) também passou vár na prisão.

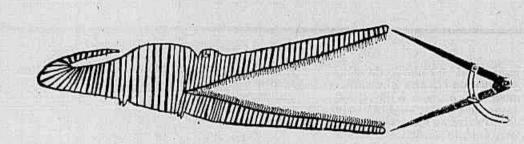
#### SUA CATACUMBA

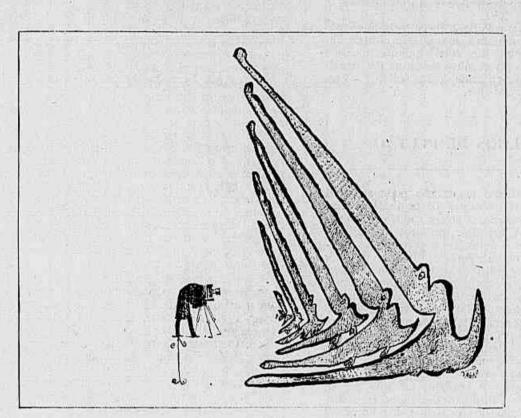
Os novos artistas fizeram da amizade, da tertúlia literária, sua catacumba. Nelas se transmite a técnica de arte, a informação, a atualização. Nessas reuniões se cultivam os raros clientes, geralmente médicos, cientistas, jornalistas e, naturalmente, outros artistas, como o poeta Evtuchenko e o pianista Sviastolav Richter.

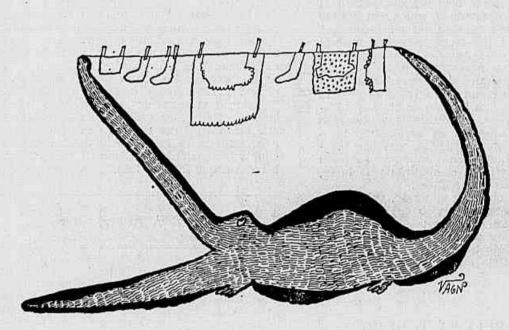
Entre os nomes maiores da Nova Esquerda está Maria Sinniakova, que parara de pintar desde os anos 30, e foi redescoberta pelo nôvo movimento; Dimitri Plavinsky (russo, nascido em 1934) que amolda em gêsso sôbre a tela formas de animais, logo cobrindo-as com tinta marrom ou azul brilhante; A. Jaritonov, preferindo as alegorias de fundo muitas vêzes cristão; Oskar Rabin. executando grandes óleos com predominância do branco sujo da neve, o marrom das casas modernas de Moscou. o verde das garrafas de vodca e o vermelho ingênuo das rosas ordinárias; Valentina Kropiunistkaya, pintando • estilizando sonhos; Vladimir Yankilevski, pintor abstrato, Lev Mussberg, líder de um grupo de arte cinética.

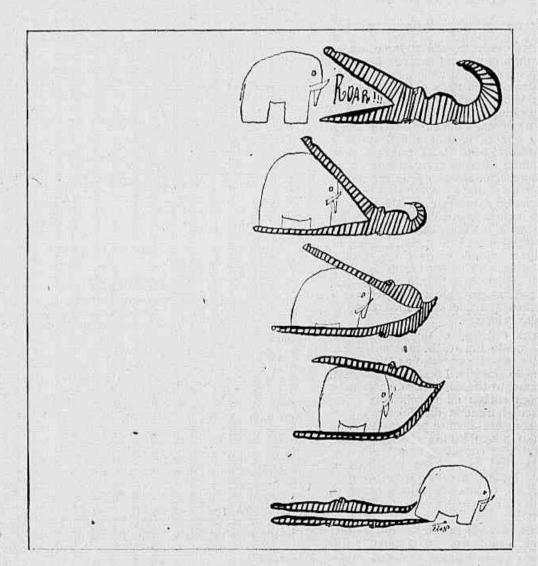
#### COMO ENCONTRAR OS NOVOS

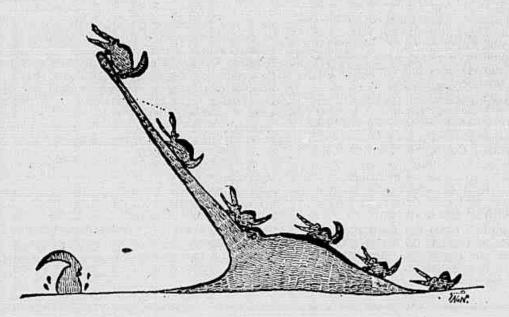
Para um estrangeiro é difícil, numa cidade sem pontos públicos de encontro, e sem guia telefônico. Um dos mais importantes colecionadores da nova arte russa é Jorge Costakis, de origem grega, funcionário da Embaixada do Canadá, vivendo na Rússia desde menino, o que lhe faculta conhecimento da língua e do ambienta além das imunidades diplomáticas para o acesso e a aquisição. Sua coleção inclui obras de Kandinski, Chagall e Malevitch. Outro colecionador, o jovem Alexander Glezer, organizou uma exposição no outono de 1966. do grupo da Nova Esquerda, numa fábrica nos arredores de Moscou. No dia marcado, logo após a chegada dos artistas com seus quadros, montados na hora para evitar interferências da censura, desabou na fábrica uma avalancha de aficcionados e estrangeiros (cada um com seu respectivo vigia). O sucasso escandaloso chegou depressa demais aos ouvidos competentes e a exposição foi fechada duas horas depois de inaugurada. Com êste escândalo, com esta repressão pública e coletiva, com a demonstração de interêsse e reconhecimento do público, a Nova Esquerda vencia sua primeira ba-











#### Nôvo livro

- O Sr. Luís Alberto Bahia gostou da profissão de escritor: após o suces-so de seu livro de estréia, a Dimensão Injusta, já está escrevado outro. É uma analise política do Brasil, de 1957 até os nossos dias.
- Bahia acha que 1957 marca uma mudança de ciclo em nosso país, pois foi quando se resolveu a mudança da capital e o Brasil passou a viver a preocupação do desenvolvimento econômico.

#### Vaivém

- · De volta ao Rio o Dr. Ivo Pitangui após uma viagem de cêrca de duas semanas à Europa para uma série de conferências.
- No dia 17 chega Maria Înês Corrcia da Costa, que encomendou seu vestido de casamento ao costureiro
- Rubem Braga ficou entusiasmado com a recepção que lhe foi proporcionada pelos habitantes dos lugarejos e vilas italianas onde estêve percorrendo o roteiro cumprido pela FEB na II Grande Guerra.

 A cidade do México vai inaugurar no próximo dia 19 de junho o seu metrô, cuja construção a municipalidade havia prometido que estaria terminada antes da Copa do Mundo de 70. O metrò mexicano começa, assim, a funcionar exatamente dois anos após o início das obras.

#### Filosofia Política

- Um grupo de alunos do Curso Clássico de uma escola de Ipanema recebeu de seu professor a incumbência de ouvir um político sôbre o exercicio da Filosofia Política. Escolhe-ram o Sr. Carlos Lacerda, que, depois de muito relutar, acabou acedendo e falou diante de um gravador durante 45 minutos, sem ser interrompido.
- O trabalho foi considerado pelo mestre como um estudo primoroso de Filosofia Politica.

#### Juiz Douglas

- · No late Clube, as Faculdades Cândido Mendes homenagearam o juiz da Côrte Suprema dos Estados Unidos, William O. Douglas, com um almôço ao qual compareceram o Ge-vernador Negrão de Lima, o presi-dente do Tribunal de Justiça, vários Secretários de Estado, o Sr. Thomas Leonardos, do Instituto dos Advogados (que foi um dos oradores), o Ministro Humberto Braga e outras figuras ilustres da administração, da magistratura e do magistério.
- Em seu primoroso discurso, o professor Cândido Antônio Mendes de Almeida comparou o Governo da Guanabara à época dos Médicis, que embelezaram e fizeram florescer seus dominios na Itália, em especial a linda Florença.
- No discurso que pronunciou com muito espírito, o ilustre jurista nor-te-americano teve também expressões de grande profundidade. Assim, por exemplo, quando declarou que qualquer que seja o sistema jurídico ado-tado pelos Estados, a Justica terá sempre dois grandes e principais objetivos: a defesa das leis e da ordem pública e a defesa dos direitos individuais.

#### Agenda

• Lília e Joaquim Xavier da Silveira homenageiam hoje com uma alentada bacalhoada o Embaixador de Portugal e a Sra. José Manuel Fra-



A Sra. Heleninha Brenha, hostess de um elegante jantar, hoje, em homenagem ao Sr. e Sra. Hildegardo Noronha

#### Também hoje, em homenagem ao casal Hildegardo Noronha, estarão abrindo os salões de sua vivenda no sopé do Corcovado o Sr. e a Sra. Ar-

naldo Brenha. O Sr. e a Sra. João Saavedra estão convidando para um jantar black tie no dia 14.

#### Moda

- Os novos comprimentos dos vestidos de baile lançados por alguns costurciros em suas últimas coleções, entre êles Yves St.-Laurent, de um modo geral não foram bem recebidos pelas elegantes, que acharam infe-liz a idéia de subir alguns, centíme-tros a saia dos longos fixando-as no meio da canela.
- Carmem Mayrink Veiga já disse que não vai usar longos pela cancla, inclusive porque, para uma mulher de sua altura, ficará sempre a impressão de que "o defunto era menor."
- A Embaixatriz Gilda Sarmanho mostra-se favorável aos ditames de St.-Laurent e já fêz encomenda a seu costureiro carioca de dois modelos com o nôvo comprimento.

#### Mais moda

- Atenção, elegantes: cuidado com a moda de calças compridas e pantalonas, que começa a se generalizar em nossos salões. É perigosa, sobretudo no que diz respeito ao uso do sapato. Perigosissima. Muitas estão usando palazzos e pantalonas com sapatos próprios para vestidos, o que é uma enorme gafe.
- Da mesma forma, existem pantalonas e pantalonas, ou seja, pantalonas habillés e pantalonas es-portivas. Uma pantalona de crepe, por exemplo, só pode ser usada em ocasiões em que os homens estejam de terno.
- O uso indiscriminado de calças, sem adequá-las aos lugares e às ocasiões, pode jogar por terra tôdas as pretensões a elegante de sua dona. E tenho dito.

#### Tempos escolares

- · Dois dias antes de sua posse como Ministro do STM, o Deputado Ernani Satiro estêve naquela Côrte, visitando seus então futuros colegas. Encontrou-se com o Ministro Alcides Carneiro, conterrâneo e velho amigo, que lhe foi logo fazendo a seguinte advertencia:
- Você, que é romancista, vai voltar aos tempos escolares: estudar por obrigação (referia-se aos processos), gostar de recreio e da hora do lanche e ser doido por um feriado.

## Literárias

- Nas livrarias Os Capangas do Chefe, de Robert Penn Warren, em tradução de Hélio Pólvora. Este livro, Prêmio Pulitzer, ensejou a realização do filme A Grande Ilusão.
- Um sucesso a noite de autógrafes, ontem, de Diná Silveira de Queiros, que lançou no Hotel Glória, seus recentes Margarida la Rocque e Comba Malina.

#### Regime

o Fernando Sabino, empenhadissimo num regime para emagrecer, só se sentiu realmente incentivado a continuar tentando queimar as gorduras depois que comprou uma ba-lança. E tão extasiado ficou com a beleza do aparelho que por pouco não o colocava na sala de visitas como principal elemento ornamental de seu apartamento.

#### Presentes

o Certamente a Sra. Pacheco Areco gostará muito do presente que hoje receberá do Governador Negrão

- de Lima. O quadro de José Paulo Moreira da Fonseca que o Governador lhe ofertará apresenta uma das famosas portas do pintor e é em azul e branco, por coincidência as côres tanto do Uruguali como da Guana-
- Ao Presidente do Uruguai será oferecida uma seleção de gravuras de Rugendas encadernada em jacarandá, com uma placa de prata alusiva à sua visita ao Rio.

#### Poéticas

- Em Lisboa, Vinícius de Morais escreveu um delicioso poema humo-rístico intitulado O Terremoto, no qual cita, divertindo-se, figuras bra-sileiras residentes em Lisboa e alguns portuguêses nossos conhecidos. O poema, evidentemente, é sôbre o tremor de terra ocorrido na capital lusa e o Sr. Hildegardo Noronha tem uma cópia dedicada à sua filha, a bo-nita Maria Cândida. Ainda não foi publicado.
- Uma beleza o poema de Odilo Costa Filho sôbre o Embaixador Gil-berto Amado, do qual Odilo está preparando uma biografia Nesse poema, o escritor maranhense termina chamando Gilberto de "O grande velho do Brasil." Explica êle que todos os países têm seus "grandes velhos" e cita o caso mais conhecido que é de Gladstone, "o grande velho britani-

#### "Menus" exóticos

- No avião, indo para Brasilia para a recepção ao Presidente Pacheco Areco, comentel com o Embaixador Giovanni Enrico Bucher, da Suiça, a sopa de canguru servida no seu jan-tar de têrça-feira. O Embaixador explicou que a recebeu concentrada em lata diretamente da Austrália e que possui, também, em sua despensa, mas ainda não provou, bifes de can-guru, igualmente enlatados.
- Continuando no assunto afirmou o Embaixador Bucher que julga já ter comido os mais estranhos alimentos do mundo. Assim por exemplo, na Africa, comeu cascavéis e gafanhotos.
- Mas o prato que lhe deu mais dificuldades para ingerir foi-lhe oferecido várias vêzes na Asia Menor, em especial no Iraque Trata-se de ca-napes com ôlho de carneiro, cru, servido pelos xeques às personalidades de destaque, que não podem recusar pois seria indelicado. O Sr. Giovanni Bucher que estêve três anos em Bagdá, só conseguia engolir os canapés envoltos em muita coca-cola, laranjadas e outros refrigerantes, e sem mastigá-los.

#### Questão de tarifa

- Papa Doc Duvalier, que está longe de ser um mão-aberta, chamou um dia um secretário e disse-lhe:

  — Minha tia Arabelle morreu
- sem me dizer onde estavam uns papéis que me interessam muito. Tente uma ligação para o Paraiso e monde chamá-la.
- Volta o secretário logo após e diz: - Presidente, a ligação é possivel mas custa 50 mil dólares por mi-
- Duvalier imediatamente desiste, achando que era caro demais. Mas antes de despachar o auxiliar, diz-
- Experimente o Inferno. Quem sabe se ela não está lá?
- Sai e regressa o secretário, infor-— Presidente, para o Inferno a
- ligação é facilima. — Ah, é? — diz-lhe Papa Doc —
- e qual é a tarifa? Meio sem jeito, responde o se-
- Bom, Presidente, para o Inferno a tarifa é local.

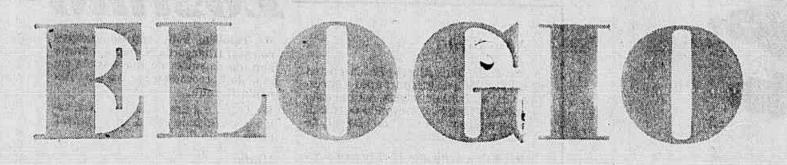
#### Ponto final

- O Embaixador do Paragual e a Sra. Benites estão convidando para a recepção que oferecem no dia 14, a partir das 19 horas, por motivo dos festejos da data nacional de seu
- O Embaixador Bucher, da Suíça, segue de férias para seu pais, na proxima semana.
- O Sr. Evandro Guerreiro, em Brasília, em missão da Secretaria de Turismo.
- O Embaixador e Sra. Sérgio Correia da Costa receberam anteontem para um grande coquetel na Embaixada em Londres.
- A Galeria Decorum vai inaugurar seu salão de exposições em São Paulo com uma mostra dos "monstros sagrados" de nossa pintura, entre os quais Djanira, que exporá sua famosa tela Catavento.
- A figura mais hierática da delegação que acompanha o Presidente Pacheco Areco é sem dúvida alguma, a Sra. Venâncio Flores, espôsa do Chanceler do Uruguai e cuja familia é o melhor do melhor em seu pais.
- Na coluna de domingo descreverei o que foi a recepção do Presidente e da Sra. Costa e Silva em honra dos ilustres visitantes uru-

- guaios. Desde já posso informar que a Sra. Pacheco Areco ficou encantada com a pulseira de pérolas que lhe ofertou nossa Primeira Dama.
- Vai submeter-se na próxima semana a uma pequena întervenção cirúrgica no Hospital do IASEG o popular Sr. Carlos de Lact.
- Gina e César Melo Cunha circulando neste fim de semana em São Paulo, hóspedes de Lúcia e Nicolau Scarpa.
- Preparando as malas para uma viagem à Europa, o grande pintor Di Cavalcânti.
- Para a Europa seguirão também, amanhã, Edgar e Nene Batista Pe-
- O casal Sérgio Ugolini, de São Paulo, convidando para souper, no próximo dia 17. Motivo: inauguração de sua casa.
- Uma beleza o disco de poesias do académico João Cabral de Melo Neto, recitadas pelo próprio.
- Segue amanhã para a Polônia o Ministro Tarso Dutra que foi em companhia do Reitor da Universidade de Goiás e do Ministro João Lira Filho, Reitor da nossa UEG.

Zózimo Barrozo do Amaral







NSEGURANÇA, sentimento de culpa, necessidade de aprovação, necessidade absoluta de perfeicão: tudo isto foi invocado para explicar a personalidade de Erasmo, um dos espíritos que mais influenciaram, até hoje, o pensamento ocidental.

Padre e sem filhos, sua descendência espiritual é imensa. Rabelais acha pouco chamá-lo pai e pede autorização para considerá-lo como mãe. "Vós me educastes" - exclamava - "vós mc destes constantemente de mamar nos peitos puros de vossa divina ciência!" (carta de 30/11/1532). Logo adiante, mais comedido, o criador de Pantagruel ainda confessa "dever unicamente a Erasmo" tudo o que êle era e valia,

Montaigne descende de Erasmo. Spinoza, que pregou o "amor intelectual", inspirava-se no mesmo culto à conciliação racional das oposições. Montesquiem e seu esbôço de um mecanismo político elemocrático não eram estranhos aos ideais de Erasmo. Diderot e Voltaire transportaram para o século XVIII a luta contra a estreiteza mental e o dogmatismo. "Era a herança de Erasmo" lembra Stefan Zweig. Através de todos êstes, Erasmo acabou influenciando a Revolução Francesa, a democracia liberal e a vida diária do homem moderno.

Schiller e Kant continuaram a sonhar, como Erasmo, com a paz perpétua e a cidadania universal. Daí por diante, Tolstoi, Gandhi e, hoje, Bertrand Russel, continuam a mesma linha de humanismo idealista. E não faltou quem visse no Elogio da Loucara o primeiro manual dos hippies modernos.

EGEL pensou a dialética; Erasmo viveu-a" — êste comentário crítico resume e explica a controvérsia em tôrno do homem que procurava a síntese dos mais opostos contrários. Inevitàvelmente, as opiniões acêrca de Erasmo serão também as mais contraditórias, através dos séculos.

De "oportunista e vira-casaca" até "o mais sábio de todos os homens", nada faltou ser dito. Huizinga, compatriota de Erasmo e o menos benevolente de seus biógrafos, fala em "temor", "falta de caráter" e "uma inveterada repugnância a tomar partido, seja por um homem ou por uma causa." Mas reconhece que na base destes "defeitos" está sempre "a profunda e fervente convicção de Erasmo de que nenhuma de duas opiniões em luta podem exprimir completamente a verdade, e que o ódio e a cegueira humana tornam tolos os espíritos.'

Para Stefan Zweig, judeu, que escrevia no momento em que o nazismo chegava ao seu apogeu, Erasmo foi "o menos fanático de todos os homens. Apontava em tôda forma de intolerância o mal hereditário de nosso mundo. Só abominava verdadeiramente uma coisa na Terra: o fanatismo, a seu ver a antitese da razão." Na pena de Stefan Zweig, exilado e desgraçado pela ditadura de Hitler, a biografia de Erasmo tinha enderêço certo. Êle via em Erasmo "a imagem da verdadeira justiça. Isento de preconceitos, entendia até seus piores inimigos e compadecia-se dêles. Porém no intimo pressentia que êsse espírito maligno da natureza humana, o fanatismo, lhe arrasaria o seu mundo tolerante e lhe poria têrmo à própria vida." Estas palavras de Zweig antecedem de apenas alguns anos seu próprio suicídio, em Petrópolis, e parecem referir-se tanto a si mesmo quanto ao seu

Esta identificação pessoal com Erasmo não parece ter sido rara, nem entre escritores de outras épocas nem entre seus contemporâneos. A impressão pessoal agradável foi mencionada muitas vêzes pelos que conviveram com Erasmo. A coerência intima entre sua vida e suas idéias concedeu a Erasmo, no Renascimento da Europa, papel análogo ao que Sócrates desem-penhara no nascimento da grande filosofia

'Havia algo no sábio holandês" — disse A. Hyma — "que fazia as pessoas sentirem estar na presença de um gigante mental, certo de deixar uma impressão duradoura no espírito das gerações futuras.'

Erasmo foi o primeiro escritor profissional da era da máquina de imprimir. "Escrevia para a imprensa" — lembra Antônio Olinto — "para ser logo transformado em tipo de impressão e constituir-se em livro." Ainda assim, seu incri-vel prestigio no século em que viveu só pode ser intendido à luz de sua personalidade e seu fasnio pessoal.

#### O ELEITO DAS ELITES

Se Lutero falava ao povo, Erasmo falava para as classes cultas. Reis, principes, papas e imperadores enviavam-lhe cartas e disputavamlhe o apoio para seus respectivos partidos. "Na primeira metade do século XVI" primeira metade do século XVI" — revela Bo-nilla San Martin — "não havia na Espanha uma só pessoa culta, desde o imperador até o último vassalo, que não participasse em grau mais ou menos perceptivel do fervor erasmista." Ao que acrescenta Marcel Bataillon: "Se a Espanha não tivesse passado pelo erasmismo, não teria produzido o Quixote."

Durante séculos, a única estátua pública existente na Holanda foi a de Erasmo, em Roterdã. Detalhe ainda mais curioso, pois dá idéia do culto que envolveu a personalidade do homem mais avêsso a tôda espécie de fanatismo, o 1.º navio holandês a atravessar em 1958 o estreito de Magalhães e o oceano Pacífico trazia no mas-carão de proa a imagem de Erasmo. Seus restos foram descobertos em um museu do Japão, que os conservara durante séculos como recordação dos bárbaros estrangeiros.

Mas o homem que foi "a glória maior e mais fulgente do seu século" — disse Zweig — "não é hoje senão um nome." Paradoxalmente, o grande esquecido deve seu esquecimento ao mesmo motivo que o fêz ouvido e entendido nos países mais diversos: o latim. Erasmo foi o primeiro dos humanistas latinos do Renascimento. Foi éle quem restaurou o latim clássico, caído em desuso ou degenerado pela Idade Média, e lhe deu nôvo polimento para adaptá-lo às ne-cessidades de expressão da época. O latim de Erasmo tinha um sentido mais amplo ainda. Sendo o traço de ligação entre as classes cultas de tôda a Europa, servia muito bem às idéias internacionalistas do escritor.

O desenvolvimento das línguas nacionais levou ao esquecimento o latim de Erasmo, tanto quanto os capitalismos nacionais levaram ao abandono de seu internacionalismo pacifista. Em um e outro terreno Erasmo parecia remar contra a corrente da História. No campo religioso, igualmente, a cisão entre Roma e a Igreja Reformada tornou-se definitiva. O apóstolo da conciliação, antes mesmo de morrer, presenciou

o fracasso de todos os seus esforços O século XVIII e o liberalismo trouxeramno de nôvo à tona, para sepultá-lo outra vez sob o ruído das guerras e dos totalitarismos do século XX. Em 1936, o quarto centenário da morte de Erasmo foi comemorado "com comovido respeito" — diz Huizinga, enquanto a II Guerra Mundial já se fazia anunciar no horizonte. Cinco anos depois, escrevia ainda o mesmo Huizinga: "Dos 81 lustros que nos separam de 1536, talvez nenhum tenha sido tão pouco erasmiano como o que acaba de terminar." A Europa estava em chamas e na própria pátria de Erasmo os massacres nazistas se sucediam. "Tudo o que o nome de Erasmo significa" - exclamava "parece sepultado e esquecido." Mas o próprio século XX parecia repetir o século XVI, substituída a guerra social e religiosa pela guerra social e ideológica. Os mesmos dilemas que derrotaram Erasmo vinham trazê-lo também de nôvo à atualidade. Depois da II Guerra Mundial, a cooperação internacional intensifica-se, ao mesmo tempo que se aprofunda o abismo entre os grandes blocos. As duas tendências opostas coexistem e conflituam exatamente, como no século XVI.

#### O PODER DO SABER

Ainda assim, algo mudou nestes cinco séculos que assistiram à Revolução Industrial e ao advento da era da automação. O desenvolvimento da ciência atingiu o próprio campo das relações econômicas, políticas e sociais que Erasmo abordava exclusivamente sob o angulo da ética e do bom senso. Um Karl Mannheim, que muito se assemelha a Erasmo, procura na sociologia um encaminhamento mais seguro dos mesmos problemas com que Erasmo se de-

A cooperação internacional é vista universalmente como fenômeno econômico, e sem le-var em conta êste fundamento ninguém sèriamente ousaria pensar na paz. A organização política e jurídica da sociedade aparece, cada vez mais claramente, como um problema técnico; pedem-se à ciência os meios práticos de chegar aos mesmos objetivos racionais já definidos pela filosofia de Erasmo. A mudança da alma rumana é ainda uma possibilidade remota, mas já se equaciona como problema científico de psicologia, sociologia e, até mesmo, biologia. "Essa era" — escreveu Stefan Zweig — "a

crença mais profunda — e o êrro trágico e sublime — do humanismo primitivo." Tal como Sócrates, Erasmo acreditava na possibilidade do progresso humano por obra do saber. Acreditava na possibilidade de estimular as aptidões do indivíduo e das coletividades com a difusão da cultura, do estudo, dos escritos e dos livros. "Estes primeiros idealistas — continua Zweig — "tinham uma confiança tocante e quase religiosa na capacidade de aperfeiçoamento da alma humana... Erasmo jamais duvidou de que a moral fôsse suscetível de educação e de instrução.'

Em 1521, Erasmo escreve para o jovem Carlos V a Institutio Principis Christiani (Educação do Principe Cristão). Poucos anos mais tarde, um italiano chamado Maquiavel publica O Principe. "Nesse tratado matemàticamente claro da conquista a todo transe do poder e do sucesso político" — é Zweig quem sugere — "formula-se em têrmos tão explícitos como num catecismo o princípio diametralmente oposto aos de Erasmo." Mas o século presente reconhe-

ce em Maquiavel exatamente o embrião da ciência política e da procura de eficácia que caracteriza o espirito moderno. A rigor, é da tensão constante entre êsses dois pólos — Erasmo e Maquiavel, o idealismo extremo e o realismo extremo — que o pensamento ocidental extraiu fórças para desenvolver-se e aprofundar-se, a partir do século XVI.

Conta-se que o Papa Júlio II teria chamado Erasmo, que condenara sua guerra contra Ve-neza, para ordenar-lhe, colèricamente, que êle deixasse de "escrever sobre assuntos de prínci-pes." "O Sr. não entende dessas coisas!" — teria bradado o Pontifice.

#### OS F'LHOS DE PLUTÃO

Mas o idealismo erasmiano pode ser mal compreendido. Nada existe ali de intelectualismo ou culto à sabedoria etérea, muito pelo contrário. Erasmo é um dos primeiros intelectuais modernos, senão o primeiro, a perceber as limitações da intelectualidade. É também um dos poucos que chegaram ao extremo de sugerir, implicitamente, a crítica a si próprio enquanto intelectual: o Elogio da Loucura começa a ser visto, dentro dos escritos de Erasmo, exata-

mente como a negação dialética de todos êles. Nesta obra-prima de sutileza e ironia, a Loucura, muito significativamente, faz o seu próprio elogio. Erasmo a representa, de modo fantasioso, como entidade mitológica. Mas, de modo agora bastante realista, faz que ela se declare filha de Plutão, o deus das riquezas. "Sim, Plutão, pai dos deuses e dos homens" - acrescenta Erasmo, com malícia, pela boca da Loucura. "Tão poderoso", que quem lhe obtém o favor "pode rir-se de Júpiter e suas setas". E seu desprezo é tão terrivel, "que a própria Palas (a deusa da sabedoria) não seria capaz

de proteger os que o provocassem."

Para os comentadores de mentalidade sociológica, neste pequeno trecho transparece tôda a consciência que tem Erasmo do momento histórico em que vivia. Envolvido pelo momento empolgante da ascensão do capitalismo mercantil, Erasmo parece idealista, mas não ingênuo. A Loucura que passa a imperar no mundo tem seu nome certo: a competição pelo lucro, com todos os seus subprodutos:

Pedantismo, simonia, adulação, valorização da ignorancia — na intenção de Erasmo vai tudo filiado a um pai único: Plutão. Se não está explicita a historicidade do processo, pelo menos está excluída tôda idéia medievalesca de atuação do demônio ou de um mal transcen-

#### O QUE RELUZ É O OURO

Erasmo, desde cedo, aos 25 anos de idade, ingressara em uma das carreiras mais frequentes e cobiçadas da época: a de intelectual sus-tentado por personagens ricos e poderosos. As "realidades da vida" não lhe eram estranhas, e este seu modo de adaptar-se a elas era, para os intelectuais da época, a mais realista de tôdas as soluções. O que se credita a Erasmo não é o desprêzo medieval pelos "bens terrenos" nem o heroísmo de uma atuação revolucionária violenta. Sob êste aspecto. Erasmo pode ser considerado o verdadeiro símbolo do "burguês secularizado" que começa a emergir na Europa em substituição ao homem místico da Idade Média. A religião de Erasmo é a ética racional, e pouco ou nada mais. Erasmo é a ética racional, e pouco entre os católicos holandeses de cinco séculos depois" — comentou certa vez um dêstes. Reformador êle o era, e com tôda a alma. Mas a seu espírito secular repugnava qualquer arrebatamento mistico que pudesse causar dano à racionalidade das reformas.

Para outros críticos, o que caracteriza Erasmo é justamente um realismo à outrance, que lhe permitia reconhecer tôdas as suas limitações para a ação violenta. Limitações pessoais de um temperamento tímido, afetivo e escrupuloso e limitações sociais de membro de uma classe (a pequeno-burguesia da Holanda) que só podia afirmar-se exatamente pela competição comercial, muito pouco tímida e escrupulosa, Naquilo que Huizinga considera uma "fraqueza de caráter", da qual as posições pacifistas e conciliadoras de Erasmo não passariam de meras racionalizações, outros vêem justamente o cálculo humilde e sincero de sua impotência individual e social.

"A sabedoria só pode causar temor" — diz a Loucura, isto é, o sábio Erasmo. O sábio, "com o cérebro repleto de belíssimas e sólidas especulações, quer físicas, quer morais, sente o estômago doer de fome e nem sequer sabe onde encontrar o necessário. Além disso, é abandonado, desprezado, odiado, evitado por todos, enquanto os tolos, verificando que o precioso metal que os anima, constitui o môvel maior da sociedade civilizada, são elevados aos empregos públicos e em tudo favorecidos pela fortuna.

"Quereis enriquecer-vos no comércio?" pergunta ainda a Loucura. "Renunciai à sabedoria. Do contrário, como poderieis fazer um falso juramento sem vos sentirdes dilacerar por um horrível remorso? Como poderíeis deixar de enrubescer quando surpreendido numa mentira? Como sufocaríeis os ásperos e tormentosos escrúpulos que sentem os sábios pelo furto e pela usura? Como poderieis deixar de travar convosco uma continua guerra intima?"

O "ouro sonante", como diz Erasmo, infiltrara-se por tôdas as brechas do idealismo medieval e acabara por destruí-lo. "Ambicionais as dignidades e os bens eclesiásticos? Um burro e um búfalo poderiam consegui-los mais fàcil-mente que um filósofo. Amais a volúpia? As mulheres que a têm como principal objetivo procuram os tolos e fogem dos sábios como es-

"Em suma: ... os papas, os principes, os juízes, os magistrados, os amigos, os inimigos, os grandes, os pequenos, todos, sem exceção, agem em virtude do ouro sonante. E como o filômete formado actual de contrata de filósofo, fora do estritamente necessário, considera como estêrco êste metal, não é de admirar que todos desprezem a sua intimidade.

A Loucura nega tôda a sabedoria de Erasmo, ou antes desmistifica tôda a sua procura de realização pessoal através do intelecto. Esta autocritica é a antitese; a que sintese teria chegado o dialético Erasmo? Os leitores não poderios procurs de la companya a constrai la companya de la c deriam encontrá-la em nenhuma obra especifica. Esté é o supremo traço da coerência erasmiana; a superação simultanea da "teoria sem vida" (isto é, a tese: a sabedoria) e da "vida sem teoria" (a antítese: a Loucura) não podia exprimir-se simplesmente em livros, que seriam ainda teoria morta. A sintese, Erasmo realizou-a interiormente, como um processo continuo de auto-revolução, que logo veio a se refletir sôbre o conjunto de seus atos.

Aos ataques da Loucura (seu alter ego), Erasmo responde, não com novos escritos, mas com a totalidade da sua vida. Em vez de abandonar a racionalidade, levou-a a tal extremo que ela reconhecia como irracionais os seus excessos. Cultivou-a a ponto de poder afastar-se dela quando isto se mostrava racionalmente necessário, e voltava a ela logo em seguida. Em tudo, um objetivo central: a integração consigo mesmo, a busca da liberdade interior e exterior. Conservar-se sábio, sem se tornar escravo ou

Para seus adversários, esta maleabilidade parecia uma astúcia vulgar. Muitos mencionam a sua "fuga a qualquer compromisso." Outros reconhecem nestas mudanças, às vêzes decepcionantes para seus contemporaneos, a obediência espontanea a um projeto de independência perfeitamente coerente e nobre. Esta, "revolução permanente" em sua vida interior logo se refletiria em tudo quanto escrevesse: "o que tanto atrai nos escritos de Erasmo" - diz o articulista da Enciclopédia Britanica - "é aquela inconsciente liberdade de que estão embebidos e que lhes dá vida."

#### TOLERAR A INTOLERÂNCIA

Erasmo considerava-se responsável por uma revolução pedagógica. A atuação dentro do terreno humanista, a divulgação da cultura modificadora dos hábitos, êste parecia a seus olhos o único setor onde poderia ser eficaz. Os críticos favoráveis mencionam que a ação revolucionária - a de Lutero, no caso - nunca foi desencorajada por Erasmo, a não ser nos seus excessos maiores de violência teria chegado ao ponto de tolerar até mesmo a intolerancia dos revolucionários quando uma intervenção sua pudesse ser tomada como argumento para a intolerancia reacionária. Como dizem os admiradores de Erasmo, uma coerência moral maior que esta não poderia ser alcançada. por seres de carne e osso.

Em 1523, pressionado até os últimos limites suportáveis pelas duas facções em luta — luteranos e católicos — Erasmo escreve ao seu amigo Laurinus o que parece ser o resumo de tôda, a sabedoria a que atingiu: "Quem não puder amar a Erasmo como um cristão enfêrmo, aprecie-o como quiser: eu não posso ser senão o que sou."

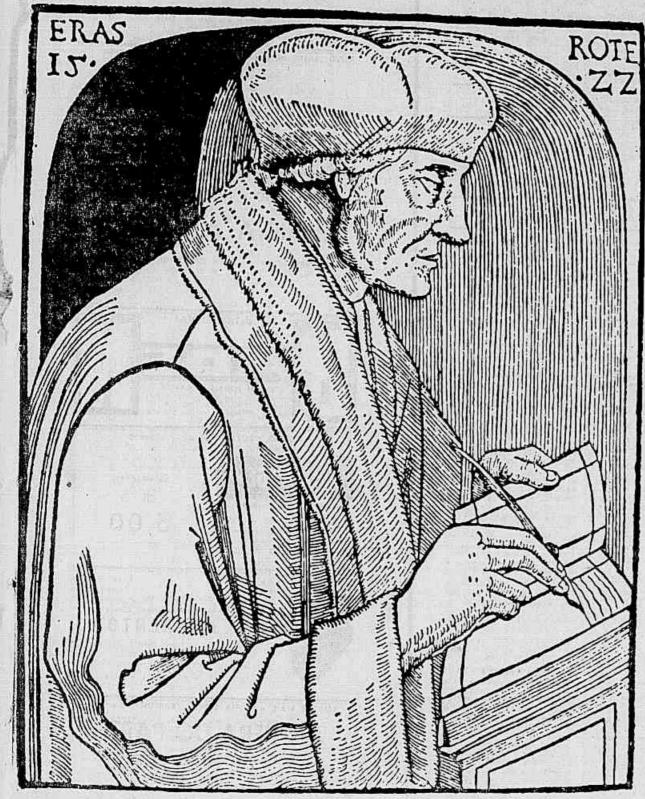
A consciência moral impiedosa que perseguia Erasmo a ponto de fazê-lo transformar tôda a sua vida pública e privada em um diálogo com ela — que origem tinha? Como explicá-la?

"Erasmo romantiza suas origens" diz Huizinga. "Agudamente suscetivel para a mancha de sua origem, fêz mais para esconder seu se-grêdo que para revelá-lo". Seu pai, chamado, talvez, Rogerius Gerardus, era sacerdote, possivelmente já ordenado quando Erasmo nasceu, na noite de 27 para 28 de outubro de 1469. (Ou de 1466, conforme se pensou por algum tempo). De sua mãe sabe-se pouco. Ao contrário do que informava Erasmo, deve ter mantido com Gerart uma união duradoura. Ao nascer Erasmo, havia já seu irmão Peter, três anos mais velho. Erasmo parece ter nascido em Roterda mesmo, embora seus conteporaneos dessem-lhe como berço Gouda, cidade próxima, onde habitava seu pai. Orfão aos 15 anos, tutôres grosseiros e desonestos apropriaram-se de seus bens ou os desperdiçaram. Reduzido à pobreza, os mesmos tutôres o encaminhavam para a vidareligiosa como o melhor meio de se livrarem

Nos Países Baixos de então, região pobre e rude, "o que começava a prosperar não era de molde a chamar a atenção da cristandade" diz Huizinga. A acumulação de capital era importantissima mais ao Sul, no que é hoje a Bélgica. Antuérpia era ainda o grande empório do comércio internacional. Mas nas provincias do Norte, que hoje chamamos genericamente Holanda, o comércio e a navegação já começavam a se desenvolver e até a rivalizar com a Hansa alemã. A pesca e o artesanato, igualmente, contribuíam para o rápido aburguesamento

da região.
O capitalismo que viria a transformar a Holanda, 200 anos mais tarde, em uma das duas, maiores potências mundiais, palpitava já, embrionàriamente, à volta do jovem Erasmo. Visitantes mencionam as maneiras ásperas, a frieza, a frigidez, e até mesmo "o excessivo amor à bebida" dos holandeses de então. Mas, junto com isto, a sinceridade e uma piedade religiosa autêntica. Moralistas, reservados, e, ao mesmo

# HBASMI)



Erasmo, xilogravura alemã, de autor desconhecido, 1522

tempo, pragmáticos como nunca deixariam de ser. Todo este quadro configura, sem possibilirro, a etica protestante" estudada por Max Weber, a que só faltavam Lutero e a Reforma para dar-lhe o nome. A educação da infancia neste clima moral devia necessàriamente recorrer ao sentimento de culpa como o primeiro dos artifícios pedagógicos. Sob este aspecto da personalidade, o holandes médio de então devia assemelhar-se muito mais ao homem moderno das grandes cidades industriais do que às populações ainda bastante tradicionais da França, Itália ou Espanha renascentistas. Se Erasmo parece um "homem do futuro", é porque os holandeses em geral já deviam sê-lo.

Foi neste ambiente que se desenvolveu, ao mesmo tempo que o jovem Erasmo, o movimento da Devoção Moderna. Destinado a imprimir profundidade e fervor a vida religiosa, o movimento compreendia dois ramos: os cônegos regulares de Santo Agostinho, que levavam a vida mona-cal tradicional, e os "irmãos da Vida em Comum", que viviam em comunidade, mas sem se separarem do mundo e da vida civil comum. Os "irmãos da Vida em Comum", ao romper com a tradição monástica medieval, tornam-se um fenômeno extremamente significativo, além de indicar a inquietação religiosa que precedeu imediatamente a Reforma. Lembram de modo curioso as transformações que as congregações estão hoje sofrendo, em pleno século XX. "Sinceridade e modéstia, simplicidade e laboriosidade, e, sobretudo, constante fervor de emoção e pensamentos religiosos" — estas eram as finalidades de Devoção Moderna.

Se o jovem Erasmo se mostrava predisposto a atormentar-se com os apelos de um superego exigente e poderoso, o convívio com a Devotio Moderna só poderia fazer agravar éste conflito interior.

#### GENESE DE UM INTELECTUAL

Todos os biógrafos de Erasmo mencionam sua relutancia em ingressar na vida religiosa. Sua adesão final à vontade dos tutôres foi proyocada pelas instancias de um amigo, que entrara para o mosteiro dos agostinianos de Steyn, filiados à Devotio Moderna.

Quando professou em Steyn, Erasmo tinha 19 anos. Era um jovem lírico e sentimental, chocado com a grosseira mentalidade da época e empenhado com tôda sua paixão na procura de um companheiro ou alma irmã que soubesse compartilhar de seus sonhos. A pedagogia repressiva do convento logo o decepcionou. Até obter seu desligamento dos agostinianos, Erasmo manteve-se sempre inadaptado ou em franca rebeldia contra a sua Regra.

O mosteiro de Steyn, em tôda a Holanda, foi um dos primeiros locais a serem atingidos pelo Renascimento. Erasmo e seus companheiros

faziam poesias latinas e dedicavam-se aos clássicos. Em Horácio, especialmente, pare trar muito de si próprio. Por esta época, é tomado de amizade quase apaixonada por seu colega Servácio. "Um coração jovem e muito afetuoso" — explica Huizinga — "com alguns traços femi-ninos, repleto de todos os sentimentos e tôdas as imaginações da literatura clássica, que estava excluído do amor e se achava colocado contra a vontade em um ambiente rude e frigido, era provável que se tornasse algo excessivo em seus

As cartas a Servácio foram conservadas e reconstituem todo este período da vida de Erasmo. Assustado pela intensidade dos sentimentos de seu amigo, Servácio esquivou-se, e o próprio Erasmo acabou por se retrair.

A partir desta época, a vida e a personalidade de Erasmo passam por radical transformação. Tudo o que nele era paixão e expansividade parece ter-se recolhido e concentrado em uma só finalidade: a produção cultural. Em 1492 é ordenado sacerdote. Dois anos mais tarde, abandona o convento que não pode mais suportar, e obtém a proteção do bispo de Cambrai, de quem passa a ser o secretário de latim. O bispo envia-o à Universidade de Paris, onde começa a escrever os Colóquios e De Conscribendis Epis-

Dai por di Ate, a Europa estava aberta para Erasmo. Obteve a preciosa amizade de dois inglêses: o Barão de Mountjoy e o teólogo John Colet, de Oxford. Sob a influência do último, começa a dedicar-se à Teologia. Mas a rebeldia de Erasmo não tarda a mostrar as unhas. Depois da Anotações ao Nôvo Testamento, publica o seu Manual do Soldado Cristão (Enchiridion Militis Christiani). Dedicado a um fabricante de armas, o titulo já continha uma segunda intenção: enchiridion quer dizer, originàriamente, algo como adaga. O livro era um apêlo pela volta do cristianismo à sua primitiva simplicidade. O ritualismo e todo o monumento de dogmas da Igreja eram relegados como irrelevantes. Pedia o retôrno à Biblia e aos primeiros padres da Igreja, na interpretação da moral e da doutrina cristãs.

Em vez de tornar-se um teólogo acadêmico e bom comportado, Erasmo ingressava por um caminho inteiramente imprevisto para John Colet. A esta altura, seu projeto de vida estava ja formado: lutar, de um lado, pela restauração do espírito inicial do cristianismo, desmistificando tudo que fôsse pura aparência, fórmulas vazias ou simplesmente hipócritas. Por outro lado, Erasmo lançava-se ardorosamente à tradução e divulgação dos textos gregos e latinos que educariam a Europa e mostrariam o absurdo das superstições oficialmente aprovadas e defendidas. "A versão do Testamento grego — diz a Enciclopédia Britânica — não tem valor como critica paleográfica. Mas foi a primeira a ser feita, e revelou o fato que a Vulgata, a versão latina da Igreja, era, não somente um documento de segunda mão mas ainda em alguns pontos, um documento errôneo. O clero levou,

assim, no terreno da literatura, um choque se-melhante ao golpe que lhe seria infligido, no campo da ciência, pelas descobertas astronômi-cas do século XVII."

#### LIBERDADE E LOUCURA

A reação diante do Testamento de Erasmo permite avaliar até que ponto êle havia abalado a segurança das instituições religiosas da época. Por volta de 1523, a Sorbonne proíbe o estudo do grana para impadia profesionado de como profesionado do grego para impedir que se entendessem os comentários de Erasmo ao texto original. Rabelais, entre outros, teve seus livros gregos confiscados pelos seus superiores franciscanos. O fato o fêz decidir-se a abandonar a Ordem.

Em 1506 Erasmo afinal pôde visitar a Itália, Em 1506 Erasmo annai pode visitar a Italia. Este seu encontro com a sede do Renascimento e com a presença palpável do mundo clássico parece tê-lo finalmente reintegrado em todo o sentido e alegría de viver. Em Roma liga-se ao famoso editor Aldo Manúcio, conhece o Papa, cardeais e os homens mais famosos da sua época. Cardeais e os homens mais famosos da sua época. Quando seus protetores o chamam de volta à Inglaterra, a decisão é durissima. O dilema entre sobrevivência e liberdade ameaçava-o outra vez. Erasmo atende ao chamado, mas, uma vez na Inglaterra, em casa de Thomas More, o que éle se põe a escrever não é nenhuma obra de erudição. O que lhe vem à mente é o grito de liberdade existencial do Elogio da Loucura (Moriae Encomium, 1509). O mundo moral nórdico, gelado e congelador, parece ter-se dissolvido ao sol da Itália. do ao sol da Itália.

O Elogio da Loucura é dedicado a Thomas More. "Por causa do teu simpático sobrenome — diz-lhe Erasmo — tão parecido com a Moria (a Loucura) quanto realmente estás longe de-

"Que tomes animosamente a parte de tua loucura" — pede-lhe ainda Erasmo. O conselho soa como sinistramente profético. Anos mais tarde Thomas More, vítima exatamente de sua lealdade extrema ao partido católico — de sua "falta de Loucura" — será levado à morte por

Henrique VIII.

A euforia de libertação interior continua ainda por um pouco. Em 1514, ainda na Inglaterra, parece ter escrito Julius Exclusus, uma sátira ao terrível papa-guerreiro que acabara de falecer.

Daí por diante, a vida de Erasmo estará centrada em Louvain, na Bélgica, e em Basiléia, na Suíça. Em Basiléia está o editor Froben, a quem Erasmo permanecerá estreitamente as-sociado até a morte dêste, em 1527. Froben edita automàticamente todos os textos clássicos que Erasmo vai descobrindo e traduzindo. Este poderoso veículo de comunicação expande imensamente a influência de Erasmo pela Europa.

Em Louvain, Erasmo atinge o auge de sua fama. A paixão pela restauração das artes e do saber havia-se generalizado. Em 1517 Erasmo é definitivamente dispensado de usar as vestes eclesiásticas. Em torno dele cria-se um público aristocrático e entusiasta. Erasmo é o seu su-premo pontífice. Por tôda a Europa êle conta com amigos poderosos. "Suas cartas, estas cartas humanas e cheias de espírito que refletem uma mentalidade tolerante, liberal, são disputadas por sábios e por principes. Os rendimentos de seu trabalho, junto com os ricos presentes que recebe, permitem que viva com confôrto, embora

E' por essa época que Erasmo recebe, por terceiros, o recado de um "monge anônimo" que lhe observa "não ter Erasmo entendido corretamente a idéia de justiça e ter prestado pouca atenção ao pecado original." O "monge anônimo" tinha um nome: Lutero. Suas proposições contra as indulgências haviam sido expostas publicamente em 1517, tinham circulado por tôda a Alemanha e pôsto em agitação a Igreja. As observações que fizera enviar a Erasmo continham, desde logo, o que era o ponto central de sua crença: a justificação pela fé. Ora, Erasmo, "cuja vida fôra dedicada à reivindicação da dignidade do espírito humano, não teria nada a ver com o determinismo luterano." E.B.

Erasmo e Lutero levantavam-se contra os mesmos abusos: "o conceito atomistico e jurídi-co da religião" — no dizer de Huizinga. Mas, para além disto, dificilmente se poderia imaginar oposição mais grave de temperamentos e modos de ver o mundo. Ao Erasmo sábio e racional, cujas únicas armas eram a sutileza irônica e a sinceridade e coerência moral, opunhase um temperamento fundamentalmente politico, polêmico e astucioso a um só tempo, e irascivel até a violência.

#### LUTERO, UM OUTRO CAMINHO

Em 1519, Lutero escreve a Erasmo, de modo. dem "a intenção secreta de ganhar para seu lado uma autoridade poderosa, pedra de toque da Ciência e da cultura. Mas no fundo do coração — continua Huizinga — Lutero há muito tempo conhecia o profundo abismo que o sepa-rava de Erasmo." Abismo quase que sociológico, antes de tudo. O Erasmo secularizado, homem do futuro, tinha à sua frente um Lutero apaixonadamente místico, ainda próximo — sob certos aspectos — da visão medieval do mundo que Erasmo buscava superar. A mesma oposição levava à diferença de auditórios. O povo podia compreender um Lutero, que se lhe assemelhava, mas Erasmo só podia ser entendido pelas camadas cultas, abertas para uma visão radicalmente nova do mundo e do valor das coisas.

Para Erasmo, as certezas inabaláveis de Lutero sem dúvida devem logo ter aparecido como o embrião de um nôvo fanatismo e nova intolerancia. Mas Erasmo nunca procurou "lutar contra" Lutero. Pelo contrário, resistiu o quanto pôde a manifestar-se a seu respeito. Recusava-se a transformar a causa da telegrapia. quanto pode a mannestar-se a seu respeito. Re-cusava-se a transformar a causa da tolerancia em algo que pudesse ser intolerantemente de-fendido. Sua carta a Lutero tem o tom do diálo-go prudente: "a discreta moderação parece tra-zer mais resultados do que a impetuosidade. Por aquela, Cristo subjugou o mundo."

Mas o abismo era intransponível, e, além disto, a sorte estava lançada. Em 1521, na Dieta de Worms, Lutero enfrenta a mais alta autoridade do Império. A sentença imperial ordena a queima de seus livros, a prisão e confisco de bens dos luteranos, e a prisão do próprio Lutero. "Se eu tivesse estado presente" — escreve então Erasmo — "ter-me-ia esforçado para (1112 asses tragádio fâsso atenuado com a recurso. que essa tragédia fôsse atenuada com argumentos moderados, de forma que não teria podido resultar em gravissimo detrimento para o mundo." Em outra passagem, Erasmo declara que Lutero tinha cometido apenas dois pecados: "tinha batido na tiara do papa e na barriga

Neste mesmo ano, o terrorismo desenca-deado na Universidade de Louvain por dominicanos e franciscanos começa a pressionar Erasmo a declarar-se contra Lutero. Para não fazê-lo, Erasmo retira-se para Basiléia.

Nos Países Baixos, os dois Partidos de-frontam-se desesperadamente. O quadro assus-tador que Erasmo previra começa a delinear-se: a reforma religiosa transformana-se em uma das mais longas, cruéis e sanguinárias convulsões de tôda a História. De parte a parte, o equívoco e a intriga política faziam perder de vista todo o sentido inicial do confronto.

Do lado católico, Erasmo era acusado de aliança com os inimigos da Fé. Seus amigos poderosos, o Papa, Wolsey, o Rei da Inglaterra — Henrique VIII — e o Imperador da Inglaterra Acusador da Alexandra de Companha convocavam-no a declarar-se contra Lutero. A sua recusa não fazia senão piorar a sua posição. Erasmo protestara contra os abusos das ordens religiosas, contra o concubinato de sacerdotes, contras as indulgências, santuários, relíquias e conscias pagas sua refusâncias à Viverna Maria. orações pagas. Suas referências à Virgem Maria afastam-no, sem dúvida possível, daquilo que parecia o núcleo emocionalmente mais denso do como de arrange (actività de la como de arrange). do corpo de crenças (católicas) dos países não nórdicos.

#### TUDO MENOS O DOGMA

Teria sido fácil, e, aparentemente, mais ló-gico, filiar-se Erasmo à facção protestante, com a qual afinava e que vinha obtendo repetidos êxitos e adesões. Mas, lembra a Enciclopédia Britanica, "seu intelecto revoltava-se contra a estreiteza partidária, e seus excessos vulgares e clamorosos repugnavam a seu próprio ser. Ele abominava o fanatismo clerical. E, quando um novo fanatismo veio a emergir da revolta de Lutero, Erasmo esquivou-se diante da violência dos novos pregadores." Em carta a Melanchthon, perguntava-se Erasmo: "foi para isto que derrubamos bispos e papas? Para cairmos sob o jugo de loucos como Otto e Farel?"

Drummond esclarece: "Erasmo foi na sua época o apóstolo do senso comum e da religião racional. Não dava a menor importancia aos dogmas. Por isto é que os dogmas de Roma, que tinham o consentimento do mundo cristão, acabaram sendo preferíveis, para êle, aos novos dogmas do protestantismo.'

Em 1524, Erasmo cedeu às pressões que o solicitavam a entrar em controvérsia com Lutero. Inimigo da parolagem polêmica e da mera discussão teológica, ou sequer metafísica, Erasmo escolhe o único tema que lhe parece realmente importante e fundamental: o livre arbitrio, a crença na liberdade e responsabilidade irredutíveis de cada ser humano. Intuía que todo o abismo entre êle e os luteranos derivava exclusivamente desta diferença de opções existenciais. Erasmo representava ao extremo o individualismo democrático que emergia nos países capitalistas do Norte da Europa. Lutero guardava ainda algo da tendência massificadora do comunitarismo medieval.

Ao De Libero Arbitrio, de Erasmo, Lutero respondeu, muito significativamente, com a publicação de De Servo Arbitrio.

Em 1529, o triunfo dos protestantes obrigou Erasmo a deixar Basiléia, aonde só retornou em 1535. Uma última tentativa fôra feita pela côrte papal para persuadi-lo a declarar-se contra a reforma em si. Ofereceram-lhe a nomeação como deão, com a renda de 600 ducados, é a promessa de aumentá-los para seis mil, qualifi-cando-o para receber o chapéu cardinalício. Erasmo, simplesmente, recusou, embora doente e empobrecido. Morreu dois anos depois dêste último gesto de independência, em 11 de julho de 1536. Uma constituição anormalmente frágil fizera-o passar doente a metade dos seus dias. O frio, o vinho, até o peixe, tinham efeitos desastrosos sôbre a sua saúde. "Meu coração" dizia — "é católico, mas meu estômago é luterano."

Legou seus bens para os velhos e mutilados, como pensão a môças necessitadas e para a educação de jovens de talento promissor. Não deixou legado algum para missas ou outros fins eclesiásticos, e não pediu, para assisti-lo na morte, nenhum sacerdote ou confessor.

> SERGIO LEMOS, do Departamento de Pesquisa

SAMBA TOP - show com Norma

Sueli, Kleber e Jorge Auturri Trio, Av. Rainha Elizabeth, 85.

GAL - Show de Gal Costa, acom-

panhada do conjunto Os Brasões, Tôdas as noites na boate Sucata, Matinês aos domingos, às 17h, Termina arnanhã.

TOP THREE - conjunto inglês, to-

cando para dançar e fazendo rhow. Tódas as noites no Le Coq Hardi. Rua Cinco de Julho, 312.

ELSA SOARES — No Bilboquet, 312.

ELSA SOARES — No Bilboquet, a unus da madrugada. Acompanhamentos a cargo do Río 40.º.

Hole, estréia de Claudota Soares e Pedrinho Matter Irio.

MAISA — Hoje, no Canecão, a cantora Maisa que se apresenta cantando e dançando.

HOLIDAY ON ICE - carnaval no gêlo, produção de 1969. Mara-

De hora em hora, às meias horas, de 6h30n de manha a mais-noite e meia, a saceção de 13h30m, 19h30m, 2h30m e 23h30m, Aos domingos, informatives às 6h30n, 8h30m, 19h30m, 10h30m, 11h30m, 12h30m, 2h300m, 2h300m, 2h300m, às quintas, sábedes e domingos, transmissão dos páreos

DINAMICA DE GRUPO - curso

de treinamento para professóres, treinadores, líderes, educadores em geral. Horários 3.ºs e 5.ºs, das 18h às 20h. Só trinta vagas.

Aberto a todos us niveis. Informações no Instituto de Adminis-tração e Gerência da PUC, Rua Marqués de São Vicente, 263, Telafones: 227-2388 e 247-1125. ARIES PLASTICAS — detenho,

gravura e pintura para crianças, adolescentes e adultos. Professo-ras: Lúcia Schaimberg e Solange Palatnik. Av. Copacabana n.º 709, sala 606.

PINTURA LIVRE — pintura, mo-delagem, fantoches, dramafizacão para crianças de trit a 12 anos, Míriem Kopan e Rute Strauss, Te-lefone 225-6835.

CURSO DE ARTE - atalier Marie

Augusta, Rua General San Mar-tin, 1 135. Curso de pintura, de-senho, gravura, escultura, cerá-mica. Aulas para adultos e crian-

luais ou em grupo. Telefone

PINTURA — Com Bruno Tausz. Av. Enitácio Pessoa, 492. Tela

ALAIDE BRITO - prof. de pis-no. Rua Barão de Ipanema, 143/ 105.

PINTURA — para crianças, adoles-centes e adultos. Professor Ivá Serpa. Na Escelinha de Recreação Sócio Cultural, Av. N. S. Co-pacabana. 435, grupo 1207/1208.

CURSO POPULAR DE ARTE - .

partir de março e com duração prevista para três meses. No Museu de Arte Moderna. Aos do-mingos, das 16h às 16h45m e das

PIANO — pela professóra Sula Jalé: Para crianças, adolescentes e adultos. Na Escolinha de Re-cresção Sócio-Cultural, Av. N. S.

Artes plásticas

BATISTA — exposição de telhas, portas na Sociedade Hipica Bra-sileira.

GRAUSEN - comemorando seus

80 anos, individual na galeria do Copacabana Palace.

TARSILA - Exposição obrigatória para o público do Rio de Janeiro

- retrospectiva de Tarsila do Amaral (10 anos de pintura) no Museu de Arte Moderna, Atérro.

JUAREZ MACHADO — Desenhos de Humor, na Galeria Cavilha

PAISAGEM BRASILEIRA - Colett-

17h15m ès 18h.

ças, em português e înglês,

247.9049

247-0143.

INFORMATIVO

Cursos

Rádio Jornal do Brasil

canárinho: de têrça e seata, às 20120m; sábados, às 16h30m e 20130m; domingos e feriados, às 14h30m e 18h. Venda antacipado da nos seguintes locais: Mercadinho Azul, Teatro Municipal (lado de 13 de Maio) e no Maracanáinho.

TITO MADI - no Novo Sarau,

óRGÃO — Amanhã, às 21h, na Igreja do Cristo Redentor, em Laranjeiros, recital de órgão de

Angelo Camin, que tocará obras de Pechelbel, Sohlick, Gavazzonni, Pretorius, Bach, Tournemire, Brahms, Kerg e Bokliman.

do Jóquei, diretamente do Hipó-dromo de Gáves.

PRIMEIRA CLASSE - 22h05m -

Prelidio Solane, Opus 61, de Straus R. (Wolfging Meyer e Fil. Berlim-Karl Bohm) \* Romance

N.º 2 em Fá Maier, Opus 50, de Beelhoven (Yehudi Menuhin) \* Brasiliana N.º 6, de Gnattalli Gnattalli — O. 5, Nec. — Alceu

Copecabana, 435, grupo 1207/

CURSO DE PERCUSSÃO - pelo

prof. Aécio Alexandrino dos Santos. Informações no CBM — Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. Tel. 222-0380.

TÉCNICA DE COMUNICAÇÕES HUMANAS — Início dia 13 de maio, Todas as 3as. « Sas. das Bis às 10h. No Instituto Social da PUC, Rua Humaità, 170. Tel.:

226-6563. Aules com e Prof. Rui Santos de Finueiredo.

CURSO SOBRE VILA-LOBOS -

Comes dia 4 de junho um cur-so sobre Vila-tóbos, O Educador, no Museu Vila-tóbos, Palácio de Cultura, 9,º andar, sala 902. Inacricos abertas de segunda a sexta-feira, das 11h às 16h.

CURSOS GERAIS - No Centro de

Providência de Olaria, Rua Leo-poldina Régo, 344, cursos de pa-dreiro, estucador, ladrilheiro, ar-mador, bombeiro-hidráviico, car-

pinteiro de fôrma, carpinteiro de esquadria e eletricista. Informa-ções no Centro da Providência de

COMPOSIÇÃO PRATICA E CRIA-

COMPOSIÇÃO PRATICA E CRIADORA — pela professôra Luísa
Dantas Vás. Organizado pela
Sociedade Educativa Guanabara.
Outros cursos: Unidada da Trabalho em Estudos Sociais e Ciências, pela professôra Ivete Duna;
Frações do Nível 1 ao Nível 6,
pela professôra Vilma Pereira
Galvão. Preço de cada curso
NC15 25,00. Informações e inscrições (até o día 10); Rua Barão
de Mesquita, 220. Tels.: 258-0186,
228-7615 e 238-2968.

ARTES PLASTICAS - com Bruno

Thusz. Addiescentes e adultos. Sistema audivisual e trabalhos de atelier. 3.4s e 5.4s, das 15h ès 17h. Av. Epitácio Pessos, 402, Lagos. Tel.; 247-0148.

Olaria (enderêço stima).

Rua Gustavo Sampaio, 840.

Música

NOVO TEATRO DE BOLSO (Av. Ataulfo de Paiva, 269, Lebion) Bas : 227-3122

de PLÍNIO MARCOS

Com VERA VIANA e GINALDO DE SOUZA — Dir.: Luiz Carlos Meciel.

2 ÚLTIMOS DIAS — HOJE, ÀS 22,30 (sessão única)

NOVO TEATRO DE BOLSO — Av. Ataulfo de Paiva, 269-A — LEBLONS DA VIDA

## com: GAL COSTA, TOM-ZE

Desculpe, mas não vendemos lugares no teto. Reserve ontem pl tel.: 227-3122

ESTRÉIA 21.-FEIRA, ÀS 21,30 HS. - APENAS 1 SEMANA

SILVA FILHO e NILZA MAGALHĀES apresentam a super-revista

sessões contíriuas das 20 às 24hs. — 5es., sábs. e domingos, das 18 às 24hs. — Poltronas: NCr\$ 5,00 — ÚLTIMAS SEMANAS Amenhã em homenagem ao "DIA DAS MĀES", tódas as senhoras



com VANDA LACERDA - JORGE CHERQUES - IVAN CÂNDIDO -BEATRIZ LYRA - MOACYR DERI-QUEM - RODOLFO BRUNO -

NCr\$ 5,00

Estudantes:

Hoje, às 20 e 22,15

Orlando Miranda e Pedro Veiga apresentam PROCOPIO FERREIRA e grande elance em O AVARENTO

de MOLIÈRE - Trad. PEDRO VEIGA

BRIGITTE BLAIR . MARIA THEREZA BARROSO apresentem

A EPOPÉIA DE UM FANTASIADO DO MUNICIPALI

TEATRO SÉRGIO PÓRTO — Rua Miguel Lemos, 51-H — Reservas p/ telefones: 236-6343 — Ar refrigerado

TEATRO RIVAL - Rua Alvaro Alvim, 33. Tel.; 222-2721 Hoje, sessões contínuas das 16 hs. às 24 hs

"TOCANDO NA BANDINHA DELA"... com MARIA QUITÉRIA - MANULA - GRANDE ELENCO Grande atração internacional: Comicidadel STRIP TEASEL e atrações!

POLTRONAS: NCr\$ 5,00 - Estud.: NCr\$ 3,00 Governo do Estado da Guanabara - Secretaria de

SALA CECÍLIA MEIRELES TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS DE 1969

orquestra; STRAWINSKY — Suite n.º 2; RODRIGO — Concérto de Aranjuez. Solistas: SÉRGIO e EDUARDO ABREU. Regente: HENRIQUE MORELENBAUM. Dia 13, às 21 hs. — Recital do pianista francès PHILIPPE ENTREMONT Informações: Tol.: 222-6534

TEATRO SANTA ROSA — Rua Visconde de Pirejá, 22 — Tel.: 247-8641 RAY NETO apresenta

## ELZA SOARES

com o conjunto BRASIL 40º e os ORIGINAIS DO SAMBA em ELZA DE TODOS OS SAMBAS

TEATRO JOVEM - 5 últimos dies Praia de Botafogo, 522 - Tel.: 226-2569

## A obra-prima do autor de "Virginia Woolf"

"A História do Zoológico" de Edward Albee e "Uivo" de

Allen Ginsberg. Com: Carlos Vereza e Antero de Oliveira

Direção: Luís Carlos Maciel Hoje, ès 20,30 e 22,30



Rua Prudente de Morais, 824-A - Reservas: tel. 247-9794 Hoje, às 20 e 22,30 TEATRO SERRADOR - Reservas 232-8531

DERCY GONÇALVES



Hoje, às 20,30 e 22,30 - Ar refrigerado Ingressos à venda

PAULO NOLDING apresents



Direção de Grisolli Cens. e Figs.: Nappleao Moniz Freire TEATRO MAISON DE FRANCE — Tel.: 252-3456 Hoje, às 19,30 • 22,30

O OUE HA PARA VER

Dois últimos dias de Baden Powell no Teatro Opinião 

O Jovem Homem Feio, também, em últimos dias, no Teatro Jovem 🚳 No Rex, o filme de Gláuber Rocha, Deus e o Diabo na Terra do Sol

#### Cinema

ESTRÉIAS MARAT/SADE - A Perseguição e o Assessinato de Jean-Paul Marat (Desempenhados pelos Loucos do Axile de Charenton sob a Direção do Marquês de Sade) — The Persecution and Assassination of Jean-Paul Marat as Performed by the Inmatos of the Asylum of Charenton under the Direction of the Marquis de Sade) - A peça de Peter Weiss filmeda, em pro dução inglêza, com o mesmo proco e principais colaboradores ertísticos da produção da Royal Sha-kespeare Company, No cinema, como na vitoriosa criação teatral britânica, a direção couba a Peter Brook. No amplo elenco, lan Richardson (Marat), Patrick Mages (Sade), Glenda Jackson (Charlotte Corday), Deluxe Co-lor, Paissandur 15h, 17h20m ...

19h40m, 22h. (18 anos). COMO VAI, VAI BEM? (Brasileiro), do Grupo Câmera. Comedia em cito episódios autônomos. Com Flévio Mippliarcio, Paulo José, Irma Alvarez, Maria Gladys. Ve-

neza: 15h40m, 17h20m, 19h, ... 20h40m, 22h20m, (18 anos). CONDENADO PELA MARIA (W. Still Kill the Old Way — titulo de versão americana), de Elio Petri. Drama ambientado na Sicilia, com Gian Maria Volonte, Irene Papas, Gabriele Ferzetti, Salvo Randone, Leopoldo Trieste. Produção ita-liana, Em côres, Capitólio (desde 14h), Madris 16h, 18h, 20h, 22h.

VILLA, O CAUDILHO (VIII» Ridesl, de Buzz Kulik. O revolucionario maxicano Pancho Villa, fo-calizado entre 1911 e 1913. Participou do roteiro o cinessa Sam Peckinpah, de Pistoleiros do En-tardecer. No elencos Yol Brynner, Robert Mitchum, Charles Bronson, Maria Grazia Buccella, Herbert Lom. Panavision/Tecnicolor. Scala, Rio, Marrocos, Bruni-Ipanema, Bruni-Méier, Regente, São Pedro.



O JUSTICEIRO DO MAR (II Giustiziere dei Mari), de Damenico Paolella. Aventura com Richard Harrison, Michele Mercier, Roldano Lupi, Marisa Belli, Produção Em côres. Rivoli, São

José. (18 anos). A OUTRA FACE DA FELICIDADE (A Belles Dents), de Pierre Gas-pard-Huit. Mireille Darc começa de balxo, em busca de ascensão social e exito no emor, nesta coprodução -franco-alemã em East mancolor. Com Jacques Charrier, Daniel Gélin, Peter van Eyck, Paul Hubschmid, Opera, Tiluca-Palace: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

HONG-KONG, ONDE O AMOR E A MORTE SE ENCONTRAM (Produção alemã), de Ernst Rofbauer. Melodrams criminal, com Stewar Granger, Rossana Schiaffino, Hora Frank, Ricamar, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Art-Palácio Ma-

HERGIS DO INFERNO (Hellfigt hers), de Andrew MacLagen. Fil-ime américano em panavision e tecnicolor. Com John Wayns, Katherine Ross, Jim Hutton, Vera Miles e outros. Roxy: 13h10m, 15h25m, 17h40m, 19h55m e .... 22h10m. (14 anos).

MISTER DINAMITE (Dinamit Jim), F. J. Gottlieb. Espionagem produção Italo-alemã. Com Lex Barker, Maria Persony, Ame deo Nazzati, José Sparez, Eastmancolor. Plaza (desde 10h de manhã), Olinda, Mascole: 14h, 18h. 20h. 22h. Outros: Ma-

River (Caxias). (18 anos). O CODIGO & TIGRE (liger Liaventuras dirigido por Chabro dos inciadores da nouvelle gos Drive-In: 20h30m e 22h30m. (18 enos).

#### CONTINUAÇÕES

O DESAFIO DAS ÁGUIAS (Where durante a guerra, baseado na novela do especialista Alistair Mac-Lean. Produção americana em 70mm e metrocolor. Com Richard Clint Eastwood e Mary Metro Bosviste: 12h30m, Burton, Metro Bosvista: 15h30m, 18h30m • 21h30m. (18

O ADDRÁVEL CANALHA (Tender Scoundrel), de Jean Becker, Co-média. Produção francesa em eastmancolor. Com Jean-Paul Belmonmarcolor. Com Jean-Paul Belmon-do, Geneviève Page, Nadja Til-ler, Robett Morley, Mylena De-mongeor e outros. Metro-Copaca-bana, Metro-Tijuca. (14 enos).

A MULHER DE PEDRA (Lady in Coment), de Gordon Douglas. Po licial basedo em uma novele de Marvin H. Albert. Um corpo de mu her submerso com um bioco de cimento complica a vida do detetive Tony Rome - personagem já interpretado antes por Frank Sinatra. No elenco: Sina-tra, Raquel Welch, Dan Blocker, Richard Conte, Martin Gabel. Produção americana em panavision/ De Luxe Color. Palácio, Rian: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18

A NOITE DO DIA SEGUINTE (The Night of the Following Day), de Hubert Cornfield. A javern Pemela Franklin é raptade por uma

quadrilha formada por Marlon Brando, Richard Boone, Rita Mo-reno, Jess Hahn, Um filme cruel, conduzido com certe classe por Corrifield. Tecnicolor. Producão americana. São Luis: 14h, 16h, 18h, 20h. 22h. (18 anos).

ADORADO JOHN (Kare John), de Lars-Magnus Lindgreen. Amor e erotismo com a desinibição do ci-nema sueco. Bascado em um romence de Olle Lansberg, Com Jarl Kulle, Christina Schollin. Condor-Largo do Machado, Con-dor-Copacabana: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 ancs).

A MORTE ANDA A CAVALO (Death Rides a Horse), de Giulio Petroni. Western Italiano. Com John Philip Law, Lee Van Cleef, Anthony Dawson, Corla Cassola. Copacabana, Sta. Alice. (18 anos).

O HERÓICO LÓBO DO MAR (The O HERGICO LOBO DO MAR (The Rover), de Terence Young, Filme italiano produzido por Alfredo Bini, o mesmo dos filmes de Pier Paolo Pasolini, dicigido por Terence Young (Moscou confra 007, Um Clarão nas Trevas), baseado numa novela de Joseph Conrad, Com Anthony Quinc, Rita Hayworth, Rosanna Schiaffica Paradres, Product Paradres Invalidados e outros. Em côres, Impéria 14h, 16h, 18h, 20h . 22h. [14

A DECIMA VITIMA (La Decima Vittima), de Elio Petri, Uma curio-Vittima), de Ello Peri. Uma curiota variação no gênero, prejudicada pela má qualidade das córes na cópia. Sátira de ficção científica, expandindo uma
história de Robert Sheckley, A Sátima Vítima. No século XXI, o assassinato legalizado sob o Ministario de Scande Liza aseva de váltério da Grande Caca serve de válvula de escape para os instintos predatórios, quebrando e monoto-nia de uma sociedade avançada que abotiu a guerra Com Marcello Mastrolanni, Ursula Andress, Elsa Martinelli, Salvo Randone, Massimo Serato, Tecnicolor, Produção fran-co-iteliana. Art-Palácio Copacasa-na: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OS PAQUERAS (Bresileiro), de Reginaldo Faría, Frequentemente bastante divertida e comédia que essinala a estréla do ator Reginaldo Faria na direção. Com bom elencos Reginaldo, Walter Forster, Irene Stefania, participacão especial de José Lewgoy e Fregolonto, e, sinda, Leila Diniz, Darlene Glória, Adriana Prieto, Jariene Gioria, Adriana Pretio, Irma Alvarez, Sônia Dutra. Em côres. Coral, Bruni-Copacabana, Fostival, Britânia, Presidente, Bru-ni-Méier, Alfa, Rio-Palace: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

LONGE DESTE INSENSATO MUN. DO (fer Frem The Madding Crowd), de John Schlesinger. O realizador e e estrále (Julie Chris-tie) de Darling outra vez reunidos nesta versão do romance de Tho-mas Hardy. Apenas uma llustra-cia visualmente honita com ção - visualmente bonita, com veracidade de tipos e ambientes — do tomance. Schlasinger pinta bem a superficie, raramente sa aproximando da verdade profun da dos personagens. Com Julie Christie, Terence Stamp, Peter Finch e Alan Bates. Em 70mm e metrocolor. Roxy: 14h10m, e metrocolor. Rexy: 14h10m, 16h35m, 19h15m e 21h45m. (18

DESEJO INSACIAVEL (Birds In Peru), de Romain Gary. O drama de uma ninfomaniaca, segundo uma história de Gary, adaptada e dirigida pelo próprio. Produ-zido na Europa, para e Univer-sal. Com Jean Seberg, Maurice Ronet, Pierre Brasseur, Danielle Darrieux, Jean-Pierre Kalfon, nicolor. Capri: 14h, 16h, 18h, 20h,

#### REAPRESENTAÇÕES

DEUS E O DIABO NA TERRA DO SOL (Brasileiro), de Gláuber Ro-cha. Uma das mais belas realiza-Rex: 15h, 17h, 19h, 21h, (18

SEMANA DE REPRISES - Um filme por dia. Hole, Os Aventureis sos, de Robert Enrico. Alasca.

MEU NOME & COOGAN (Coogan's Bluff), de Don Siegel, Pro-dução americana em córes, com Clint Esstwood, Susan Clark e outros. Odeon, Miramar, Améri-16h, 18h, 20h e 22h. (18 anot).

APENAS UMA MULHER (The Fox), (Custer Of The West), de Robert Siodmak, Western em côres com Robert Shaw, Mary Ure e Robert Ryen. Vitária: 13h20m. 16h. ... 18h40m e 19h20m. (14 anos).

O QUARTO (Brasileiro), de Rubem Biáfora. Drama de um fun-cionário que vive a curto prazo a liusão de uma grande rigação amorosa. Um filme amargo, cruel, Hingst no papel protagonista. Também no elento: Giedre Valeika, Amiris Veronese. Leblon: 14h, 16h,

18h, 20h, 22h. (18 anns). O HOMEM NU (Brasileira), de Roberto, Santos. Comédia curiora, tendo como ponto de partida um cento de Fernando Sabino. Com Paulo José, Lella Diniz, Walter Forster, Florida, Axteca: 14h, 16h,

18h, 20h, 22h, (18 anos). FSTA SOBRANDO FANTASMA (The Spirit is Willing) de William Castie. O fantasma de uma bonita criadinha do século XIX cria vá-rios problemas na atualidade. Com Sid Caesar, Vera Miles, Barry Gordon, Kally, Rio Branco, Bruni-Botafogo, Bruni-Grajau, Engenha de Dentro, Bruni-Piedade, Alfa, Penha, Matilde, São Bento.

FANTASIA (Fantasia), de Walt Disney. Longa-metragem consti-tuido por sele desembos animades illustrando músicas de Bach, Tchalkovsky Dukas Stravinsky, Beethoven, Ponchietti, Mussorgski, Schubert, Orquestra Sinfônica de Filadelfia regida, por Stokowsky, Tecnicolor. Caruso, Bruni-Tijuca.

E O VENTO LEVOU (Gone With the Wind), de Victor Fleming. Drama ambientado à epoca da Guerra Civil americana. Um dos maiores éxitos de bilheteria de todos os tempos — também um filme de inúmeras virtudes expressivas. Um dos majores autes-sos de público que o cinema já teve. Embora creditado . Fleming, o filme tem sequencias rodadas por George Cukar e Sam Wood. Produção americana em côres. Com Vivian Leigh, Clark Ga-ble, Olivia de Havilland e Leslie Howard, Bruni-Flamengo, Bruni-Saens Pene, Rosério; 12h, 16h e 20h. (14 anos).

#### EXTRA

CICLO RETROSPECTIVO - Orga CICLO RETROSPECTIVO — Organizado pela Cinemateca do MAM.
Hoje, as 16th, Os Bandeirantes
(The Covered Wagon), de James
Cruze, produção americana de
1923. Hoje, às 18h30m, e térçateira, às 16th, Os Irmãos Karamazov (Dar Morder Dmitri Karamazov), de Feder, Organizaçõus zov), de Fedor Ozep, produção alemã de 1931, tendo como complemento A Sorridente Mme. Beudel (La Souriante Mme, Beudet), de Germaine Dullac. Assinaturas reservadas com antecedincia. Au-ditório da Cinemateca. SEDUZIDA E ABANDONADA (Sedota a Abandonata), de Pietro Germi, Produção italiana de 1964. Com Saro Urzi, Stefania Sandrelli e Leopoido Trieste. Meia-noite no Paissandu.

CURTOS E DESENHOS - às 18h, no Teatro Atul (Rua Mariz e Barros, 612), continuação da re-trospectiva Norma MacLaren e meis: Um Por Cento, de Paulo Giménez e Lúcio Santamini, Fa-lância, de Ronaldo Duarte, pre-miados no III Fostival de Cinema Amador JB-Mesbia.

OBRIGADO TIA (Grazie Zia), de Salvatore Samperi. Pré-estréia, hoje, às 20h30m, no Auditorio da Cinemateca do MAM. NO TEMPO DAS DILIGENCIAS (Siagecoach), de John Ford. Um dos mais famosos e admirados filmes do realizador de Depois do Vendaval. Com John Wayne, Claire Trevor, Thomas Mitchell, John Carradine e outros. MIS: 16h, 18h, 70h e 22h.

Teatro FALANDO DE ROSAS - Drama da Frank D. Gilrey. Jovem soldado norte-americano volta para casa depois da Segunda Guerra Mundepois da Segunda Guerra Mun-dial, e o seu regresso detenca-deia uma crise na sus familia. Dir. de Fauzi Arap. Com Tônia Carrero, Jardel Filho, Cecil Thi-ré. Cepscabana, Av. Copacaba-na, 327 (257-1818, R. Teatro); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp., 5.8, 17h a dam., 18h. CHANTAGEM - Comédia de suspense de eutor inglês William Fairchild, Direção de John Procter, Cenários de Luciano Trigo, Com Vanda Lacerda, Jorge Cherques, Iva Candiro, Beatriz Lira, Moacir Deriguem, Rodolfo Brune, Teatre Mesbla, Rus de Passeio, 42/56. 21h: s4b., 20h e 22h30m: vesp.

5a., 17h • dom., 18h. — Tel.: 242-4880. OLHO N'AMELIA — O famoso vaudeville, de George Feydeau, visto pelos olhos os um diretor de vanguarda, Paulo Afonso Grisolli. Com Eva Todor, Afonso Stuart, Susi Arruda, Milton Morais, Sérgio de Oliveira, Hélio Ari e ou-tros, Maison de France, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (252-3456); 21h; sáb., 19h30m • 22h30m, vesp., 5a., 17h • dom., 17h. A VI ú VA RECAUCHUTADA --Mais uma recauchutagem de Der-cl Gonçalves, sem indicação de

autor nem de diretor. Serrador, Rua Sen. Dantas, 13, (232-8531); 21h30m; sáb., 20h e 72h; vesp. 5.\*, 16h e dom., 17h. O JOVEM HOMEM FEIO -- Espetáculo duplo, com O Vivo (drama-tização de um poema de Allen Ginsberg) e História do Zoolágico, de Edward Albee. O conjunto pretende mostrar es preocupações angústias de uma parcela da luventude norte-americana. Dir. de Luis Carlos Maciel. Com Carlos Vereza e Antero de Oliveira. Je-vem, Preia de Botefogo, 522 (226-2569): 21h30m; 14b., 20h30m



O Jovem Homem Feio A OPERA DO PAETE OU A Arte Não Tem Preço — Comedia de Paulo Afonso de Lima, tendo por tema os concursos de fantasias do carnaval carioca. Dir. de Cláudio Gonzaga. Teatro Sérgio Pôrto, 21h30m; sáb. às 20h e 22h; vesp. 5.º às 17h e dom. às 18h.

ATO SEM PALAVRAS, de Samuel Beckett, e o O MANUSCRITO, de Moises Baumstein. Duas peçes em um ato, ambes filiades ao tentro um ato, ambes filiadas ao festro-do absurdo. Produção do Con-junto Gianabarino de Teatro. Dir, de Eugênio Guil. Com André Ba-lisar, Carlos Fasolo, Marinela Ghi-beta de Paula. Teatro Luís Pei-xoto, da Escola Martins Pena. Rua 20 de Abril, 14 (202-5598); só aos sabados a deminiona. 21h sábados e domingos, 21h.

O ASSALTO - Drama do Jovem autur prulista José Vicente, Um modesto bancário, oprimido pela modesto bancário, oprimido pela falta de perspectivas da sua exis-Salvador, identificando e com . O AVARENTO — Uma das mais famosas obras de Molière, que critica impiedosamente o pecado da avareza, numa trama inspirada em Plauto. Dir. de Henri Doublier. Com Procópio Ferreira (que volta el interpuetar um panel que la interpuetar um panel que la companel que la compan a interpretar um papel que la desempenhara com sucesso há 30 anos), Paule Padilha, Alvim Bar-bosa, Jorge Chaia, Erico de Frei-tas, Tais Moniz Portinho, Maria bel, Av. Princesa Isebal, 186 (236-3724): 21h30m: sab., 20h e. 22h15m; vesp. 5.2 16h e. dom.

pessoa de um faxineiro do han-to. Dir. de Fauzi Arap. Com Iva de Albuquerque e Rubens Correia: Ipanema, Rua Frudente de Morais, 824 (247-9794); ... 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5.8, 17h e dom., 18h.

CATARINA... DA RUSSIA, NA-TURALMENTE - Comédia de Al-TURALMENTE — Comedia de Alfonso Paso, contando a vida pública e particular da famosa Imperatriz. Dir. de Antônio de
Cabo. Com Dulcina de Morais,
Teresa Raquel, Rubens de Falco,
Alberto Peres, Emiliano Queirós,
Lourdes Maier e outros. Ginástico, Av. Graça Aranha, 187
. (242-4521). 21h16mr. sáb. 20h. a (242-4521), 21h15m; séb., 20h s 22h15m; vesp. 5.5, 17h s dom., 16h.

NO MUNDO DAS MARIONETES -Espetáculo de Cia, Internacional de Marianetes Rosana Picchi, destinado a crianças e adultos. Cen-sura livre. Jaão Caetano, Praça Tiradentes (243-4276); 3.4 e 4.4, 18b; 5.4, 16b e 20h45m; 64. 20h45m; eáb., 16 e 20h45m; dom., 10 e 16b.

A COMEDIA DOS ERROS - Comedie de William Shakespeare, tida como a primeira peça escrita pelo poeta de Stratford. O enredo, inspirado em Plauto, gira em tórno das confusões criadas pela presença de dois pares de gêmeos. Dir. de Bárbara Heliodora. Com Dir, de Barbara Heliodora, Com Napoleão Moniz Freire, Oduvaldo Viana Filho, Isobel Teresa, Regi-na Rodrigues, José de Freitas, Ma-ria Helena Velasco e outros. Gláucio Gil, Praça Cardeal Arco-verde (37-7003); 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

O MARIDO DE CONCEIÇÃO SAL-DANHA - Drama-monólogo romancista João Mohana volta Rio nume temporada a preços po-pulares. Dir. de Ziembinski. Com Cawell Rappost. Cariota, Rua San. Vergueiro, 238 (225-3237). Sessões de 5.º a dom., 17h30m e 21h30m.

QUANDO AS MAQUINAS PARAM de Plínio Marcos. Diregão de Luis Carlos Maciel, com Vera Viana e Ginaldo de Sousa. Cin-co últimos diss. Nêve Teatro de Bôlso, Av. Ataulfo de Paiva, 269. Tel. 227-3122. Hoje, às 21h30m. PROIBIDO ENTERRAR POLICINES — de Jean Anouith, Direção de Rui Sandy, Com Angela Falcão, Fernando Bezerra, Expedito Barreiro, Tina, Léa Botelho, Jorga Cándido, Augusto Olímpio, Pau-lo Elísio e Clóvis Botelho, Teatro Nacional de Comédia, Av. Branco, 179, De 3.5 a 6.5, As 21h; sabs. e doms., 16h e 21h. PROIBIDO ENTERRAR POLINICES \_ Antigona, de Jean Anquilh, agera sob um nôvo título. Produção do Grupo Ariel, formado por ex-alunos do Conservatório Nacional de Teatro. Dir. de Rui Sandi. Com Angela Falcão, Fernando Bezerra e outros. Teatro Nacional de Comédia, Av. Rio Branco, 179 (222-0367); 21h vesp.

"Show" ELSA DE TODOS OS SAMBAS -Samba, No Teatro Santa Rose, Rua Visconde de Pirajá n.\* 22. Tel.: 247-8641. As 21h30m. Termina

CIDALIA MOREIRA — no Lisbos à Noite, ao lado de Antônio Cam-pos, Maria Alcina e Ellen de Li-me. Rue Cinco de Julho, 335. CHICO ANILIO ... 561 - One man show do popular ator cómi-co Chico Anisio, que vem de uma triuntal temporada em São Pau-lo, Textos de Chico Anisio, Mar-coa César, Aldomar Paiva, Ziraldo e Amaud Rodrigues. Dir. de Osvaldo Loureiro. Teatro de Lagoa, Av. Borges de Medeiros (ao lado do Cinema Drive-In; (227-3589), 3.4, 4a., 5a., 21h30m; áa. a sáb. 20h 22h30m; dom. 19h e 21h30m; vesp. 5e. 17h e dom. 18h. SUA EXCELENCIA. O SAMBA produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Neida Mariar-

ross. No Golden-Room do Cops-cabana Palece, às 24h30m. Reser-vas: 257-1818. JUAREZ . GLORINHA - no Bierklause. Ronald de Carvelhe, 53. Telefone: 237-1521.

HELENA DE LIMA - tôdes es noites no Drink, Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel. 257-7068.

PEREIRA — Na Adoga do Evoro. Rua Santa Clara, 292. Reservas 237-4210. A FINA FLOR DO SAMBA -Show organizado por Teresa Ara-ção, têdas as segufeiras, às 21h30m. Opinião \_\_ 236-3497.





RADEN E MÁRCIA - no Testro Opinião, Rua Siqueira Campos, 143. Tôdas as noites, às 21h30m. Tel. 236-3497. Termina amanhs. SILVIO ALEIXO E ROBERTO RO. MANY, no Katakembe. Galeria

paio, 840. UMA NOITE NA FOSSA - WA leska e Josemir. No Pub, Rua Antônio Vieira. 17 - Leme. MARIA DA GRAÇA E JOAQUIM

INCREMENTALIA — tódas as noi-tes no Sarau, com Titto Santos, Edison Marinho Trio e Moscir Mar-ques Quarteto. Rus Gustavo Sam-

CASA-TSCHOK — No Canacão, com Hélio Mota, Penha Maria, Sônia Machado e grande elenco.



818, sobreloja. ARTISTAS BRASILEIROS — cole-tiva com Di Cavalcanti, Marcelo Grassmann, Augusto Rodrigues, Milton Dacoste e outros. Na Galaria Abitare, Rua Visconde de Piraia, 646-8.

tinho . Silvie Chaireo.

COLETIVA - exposição coletiva de pintura promovida pelo Cir-culo dos Oficials Intendentes das PAINEIS ESTAMPADOS - na Antiga Toca, exposição permanenta dos painéis estampados baseados em quadros de pintores bras leiros; Di Cavalcânti, Portinar Grauben, Scliar, Meireles, José Marie, Bianco, Djanira, Fernanda Lima, Potocki, Glauco Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Iracema, José Paulo Moreira de Fonseca, João Henrique, Lucieno Meuricio, Romeu de Paoli e Meria Luisa Leão Litsek, Locals Av. Copaca-

bans, 435 - Lois 1. DOIS ARTISTAS, DOIS ESTILOS \_ Fernando P. (figurativista) e Edua do Asânsio (impressionista). G ieria Dom Padro, Rua Barata Ri-beiro, 200, Ioja-E. HENRI CARRIERES - pintura, Na

Galeria de Arte da Churrascaria Tijucana, Marquas de Valença, 74. USCHY LUDEMANN - pinture ne Galaria Cantu. Barão de Ipaname, 110-A. Tel. 236-4136. COLETIVA - pintura de Nei Te-

cidio, Hiran Ney, Finatti e Wan-derlen. Na Galeria Corredor, Rua das Laramjeiras, 114.-COLETIVA — na Galeria Varan-da, Rua Xavier da Silveira, 58. . JOSÉ TARCISIO - čleos. Galeria Bonino, Rua Barata Ribeiro, 576. ESABEL DE JESUS — pinturas pri-mitivas, Galeria Voltaico, Rua Ba-rata Ribeiro, 810, 1.º andar. CARTAZES AMERICANOS - Pavilhão de Escole Superior Indus-trial, Rua do Passeio, 84 — epre-sentação de Jaime Mauricio. CEIÇA - pinturs. Clube des Decoradores, Av. N. S. de Copa-cabana, 1 100, sobreloja. JOÃO DAVID - pinturas. Chur-rascaria Gaŭcha, Até 18 de maio. SERTÓRIO ... expotição de pintu-

rat na Galeria Escada, Av. Gene-ral San Martin, 1219. Até 15 de EDELWEISS - pinturas. Na GEAD, Rua Siqueira Campos, 18. KUSUNO - expetição de pintura do artista japonés, Tomoshipa Kusumo, Na Patita Galaria, Pça.

General Osório, 53. Telefone: INFANTIL — primeira ex de Márcia Zalcherg (13 Rule Griner (10 anos), Silvia Noronha Passaroto (9 enos), Gilson Honigman (11 anos) e Marta Del-gado Veloso (11 anos), alunos da Escolinha de Recreação Sócio-Cultural), claste Ivá Serpa. Na Me-rada, Av. Rio Branco, 156, loja 104 (subsolo) — Edificio Avenida

SENDIN - pinturas. Sala Osvaldo Goaldi, Rua Prudente de Morais. 129. Tel.: 247-9371. Alé o die 9 de maio.

ras. Galeria Décer, Rua Toneleros, ZAZA ROGE - colagens. Livraria Agir Editora, Rua México, 98-8. Até o dia 24 de maio.

CLEMENT PATUREAU - escultu-

tes. Galeria Dezon, Av.

MARY ANN PEDROSA - pintu-

Senhora de Copacabana, 1133. ADELSON DO FRADO - pintura. Galeria da Preçe, Rua Jonna Angélica, 116, loja 201. Até o dia 10 de maio.

COLETIVA - ne Galeria Irlandini, Rua Teixeira de Melo, 30-A (Ipa-Schaeffer, Januário, José Barbosa, José Maria, José Paulo, Mentner, Morales, Moriconi, Morvan, Rai-mundo de Oliveira e Regina Braga. Até o dia 10. JACINTO MORAIS - pinturas.

A partir de quinta-foire no Gabinete de Arte Botafogo, Rus Pioheiro Guimeres. 71, telefones 246-1294. Até o die 24 de maio. CHALITA - pinturas de Pierre Chalita, na Galeria OCA, Rua Jangadeiros, 14-C.

SALÃO DE MAIO - No Palácio da Cultura, o Salão da Maio das Artes Plástices, num patrocinio de Sociedade Brasileira de Artes

## VAMOS AO TEATRO

UM GRANDE IMPACTOL QUANDO AS MÁQUINAS PARAM

NOVO TEATRO DE BOLSO (Av. Ataulfo de Paiva, 269, Leblon).

Res.: 227-3122.
Devido eo extraordinário sucesso
DEFINITIVAMENTE MAIS 1 DIA

## MARIA BETHÂNIA

CANTANDO SEUS MAIS RECENTES SUCESSOS Acompanhamento musical do Terra Trio AMANHA ÀS 21,30 Atençãol 2a feira, Gal Costa, Tom-Zé e Os Brasões, às 21,30

AURIMAR ROCHA apresenta

e OS BRAZÕES

TEATRO CARLOS GOMES - Res.: 222-7581

## LEVANTA A CABECA

com a estrelissima
ANGELITA MARTINEZ e o cômico CARVALHINHO — Diàriamente



TEATRO MESBLA - Reservas: 242-4880 O SUSPENSE QUE DESAFIA A SUA INTELIGÊNCIA 2.º mês de sucesso

CHANTAGEM

PRINCESA ISABEL

Direção HENRI DOUBLIER Hoje, às 20 e 22,30 — Bilhetes à venda com antecedência p/ tôda a semana

A ÓPERA DO PAETE

Hoje, às 20,30 e 22,30

AMÉRICO LEAL apresente a engraçadíssima revista de OLINDO DIAS • AMÉRICO LEAL

Dir. artistica de Orlando Lima — Coreografia de Celso Filho Educação e Cultura

Dia 12, às 21 hs. — Orquestra Sinfônica Brasileira. No programa: GNATTALI — Sinfonia Popular; GIULIANI — Concèrio p/ violão e

Direção e texto de: JORGE COUTINHO LIOJE, às 20,30 e 22,30 — 2 ÚLTIMOS DIAS

O JOVEM HOMEM FEIO





Num espetáculo para rir "A VIÚVA RECAUCHUTADA"

EVA e seus artistas



de Feydeau — Tradução: João Bethencourt

TEATRO JOÃO CAETANO — Ar refrigerado
HOJE, ÁS 16 E 18 HS.
CLORYS DALY e CLAUDIO FERREIRA apresentam

#### CIA. INTERNACIONAL DE MARIONETES ROSANA PICCHI

CURTA TEMPORADA — Res.: 243-4276

Sas. e 4as.-feiras: 18 hs. — Sas.-feiras: 16 e 18 hs. — 6as-feiras: 18 hs. — Doms.: matinada, às 10 hs. e às 16 hs.

Secr. Educ. Cult. — Dep. Cult. Div. Testro



## 3as., 4as., 5as. e 6as., às 21,30 hs. - Sábs., 20 e 22,30 — Doms., às 19h e 21h30m Reservas e vendas das 14 às 20 horas. Censura até 18 anos

ANTÔNIO DE CABO APRESENTA

DULCINA — TEREZA RACHEL ALBERTO PEREZ **EMILIANO QUEIROZ** e ainda RUBENS DE FALCO

Cen. • Fig.: ARLINDO RODRIGUES
"Um elenco real" para

TEATRO DA LAGOA

## CATARINA,

da RUSSIA, NATURALMENTE

Com: Lourdes Maler, Raul da Matta, Ary Fontoura, Anibal Marotta, Ruth Mezeck e Jany Mosso. Hoje, às 20 e 22,30 TEATRO GINÁSTICO — Reservas: 242-4521

HOJE, ÀS 16,30 E 20,30



PRODUÇÃO EUROPÉIA no MARACANĀZINHO

# ARLOS VASQUES ...

15 CÓMICOS ESPETACULARES - TOTALMENTE NOVO MÚSICA — HUMOR — LUXO — GRANDES ATRAÇÕES MUNDIAIS Horários: de 3a, a 6a-feira às 20,30 hs. — Sábados às 16,30 e às 20,30 — Doms. e feriados às 14,30 e às 18 hs. Maracanāzinho



AGORA no TEATRO CARIOCA R. Senador Vergueiro, 238 (Junto a praia Botafogo)

CAWELL RAPOSOS em O MARIDO DE CONCEIÇÃO SALDANHA Texto: João Mohana — Dir.: Ziembinski. TEMPORADA POPULAR: NCr\$ 5,00. Sessões (exclusivamente) de 5a. a domingo, às 17,30 e 21,30 hs. — Reservas: 225-3237 (de 14 às 21 hs.)

AGUARDEM no TEATRO MESBLA

#### **CLUBE DA FOSSA** ÚLTIMA DENÚNCIA DE ABILIO PEREIRA DE ALMEIDA

Direção de FREDI KLEEMANN

TEATRO GLÁUCIO GILL - Tel.: 237-7003

#### Secret. Educ. e Cult. - Dep. Cult. Div. Teatro A COMÉDIA DOS ERROS

de Shakespeare com: NAPOLEÃO MONIZ FREIRE, ODUVALDO VIANNA FILHO, ISABEL TERESA, REGINA RODRIGUES. Trad. . Dir.: BARBARA HELIODORA Hoje, às 20,15 e 22,15

Prênilo "Golfinho de Ouro" — Melhor autor nacional de 68 — 6 meses de sucesso "Prêmio Molière" — Melhor autor de 68.



MARIA CLARA MACHADO escreveu e dirigiu O APRENDIZ DE FEITICEIRO

gramação infantil do TEATRO IPANEMA R. Prudente de Morais, 824 — Tel. 247-9794 Sábados e domingos às 16 horas

TEATRO GLAUCIO GILL - Pça.: Cardeal Arcoverde

Secret. Educ. Cult. - Dop. Cult. Div. Teatro "PETER PAN"

Musical infantil — adaptação de Paulo Coâtho 2.º Prêmio do Festival de Teatro Infantil do S.T.G. Sábs, e doms,: às 16 hs. — Res.: 237-7003

TEATRO' SÉRGIO PÓRTO (ex-Miguel Lemas)

BRIGITTE BLAIR apresenta a comédia infanto-juvenil Sábs. e doms., às 17 horas AS FÉRIAS DE A FORMIGUINHA PABLITO FOFOQUEIRA

Dir. e autoria de DILU MELO com Roberto Argollo — o ga-roto revelação da Central Globo Autor e Direcão de CARLOS NOBRE de Novelas "Rosa Rebelde"

R. Miguel Lemos, 51-H - Reserves: 236-6343 - AR REFRIGERADO

eatro infavtil "LILICO, FRU-FRU E JASMINGO NA CORTE DO REI ANASTÁCIO"

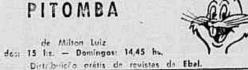


Sábs. e doms., às 16 horas

de Orlando Miranda A MAIOR PRODUÇÃO INFANTIL DO ANO Premiada pela Secret, de Educação Séhados e Domingos és 16 hs. TEATRO PRINCESA ISABEL — Res.: 236-3724

NOVO TEATRO DE BOLSO (Res.: 227-3122) - Av. Ataulfo da Paiva, 296, Leblon, Ar refrigerado Volta o grande sucesso infantill

O COELMINHO PITOMBA



5.1. des: 15 lis. - Domingos: 14,45 hs. Distribuição crátis de revistas da Ebal. A PARTIR DO DIA 3
Teatro Infantil no Opinião — R. Siqueira Campos, 143

#### ALEGRIA... ALEGRIA... É O PALHAÇO MELANCIA

De Fernando Pinto — Dir.: José Antônio Accioly. Sábs. e doms. às 15,30 horas — Roservas: 236-3497

9.º MES DE SUCESSO GRUPO CARROUSSEL apresenta



BRANCA DE NEVE

(COM OS SETE ANDEZINHOS) Adap. e Dir.: Roberto de Castre
— Sábs. e doms. às 16,45
NOVO TEATRO DE BOLSO — Av. Ataulfo de Paiva, 269 (Lebion) — Res.: 227-3122 Haverá sortelo de brindes

O TEATRO DE BONECOS de ILO . PEDRO

#### "FRENTE AO PORTICO ENCANTADO"

Espetáculo infantil de P. TOURON Sábadas, às 16 e 17 hs. Domingo, às 15, 16 e 17. TEATRO ARRELIQUIM - Ipanema - R. Nascimento Silva, 436 Reservas: 227-2153



NOVO TEATRO DE BOLSO (Lebion) -Av. Ataulfo de Paiva, 269-A Reservas: 227-3122 — Ar refrigerado Grupo ATUAÇÃO epresenta WALDIR MAIA em

#### BOLOTA CONTRA O BRUXO Musical Infantil de Jones Bloch

Sábs.: 16 hs. - Doms.: 15,45 hs. TEATRO DAS ARTES - Av. Epitácio Pessoa, 654 - Ipanema

(Entre as Ruas Montenegro e Joana Angélica)
GRUPO CARROUSSEL apresenta

#### DONA BARATINHA PROCURA MARIDO

Adaptação e Dir. de Roberto de Castro - Com: Tia Baratinada, Roberto Galos, Berão Boi de Olemberg, Popô da Mamãe e outros. SÁBADOS E DOMINGOS ÀS 15,30 HORAS — Res.: 227-0757

ATENÇÃO GAROTADA!
TEATRO DAS ARTES — Av. Epitácio Pessoa, 654
(entre as ruas Joana Angélica e Montenegro)
GRUPO PESQUISA apresenta

#### "PAULINHO E O TESOURO DO PIRATA"

De Vlademir José - Cens.: Victor Neves e Hugo Mayer - Figs.: Victor Neves — Dir.: João Damasceno. Estréla hoje às 17 hs. — Res.: 227-0757 — Sábados e Domingos, às 17 hs. Distribuição de revistas da EBAL

TEATRO CARIOCA - Sensdor Vergueiro, 238 - Ar condicionado



2.º mês de sucesso "O PATINHO FEIO"

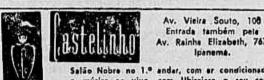
Musical Infantil de Lauro Gomes Super-Produção 15 figurinos — 14 personagens — 15 músicas Sábs. e Doms., às 16 hs. - Recervas de 13 às 16 hs. pelo telefone: 225-3237

TEATRO DA CRIANÇA (226-1774) - Praia de Estafogo, 266, auditório\_ do Colégio Imeculada Conceição, perto da Rua Farani. Hoje, em homenagem so "Dia das Mães", a mamãe não paga ingressos.

> "QUEM POF O GUIZO NO PESCOÇO DO GATO?"

de J. A. SANTA ROSA - Hoje, às 15,30 . 16,30 BATMAN e ROBIN distribuição revistas e sortearão presentes da Editôre Brasil Américe Lida.

## **BOITES & RESTAURANTES**



Av. Rainha Elizabeth, 767 Ipanema.

Salão Nobre no 1.º andar, com ar condicionado música ao vivo, com Ubirejara a seu conjunto. - Sem consumação.

O MELHOR CHOPE DO RIOI Servimos também o famoso chope escuro

## ACAPULCO

Cozinha internacional - Especialidade em Pixxaria Mesas ao ar livre para o chope mais geladinho da Zona Sul ...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!

No melhor ponto de Copa: Av. Atlântica, esquina com Francisco Sá -- Tel.: 247-8584





O recento romântico da Barra da Tijuca BANHOS DIURNOS E NOTURNOS DE PISCINA

RESTAURANTE-BAR Agora, com nôvo Menu abrindo, tembém para-

Tel.: 236-6037

almôço

Diàriamente das 12 às 2 de madrugade sem Interrupção

ÚLTIMOS DIAS



# SUCATA apresenta ÚLTIMOS DIAS

UM ESPETÁCULO DE MÚSICA E COR SURPREENDENTE

Acompanhamentos: OS BRASÕES - Aos domingos, vesp. p/ . juventude, às 17 hs. Hoje e tôdas as noites — Reservas 227-3589

chope golado e bom gôsto



são exclusividade

DRUGSTORE Ao lado do Cine

Drive-In-Lagos Preço e qualidade você só encontrará na CHURRASCARIA e RESTAURANTE

MINUANO Serviço de la, categoria

Atendimento perfeito Cozinha Nacional e Internacional

Use o nosso serviço de viagem: Frangos temperados e assados, Camerões à la grega. LARGO DO MACHADO, 50 e 52 (o enderêço certo para o seu paladar) Res.: 225-5837 - Filiada ao Diners



SANDWICHES GENIAIS \* PRATOS FANTÁSTICOS \* CHOPP CLARO . ESCURO R. Visconde de Pirajá, 499

IPANEMA — GUANABARA — BRASIL



aberto para e almoco a partir de 11,30 hs. aos sabados e domingos: BUFET DE FRIOS AV. SERNAMBETIBA, 1996 - BARRA DA TINDCA



HOJE

VENEZA

# BAR E RESTAURANTE

Pista de denças COZINHA NACIONAL — CHOPE DA BRAHMA — AR REFRIGERADO R. Miguel Lemos,53 — Subsolo — Tel. 257-6520 — Aberto a partir das 19 horas

## a camponesa

GRUPO CAMARA

o filme surpresa

do ano e o mais

aplaudido nos

estivais de

brasilia e belo

horizonte.

RESTAURANTE E CHURRASCARIA

Aberto das 11h às 24h - Salão privativo para festas e conferências Churrasces típices - Conjunto d'ancante tôdas as noites Estacionamento fácil — Sears Botafogo, 8.º andar — Res.: 46-9022



venha saborear o AUTÊNTICO churrasco dos Pampas! R. MARQUES DE VALENÇA 83

o primeiro SNACK-BAR da guanabara



Aberto a partir das 20 hs. Doms, aberto p/ almôço - Estacionamento fácil - Ar refrigerado perfeito AV. ATAULFO DE PAIVA, 658-B - LEBLON - TEL.: 247-0500

APRESENTA HOJE

das 11,30 às 0,30 horas COUVERT: NCr\$ 4,00 POR PESSOA . ainda 3 shows diferentes inclusive CASATCHOK - Reservas no local Av. Venceslau Brás (em frente ao Campo do Botafogo FR)

CURSOS & ACADEMIAS

DECOR

EXPOSIÇÃO DE PINTURAS DE MARY ANN PEDROSA e MARILIA GIANNETTI TORRES

(em exposição) R. Toneleros, 356 - Tel.: 237-5917

## STÚDIO CÉLIA REGINA

GINÁSTICA FEMININA

. BALLET Com as professoras LILI PEREIRA e CÉLIA REGINA MATRÍCULA GRÁTIS

## DECORAÇÃO DE INTERIORES E VITRINES

Informações à Rua General Roca, 913, sala 706 — TIJUCA Tel.: 247-8829

CURSO: POR ELO LACÉ CONSULTORIA - EM CASA OU LOJA DO CLIENTE

Inscr. e infs. no Stúdio Elo Lacé, Rua Sousa Lima, 363, 11.º, cob. 03. Tel. 235-6728 (ainda não está ligado). Excursão cultural à Europa em julho, organizada por Elo Lacé. Visitas a museus, catedrais, castelos, ambientes e loias.

GINÁSTICA FEMININA Com a professora LILI PEREIRA

AS 3as., e 5as., HORÁRIO ESPECIAL AS 12 HORAS Inscrições abertas das 8 às 19 hs. Av. Copacabana, 928, cobert. (cm fronte ao Cine Rox)

ARTE EM TEAR

A inspiração quente da paisagem brasileira e o artesanato europeu, juntos, nas tapeçarias de EILA.
Bahia (aínda mais linda) — Ouro Prêto (aínda mais antigo) — Paratl
(ingênuo e puro) — Nos tapêtes de parede de EILA.
MONTMARTRE JORGE: Rua São Clemente, 72 — Botafogo
O MASCOTE: Rua Fernando Mendes, 28-B, Copacabana

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ OSWALDO MASSAINI

IRAMAR MADRID SANTAALICE PAZCAXIAS ICARAL 4-6-8-10 - 2.50-430-610-750-930 -ORANIO: 2-4-6-8-10 HL SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

UIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO HORARIO 2-4-6-8-10

JOHN WAYNE KATHARINE

HOMENS CUJA VALENTIA DESAFIAVA UM INFERNO...E MULHERES CUJA



LAMAS

BLOO ray

« ALIZIA GUR

2'feira\* **EXPLOSOES** NO ORIENTE 3.5.7.9hs.

2º Feira









AS COTAÇÕES VARIAM DE • A \*\*\*

Cannes, (ela para fazer a cobertura do Festival para o JB e éle para apresentar A Vida Provisória na semana da crítica que se realiza paralelamente ao festival), serão substituídos interinamente no quadro de cotações por José Wolf e Wilson Cunha

Miriam Alencar e Mauricio Gomes Leite, que se encontram em

O filme em questão

## "COMO VAI, VAI BEM?"

Filme em olto episódios, produção e roteiro do Grupo Câmara Produções Clinematográficas Ltda. Produções associados Roberto Pires e Paulo José, Saleção musical de Joaquim Asals, Montagem de Alberto Salvá. Fotografía e câmora de Luis Paulo Prebit e Alberto Salvá. Fotografía e câmora de Luis Paulo Prebit e Alberto Salvá. Fotografía e câmora de Luis Paulo Prebit e Alberto Salvá. Fotografía e câmora de Luis Paulo Prebit e Alberto Salvá. Fotografía e câmora de Luis Paulo Prebit e Alberto Salvá. Fotografía e câmora de Luis Paulo Prebit e Alberto Salvá. Com Paulo José e Flávio Migliacolo, de Valquiria Salvá. Com Paulo José e Flávio Migliacolo, Mulher à Vista, de Alberto Salvá. com Paulo José e Plávio Migliacolo, Dez Anos de Casado, de Carlos Alberto Camuyrano, como Flávio Migliacolo e Oreusa Carvano, como Plávio Migliacolo e Oreusa Carvano, Plávio Migliacolo, Maria Gladys, Hugo Carvana, Isabel Ribetro, Dinorá Marulo, Iolanda Cardoso, Paulo José e Cláudio Mardowell, Os Meninos do Padre Hentinho, de Paulo Verissimo, com Paulo José, Flávio Migliacolo e o conjunto The Muystones, Hel de Vencer, de Alberto Salvá, com Paulo José, Flávio Migliacolo, Irma Alvarez, Labanca, Billy Davía, e os travistas Denise, Luandam Marie Charstal, Doria e Bethania, O Grande Dia, de Carlos Alberto Abrou, com Pavio Migliacolo, Maria Regina, Vátor Soares, Ruth Stessens, Wanda Ortitakaya e Márcia Tânia, Como Vai, Vai Bem? é a primeira produção do Grupo Câmara, oriado no Blo nos últimos mesos de 1956 por jovens diretores sous, Wanda Ortitakaya e Márcia Tânia, Como Vai, Vai Bem? é a primeira produção do Grupo Câmara, oriado no Blo nos últimos mesos de 1956 por jovens diretores que acabavam de participara do Festival de Cinema Amador JB Mesbla com dois filanes, Terceiro Tempo, dirigido por Daniel Chutorianski e Arribação, dirigido por Wandas Silvio, Em colaboração com Jarbas Barbosa e Daniel Filho o Grupo Câmara acaba de rosilezar esi asgundo filme: A Cama ao Aleance de Todos. A exossado de Salvá (que já dirigito por cara metragem A Sala dos Milagres

PAULO JOS

Ex-ator de teatro, conquistado para o cinema por intermédio de Joaquim Pedro que o lançou no principal papel de O Padre e a Môca, Paulo José tornou-se um dos melhores e mais populares intérpretes do cinema brasileiro dispois do sucesso conseguido por Túdas asi Mulhieres do Mundo e Edu, Ceração de Ouro de Domingos de Oliveira, Solicitado por inúmeros directores Paulo José interpretou recentemente O Homein Nu, de Roberto Santos, A Vida Proviséria, de Mauricio Gomes Leite, As Amorosas, de Vábre Hugo Khoury e será visto em breve no segundo filme de Joaquim Pedro. Macunalma.

FLAVIO MIGLIAGOIO

Em oito anos de cinema participou de mais de vinte filmes como ator, entre éles, Terra em Transc, de Gláuber Rocha, A Hora e Vez de Augusio Matraga, O Grande Momente, ambos de Roberto Santos, Tódas as Mulheres do Mundo e Edu Coração de Ouro, ambos de Domingos de Oliveira e será visto próximamente em dois filmes ainda não lançados comercialmente no Roc, O Homem que Comprou o Mundo, de Etinardo Coutanho, e As Duas Faces da Moeda, de Domingos de Oliveira. No momento Flávto prepara-se para dirigir um longa-mestragem especialmente dirigido para crianças, Zelim, o Anjo Endiabrado. Será sou segundo filme como diretor, o primeiro foi Os Mendigos.

È o filme-surprésa do ano. No coméço, parecia uma aventura, talvez mais o sonho do que a aventura já que éles tinham consciéncia das dificuldades a enfrentar. Rapazes e môças queríam fazer cinema e formaram uma cooperativa de produção, o Grupo Cámara, em que cada um déles práticamente entrava com o capital-trabalho. Dinheiro vivo, só mesmo um pouquinho, tomado aqui e ali a custa de amizades pessoais. O empreendimento levava o jeito de um amadorismo condenável na atual conjuntura do nosso cinema, que vem de muitos dissabores provenientes da improvisação, da falta de recursos e da pressa. O pessoal do Cámara, porém, estava com a cabeça no lugar: em vez de correr o risco do ensalo esteticista, os novos cineastas partiram para a comédia de costumes, trabalhando no terreno do humor, que é onde a inteligência cinematográfica se apresenta mais saudável, menos pretensiosa e arrogante. O filme está aí, com o título de Come Vai, Vai Bem?, sugerido por Domingos de Oliveira, depois de saber que um dos episódios da produção tinha a ver com as buzinadas do Chacrinha e sua arte de levar a massa numa boa conversa,

Por que a surprêsa? Acreditava-se num filme amador e saiu um filme profissional. Não se acreditava que os rapazes e moças do Câmara afinassem tão bem com o espírito popular, buscando a alma e as travessuras do carioca, tanto do outro lado do túnel como do lado da central e adjacências. A escassez de recursos foi suprida por uma concepção coletiva absoluta-mente descontraida e inteligente, refletindo um punhado de observações sobre o Rio e a gente da cidade: o futebol, que é a palxão de todo mundo; as crendices populares; os encantos e desencantos do amor e do sexo: a tragicomédia das familias confinadas aos pequenos orçamentos e apartamentos; a usurpação das ilusões populares; etc. São oito as histórias de Como Vai, Vai Bem?, cada uma delas com um aspecto dife-rente a mostrar, numa bem ampla variação de tonalidades cômico-dramáticas mas dentro de surpreendente organicidade. Num sentido geral, os vários episódios se interligam por uma ideia comum de alegre incredulidade, de doce desesperança, com um absoluto grave e inquietante. O Importante é que o filme ficou muito engraçado, o humor arrancado dos mínimos detalhes da psicologia e do comportamento tão profundamento cariocas. Os fazedores de chanchada, do meio da década de 40 até o meio da década de 50, se lançaram a essa caracterização de costumes, mas fazendo coisa de maneira intuitiva e geral-mente grossa. Como Vai, Vai Bem? é exatamente a chanchada feita com consciência e inteligência, expressão muito nossa e sincera, linguagem que permite tódas as incursões temáticas.

Das oito histórias, as duas melhores compostas como ideia e realização: O Grande Dia, de Carlos Alberto Abreu, e Hei de Vencer, de Alberto Salvá, o dia da buzinada do Chacrinha e a cruel vinheta do travesti profissional que é o preocupado pai de familia. Quase no mesmo plano, do ponto-devista do humor e a observação, o exame do erotismo exasperado e reprimido que Alberto Salvá faz em Mulher à Vista, e a narrativa do mesmo Salvá, em O Apartamento, tratando da liberdade sexual e da dificuldade de amar. Carios Alberto Mamuyrano pegou bem, em Dez Anos de Casado, um episódio da crônica policial, o do cara neurótico num suburbio do Rio — neurotizado pela engrenagem, pelas dificuldades, pela companheira chata — e que acaba insólitamente fixado em sua galinha de estimação. A Santinha do Encantado, de Daniel Chutoriansky analisa a grande farsa armada em tórno de faisos milagres, enquanto mais abaixo ficam Os Meninos do Padre Bentinho, de Paulo Veríssimo, e Uma Vez Flamengo, Sempre Flamengo, episódios ainda assim providos de algum interésse.

quanto aos desempenhos, Flávio Migliaccio e Paulo José, geniais, compondo cito e seis tipos, respectivamente, façanha

de que só são capazes os intérpretes de fôlego. Cotação por episódio: Uma Vez Flamengo, Sempre Flamengo, uma estrêla. Mulher à Vista, 10 anos de Casado, A Santinha do Encantado e O Apartamento, três estrêlas. Os Meninos do Padre Bentinho, duas estrêlas. Hei de Vencer e O Gran-

de Dia, quatro estrélas.

ALBERTO SHATOVSKY

Irregular, desnivelado como todos os filmes de contos de vários autores, Como Vai, Vai Bem? certamente não terá, para o presente ou o futuro do cinema brasileiro, a importância que teve uma experiência paralela de alguns anos atrás, Cinco Vézes Favela, em que um filmezinho já existente, Couro de Gato, de Joaquim Pedro de Andrade, se juntou a episódios dirigidos por Miguel Borges, Carlos Diegues, Marcos Farias e Leon Hirszman.

Se Cinco Vèzes Favela focalizava os problemas da gente do morro com um paternalismo que hoje nos pode parecer irritantemente falso e auto-suficiente, ninguém podia duvidar de suas boas intenções. Mas Como Vai, Vai Bem?, que trata principalmente da gente da Zona Norte do Rio, focaliza os problemas de seus herôis suburbanos com uma inconsciência feroz, por vêzes odienta, misturando o plor Néison Rodrigues com a melhor manchete de jornal sensacionalista.

O melhor episódio é provávelmente aquele em que mais elaramente o autor (no caso, Alberto Salvá) se solidariza com suas personagens: é aquele em que Flávio Migliaccio e Maria

FILME POR FILME	Alberto Shatovsky	Alex Viany	Ely Azeredo	José Carlos Avellar	José Wolf	Sérgio Auguste	Valério Andrade	Wilson Cunha	OPINIÃO MÉDIA
DEUS E O DIABO NA TERRA DO SOL (Gláuber Rocha)	****	****	***	****	****	****	****	****	4,6
NO TEMPO DAS DILIGÉNCIAS (John Ford)	****	***	****	****	****	****	****	****	4,6
A NOITE DO DIA SEGUINTE (Hubert Cornfield)	***		**	**	***	***	**		2,5
CONDENADO PELA MAFIA (Élio Petri)	**		Alignati	***					2,5
APENAS UMA MULHER (Mark Rydell)	***	**	**	**	***				2,4
O HOMEM NU (Roberto Santos)	***		**	***	***	*	**	*	2,1
MEU NOME É COOGAN (Don Siegel)			***	*		***		*	2
ADORADO JOHN (Lars Magnus Lindgren)	***		*	**	***	**	*		2
MARAT-SADE (Peter Brook)				**	***	•		***	2
FANTASIA (Walt Disney)	***	**	***	** .	**	•		**	2
COMO VAI, VAI BEM? (Grupo Câmara)	****	**	*	*	***	***	*	0	1,8
O QUARTO (Rubem Biáfora)	***		**	•	***	•			1,6
A DÉCIMA VÍTIMA (Elio Petri)	**		**	*	***	*	*	**	1,5
OS PAQUERAS (Reginaldo Faria)	*	**	*	•			*	*	1

Giádis buscam em vão um local para a efetivação de seu amor. Quase tão bem realizado, mas já descambando para o sarcasmo dos piores episódios, é aquêle outro em que o mesmo Migliacelo se prepara para o grande dia. Bastante bem realizado em sua truculência, situa-se logo depois o episódio em que Paulo José banca o paquera contumaz. Já no episódio da galinha, extraido de uma manchete sensacionalista, a inconsciência anti-humana realmente faz justiça à fonte. E o episódio dos travestis é uma piada inconsistente que se prolonga em demasia. Quanto aos demais, colocam-se em situação bem inferior, com uma acentuação das insuficiências da produção e/ou da autoria.

Apesar de tudo, a experiência tem de ser olhada com simpatia: em sua maior parte, a rapaziada demonstra que está pronta para coisas de maior folego. E há, naturalmente, a reafirmação dos talentos de Paulo José e Flávio Migliaccio,

quase sempre esplêndidos em suas múltiplas criações.

Vale lembrar aqui que o próprio Flávio Migliaccio fêz uma das tentativas mais promissoras do cinema nôvo no terreno da comédia em Os Mendigos. E há ainda os filmes de Domingos Oliveira, Tódas as Mulheres do Mundo e Edu Coração de Ouro, e um filme de Eduardo Coutinho, O Homem que Comprou o Mundo, como experiências válidas de comédia, Infelizmente, em seu todo, o filme coletivo do Grupo Câmara fica bem longe dêsses exemplos. Cotação por episódios: Uma Vez Flamengo e Hei de Vencer, bola prêta, Dez Anos de Casado, A Santinha do Encantado e Os Meninos do Padre Bentinho, uma estrêla, Mulher à Vista e O Grande Dia, duas estrêlas, e, O Apartamento, três estrêlas.

ALEX VIANY

Fala-se muito das qualidades da chanchada como um gênero auténticamente brasileiro, mas dessas divagações teóricas nada brotou de positivo até hoje. O fácil agrado popular de Como Val, Vai Bem? pode ser atribuído, em grande parte, aos seus lances de comicidade grossa e à ênfase caricatural de alguns episódios reminiscentes de programas de rádio e televisão (vide: Mulher à Vista em paralelo com o programa Balança mas Não Cal...). Mas sómente o episódio inaugural, Uma Vez Flamengo, Sempre Flamengo, é, a rigor, uma chanchada. A experiência me parece promissora exatamente pelos canais de fuga que estabelece a partir de certos tipos e situações da chanchada.

Se o riso receptivo do público pudesse servir de termômetro de qualidade, Como Vai, Vai Bem? seria um inquestionável sucesso. A produção inaugural do Grupo Câmara contribui para alargar a faixa de comunicação do cinema brasileiro com o público médio. Precisamos de outras produções nessa linha (que tem pontos de contato com as diretrizes de produção de Os Paqueras, o grande éxito de bilheteria do cinema nacional em 1969) para o aprofundamento das raízes de uma industria cinematográfica que tem sofrido demais, nos últimos anos, com filmes narcisistas e pseudovanguardistas, realizados para incensar as vaidades de seus diretores e respectivas redes de emiges.

rodas de amigos.

Três coisas me parecem fundamentais no simpático exercicio humorístico do Grupo Câmara: (1) legítimo espirito de equipe — o Câmara é mais do que um grupo, é um time — procurando um resultado harmônico e coerente, apesar da pluralidade de episódios autônomos e de diretores; (2) espírito de crítica de costumes, crítica social sem apéndices mensageiros; (3) valorização do ator. Para as camadas mais informadas do público talvez fôsse dispensável o show de interpretação de Paulo José e de Flávio Migliaccio, mas o cinema brasi-

leiro está em débito com seus atóres.

Paulo José constitui uma exceção: de tão solicitalo nos dois últimos anos, corre até o risco de um desgaste, originário da superexposição. Coorre o contrário com Migliaccio: Como Vai, Vai Bem?, que é bem mais do que seu vigésimo filme como ator, exalta pela primeira vez em notas sustenidas a notável fórça cinematográfica de sua presença humana. Como Migliaccio, muitos outros atóres têm muito o que cobrar aos produtores brasileiros. Não vou elaborar, aqui, uma lista. Acho bastante citar o caso de Norma Bengell, que, tendo oferecido contribulções extraordinárias à imagem do cinema brasileiro (Os Cafajestes, Noite Vazia), já passou mais de um ano sem papéis cinematográficos. A época do grande estrelismo passou, mas é importante notar a fórça de penetração que os atóres, especialmente comediantes como Grassman, Tognazzi, Sordi, etc., vém proporcionando ao cinema italiano — por exemplo — com resultados industriais, ou artistico-industriais, expressivos.

Importante dar cotações? Ressalvada a contribuição de cada um dos diretores ao resultado global, que me parece bastante significativo, acho inteiramente frustrados dois episódios: Uma Vez Flamengo, Sempre Flamengo, e Os Meninos do Padre Bentinho. A O Apartamento, de Alberto Salvá, eu daria duas estrêlas E aos outros episódios, uma estrêla.

Visto pelo ângulo das interpretações, Como Val, Vai Bem? sobe de nível. Os trabalhos de Paulo José exigiram de três, quatro e cinco estrêlas. Os de Flavio Migliaccio, três e quatro estrêlas.

Sendo sobretudo um ensalo de composição de tipos, um filme-laboratório, julgo secundários os valóres propriamente cinematográficos (limitadissimos) de episódios como Mulher à Vista, Hei de Vencer, A Santinha do Encantado.

ELY AZEREDO

Não me parece haver dúvida de que o Grupo Câmara venceu um dos problemas que se colocam diante de qualquer realizador brasileiro antes mesmo de começar a fazer o filme. Como Vai, Vai Bem? é um espetáculo pronto a ser largamente consumido, aceito sem restrições pela maioria da plateia, pronto a seguir um caminho semelhante ao de Os Paqueras. Mas não creio que tenha conseguido vencer o problema maior do filme brasileiro, comunicar-se com a plateia. Porque em realidade a fácil eccitação do filme (como Roberto Carlos, Os Paqueras, ou Jovens pra Frente) não quer dizer que exista uma comunicação entre o filme e o público, uma vez que na tela estão reproduzidos um programa de auditório (Roberto Carlos, Rosemeri, Jair Rodrigues) ou caricaturas de programas de TV ou teatro de revista.

Como Vai, Vai Bem? apresenta ao especiador a imagem distorcida e inteiramente superficial com que geralmente se olha para a zona Sul (Mulher à Vista, Hei de Vencer) ou para a zona Norte (Uma vez Flamengo, a Santinha do Encantado, O Grande Dia, Dez Anos de Casado, O Apartamento). Nenhuma observação nova, nenhuma aproximação original com a linguagem cinematográfica, como a que propôs Domingos Oliveira em Tôdas as Mulheres do Mundo, até agora o único filme que verdadeiramente se comunicou com a platéia brasileira.

São velhas as caticaturas que Como Vai, Vai Bem? apresenta, é velha e desordenada a maneira de apresentá-las. A fotografía e a montagem são ruins, e a direção de atóres não é tão eficiente quanto o excelente trabalho de Paulo José o Flávio Migliaccio possam fazer supor. Nenhum dos outros intérpretes consegue render a metade do que Paulo e Flávio, e dificilmente possuem um aliado na câmara, que se limita a registrar mais ou menos friamente o desempenho de cada um. A adoção de uma fórmula consagrada pelo cinema europu, não ajudou em nada ao filme do Grupo Câmara. Um artifício de produção para reunir em tórno de um tema pequenos filmes de diretores que não trabalham em equipe, transformouse numa armadilha, quando um grupo de jovens diretores aceitou como forma ideal de estrutura cinematográfica. Os episódios não se completam; um não leva a outro, um não valoriza o outro; e possuem em comum apenas a visão apressada, superficial de descomprometimento de uma anedota. As mais interessantes são O Grande Dia e O Apartamento ( duas estrêlas), as menos interessantes Uma Vez Flamengo, Sempre Flamengo e Os Meninos do Padre Bentinho (bola preta); entre eles Mulher à Vista, Dez Anos de Casado, A Santinha do Encantado, Hei de Vencer (uma estrêla).

JOSÉ CARLOS AVELLAR

O valor n.º um de Come Val, Vai Bem? é a discrição. Despojado, livre de qualquer compulsão panfletária, o filme se impõe espontâneamente. A versatilidade de um Paulo José e de um Flávio Migliaccio deu ao filme uma dimensão inesperada. Profundamente sincero como relato, e comovederamente descontente e autêntico como problemática social, Como Val, Vai Bem? constitui um documento corajoso das aspirações e frustrações de tôda uma classe marginalizada. Do jovem que se vé acuado dentro de esquemas & esquemas de repressão moral; do homem do povo, impotente, diante de um jôgo de competição (o mito da aparência, da acumulação, da posse, da macheza, etc.).

Recorrendo à crítica indireta (caminho explorado na musica por Caetano Veloso & Cia.), livre de qualquer voo exibicionista ou de qualquer dogmatismo moralista, o filme é um exemplo para os que não querem se acovardar. Cada espectador poderá descobrir nas entrelinhas tôda a ânsia pessoal de seus realizadores, a fúria de justiça, a necessidade de uma verdade instauradora, Tudo isso — e mais — nos delaxa a certeza de que os jovens diretores de Como Vai, Vai Bem? colocaram o melhor déles nessa experiência em equipe. Experiência gestada na vivência de jovens de hoje, marcados pelas contradições do momento histórico atual. E é dessas experiências que necessitamos. A equipe de Como Vai... provou que experiência, em nossos dias, não se conta por anos. Cotações por episódio: Uma Vez Flamengo e Meninos do Padre Bentinho, uma estrêla, Dez horas de Casado, duas estrêlas. O Grande Dia, Santinha de Encantado, três estrêlas. Mulher à Vista, O Apartamento e Hei de Vencer, quatro estrêlas.

JOSÉ WOLF

Como Vai, Vai Bem? é o melhor filme amador já lançado em circuito comercial no Brasil. Ha uma diferença muito grande entre o amadorismo talentoso e a indigência pretensiosa. Esta comédia em oito atos, realizada com a complacência formal de um teatro-filmado, enquadra-se no primeiro caso: a pressa e o regime de carestía financeira em que foi produzida, rodada e montada justificam não apenas o seu esquematismo estrutural mas também alguns dos seus lapsos técnicos (falhas na continuidade, sincronização imperfeita, iluminação desleixada), e a recepção esnobe que alguns espectadores de paladar requintado lhe estão reservando.

Só nas aparências, Como Vai, Vai Bem? é um filme de mau gôsto ou uma simples chanchada. Nas antigas chanchadas da Atlântida, o ridículo, que tanto fascinio exerce, hoje, em alguns dos nossos cineastas devotos do tropicalismo, era a expressão involuntária de uma indigência cultural típica de uma época em que o cinema brasileiro, para dopar o gôsto popular, apelava para o pasticho das comedias primitivas. Como Vai, Vai Bem? tem aquéle algo mais que faltava às chanchadas: o espírito critico, uma impostação animista criada pelo directo (r. admirávelmente, pelos atores Paulo José e Flávio Migliaccio) e não pela casualidade, atualmente enriquecida de signos significantes pela boa vontade nostálgica dos tropicalistas.

Nos oito sketches do filme está condensada tôda a saga cotidiana da classe média carioca, através dos seus personagens mais típicos, de seu meio ambiente, de seus hábitos, de seus jargões, de suas aspirações de felicidade e de seus padrões existenciais. O que as antigas chanchadas tinham de hilariante eram meros defeitos de concepção e realização, como os ce-nários de estúdio prestes a desabar sóbre a sua falsidade e os vícios de estruturação (antes de cada plano inerente à ação, um perfunctório número musical, etc). As gargalhadas provocadas por Como Vai, Vai Bem? têm outra procedência c dimensão: elas nascem quando, por detrás das situações vividas pelos personagens, o espectador percebe na composição dos atóres e no décor um ridículo prêviamente estudado, reperto-riado e organizado em cena. O cabelo gomalina, o emplasto Sabiá, a cristaleira, a jarra de água em forma de abacaxi, as calcas pescando siri, as meias brancas, o lencinho de pontas no bôlso do paletó — enfim, tudo aquilo que, ao lado do flada filosofia existencial suburbana, da malandragem, da grossura, da arte de paquerar e do misticismo popular compõe o espírito tropicalista está presente, muitas vêzes até em deliciosas filigranas, nos olto sketches do filme.

O surprendente talento de Alberto Salvá, Carlos Alberto Camuyrano, Paulo Verissimo, Carlos Alberto Abreu, Valquiria Salvá e Daniel Crutorianscy para observar detalhes, e explorá-los com penetração, supera as lacunas formais que Como Val. Vai Bem?, apenas ocasionalmente — nos episódios marcados pelo dedo experimentado de Salvá (Mulher à Vista, Hel de Vencer e O Apartamento) — consegue preencher com um modesto brilho. Não seria injusto dizer que Como Val, Vai Bem? tem reduzidas as suas chances de enfrentar o mercado internacional, mas é importante ressaltar que, poucas vêzes — talvez nas obras de Osvald Andrade, Nélson Rodrigues e em Opinião Pública (de Arnaldo Jabor) — eu tenha sentido um reflexo tão cristalino da alma da classe média brasileira, Depois de Copacabana me Engana, e com as promessas acenadas por Brasil, Ano 2000 (de Válter Lima Jr) e O Bandido da Luz Vermelha (de Rogério Sganzerla), já se pode esperar o surgimento de um nôvo caminho para o nosso cinema, aberto entre os atalhos do Manifesto do Pau Brasil. E, assim, parece que tudo vai bem. Cotações por episódio: Dez Anos de Casado, e Meninos do Padre Bentinho, uma estrêla. Uma Vez Flamengo e O Apartamento duas estrêlas, Hel de Vencer e Santinha do Encantado, três estrêlas, Mulher à Vista e O Grande Dia, quatro estrêlas.

SÉRGIO AUGUSTO

Nosso cinema sofre de um mal comum às pessoas: a incomunicabilidade. Eficiente arma de demolição, poderoso veículo de comunicação, o riso surge como a fórmula capaz de superar o impasse, restabelecer o diálogo, suspenso desde os tempos de Occarito.

os tempos de Oscarito.

O Grupo Câmara, responsável por Como Vai, Vai Bem?, entende que a escalada popular deve ser feita através do riso. Até porque, conforme declarou Alberto Salvá, porta-voz do Grupo, "quando não se pode alcançar o que se quer pelo menos deve-se tentar gozar aquilo que não se quer."

Tendo como plataforma o riso, o Grupo desembarca,

Tendo como plataforma o riso, o Grupo desembarca, acionado por seis novos diretores, através de oito episódios, reunidos num filme, onde houve poupança material e inflação humana. Para atender a tanta gente, de uma só vez, a solução era diversificar os assuntos, picotar a narrativa, instituir o condominio cinematográfico.

E assim, com a câmara passando de mão em mão, Como Val, Val Bem? dá a impressão de estar sempre acabando, uma inversão do slegan das sessões passatempo: "o espetáculo começa quando você chega." No meio da pressa, pouco resta, a não ser, aqui e ali,

No meio da pressa, pouco resta, a não ser, aqui e ali, uma boa idéia desperdiçada ou deixada pela metade. A rigor, apenas dois episódios, O Apartamento e O Grande Dia, vão mais longe, desenvolvem a situação, têm atmosfera e criam uma expectativa humoristica. Os outros têm a duração e o efeito de uma piada.

E como o éxito ou o fracasso de uma anedota dependa de quem conta, Como Vai, Vai Bem? teve a sorte de contar com duas grandes figuras em cena; um Paulo José (6 papéis) em dia de Peter Sellers e um Flávio Migliaccio (8) versátil e inspirado. Cabe a éles, nas múltiplas aparições, suprir a ausência cinematográfica, proyocar o humor, leválo ao público. E conseguem, com sucesso.

Desta forma, em vez de vários autores, Como Val, Val Bem? terminou sendo uma fita de dois atóres. Sem êles — Paulo José e Flávio Migliaccio — a câmara do Grupo ter-se-ia perdido no vaivém dos episódios. Não haveria filme, nem risos, apenas uma idóia em várias cabeças — estimulanto idéia de fazer cinema.

VALÉRIO ANDRADE

Ao contrário do velho Cine Capitólio — em que o espetáculo começava quando você chegava — Como Vai, Vai Bein? termina quando todos esperam que comece,

Oito episódios, seis diretores, quatorze papéis, dois atôres (principais). A esquematização matemática é simples, a cinematográfica é extremamente complexa. Os diretores são jouvens, as idéias quase nunca. Os diretores são jovens, a realização sempre precária.

Como Val, Vai Bem? pretende retomar a comédia popular em que a Atlântica especializou-se e o mercado, da TV consumiu, sem ter nada a acrescentar. Entre os caminhos que o cinema brasileiro tem procurado seguir em busca do público a que se destina, a comédia é sempre um veículo bastante viável. Se os cinemas americano e italiano (principalmente) têm conseguido divertir sua classe média e, por extensão, a mundial, como não haveremos de divertir a nossa?

As tentativas tem sido múltiplas. Tódas As Mulheres do Mundo continua como modelo, mas o sucesso (popular) de Garóta de Ipanema e Roberto Carlos em Ritmo de Aventura demonstravam que o mercado exista. O sucesso de bilineteria de Os Paqueras (em 6.º semana) e Copacabana me

Engana comprovam esta existência.

Como Vai, Vai Bem?, saindo da Zona Sui, confunde comédia de subúrbio com comédia suburbana. E, assim, transforma-se em uma visita aos velhos estúdios da Atlântida, A intranquilidade juvenil de seus realizadores se manifesta a partir dos letreiros, cuja leitura é impossível. A intranquilidade juvenil de seus realizadores se determina na falta absoluta de segurança sobre o assunto de que estão tratando (cinema subúrbio).

Prolixos e incompletos, os pequenos episódios em que se divide o filme demonstram, ainda uma vez, que é necessária uma maior vivéncia do precesso cinematográfico antes de juntar ao nome o apósto cineasta. Precário, deficiente, amador, Como Val, Val Bem? lança desesperadamente a câmara em Paulo José e Flávio Migliaccio que, juntos, tentam dar ao filme a dimensão que a cooperativa não conseguiu. Mesmo o talento dos dois atôres nada pode contra os seis novos cineastas. Montagem tumultuada, narrativa truncada, Como Val, Val Bem? perde muito tempo explicando o que não é necessário e, mais tarde, não tem tempo para mostrar o que é indispensável. Cotações por episódio: O Grande Dia, Hel de Vencer, O Apartamento e Mulher à Vista uma estrela. Os demais bola preta.

WILSON CUNHA

AVISO - Hoje, véspera do Dia das Mães, o comércio no centro funcionará até às 18h 30m, e, nos bairros, até às 22 horas, desde que respeite as normas da legislação trabalhista.

# Imóveis – Compra e venda – Imóveis – Compra e venda – Imóveis – Compra e venda – Imóveis – Compra e venda

	200	
INDICE		
	FÁG	INAS
IMÓVEIS - COMPRA E VENDA	1 .	7
IMÓVEIS - ALUGUEL	7 a	10
UTILIDADES	10 e	11
OPORT. E NEGÓCIOS		11
MAQUINAS - MATERIAIS		11
ENSINO E ARTES		11
SERVIÇOS PROFS. DIVERSOS		11
ANIMAIS E AGRICULTURA		11
DIVERSOS	11 e	12
EMPREGOS	12 e	13
PROFISSIONAIS LIBERAIS		13
VEICULOS — EMBARCAÇÕES		
- ESPORTES	13 :	16

#### AGENCIAS DE CLASSIFICADOS

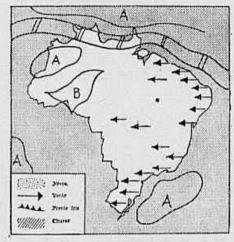
Seda — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo Lapa — Avenida Mem de Sá n.º 147 — Tel.: 52-0571 Rodoviária — Estacão Rodoviária Nôvo Río, 2.º, loja 205 São Boria — Av. Río Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Boria

Botafono — Praia de Botafogo, 400 — SEAR3 Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — G. Ritz Flamengo — Rua Marqués de Abrantes, 6 — Loia E Pôrto 5 — Av. N. S. de Copacabana 1 100 — Loja E Ipanama — Rua Visconde de Pirajá, 611-C ZONA NORTE

Praça da Bandeira — P. da Bandeira, 109 Campo Granda — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Velculos Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura Modureira — Estrada do Pertela, 29 — Lola E Meior — Rua Dias da Cruz, 74 — Lola B Penha — Rua Pila da Cruz, 74 — Lola M São Cristóvão — Rua São Luis Genzage, 119.C Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F ESTADO DO RIO

Duqua de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379 Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 5509 e 2-1730 Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Lola 12 — Tel.: 30-60 Nilópolis — Rua Antônio José Bittencourt, 31 — Tel.: 24-61

#### MAPA DO TEMPO - JB



ANALISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEO-ROLOGÍA INTERPRETADA PELO JB — Anticiclone polar em dissipação pera tropical com centro de 1024 MB sôbre o oceano Atlântico e teste do Estado de Santa Catarina, com tendência a deslocar-se lentamente para Nordeste. Frenta fria ao Sul da Argentina. Anticiclone polar com centro de 1018 MB sôbre o oceano Pacífico a Oeste do Chile, de-vendo permanecer durante 24 horas nesta área.

NO RIO	O SOL
	<del>\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\</del>
BOM COM NEBULOSIDADE MAXIMA: 28.0 MINIMA: 15.7	NA5C.: 6h12m QCASO: 17h28m

TEMPERATURA E TEMPO MOS ESTADOS

Amazonas — Acre — Pará -Tempo: nubledo ainda sujeito a pancados esparsas. Temp. estável.

Rin Grande do Norte — Paraiba — Pernambuto — Ala-goàs — Tempo: sublado con pantadas esparaas principal-mente no literal. Temp.: es-

Sergipe — Bahia — Tempo nublado com pencadas espar sas principalmente no litoral Tempo: estèvel. Minas Gerais - Espírito San-

to - Rio de Janeiro - Tem por bom com nebulosidade variável, nevociros esparsos pela manhà. Temp.: estável. Guanabara - Tempos bo com nebulosidade, nêvos úmida pela manha. Temp.: está-

Goiás - Mato Grosso - Tem por bom com nebulosidade. Temp.: estável.

São Paulo - Parani - Santa Catarina - Rio Grande do Sul - Tempor bom com nebulo-

BAIXA-MAR:

mm

AS MARÉS

A LUA

MING.

OS VENTOS

sidade variável. Nevoeiros 0h40m/1,1m e 11h15m/1,0m esparsos pela menhã. Temp.: 5h35m/0,6m e 17h40m/0,3m

#### TEMPERATURAS DE MAIO

Temperaturas médias, máximas e mínimas (segundo previsora do Escritório de Meteorologia do Ministério da Agriculture), no décorter deste més, nas cidades seguintes: Manaus (26.3; 20.5; 23.4), Belém (25.8; 31.7; 22.8), Satuís (25.4; 30.5; 23.2), Terszina (25.2; 31.5; 21.7), Fortalesa (25.9; 30.7; 21.6), Natal (25.9; 29.2; 22.2), João Pessoa (25.1; 29.6; 21.6), Recife (25.9; 28.7; 23.2), Maceió (25.2; 28.6; 22.5), Aracajó (25.7; 28.7; 23.2), Maceió (25.2; 28.6; 22.5), Aracajó (25.7; 28.7; 23.8), Salvador (24.8; 27.7; 22.4), Vitória (22.6; 27.0; 19.6), Río de Janeiro (22.3; 25.9; 19.4), Niterói (21.3; 27.5; 16.7), São Paulo (16.0; 22.3; 11.4), Curitiba (14.3; 20.5; 9.6), Florizanópolis (19.3; 22.8; 16.7), Párto Alegre (16.0; 20.9; 11.8), Cuiabá (24.3; 30.9; 19.6), Belo Horizonte (19.2; ... 25.8), 14.3), Geiánia (19.4; 28.6; 13.1), Sana Madureira (24.0; 32.1; 19.5), Clevelándia (24.6; 29.5; 21.2), Petrópolis (16.4; 21.4; 12.6), Teresópolis (15.3; 21.6; 11.0), Cabo Frio (22.5; 26.1), 19.4), Aresápolis (15.3; 21.6; 11.0), Cabo Frio (22.5; 26.1), 19.4), Aresápolis (15.3; 21.6; 11.0), Cabo Frio (22.5; 26.1), 19.4), Aresápolis (15.3; 21.6; 11.0), Cabo Frio (22.5; 26.1), 19.4), Aresápolis (15.3; 21.6; 11.0), Cabo Frio (22.5; 26.1), 19.4), Percos de Caldas (15.1; 22.5; 9.1), e Caxambú (16.6; 24.1; 9.4).

#### TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades sequintes: Buenos Aires, 25º, claro; Bariloche, 11º, chuva; Santiago, 13º1, bom; Montevideu, 21º, nublado: Lima, 21º3, nublado: Bogetá, 17º, nublado; Cazata, 28º, nublado; Máxico, 22º, nublado; San Juen, 30º, nublado; Kingston (Jamaica), 30º, nublado; Port-of-Spain (Trinidad), 29º, bom; Nova lorque, 21º, chuvoto: Miamis, 26º, nublado; Chicago, 19º, nublado; Los Angeles, 26º, nublado; Londres, 12º, encoberto; Paris, 20º, nublado; Berlim, 16º, encoberto; Moscou, 16º, sol; Roma, 21º, encoberto; Lisbos, 20º, bom; Montreal, 12º, encoberto; Quebec, 13º, encoberto; Lisbos, 20º, bom; Montreal, 12º, encoberto; Quebec, 13º, encoberto; Lisbos, 20º, bom; Montreal, 12º, encoberto; Quebec, 13º, encoberto; Lisbos, 20º, bom; Montreal, 12º, encoberto; Quebec, 13º, encoberto; Lisbos, 20º, bom; Montreal, 12º, encoberto; Quebec, 13º, encoberto; Lisbos, 20º, bom; Montreal, 12º, encoberto; Quebec, 13º, encoberto; Lisbos, 20º, bom; Montreal, 12º, encoberto; Quebec, 13º, encoberto; Lisbos, 20º, bom; Montreal, 12º, encoberto; Quebec, 13º, encoberto; Lisbos, 20º, bom; Montreal, 12º, encoberto; Quebec, 13º, encoberto; Lisbos, 20º, bom; Montreal, 12º, encoberto; Quebec, 13º, encoberto; Lisbos, 20º, bom; Montreal, 12º, encoberto; Quebec, 13º, encoberto; Lisbos, 20º, bom; Montreal, 12º, encoberto; Quebec, 13º, encoberto; Lisbos, 20º, bom; Montreal, 12º, encoberto; Lisbos, 20º, encoberto; Lisbos, 20º, encoberto; Lisbos, 20º, encoberto; Lisbos, 20º, encoberto; 20º, encoberto; 20º, encoberto; 20º,

#### ZONA CENTRO

CENTRO

APARIAMENTO, vendo, vezio frente, si., 2 qis., banh., coz., dop., emp., etc. Base 35 mil code Amarel 70/80 e 90 novos e vazio, frente, si., 2 qis., banh., coz., dop., emp., etc. Base 35 mil code Amarel 70/80 e 90 novos e vazio, frente, si., 2 qis., banh., coz., dop., emp., etc. Base 35 mil code Amarel 70/80 e 90 novos e vazio de 1 e 2 qis. d si gara-oden. Ver no local com 5r. Ca-30, 701 c/Silvera, du prop. Tel. 238-4426.

APARIAMENTO, entrega imedio-ta, conjugado, cobertura, indepundante, compando, cobertura, indepundante, compando, cobertura, indepundante, compando, cobertura, indepundante, conjugado, cobertura, indepundante,

quarto e sala coz. banhs, waran-le det. pec, entrada. Compramas, vendemos e alugamos, BRILHAN-ITE. — H. Gouveia 66/156 — 237-5138 e 257-6809 — Léo CRECI 243.

ATENCAO — Centro — Vendo ap. de que, sala cor, banh, campl. érea. Ver Av. Presidente ESTACIO — Vendo ap. de 2 que, sala cor, banh, campl. érea. Ver Av. Presidente ESTACIO — Vendo ap. 103 R. and a verso, col 2 qts. sala, coz. banh, compl. e garagem. Ver Rus Marques do Pembal n.º 172 an. 903. rounded to person. Ver Rus Marques do Pembal n.º 172 an. 903. rounded to person. Ver Rus Marques do Pembal n.º 172 an. 903. rounded to person. Ver Rus Marques do Pembal n.º 172 an. 903. rounded to person. Ver Rus Marques do Pembal n.º 172 an. 903. rounded to person. Ver Rus Marques do Pembal n.º 172 an. 903. rounded to person. Ver Rus Marques do Pembal n.º 172 an. 903. rounded to person. Ver Rus Marques do Pembal n.º 172 an. 903. rounded to person. Ver Rus Marques do Pembal n.º 172 an. 903. rounded to person. Ver Rus Marques do Pembal n.º 172 an. 903. rounded to person. Ver Rus Marques do Pembal n.º 172 an. 903. rounded to person. Ver all 150. rounded to pers



# interessa um escritório num lugar assim?

# o lugar é p. saens peña:

o edificio se chama capitólio T. 8 andares de salas comerciais - no melhor ponto da zona norte, a obra é por empreitada.

e a entrega é em 18 meses. quer dizer: daqui a 18 meses, você começa a faturar mais.

rua santo alonso, 20

o edificio capitólio I é assim, agora, só falta a sua vontade de ganhar dinheiro, o lugar é ótimo para isto.

construção:



planejamento e vendas: IMOBILIARIA

ADDITION OF THE RESIDENCE OF CONTACT CONTROL OF THE PROPERTY OF CONTROL OF

DOUBLE COURSE VINDA

CONTRACTOR OF THE CONTRACTO

COPACABANA-PÔSTO 4
CIRAL

TOTAL COPACABANA-PÔSTO 4
CIRAL

TOTA

Loja no Centro
Precion y Comass to the first state of the comment of the comment

Sala para comércio

Sala para comércio

Sur para comércio

Sur para comércio

UTILIDADES

COMONO

COMO

Concertin TV7 consists

Set V prof

Set V



## AUDI S/A – DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALÔRES MOBILIÁRIOS

Av. Almirante Barroso, 97 - 5.º and. Conj. 507/08/09

Participa aos seus clientes e amigos a instalação de seus novos

252-0062

PRECISA-SE de empregade com CONSTRUÇÃO CIVIL

prática para cozinha, Rua Maestro
Vila Lóbos nº 1 apto. 202, Tiluca
ao lado do Clube Municipal tratar
das 13h às 16h.

URGENTE — Precisa-se de empreno. Rua Bambina 12 — Botafona
URGENTE — Precisa-se de empreno. Rua Bambina 12 — Botafona
Nurs 100.00 a NCTS 120.00, Rua
Precisamos colocadores de esquadrias de alumánio com pratima
— Precisa-se a Rua Brasileia n.º
VILA DA PENHA — Empregada
— Precisa-se a Rua Brasileia n.º
Visconde Duprat. 23 — Mangue.

MESTRE DE OBRAS — Com prática geral de lodo os servicas, inclusive na feitura de orçamenlos de reformas, pinturas, etc.
Rua do Livramento, 28 — St. JaPASSADEIRAS

PRECISA-SE de encadernadores
Beneditions no 10°2 andar - Pracisa
Rauais. Tratar con Dna. Zuleica,
Beneditions no 10°2 andar - Pracisa
Rauais. Tratar con Dna. Zuleica,
PRECISA-SE de encadernadores
Beneditions no 10°2 andar - Pracisa
Rauais. Tratar con Dna. Zuleica,
PRECISA-SE de encadernadores
Beneditions no 10°2 andar - Pracisa
Rauais. Tratar con Dna. Zuleica,
PRECISA-SE de encadernadores
Beneditions no 10°2 andar - Pracisa
Rauais. Tratar con Dna. Zuleica,
PRECISA-SE de encadernadores
Beneditions no 10°2 andar - Pracisa
Rauais. Tratar con Dna. Zuleica,
PRECISA-SE de encadernadores
Beneditions no 10°2 andar - Pracisa
Rauais. Tratar con Dna. Zuleica,
PRECISA-SE de encadernadores
Beneditions no 10°2 andar - Pracisa
Rauais. Tratar con Dna. Zuleica,
PRECISA-SE de encadernadores
Beneditions no 10°2 andar - Pracisa
Rauais. Tratar con Dna. Zuleica,
PRECISA-SE de encadernadores
Beneditions no 10°2 andar - Pracisa con pracisa
Rauais. Tratar con Dna. Zuleica,
PRECISA-SE de encadernadores
Beneditions no 10°2 andar - Pracisa de impressor, para
Rauais. Tratar con Dna. Zuleica,
PRECISA-SE de encadernadores
Beneditions no 10°2 andar - Pracisa de impressor, para
Rauais. Tratar con Dna. Zuleica,
PRECISA-SE de encadernadores
Beneditions no 10°1 andar con pracisa de impressor, para maquina Minerve oficio
sor para maquina Minerve oficio
sor para maquina Minerve oficio
sor

TOTAL PART OF THE COLUMN AND ADMINISTRATION OF THE COLUMN AND ADMI

# Postal 30 - Petrópolis.

## Ajudante de modelista (Petrópolis)

em Petrópolis, procura ajudante de mode-com bons conhecimentos de Inglês. Escrever para lista com prática e referências, semana de a portaria dêste Jornal sob o número 315261, en

## Advogado

Escritório de advocacia comercial procura auxiliar para tempo integral com experiência pro-Fábrica de confecções para senhoras fissional de ao menos três anos, de preferência 5 dias — Cartas e pretensões para Caixa salário desejado e matérias nas quais tem expe-

#### OPORTUNIDADE

A Cia. CERVEJARIA BRAHMA - Filial Hanseatica, precisa de:

#### CARPINTEIRO **FUNILEIRO**

\* Boa referência Curso primário completo

Quitação do serviço militar Experiência comprovada na Carteira Profissional mínima de 2 anos

★ Boa remuneração
 ★ Refeitório no local de trabalho

Plano de aposentadoria Apresentar-se munido de documento à Rua José Higino, 115, no horário de 8 às 17 hs., diária-

STANDARD ELECTRICA S.A., emprêsa mundialmente conhecida como uma das maiores fábricas da América do Sul, na Guanabara, procura

# DESENHISTA TÉCNICO

Com experiência em detalhamentos baseados em croquis de circuitos elétricos.

Estamos oferecendo excelentes condições de trabalho. bem como os melhores salários para os profissionais acima.

DISTRIBUIDOR - COMPOSITOR De preferência com curso ginasial. Idade entre 25 a

FORMULÁRIOS CONTÍNUOS CONTINAC S.A.

# cumentos na Rua General Gustavo Cordeiro de Farias, 97

NG-MAQUINAS E EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO S.A.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de do-

NECESSIIA VENDEDORES

#### Deseja integrar elementos dinâmicos, que acompanhem a expansão de seus negócios.

- Curso de Treinamento e Marketing - Linhas exclusivas de prestígio mundial

sões e incentivos especiais. Instrução Secundária completa (2.º ciclo)

- Idade: de 25 a 35 anos - Espírito dinâmico, tenaz e progressista ENTREVISTAS à Av. Barão de Tefé, 7 - 4.º andar - s/ 401

- Remuneração altamente compensadora: Salário, comis-

CHICAGO BRIDGE

Com experiência de peças para veículos, compressores e peçem geral. Semana de 5 dias.

Favor apresentar comprovante de experiência anterior. Apresentar-se para entrevista à Rua Sargento de Aquino, 136

Rio de Janeiro - GB.

Necessita admitir:

- Olaria, com o Eng. Wilmar.

tdade máxima de 35 anos

Assistência médico-hospitaler

Pedimos comparecer à DIVISÃO DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE PESSOAL na Praça Aquidauana, 7 - Vicente de Carvalho de 8 às 17 horas — de segunda-feira a sexta-feira.

Standard Electrica



Assistante pessoal

Assistant pessoal

Particular design of the pessoal person of the pe

# Algodoeira do Brasil

- Com. Ind. S/A. Cua da Alfândega, 108, 3.º andar Tel. 23-2585

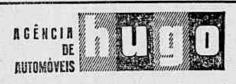
CORES EM FALTA ..... 2 - 4 18 E 10 ..... 2 - 3 18 E 11 ..... 1 — 3 18 E 13 ..... 3 — 5 18 E 15 ..... 1 — 3 18 E 16 ..... 4 18 E 17 ..... 1 — 3 2506 E I ..... 2 — 3 2711 E I ..... 1 2711 E 2 ..... 2 - 3 2711 E 4 ..... 1 2711 E 46 ..... 2 2711 E 49 .....

2759 E 1 ..... 2803 E 4 ..... 2878 E ..... 1 - 2 7503 E 1 ..... 1 - 4 7504 E ..... 2 8056 E 5 ..... 1 - 2 8065 E 8 ..... 8065 E 9 ..... ..... 1 - 3 - 4

..... BCO-28-2010-4088 ..... BCO-318-1022 ..... 420-1056 ..... 1022-1056-BCO ..... 1 - 3 - 6 8056 T 1 ..... 6 8056 T 2 ..... 2 - 3 8061 T ..... 1 - 5 - 6 9001 T 1 ..... 101 RETIRAR

2506 E 2 8065 E 5 5065 E 10 8072 E LISTA DE FALTAS REF. CAMP. 11 ALCOBRAS COLABORANDO PARA A

m.23



ELEGANCIA DA MULHER BRASILEIRA

FIQUE CIENTE TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

AS - AFRO WILLYS, estado de novo 68 - ITAMARATY, estado de nóvo 68 - RURAL WILLYS, estado de nôvo 67 - ITAMARATY, estado impecável 66 - KARMANN-GHIA, exceptional 66 - DKW VEMAG, ótimo estado

65 - DKW VEMAG, čtimo estado 64 - AERO WILLYS, revisado, ótimo estado TODOS OS CARROS 100% REVISADOS RUA MARIZ E BARROS N.º 774/776 TELEFONES: 248-7454 . 234-9316



Financia pelo crédito direto em 24 meses, juros Bancários, entrada a partir de NCr\$ 1500,00, temos também planos com intermediárias, no 6.º, 12.º, 18.º e 23.º mês, todos carros revisados com garantia total, vendemos muito porque compramos BEM. Venha comprovar e leve a fatura em seu nome. CARROS EM EXPOSIÇÃO: VOLKS 68, 67, 66, 65, 64, 63, 62, 61, 60, Rural 64.

RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 416-B, TEL. 46-3501.

ABERTO ATÉ 22 HORAS PARA MELHOR ATENDE-LO

#### Caminhões F.N.M. - Alfa

Vendemos Caminhões FNM (cavalo mecâni co), basculantes e carroceria, carretas pesadas para carga seca. PRIMAVERA Transp. e Comércio Ltda. Rodovia Washington Luís, Km 14 - Caxias - E. do Rio.

## IV Centenário Automóveis Ltda.

Rua Real Grandeza n.º 193 — Loja 1 e 2 — Tel. 246-6317 Pequena entrada, restante 24 meses — C/ seguro Amplo estacionamento

Volkswagen 1600 - 4 portas - 0 km Volkswagen 1300 Valkswagen - 66 equip, imperavel 64 bom estado Volkswagen 67 última séria

67 super nôvo FNM - JK 67 ar condicionado 66 ótimo estado Itamaraty DKW - Vemag -- 63 equip. bom estado ABERTO ATÉ 21 HS. - SÁBADO ATÉ 18 HS. DOMINGO ATÉ 13 HS.

## Importadora Tijuca

PEQUENA ENTRADA - SALDO EM 24 MESES Você ganha 100 lts. de gasolina na

s/ compra de maio 68 - Aero Willys, Equipado. 67 - Aero Willys. Equipado. 66 - Aero Willys. Equipado.

65 - Aero Willys, Equipado. 64 - Aero Willys, Equipado,

63 - Aero Willys. Equipado. 67 - Itamaraty, Equipado.

66 - Itamaraty. Equipado. 68 - Volkswagen, Equipado. 67 - Volkswagen. Equipado.

68 - Gordini. Equipado. 66 - Gordini. Equipado. 64 - Interlagos, Berlineta. Equip. 61 - Oldsmobile. F-85. Compacto.

59 - Kombi, Standard. Estacionamento próprio R. Conde de Bonfim, 426 - 248-2783

## Caminhões F.N.M. - Alfa

ENTRADA P-A-R-C-E-L-A-D-A — PRONTA ENTREGA RECEBEMOS EM PAGAMENTO MERCEDES 312, 321 e 1111

Carroceria de Madeira - Basculantes - Cavalo Mecânico. Emplacados c/ Seguro Total -Encerados Locomotiva. Revendedor Aut. Peças Genuínas - Assist. Téc. especializada - 5 000 m2 de Oficina.

SOCAR - SOCIEDADE CARIOCA DE AUTOMÓVEIS LTDA.

R. Ceará, 217/221 (Ant. R. S. Cristóvão) Pça. da Bandeira - Tels.: 228-2619 e 248-7381



A Cia. que oferece a você diversos carros O Km. ou usados - Revisados nos melhores preços e planos de pagamentos. Venha nos visitar e comprovel

Telefone 226-8214 - RIO

Volks 68, um só dono. Práticamente zero ...... 1.800.00 Valks 67, temos 3 em estado de nôvo ...... Volks 61, temos 2 carros revisados, ótimos ..... 1.100,00 Volks 60, tão bonito que até parece 1966 .....

Venhal Vejal E volte dirigindo um Volks do Jarrão Aberto até 21 horas

Filial em Niterói: Rua Visconde Rio Branco n.º 629 - Tel.: 3301

#### Líder Veículos

Marca

O km

FINANCIA SEU AUTOMÓVEL Entrada Mensalidada Volks 64 2.088.00 102,24 Volks 65 Volks 69 2.436,00 119.28 2.553.60 217,80 4.032,00 188.20 5.241,60 Volks 69 163,96 VOLKS 4 PORTAS E CORCEL 3.420.00 5,220,00 255,60

OPALA 3,420,00 330:48 5,220.00 PLANOS COM ENTRADA PARCELADA Centro: Rua Álvero Alvim n.º 21 — S/ 1 006-8 Copacabana: Av. Copacabana, 605, S/ 1 201

## O.M.O. é pra frente

Compra - Troca - Vende e financia até 24 meses

1 - Pick-up Ford F-100 1968 Mod. 69, Cinza 1 - Chrysler Regente 1968 Azul 1 - Volkswagen 1969 Azul 1 - Volkswagen 1968 Grenat 3 - Volkswagens 1967 B. Nilo, Pérola, Azul 1 - Volkswagen 1964 Cinza 1 - Volkswagen 1963 Azul Pastel 1 - Valkswagen 1962 Pérola 1 - Karmann-Ghia 1967 Perola 1 - Kombi 1968 Azul e Pérola

Verde e Azul 1 - Kombi Frigo-Mével 1963 Branca 1 - Kombi Furgão 1 - Acro Willys 1968 Marron e Pérola 2 - Aero Willys 1965 Azul, Camurça e Pérola 1 - DKW Vemag 1965 Azul

1 - Rural Willys 1967 Azul e Marfim 1 - DKW Vemag 1963 Verde-Pérola 1 - Vemaguet Calçara 1966 Cinza 1 - Ford F-350 c/ 1967 Azul

Visite-nos sem compromisso, diariamente até as 19 horas e aos domingos até as 12 horas - Será sempre um prazer.

## O.M.O. Automóveis Ltda.

Rua Bernardino de Melo, 1 037 - N. Iguaçu Tel. 2779

#### O CARRO CERTO NO REVENDEDOR CERTO

Seu revendedor . Chevrolet de confiança VEICULOS NOVOS E USADOS

- Zero - Equipado

Chevrolet Perus

Chevralet seminova

Chevrolet Caminhão delos Chevrolet Pick-up - Zero, Luxo . Std. - Superequipado - Se-Volkswagen Volkswegen 1965 - 1966 - Excelentes 1964 e 1967 DKW-Belcar - Excelente - Seminovo, 200 D Mercedes Benz 1964 e 1967 Chevrolet Perua - Equipados - Equipados Acro Willys Rural Willys - Equipado 1963 - Luxo, equipada 1962 e - Equipado Karmann-Ghia 1966 Vemaguet - Equipado Kombi Standard - Excelentes 1959 - 1966- Superequipado Oldsmobile Coupe 1959 Oldsmobile - 4 pts. excelente Oldsmabile 88 - Conversivel Oldsmobile 88 - 4 pts, ar condicionado 1962 Chrysler Esplanada 1967 e - 4 portes 1951 Chevrolet - Station Wagon

Chevrolet - Basculante 1962 Ford F-600 - C/carroceria 1958 - 1959 Ford F-100 - Pick-up 1960, 1964 e 1969 Rua do Resende, 147 - Tel. 252-2644 e agora também na Rua São Clemente, 185 - Telefones: 246-6388 e 246-3551 - Aberto ato às 22 horas VÁRIOS PLANOS DE FINANCIAMENTO O SEU OPALA JÁ CHEGOUI

Nosso Consórcio está ao seu alcancel Inscreva-se hojet UTILITÁRIOS — PICK-UPS — CAMINHÕES — OPALAS

- Basculante

1969

## Auto Modêlo pergunta: Qual a diferença entre êsses 2 Volkswagen?



É... Val ser diffcil descobrir.

DEPARTAMENTO

DE CARROS

REVISADOS-GARANTIDOS

Modělo S.A

VENDE-SE um Opel Record, and 1960, 4 portas, Rua Benedito Otoni, 89-A. Sr. fernando.
VOLKSWAGEN 67 — Espetacular, super novo, Rádio Blaupunkt — 2 500, Saldo em 24 metes. Rua Almite. Cochrane, 173 — Telefone: 234-3198.

224-3198, VCLKS 59 a 68, Impecavel estado conservação, Vendo, froco, fin. Créd. dir. até 24 ms. R. Lino Teixeira, 97, Tel: 61-1709 e 61-2657 Ou Paim Parmoine, 700. Tel: 61-4588 e 61-2803

VOLKS 66 - Expetacular estado zero km. 2 000 saldo em 24 me-sos, R. Almie, Cochrane, 173, -Tel: 234-3198.

Tel: 234-3198.

VENDO — Caminhão Mercedes IP.
321 — Ver e tratar na Rua Major
Régo, 21 c/7, Rames.

VENDO carro, taxi, Gordini 1965.
Ver e tratar Rua dos Araujos,
67 c/ Sr. Chaves.

VENDO — Dauphine, gēlo, 1962.
Unico dono, Tratar p/telefone
234-8341, Dr. Paulo, N C r \$
200,00.

2 000,00, VENDESE um cominhão L.P. 321 Vere tratar na Estrada Inten-dente Magalhães 3536 Realengo cine 64 — Bangu, Agos as 17hs,

VOLKS 1963, 62 e 61 - Carros

evisados, segurados el roubo in andio, RC e transferido sen

Arabio Pena,

VOLKS 66 - Vendo em ótimo estado, à vista ou financiado, Base,

7 000.00 - Rue Prof. Artur Ramos 137 - Lebion - Tel. 27-7398.

mos 137 — Lablon — Tel. 27-7396.
VOLKSWAGEN 1600 — "0" vārias cores à vista ou financiado
cm até 24 mesas. Ver e tratar na
Colonial Veiculos S/A. Rus 19
de Favereiro, 43-47, Botafono.
(Entre São Clamente e Voluntários de Pătria).

rio para proprietário fone Cete rel. 93-0233.

Concorrência

CAMARO 1967

8 hidramático, rádio, placa

IMPALA 1967

Sedan, 8 hidramático, placa

NOTA: - Os dois carros aci-

na mencionados estão sujeitos

CHEVY II NOVA 1966

Sedan, 6 mecânico, rádio

DODGE CORONET 440 CAMIONETA 1966

8 mecânico, ar condicionado édio, placa 31-46-20

**CHEVY II 1963** 

Camioneta, 4 cilindros, mi

ânico, rádio, placa 29-33-28

PLYMOUTH 1966

Camioneta, 8 h l d r a mático

FORD CUSTOM 1966

PONTIAC TEMPTEST

**COUPE 1964** 

2 portas, 6 mecânico, rádio

condicionado, placa 30-75-61

FORD COUNTRY SQUIRE

CAMIONETA 1963

Sedan, 8 hidramático, placa

direitos alfandegários.

189-30-02

daca 27-56-72

laca CD-823

33-13-28

/OLKS 66 - Grena de

nals despesas juros bancarios Rua Haddock Lóbo, 437 es

Almir. Co 234-3198.

Porque na Auto Modêlo, pode-se dizer que todos os carros são novos. Eles passam pela mais rigorosa e eficiente revisão. Saem novos de verdade. Tanto que damos garantia de 3.000 km ou 60 dias. - Mas... e a diferença?

São duas: o preço e o ano de fabricação. Vá, hoje n.esmo, ver o seu Volkswagen na Auto Modêlo. Você terá crédito, na hora, pelo Crédito Direto ao Consumidor, em 24 meses. Na Auto Modělo, para ter um carro nôvo, você não precisa comprar um 0 KM.



anos

Plantão de Vendas: Haddock Löbo, 40 - Tel.: 254-1449 Lgo. do Machado, 23 - Tel.: 245-8044 Diariamente até as 22 horas Sábados até as 16 horas Domingos até as 12 horas

#### **VEJA NOSSAS OFERTAS:**

TIPO	ANO	CÓR	MENSAL
Sedan	67	Pérola	469,90
Sedan	67	Pérola	438,15
Sedan	67	Grená	406,40
Sedan	67	Grená	374,65
Sedan	68	Pérola	495,30
Sedan	67	Azul	438,15
KGhia	67	Verde	603,25
Sedan	65	Pérola	381,00

Crédito Direto ao Consumidor, na hora.

CARROS NOVOS – USADOS – CAMINHÕES

Financiamos até 35 meses Entrega automática e registro em Cartório VENHA HOJE mesmo fazer a sua compra

Marca	Entrada	35 meses	Marca	Ano	Entrada	35 meses
	- "0" km -		Aero Willys	65	2.900,	192,
Regente	6.580,	432,	K. Ghia	65	2.700,	240,
Corcel	5.500,	360,	Kombi	67	2,700,	240,
Acro Willys	7.300,	480,	Kombi	63	2,270,	145,
Opala	5.500,	360,	Volks	68	3.600,	240.
Volks 1600	5.500,	360,	Volks	63	2.880,	192,
Volks 1300	4,420,	288,	Galaxie	67	5.500,	360,
Táxi 1600	5,580,	432,	Rural	67	2,980,	192,
K. Ghia	5.500,	360,	Gordini	83	2.300,	145.
Kombi	4.420,	288,	C	aminhõe	s Novos	
Galaxie	10,900,	720,	F-100	69	6.580,	432,
Jeen Willys	2,700,	240.	F-350	69	7.300,	450,
FNM 2150	9.360,	624,	F-600	69	9.100,	720,

#### ESCRITÓRIOS CENTRAIS DE VENDAS

Pua Evaristo da Velga, 16 — Sala 906 — Centro Av. Engenheiro Richard, 4 — Sobrado — Grajaú AGENTES AUTORIZADOS

Rua dos Romeiros, 112, Sala 305 - Penha - Av. Amaral Peixoto, 36, Sala 613, Niterói — Rua Bolivar, 61, Sala 302, Tel. 236-6811, Copacabana — Rua Buenos Aires, 16, Sala 53, Centro — Av. Marechal Floriano, 165, Loja, Centro — Av. Rio Branco, 257, Sala 613, Tel. 242-0518, Centro. (P

SHELL BRASIL S.A. (PETRÓLEO) VENDE:

## **VOLKSWAGEN SEDAN 1965**

Côr azul atlante. Propostas para "CHEFIA DE MATERIAIS - RIO", Av. Rio Branco, 115 - 10.º andar, até as 17,00 h. do dia 16 de maio. Ver o carro na instalação da Guanabara - Av. Rio de Janeiro, 2 302, diàriamente no horário de 8 às 16 h.



SHELL BRASIL S.A. (PETRÓLEO)

## CAMINHÃO TANQUE **FORD 1964**

Capacidade de 10.000 litros, de fabricação Trivelatio.

Propostas para "CHEFIA DE MATERIAIS — RIO", Av. Rio Branco, 115 — 10.º andar até às 17,00 h. do dia 16 de maio. Ver o caminhão na instalação da Guanabara - Av. Rio de Janeiro, 2.302, diariamente no horário de 8 às 16 h.

8 hidramático, direção hidramático, rádica as côres — acelta-se trocas tódas as côres — acelta-se trocas volks. 1960 — 61 — 62 — 63 — 64 — 65 — 66 — 67 como entrada — saldo até 24 meses — centrada — saldo até 24 meses — o endereço é Wilson Kiros (CARRO EM BELÉM).

CARRO EM BELÉM).

Catele — C/Pamponel.

CARRO EN CARRO EM SELÉM).

IMPALA 1966

VW 64, 65, 66, 67 e 68 v.
várias cores, equip, e rev. c/gar.
Vendo, trora e fin. até 24 meses.
(t. direção hidráulica, rádio 234-9909.

ARRO EM BRASÍLIA).

Compacto 1967

CARRO EM BRASILIA). VOLKSWAGEN Sedan 1969 —

Tôdas as propostas têm que vista ou pele Crédite Direto em davel nos Estados Unidos com davel nos Estados Unidos com davel nos Estados Unidos com la Veiculor à Rua 19 de feva de auto luxo, telef. 229-4869. Sr. Galaxie, Corce 1, Opala, Carlos. VOLKSWAGEN Sedan 1969

dos na Caixa de Propostas na raire 43/45 Betafege. (Entre São tala 210. EMBAIXADA AME FICANA, até 15,30 horas de dia 14 de maio.

Qualquer soma alcançada acima do valor original do car ro está destinada a instituiçoe! de CARIDADE ou educacionais 1800. Várias côres, revisados, nas term autorização pora nego ciar ou vender êstes catros.

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone: 52-8055 — R. 458. (F

# Dodge Dart

#### Compacto 1965 Ford Falcon

BUICK SKYLARK 2 DR
SPORT 1966

SPORT 1966

B hidramático, direção himin, 172.8 — Prazauto, Fone 247-1601.

SPORT 1960

SPORT 1960

SPORT 1960

SPORT 1960

SPORT 1960

VOLKSWAGEN 59- 60 - 62 - 63
General Venâncio Flôres n. 35
General Venâncio Flôr

# Chevy II 66

#### Galaxie 68

NOVISSIMO Acelto troca Tel.: 225-8340

#### Impala 1968 Coupé SS

Teto de vinil, 8 cil. dir. hidr vidros ray-ban, câmbio ne chão, estado de novo, todos os impostos pagos. Aceito tro-

#### Impala 66

4 portas, sem coluna, meca nico, 6 cilindros, ar quente-frio estado maravilhoso de novo, doc. Embaixada. Aceito troca inanciamento até 24 meses 256-8000 e 232-3710.

#### Karmann - 68

De médico, proprietário de 3 carros — 13 quilômetros. Ver-melho. Rédio Motorola. Preço 13 milhões - 227-3229.

#### Mercedes-Bens 66 "250-5"

Ar refrigerado, cor azul mé - ACESSÓRIOS

# Mustang 66

# Moretti

Fiat 1000 Ult. mod., verde garrafa, ca, faço crédito direto ao consoumidor até 24 meses com ensumidor até e 3a-feira garagem Praia do

#### Pick-Up Willys 65

Vende-se em ótimo estado. Tratar de 3a-feira em diante pelo tel. 232-3248 ou 252-3713 Com o SR. EDSON.

#### Volks 65

Vende-se em ótimo estado. Iratar na Rua Lino Teixeira n. 401. Con 7 FLORINDA. (P

#### AUTOPEÇ. ; E REVEND.

Ar refrigerado, cor azul médio interior couro, bancos separados, radio Becker, antena lelérica, sièreo taipe, pouco uso, doc. Diplomatica. Aceito troca, faço crédito direto. Tel. 46-2765 segunda F. 32-3710.

A CONDICIONADO de Itamara y návo. Serve também para cultos carros. Vando melhor oferta. Facilito, Tel. 238-3978.

CONEXOSE EM GERAL — Gasolido, Tel. 46-2765 segunda F. 32-3710.

A Tel. 234-7310.

# TAXIMETRO — Tenho 18 marca 88 reg. tudo f/aferir vendo troco pl auto. Trater Av. Democraticos, 275-8.

Hard-Top

Estado espetacular de novo mecanico, 6 cilindros, radio, ar quente-frio, 25 000 km. originais, doc. 100%, 7 000 en trada e rostante em 24 meses. Aceito troca. 237-8879 e ... 232-3710.

275-B.

KIT 1 600 — Pouquissimo uso NCFs 400,00. Ver Gal. Polidoro, 28 Sr. Jorge.

VIDROS e acess. para automóveis Benfita tida. Rus Prafeito Olimpio da Melo, 1850. Tel. 23-6431 casa especializada em vidraceiro e caporiero. Cofocação de: calhas, vidros, maçanetas, borrachas, fachaduras, etc.. Colocamos capolas de vinil e forração em garal em todos es tipos de carros.

#### Rádios e capas Preços de Fábrica

Motorádio 3 faixas 8 trans	205.0
Push-Buton 6 F. Automático	335,0
Cilomag 3 F. c/ teclas	180.0
hyrama M. Luxo	75,0
Tapas de Napa a partir	45,0
/ulkron Copacabana e Procar	90,0
Capas Monza e Futurama	180,0
arol Rossi (Tremendão)	35,0
	16,0
Temos tôda a linha de acessórios ao	custo

Av. João Ribeiro n. 369, tel. 249-2229. R. Francisco Eugênio n. 268, tel. 228-5078.

BICICLETAS - MOTOS GALAXIE PARA CASA-- LAMBRETAS MENTO - Alugamos mo-BICICLETA DE CORRIDA Ingléss
10 marchas, mudança congenolle,
quiden esport e passeio, Pieco de ar condicionado ci moconsidera 150,00. Tel. 256-6154.
LAMBRETTA vende-se Li ano 61
Av. Suburbana n. 10 002 sals 306
Cascadura.

MENTO — Alugamos modello 69 branco glacial,
ar condicionado ci motorista. Tratar Locadora
Méier de Veículos. Rua
Dias da Cruz 346 telefo

Cascadura,

MOTOCICLETA HONDA 12555 modio 1949 0 km, Vendo azol-me, idito e cinza, à vista por preso bem inferior ao de tablea, Pracia para serviço permanente, Rua Cabrillo Schaffe, accompany de Botafogo n, 422 ap. 605 tel: 245-9368, Vendo e vista para serviço permanente, Rua Cabrillo Schaffe, accompany de la company de la

## 698 com Sr. Lindelfe. VENDO HARLEY I 200 cc., cost Said. Ver Pôsto Eno Nova América. Avenida Itaoca 3 565. Inhav. 8 às 12 horat, com urgência. MARTINOS MOTORES MARÍTIMOS KOMBIS — NCIS 5,00 p/hore, lemos c/mot, p/excurções, conjuntos mudanças, turismos e fretes em geral, Tel. 248-2221.

LANCHA 18 pés motor Cris-créti KOMBI — C/ mot. oferecesse, 95 HP vendo 10 000: Ver Carioca P/ pequenas, entregas, viagons, late Club Av. Brasil com Sr. Leer. Iurismo, escolas, p/ serviço diário la ou freitas Lancha "KAKAKA" ou mensal, Tel. 248-4890 Sr. Euri. te du freitas Lancha "KAKAKA" MOTOR MARITIMO — Vende-se MUDANÇAS a praze? "55 o No-marca Wumag Kiupp de 350 HP, for faz", Entregas e transportes, ? cil. 600 RPM, sem uso, ci cixo, fudo selezcópico, helice e 261-2801. ampolas para ar comprimido. Ver MINI TRANSPORTE Kombi por e tratar no Estaleiro Metalnave hora passeio e carga. Av. Copaca-- Liha da Conceição - Niterói, bana 610 loja 14, Telf. 236-5262. telelones 2-6012 e 6234. PRECISO alugar Kombi ou carra telefones 2-6012 e 6234.

MOTOR JOHNSON 40, Manual, grande para todos os deminros, novo, zero hora, vendo cinco milhões. Tratar 245-8831.

PRECISO alugar Kombi ou carro Tratar Av. Copacabana, 1 298 - 601. Sr. Calso. Hoje.

VENDE-SE mutor de popa Mercu TRANSKOMBI, aluga-se para en-ri 20 HP. Ainda na embalagem tregat, p. mudanças, transporse es-NCr\$ 4 500,00. Tratar Sr. San-tos, Tel. 46-0228. noite 247-1854. VENDO Pesqueiro equinado para arrato, motor Diesel 45 HP, acomodações para 4 pessoas, urnas com asopor, capacidade 3 toneladas. Tratar com José Luiz, tel. 245-5443 (segunda). 245-5443 (segunda).
VENDO Cabincruiser 29 pós, 2
motores 95 HP, 6 beliches, rádio
etc. com vaga, Facilito 1 anotratar Río 243-0228 ou Niterói
fins a tratar pelo tel, 243-6916

Kombis

Locadora S.T.K.

fins a tratar pelo tel, 243-6916

Kombis aluguel

taclos, escolas Transp. T. A. Lida. Tel. 238-6606 (emé:g. tel.

Kombis Alugue!

tados, "Aceitamos serviço per-manente" — Tel. 228-9354 —

Temos nova dia e noite pa-

Locadora Júnior

aluga 69

6,00 p hora p f comercials.

VELEIRO - Vendo anão de ocea- - Fazemos contratos com fir no com fin de comprimento, fe mas — Rua Cosia Ferreira, 148 vestido em fiberglass, com 4 be licites, velse de Dacenn e mosto. — Sérgio ou Duarie. Tel. ... Jehnson de 5,5 HP. Tsatar com 243-6916.

Kombis aluque

#### VENDE-SE motor de popa Mercu-ri 20 HP. Ainda na embalagom NCr\$ 3 500,00, Tratar Sr. Santos. NCr\$ 6,00 p/h Entregas comer, mudanças, Lanchas barcos asseios, viagens para todos Es-

# canoas

Em Fiberolass, compre seu na fábrica Coralplast Ltda, Te esópolis, Tel.: 2482 e pague nenos e com 20% desconto Fazemos pi mudanças, passeios, excursões, viagens pi todos Es-

#### Lanchas Vendo

2 (duas) com 13,70 de com A'demar ou Ferreira. imento com motores de 120 em bom estado, sem problemas de Instituto. Ver e tratar pelo telefone 2-2839. Sr. Azevedo. Kombis Aluquel

Retiro 75 E. Nôvo. (B) CASAMENTO — Gálaxia nôvo, ar condicionado, chapa particular ci motorista; passeios, viagens. Carro de classe. Fone: 258-9079. Compacto

CASAMENTOS e viagens — Catro de auto luxo, telef. 229-4869, Sr.

Galaxie, Corcel, Opala,

CASAMENTO Impale de luxo o mais bunito do ano particular car azul-ciaro. Tel. 234-0230. Sr

CASAMENTO — Impala part. c/ mot Aluga se - luz fluor. - ar ote/frio - lindo carro - pr. barido. P. Mai. Aginer, 23 c/10. I. 234-1727. Brasil. Tel. 225-5403. CASAMENTOS, viagens, recepções, Corcel O km. particular os melho-res preços, Tel. 254-3239 — Sidnei.

Mudanças